TRES SECÇÕES

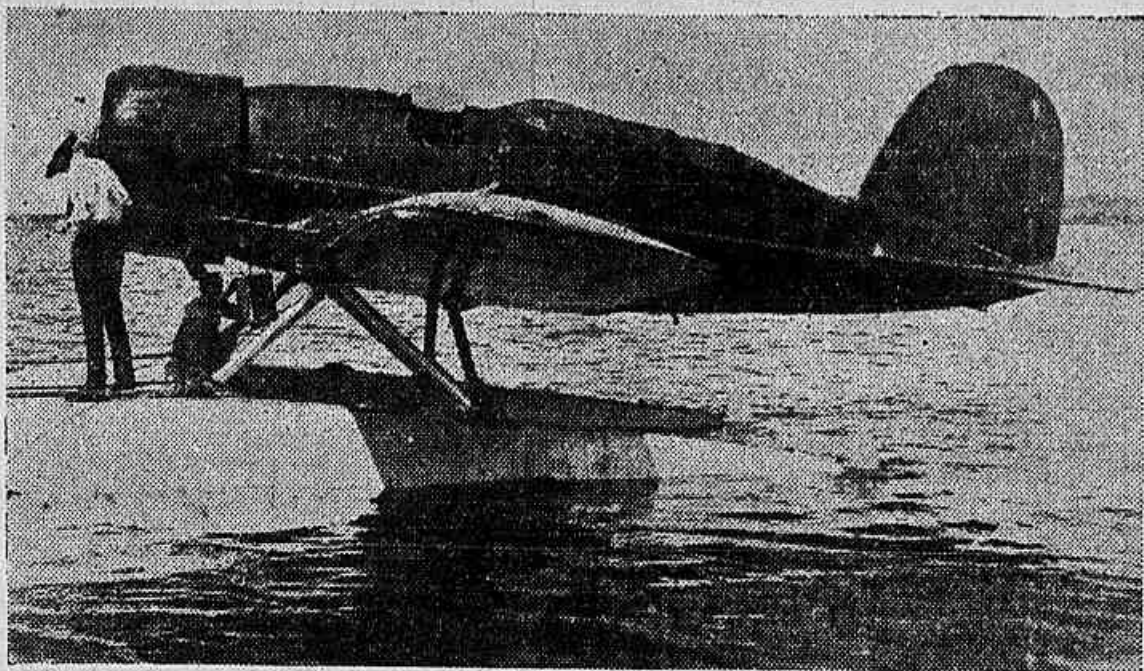
O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.338

Falando á Camara, Chautemps advertiu que os acontecimentos poderão ir «alem do Parlamento» caso este derrote o actual governo

Lindbergh voará hoje para Manáos

Depois de uma permanencia de um ou dois dias na capital amazonense, o grande "az" e sua esposa proseguirão para Trinidad, a caminho dos Estados Unidos

O hydro-avião de Charles Lindbergh momentos após a atracação á estação fluctuante da Panair em Natal. Lindbergh examina a helice, emquanto um mecanico verifica o oleo

Após uma permanencia de dois dias em Belém do Pará o aviador Lindbergh e sua esposa deverão proseguir hoje no seu raid, partindo ás 8,30 da manhã para a capital do Amazonas.

O famoso as, que é, como já se disse, conselheiro technico da Pan Americo Airwaiys System, realiza assim o desejo de conhecer a nova linha da Panair do Brasil, inaugurada ha dois mezes, entre as duas capitaes da Amazonia. Não pretende escalar em nenhum dos sete portos intermediarios desse percurso, mas utilizar-se-á das estações radio-telegraphicas que a Panair possue nessa região, para manter communicação constante, conforme vinha fazendo desde que deixou Bathurst, na costa da Africa, para a travessia do Atlantico Sul.

Depois de permanecer um ou dois dias em Manáos, o casal Lindbergh seguirá, provavelmente em vôo directo, para Trinidad e Porto Rico, a caminho dos Estados Unidos.

O seu hydro-avião "Lockheed-Sirius" soffreu uma demorada vistoria nas officinas do aeroporto da Panair em Belém, tendo-se verificado estar em excellentes condições, apesar de estar voando, ha mais de cinco mezes, pelos climas mais diversos do globo, desde as regiões arcticas até as equatoriaes.

LINDBERGH RETRIBUE VISITAS

BELEM, 9 (H.) — A's 9 horas de hoje, o aviador Lindbergh visitou o interventor Magalhães Barata em sua residencia. Em seguida o famoso piloto retribuiu a visita que lhe fizera o prefeito municipal, sr. Abelardo Condurú, sendo por este recebido no Palacio da Municipalidade.

Como o seu apparelho necessita de uma vistoria completa, Lindbergh permanecerá em Belém todo o dia de hoje. E' provavel que a sua partida para Nova York se verifique na madrugada de amanhã.

A PARTIDA, HOJE, PARA MANAUS

BELEM, 9 (H.) — O aviador Lindbergh tem mantido a maior reserva em relação á rota que seguirá e á hora da partida.

Todavia ás 17 horas, quando telegraphamos, os jornaes affixaram a noticia de que o famoso piloto partirá amanhã, ás 8 horas e meia, com destino a Manaus, de onde voará em direcção á Ilha de Trinidad.

CONFIRMADA A PARTIDA DO AVIADOR LINDBERGH

BELEM, 9 (H.) — Está confirmada a informação de que o aviador Lindbergh levantará vôo amanhã, ás 8,30, com destino a Manaus.

A restauração financeira dos Estados Unidos

FOI GRANDE O EXITO DE EMISSÃO DE BONUS

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Os funccionarios da thesouraria mostram-se satisfeitos com o exito da emissão de bonus no valor de 950 milhões de dollares, o que indica que está quasi terminada a phase de reconstrucção, com a retirada do sr. Henry Bruere, presidente do Banco Bowery, de Nova York, a quem o presidente Roosevelt confiára a tarefa de salvar o systema bancario nacional, depois do panico do mez de março. O presidente Roosevelt está igualmente satisfeito com o auxilio que lhe foi prestado pelo sr. Bruere que se mostra tambem muito enthusiasmado com a actual situação. A thesouraria declarou que as subscripções dos bonus são sufficientes para cobrir tres vezes a emissão pois ellas attingem o total de 2.714 milhões de dollares.

UM INCENDIO DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS EM LONDRES

MORTOS O DUQUE DE LA TREMOILLE E O CAPITÃO RODNEY

LONDRES, 9 (H.) — O tragico incendio que se manifestou na rica propriedade do millionario Mac Cormick causando a morte do duque de La Tremoille e do capitão Rodney, irrompeu precisamente ás duas horas da madrugada.

O sr. Mac Cormick e sua esposa a ex-condessa de Fleurieu, haviam regressado hontem de Paris, de avião em companhia do duque de La Tremoille. Outros hospedes encontravam-se ainda na residencia do sr. Mac Cormick. Quando um grupo de convidados se retirava para seus aposentos, acompanhados do sr. Mac Cormick, este notou que saiam labaredas por uma das janellas do andar superior do predio, e deu immediatamente o alarma.

O fogo propagou-se porém com grande rapidez e envolveu logo o edificio. O capitão Rodney e sua esposa atiraram-se do pavimento presa das chammas e receberam gravissimos ferimentos. O conhecido official falleceu pouco depois no hospital para onde fôra levado. Uma das empregadas sentindo então a falta do duque de La Trémoille, dirigiu-se aos aposentos do mesmo onde não encontrou ninguem. Algumas horas depois um official descobriu o corpo do duque, já inanimado. Acredita-se que surprehendido pelo fogo no momento em que se achava no banheiro o duque de La Trémoille tentou fugir, mas foi impedido pelo desabamento do tecto.

A propriedade, em cujo interior haviam riquissimos objectos de arte, ficou comletamente destruida.

Nikolai Lenin, tal como eu o vi

Maximo GORKY

A Russia é o paiz onde se prega a inevitabilidade do soffrimento como caminho necessario para a salvação; entretanto, jámais conheci outro homem que odiasse, amaldiçoasse e desprezasse tão profunda e fortemente toda infelicidade, dores e soffrimentos, quanto Nikolai Lenin.

Para mim, esses sentimentos, essa aversão aos dramas e tradegias da vida, exultavam mais Lenin do quo outra qualquer coisa, pertencendo elle a uma nação onde as maiores obras primas têm sido evangelhos em louvor e santificação do soffrimento e onde a mocidade inicia a vida sob a influencia de livros cuja essencia são descripções de pequenos dramas triviaes de invariavel monotonia.

A literatura da Russia é a mais pessimista da Europa. Todos os nossos livros versam sobre um unico e mesmo thema: — como soffremos desde a mocidade até á velhice por nossa propria loucura, pela pesada oppressão da autocracia, por causa das mulheres, por amor de um vizinho e pela feliz estructura do universo.

ODIO AO SOFFRIMENTO

Lenin era excepcionalmente grande, na minha opinião, precisamente em razão desses seus sentimentos de hostilidade irreconcilavel e insistencial contra os soffrimentos da humanidade, de sua ardente convicção de que taes soffrimentos não são parte essencial e inevitavel da existencia, mas uma abominação que os povos devem e podem supprimir.

O que me attrahia para elle foram justamente essa vontade claramente expressa de viver e seu odio activo contra as abominações da vida. Eu apreciava o ardor juvenil que elle punha em tudo quanto emprehendia.

Em seu rosto ligeiramente mongolico luziam e scintilavam os olhos vivos de um incansavel batalhador contra as tristezas da vida, ora brilhantes e ardentes, ora perscrutadores, maliciosos, ironicos, sorridentes ou ás vezes lampejantes de ira.

O brilho de seus olhos augmentava o fulgor de suas palavras. Era coisa desusada e extraordinaria vêr Lenin no parque de Gorki, tanto eu tinha associado a idéa da sua figura á de um homem sentado á cabeceira de uma longa mesa dirigindo com pericia e proficiencia seus camaradas de trabalho, com os olhos observadores de um piloto, sorridente e radioso, ou então de pé sobre um estrado, com a cabeça bem erguida, pronunciando palavras claras e nitidas á multidão attenta, ante physionomias sequiosas da verdade.

MESTRE DE ENTHUSIASMO

Suas palavras sempre me evocaram o frio rebrilhar das laminas de aço.

Com o mesmo enthusiasmo elle tanto jogava xadrez, como lia uma "Historia dos Vestuarios", discutia com seus camaradas durante horas, pescava, passeava pelos caminhos pedregosos de Capri, queimantes sob o sol meridional; deliciava a vista na colloração dourada dos tojos e na encardida miuçalha dos pescadores. A' noite, ouvindo coisas sobre a Russia e sua gente, suspirava com inveja e dizia: "Conheço tão pouco a Russia: Simbirsk, Kazan, Petersburgo, um exilio na Siberia e quasi nada mais!"

Gostava de gracejar e quando ria, fazia-o com todo o corpo; afogava-se em riso e algumas vezes ria até ás lagrimas. De corpo cheio, com sua cabeça Socratica e olhos vivos, tinha frequentemente uma posição estranha e um tanto comica: deitava a cabeça para traz, um tanto inclinada sobre um dos hombros, os polegares enfiados nas cavas do colete.

Havia qualquer coisa de deliciosamente engraçado nessa attitude, fazendo lembrar a petulancia de um triumphante galo de briga; nesses momentos todo elle irradiava alegria, como uma criança crescida neste mundo amaldiçoado, um esplendido ser humano que havia de se sacrificar á hostilidade e ao odio, para que o amor pudesse finalmente imperar.

UM ENCONTRO

Não me encontrei com Lenin na Russia, onde nem o vi mesmo de longe, até 1918, quando se fez a aviltante tentativa final contra sua vida.

Encontrámo-nos em termos muito amistosos, mas certamente que havia uma certa piedade no olhar do bom Ilyitch, porque eu era um tresmalhado.

Depois de alguns minutos, elle proferiu calorosamente:

— "Quem não estiver comnosco está contra nós. Pessoas alheias á marcha dos acontecimentos! Isso é fantasia. Mesmo se concedermos que taes pessoas hajam existido antes, presentemente ellas não existem e não podem existir. Não são uteis a quem quer que seja. Todos, até o ultimo, estão envolvidos no remoinho de uma actualidade que é mais complicada do que nunca. Dizes que eu simplifico demasiado a vida? Que essa simplificação ameaça arruinar a cultura. Hein?"

E ahi o seu ironico e caracteristico "H'm,h'm."

Seu vivo olhar ainda mais se aguçava, emquanto elle continuava em um tom mais baixo:

— Muito bem; e milhões de camponezes armados de rifles não são uma ameaça para a cultura, segundo tua theoria, hein? Julgas que a Assembléa Constituinte podia ter lutado com essa anarchia, não? Vós, que fazeis um cavallo de batalha da anarchia do paiz, deverieis ser capazes de entender nossa tarefa melhor do que os outros. Tivemos que collocar deante das massas Russas alguma coisa que ellas pudessem comprehender. Os Soviets e o Communismo são simples.

"Uma união dos trabalhadores e da intelligencia, hein? Realmente isso não é mau. Dize á intelligencia. Que a deixem vir a nós! De accordo com tuas idéas, os intellectuaes são os verdadeiros servos da justiça. Que ha, então? Que elles se aproximem de nós! Nós somos justamente os que emprehendemos a tarefa collossal de pôr o povo de pé, de lhe dizer toda a verdade sobre a vida; somos nós que estamos apontando ao povo o caminho recto para a vida humana, o caminho que o conduz para longe da escravidão, da mendicidade e da degradação.

"Pensas que hostilizo a idéa de que a intelligencia nos seja necessaria? Mas, bem vês que elles mantém para comnosco uma attitude hostil e que entendem pessimamente as necessidades do momento. E não véem como são impotentes afastados de nós, como são incapazes de attingir as massas. Elles serão os responsaveis, se quebrarmos muitas cabeças".

DIFFERENCIAÇÃO DIFFICIL

No 8.º Congresso do Partido, em 1919, Bukharin entre outras coisas disse o seguinte:

— "A nação é a burguezia juntamente com o proletariado. Reconhecer a alguma desprezivel burguezia o direito de auto-determinação, é coisa fóra de cogitação".

— "Não", interrompeu Lenin, "desculpeme, mas certamente que não é coisa fóra de cogitação. O sr. appella para o processo de differenciação entre proletariado e burguezia, mas esperemos para vêr o que resultará dahi". Citando então o exemplo da Allemanha e cha-

(Continua na 2.ª pag.)

O problema da não intervenção na Conferencia Internacional Americana

O assumpto está creando uma atmosphera de desconfianças e promette acalorar os debates

(Do observador especial dos Diarios Associados em Montevidéo)

MONTEVIDE'O, 9 — Acreditava-se que as delegações mais responsaveis da Conferencia Internacional Americana empregariam todos os esforços no sentido de evitar que a questão do direito de intervenção viesse a ser discutida na assembléa. Com isso teriam apenas repetido a attitude de 1927 em Havana, quando o caso da intervenção da Nicaragua, por parte dos Estados Unidos, foi cautelosamente posto de lado, apesar das tentativas dos representantes de algumas republicas centro-americanas de trazel-o á luz dos debates.

Verifica-se, agora, porem, existir aqui, uma accentuada tendencia para examinar, ainda que no terreno theorico, o principio de Direito Internacional envolvido na politica intervencionista, ligando-se ao assumpto a famosa emenda Platt, que diminue a soberania de Cuba, permittindo aos Estados Unidos, em determinadas circumstancias, assumir a tutéla material do seu governo.

Sabe-se que o secretario do Estado, sr. Cordel Hull, está empenhando todos os esforços, junto ás delegações mais prestigiosas, para impedir que a actuação dos Estados Unidos, em varios casos preteritos e ainda o direito que lhe é conferido naquella emenda sejam objecto das criticas da assembléa pan-americana.

E' verdade que a actual administração democratica de Washington está seguindo, nesse particular, uma politica conciliatoria, o que ficou perfeitamente comprovado em relação a Cuba, durante os terriveis acontecimentos politicos, que têm abalado a vida do pequeno paiz insular.

Não obstante esse novo rumo adoptado, é fóra de duvida que a situação dos E. Unidos, não sómente perante a America, mas sobretudo em face do mundo, soffreria um terrivel choque, se a conferencia aceitasse a discussão desses themas, concluindo pela approvação de uma these contraria á politica seguida pelo governo de Washington.

Em certos circulos predomina a idéa de que a questão da intervenção bem poderia ser considerada, abstractamente, como um simples enunciado de principios, sem que se envolva nos debates o caso especial de Cuba e menos ainda outros episodios da historia das relações inter-americanas. Com isso se poderia contentar as duas correntes. Os Estados Unidos não correriam o risco de sentar a sua politica no banco dos réos da conferencia, convertida em tribunal para julgal-os e as demais nações, interessadas em uma declaração academica sobre a materia, poderiam ventilal-a, sem perturbar o ambiente de cordealidade que deve predominar no illustre conclave dos povos continentaes. Essa suggestão, porém, não tem nenhuma probabilidade de sahir vencedora. Teme-se que os debates possam tomar, inesperadamente, um caminho que os conduza muito longe e que algum representante mais fogoso chame ás contas a delegação americana, o que seria evidentemente nocivo á marcha dos trabalhos da assembléa.

Parece certo que a atmosphera de desconfianças e nervosismo que já se observa, deante da simples hypothese que começa a ser formulada de que o intervencionismo venha a ser discutido, será dissipada pela habilidade das delegações dos paizes menos attingidos pela politica de Washington, os quaes desejam com a sua attitude preservar a conferencia de incidentes desagradaveis.

Celebrações ao centenario da Medicina no Chile

SANTIAGO DO CHILE 9 (H.) — Até ao fim do corrente mez devem chegar ao Chile numerosos medicos estrangeiros, que vêm tomar parte nas celebrações do "primeiro centenario da Medicina no Chile". Será approveitado o ensejo para creação da Associação Medica Latino-americana.

Está em Gao a esquadrilha Vuillemin

GAO, 9 (H.) — A esquadrilha aerea franceza commandada pelo general Vuillemin ficará um dia nesta cidade. Proseguirá em seguida o circuito da Africa.

A LUTA NO CHACO

OS PARAGUAYOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA NA ZONA DE ALIGUATAVA VIEJO

ASSUMPÇÃO 9 (A. P.) — As autoridades militares forneceram um communicado imprensa no qual dizem que as tropas paraguayas derrotaram um destacamento boliviano em uma localidade situada a [illegible] kilometros a oeste do Aliguatava Viejo.

Accrescentam que o inimigo foi obrigado a fugir e que teve muitas baixas, dizendo ainda que os bolivianos, que eram commandados pelo major Brand, iam para Zenteno afim de reforçar a respectiva guarnição.

Segundo o communicado os paraguayos aprisionaram dois segundos tenentes, dois cadetes e 84 soldados, além de metralhadoras, fuzis, munições e viaturas.

Um codigo de Paz para a America

A proposta apresentada pela delegação mexicana á Commissão da Paz da Conferencia Pan-Americana

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA ENCAMINHA NEGOCIAÇÕES "ALHEIAS A' CONFERENCIA" E TENDENTES AO SOLUCIONAMENTO DO CASO DO CHACO

MONTEVIDÉO, 9 (Havas) — Na reunião do sub-comité da commissão de organização da paz, o delegado do Mexico manifestou-se sceptico a respeito da efficacia e da perfeição dos instrumentos diplomaticos inter-americanos relativos á paz e apresentou á consideração dos seus collegas uma proposta de "Codigo da Paz". Esse codigo estabelece regras de conciliação e arbitramento e crea uma commissão permanente e uma côrte inter-americana de justiça internacional.

O delegado dos Estados Unidos declarou que seria melhor estudar os instrumentos diplomaticos já existentes e corrigir suas lacunas. Accrescentou que estudaria, entretanto, a proposta do Mexico, visto como a representação norte-americana tinha deliberado subscrever todos os actos susceptiveis de diminuir as possibilidades de guerra.

O sub-comité resolveu, finalmente, examinar a proposta mexicana.

A ACÇÃO DO PRESIDENTE TERRA COM REFERENCIA AO CHACO

MONTEVIDÉO, 9 (Havas) — A commissão da Conferencia Pan-Americana incumbida de tratar do conflicto do Chaco, conforme já se noticiou, resolveu pôr-se em contacto com o sr. Gabriel Terra, afim de saber se o presidente do Uruguay, de accordo com o discurso que pronunciou na sessão inaugural da assembléa, tinha intenção de iniciar alguma demarche junto dos belligerantes.

Na tarde de hoje, o sr. Alberto Mañé, chanceller uruguayo, declarou aos membros da commissão que o sr. Terra havia entabolado já conversações com os representantes de ambas as partes, no correr das quaes propuzera a cessação definitiva das hostilidades, na base da resolução da questão a fundo. O presidente uruguayo insistira, porém, sobre o facto de que suas gestões são de inteira cooperação com a Sociedade das Nações.

Uma informação officiosa assegura, outrosim, que "as negociações estão efficazmente encaminhadas e são alheias á conferencia, embora contem com todo o apoio moral da mesma".

Os observadores são, porém, de parecer que nem todos os meios da conferencia partilham desse optimismo. Alguns acreditam que, embora se queira unanimemente evitar, está se produzindo interferencia entre as demarches á margem da conferencia e a acção do Instituto de Genebra, desde que essas demarches se baseiam na resolução da questão a fundo, quando a commissão de inquerito da Sociedade das Nações nem sequer concluiu sua tarefa. Todavia, espera-se que ainda no caso de fracasso das gestões do presidente Terra, seja possivel obter uma tregua de Natal até ao fim do anno.

JA' ESTA' SENDO TRATADA A QUESTÃO DA NÃO INTERVENÇÃO

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — Começou-se a tratar em Montevidéo da questão da não intervenção, sobre a qual se havia manifestado a Conferencia dos Juristas, do Rio de Janeiro. O assumpto fôra tambem tratado na Conferencia Pan-Americana de Havana. Das primeiras conversações levadas a effeito no dia de hoje, parece resultar que a difficuldade principal não reside actualmente no enunciado da doutrina de não intervenção, mas no desejo manifestado por diversas delegações de que se defina desde logo o que deve ser considerado como intervenção.

A sub-commissão encarregada do thema: "Direitos e deveres dos Estados", voltará a reunir-se segunda-feira. Espera-se que nessa reunião fiquem definidas as differentes posições. Tem-se a impressão de que os Estados Unidos não parecem encarar Montevidéo com melhores olhos do que Havana, no tocante á discussão do debatido problema. De outro lado, attribue-se á representação de Cuba o proposito de tratar do assumpto de maneira categorica, em connexão com a emenda Platt, na sessão de terça-feira da citada sub-commissão ou, caso considere mais efficaz, na reunião plenaria da segunda commissão.

Alguns juristas membros dessa commissão acreditam que se Cuba pretender ligar a questão em geral da não intervenção com o caso particular relativo á emenda Platt, provocará inevitavelmente reacção da parte da delegação dos Estados Unidos, o que poderá causar o fracasso das discussões em torno da doutrina.

IMPRESSÕES DO SR. MELLO FRANCO SOBRE A PRIMEIRA SEMANA

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — O sr. Afranio de Mello Franco resumiu em declarações á Aencia Havas, as suas impressões sobre a primeira semana da Conferencia pan-americana.

"Como era de esperar" — disse o chanceller brasileiro — "nenhum resultado importante foi conseguido na primeira semana. A situação em geral não permittia aliás que outra cousa succedesse. ' entretanto agradavel constatar que não surgiu nada capaz de provocar a desunião. Todos, ao contrario, observaram grande prudencia e discreção, afim de evitar modificar a atmosphera de harmonia que reina em Montevidéo.

CONFERENCIARAM NOVAMENTE

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — Conferenciaram hoje novamente os srs. Afranio de Mello Franco e Cordell Hull. Nada transpirou quanto ao assumpto tratado na entrevista do ministro das Relações Exteriores do Brasil com o secretario de Estado dos Estados Unidos.

"A AMERICA PARA A HUMANIDADE"

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — O "Mercurio", em artigo sobre o pan-americanismo, recorda a doutrina de Saenz Pena, condensada na phrase "A America para a humanidade", e conclue: "O planeta que habitamos é demasiado pequeno para que seja razoavel limitar nossas esperanças e processos a combinações regionaes, quando tudo aconselha a collaboração com o resto do mundo, sem restricções, sem preferencias, sem excessos."

"LA PRENSA" APPROVA O DESEJO DA S. D. N.

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — "La Prensa" approva, em editorial, o desejo da Sociedade das Nações de enviar um observador á Conferencia Pan-Americana, no mesmo caracter do representante dos Estados Unidos junto ao instituto de Genebra. O jornal accentúa que a obra internacional da Sociedade das Nações seria poderoso complemento da conferencia na missão de consoldiação da paz em geral.

UTILIZAÇÃO DAS AGUAS FLUVIAES INTERNACIONAES

MONTEVIDÉO, 9 (Havas) — Conforme annunciámos, o sub-comité da Commissão de Direito Internacional examinou o relatorio da Commissão do Rio de Janeiro, sobre a utilização agricola e industrial das aguas fluviaes internacionaes limitrophes, ou que atravessem varios paizes. O relatorio propõe a realização de accordos regionaes que corporiem a arbitragem eventual.

A delegação da Argentina, amplificando as conclusões do relatorio, suggeriu a conclusão de um convenio geral inter-americano.

Os meios informados precisam que a approvação em principio do relatorio não significa a decisão definitiva do sub-comité.

Pelo reinicio da politica de emprestimos

O "SOUTH AMERICAN JOURNAL", DE LONDRES, BATE-SE PELA CONCESSÃO DE NOVOS CREDITOS AOS PAIZES DA AMERICA DO SUL

LONDRES, 9 (H.) — O "South American Journal" escreve importante artigo em favor da concessão de emprestimos, pela Inglaterra, ás republicas da America do Sul, e diz que as actuaes difficuldades verificadas principalmente no Brasil, na Argentina e no Chile são devidas á falta desses creditos. Accentua que as autoridades em economia e finanças reconhecem cada vez mais que o embargo sobre os emprestimos constitue um factor desfavoravel que devia ser supprimido na primeira occasião.

O "South American Journal" apoia as suas considerações em opiniões contidas na revista trimestral "Schroeder" e na revista mensal do "Barclay Bank", nas quaes se assignala a necessidade da emissão de novos emprestimos em favor dos paizes estrangeiros "para auxiliar o commercio exportador britannico". Cita notadamente um artigo da revista "Schroeder" que contém o seguinte conceito: "A reducção do commercio internacional tomou proporções tão graves que é preciso applicar todos os remedios possiveis, principalmente aquelles cuja efficacia a experiencia deixou provada".

"A revista do "Barclay Bank", prosegue o jornal, declara por sua vez: "Não ha duvida que antes de se obter a restauração do commercio internacional e da prosperidade, é imprescindivel que as nações cujos recursos financeiros o permittam, auxiliem os paizes dignos de credito, pelo reinicio da politica de emprestimos". A mesma publicação reconhece todavia que a instabilidade actual dos cambios torna difficil o reerguimento geral, e insiste pelo estabelecimento de um padrão monetario internacional commum.

A Hespanha agitada por um movimento anarchico-syndicalista

O governo resolveu decretar o estado de alarme para todo o paiz. Declarações do presidente do Conselho sobre a situação

MADRID, 9 (H.) — O sr. Martinez Barrios, presidente do Conselho, esteve em demorada conferencia com o sr. Alcalá Zamora. O presidente da Republica assignou em seguida o decreto que estabelece o estado de alarma em todo o paiz.

O QUE INFORMA O MINISTERIO DO INTERIOR

MADRID, 9 (H.) — O Ministerio do Interior, em nota distribuida esta noite aos jornaes, declara que o movimento anarchico-syndicalista está quasi completamente dominado na provincia de Logrono.

Na provincia de Huesca, ao que accrescenta a nota, ha ainda varias aldeias em poder dos amotinados mas a força publica prepara-se para atacar esses logares e reduzir os insurrectos á impotencia.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO

MADRID, 9 (H.) — Respondendo aos jornalistas que lhe perguntaram se não receiava que se produzissem incidentes nesta capital, o presidente do Conselho declarou: "Não; mas para evitar surpresas reforcei as medidas de precaução. A calma é completa na capital. Tambem a situação está restabelecida na Andaluzia, Estremadura, Levante e Castella".

— "Será estabelecida a censura á imprensa?", perguntou um jornalista.

— "Sim, respondeu o sr. Martinez Barrios. O estado de alarma equivale á suspensão das garantias constitucionaes".

— "O governo vae suspender as reuniões publicas?"

— "Penso que sim — disse o chefe do governo. Mas a adopção desta medida é das attribuições dos governadores de cada provincia."

O presidente do Conselho terminou dizendo que o governo não tem nenhuma indicação que lhe permitta pensar que outros elementos além dos filiados á Federação Anarchista Iberica estejam envolvidos no movimento.

EM BARCELONA

BARCELONA, 9 (Havas) — No decorrer do dia deram-se nesta cidade alguns incidentes.

A' tarde explodiu um petardo de grande potencia junto de um poste metallico das linhas electricas de alta tensão, que ficou quasi inteiramente destruido. Alguns estilhaços mataram o motorista de um caminhão que passava no momento da deflagração e outros feriram seriamente num braço uma senhora de nome Cecilia Perez Juan. Outros estilhaços atravessaram a porta de um açougue e feriram gravemente o dono do estabelecimento, José Battle de 70 annos de idade, e attingiram no peito, ferindo-o mortalmente, um vizinho do açougueiro, de 30 annos, chamado Miguel Mugarda.

O governo reuniu-se e, em vista da situação, resolveu apresentar ao parlamento catalão um projecto de lei pedindo o adiamento para 17 do corrente da seleições municipaes.

Todos os actos politicos relacionados com estas eleições foram suspensos.

Tendo chegado ao conhecimento das autoridades que os estabelecimentos publicos estavam dispostos a fechar ás 22 horas e que os chauffeurs de praça tinham tomado a mesma resolução, o governador geral falou pelo radio prevenindo que imporia a multa de mil pesetas a toda casa commercial que fechasse antes da hora regulamentar e cassaria as licenças aos chauffeurs que obedecessem ás ordens dos extremistas.

DIFFICULDADE DE COMMUNICAÇÕES

MADRID, 9 (Havas) — A Segurança Publica prohibiu todas as reuniões publicas annunciadas para esta noite e para amanhã.

A's primeiras horas da noite tornaram-se de novo muito difficeis as communicações com Barcelona e com a França.

Ignora-se se se trata de um desarranjo accidental ou de algum acto de "sabotage" dos insurrectos.

Mary Pickford accusa o marido de crueldade mental

LOS ANGELES, 9 (H.) — Informações de ultima hora precisam que a acção de divorcio que Mary Pickford acaba de mover contra seu marido, o actor Douglas Fairbanks, se fundamenta nas allegações de "mental cruelty", indifferença e negligencia.

Fairbanks acha-se actualmente na Inglaterra.

A edição de hoje d'O JORNAL

A edição de hoje d'O JORNAL compõe-se de tres secções, num total de 32 paginas, constituindo a ultima secção o Supplemento Infantil, de 8 paginas.

Na segunda secção apparecem collaborações firmadas por Malba Tahan, Agrippino Grieco, Edgar de Alencar, Zuleika Lintz, Christovam Camargo, Plinio Lemos, Walkyria Neves Goulart, Arnaldo Damasceno Vieira, Aci Coelho, Waldemar Vasconcellos, Philippe Auriguet e François Lassagne.

Illustrações de Henrique Cavalleiro, Alceu e Noemia.

PLUTOCRACIA POLITICA

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 9 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O decreto de reajustamento economico deu motivo para que, no plenario constituinte, se debatesse o verdadeiro significado da plutocracia, designação do capitalismo abusivo e da dictadura do dinheiro.

Quem leu um pouco da historia da economia, sabe que a plutocracia não é um mal novo. Esteve na Grecia como esteve em Roma, como hoje está em muito paizes civilizados e cultos. Ella representa a tyrannia do dinheiro, tremenda tyrannia que fez o conde de Paris, uma das maiores fortunas da fidalguia franceza, passar, como um prisioneiro, na antevespera da revolução franceza, para as mãos da burguezia.

E por isso, nós assistimos, na Europa exhausta pela guerra de 1914 e pelas revoluções, e nos Estados Unidos, com todas as superproducções nas costas, inclusive com a de semtrabalhos, 14 milhões de desempregados, essa campanha contra a plutocracia. Ainda agora saiu um livro, a esse respeito, impressionante, mostrando como a mystica do dinheiro póde trazer para o mundo uma situação intoleravel......

Falar, porém, na plutocracia do Brasil é ridiculo! E' desprendido de qualquer significação o termo plutocracia paulista!

O Brasil, economicamente, depende muito do capital estrangeiro, e de outro lado, depende muito da iniciativa individual, da capacidade de iniciativa, da força de trabalho dos seus filhos.

Estamos, assim, em pleno periodo de destravamento economico. Não temos uma ordem plutocrata, argentarios patricios dirigindo os destinos da Nação.

O café dá ouro para o Brasil. O café é a base da economia nacional. E café não é dinheiro, mas riqueza ou possibilidade de riqueza. O fazendeiro, entretanto, que planta o café, muitas vezes se soccorre do poder publico. Ha, desse modo, uma solidariedade constante entre o productor e o Estado. Mas não entre a plutocracia e a politica.

E o mesmo se dá em outras actividades economicas.

Não existe a plutocracia paulista. Existe um povo emprehendedor, trabalhador, organicamente activo. Mas elle não póde nem aspira entrar por essa politica plutocrata de outras terras estranhas e que serve de argumento sentimental para certos discursos adjectivos.

SÃO PAULO

Um protesto dos intellectuaes contra o acto da policia, fechando o Theatro de Experiencia — O dr. João Daudt em São Paulo — Annulação de um concurso na Polytechnica

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os intellectuaes de S. Paulo lançaram hoje o seguinte protesto contra o acto da policia que mandou fechar o Theatro da Experiencia e contra as arbitrariedades do Departamento da Censura:

"Os abaixo-assignados, intellectuaes, editores, architectos, jornalistas, musicos, advogados, medicos, engenheiros protestam contra o acto innominavel de violencia da policia agindo por intermedio do delegado de Costumes, dr. Costa Netto, afim de fechar o Theatro da Experiencia, fundado com grandes difficuldades e sacrificios. O Theatro da Experiencia é apenas um laboratorio para pesquisas theatraes e, portanto, e como são todos os laboratorios, um estimulo de progresso necessario ao nosso meio.

Não é possivel que esse laboratorio de experiencia puramente intellectual possa ser sujeito á opinião incompetente de autoridades que desconhecem completamente o assumpto, e apenas poderão exercer a sua acção para fins exclusivamente administrativos". Seguem-se centenas de assignaturas das personalidades mais destacadas da intellectualidade, das artes e de todas as classes.

Em consequencia da violencia policial, o sr. Flavio de Carvalho, director do Theatro da Experiencia, pelo seu advogado, dr. [illegible], requereu ao juiz da 8ª Vara Civel, dr. Armando Fairbanks, interdicto prohibitorio contra o fechamento do theatro, ordenado pela policia.

O juiz, por despacho de hoje, ordenou que se officiasse ao chefe de policia solicitando urgentes informações a respeito do assumpto, para poder despachar o requerimento.

O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o sr. João Daudt de Oliveira, chefe da firma Daudt de Oliveira & Cia., fundador do Partido Economista Brasileiro e director da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O illustre politico, que se encontra hospedado no Esplanada Hotel, veiu acompanhado do editor Schimidt e do sr. João Daudt Filho.

ANNULLAÇÃO DE UM CONCURSO NA POLYTECHNICA

S. PAULO, 9 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Os alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo estão promovendo um movimento no sentido de obterem a annullação do concurso recentemente realizado ali para o provimento da cadeira de calculo differencial. Acham os estudantes de engenharia que o candidato approvado, embora seja livre docente da Escola, não está á altura do desempenho desse cargo.

ESTUDANTES BAHIANOS AGUARDADOS EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — São esperados segunda-feira, nesta capital, os estudantes bahianos que a 22 de agosto de 1932 levantaram-se na Bahia solidarios com S. Paulo na luta pelo regimen da lei e do direito.

Os paulistas, por todas as suas classes sociaes, leaderados pela mocidade das escolas e dos ex-combatentes, vão recebel-os festivamente, estando já preparadas varias manifestações aos que, com elles, batalharam pelo ideal de reconstitucionalização do paiz.

ENLACE MACEDO SOARES-PAULA LEITE

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Elvira de Macedo Soares, filha do sr. José Eduardo de Macedo Soares, director do "Diario Carioca", e deputado á Constituinte pelo Rio de Janeiro e d. Adelia Costallat de Macedo Soares, com o sr. Antonio M. de Paula Leite, official de gabinete do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, filho do sr. Ataliba Paula Leite de Barros, fazendeiro em Bairi, e da sra. d. Julia Carvalho de Barros.

O acto civil foi realizado ás 16.30 horas, na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, representante de São Paulo na Assembléa Constituinte, eleito sob a legenda "Por São Paulo unido", e sua exma. sra. d. Mathilde de Melchert de Macedo Soares e, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Sampaio e senhora.

A cerimonia religiosa foi solemnemente celebrada na matriz da Consolação, ás 17 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. José Eduardo de Macedo Soares e a senhora d. Candida Sodré de Macedo Soares e por parte do noivo, o dr. Benedicto Montenegro, presidente do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo, e sua esposa d. Vidóca de Carvalho Montenegro.

A cerimonia religiosa que se revestiu de toda solemnidade, reuniu o melhor elemento da sociedade paulistana, estando presentes, além de innumeras outras pessoas, o sr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, representando o sr. interventor federal, todos os officiaes de gabinete das secretarias de Estado, representando os respectivos secretarios; os representantes dos srs. chefe de Policia e commandante da 2a Região Militar, commandante da Força Publica do Estado e da Guarda Civil, além de varias outras autoridades civis e militares.

Os noivos seguiram para a sua residencia, nesta capital, devendo embarcar para o Rio de Janeiro terça ou quarta-feira.

A FUNDAÇÃO DO BANCO MINEIRO DE CAFE'

Em reunião realizada, ha dias, na séde do Instituto Mineiro de Café, nesta capital, e presidida pelo sr. Jacques Dias Maciel, foi fundado o Banco Mineiro de Café, que funccionará no edificio do proprio Instituto, á rua Visconde de Inhauma.

Elaborados os estatutos do novo estabelecimento e submettidos á apreciação dos accionistas reunidos em assembléa geral, foram os mesmos approvados e, a seguir, de accordo com as suas disposições, eleita a primeira directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Jacques Maciel; directores das carteiras agricola e commercial, respectivamente, José Bernardino Alves Junior e Arthur Botelho Junqueira.

O Conselho Fiscal: Jayme Marinho, Francisco Ribeiro da Costa Moreira, Orlando Barbosa Flores, Domingos de Rezende e José Procopio Teixeira Filho.

O capital da nova instituição de credito é de 50 mil contos, sendo que a quota inicial de 10% já foi depositada no Banco Allemão Transatlantico.

Um dos directores do Banco Mineiro é o actual secretario das Finanças de Minas Geraes, — sr. José Bernardino Alves — que, não obstante, não assumirá o cargo para o qual foi eleito, emquanto não fôr escolhido o novo interventor federal naquelle Estado. Adeanta-se, mesmo, que na hypothese do sr. Gustavo Capanema ser effectivado na interventoria, o sr. Bernardino Alves não abandonará o posto que actualmente occupa no governo mineiro.

Os problemas inter-americanos debatidos em Montevidéo

SUGGESTÕES APRESENTADAS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho, Ministro do Trabalho, recebeu do sr. Affonso Bandeira de Mello, Director Geral do Departamento Nacional do Trabalho, communicação de haver, em tempo util, desempenhado a missão que lhe fôra confiada por aviso n.º 509 de 4 de Novembro ultimo, para, sem prejuizo de suas funcções, proceder na Secretaria de Estado das Relações Exteriores ao estudo do programma da 15.ª Conferencia Internacional Americana que se reune presentemente em Montevidéo.

As questões examinadas do referido programma, a respeito das quaes se pronunciou o Ministerio do Trabalho foram as seguintes:

I — Arbitramento internacional de Questões Commerciaes.
II — Quotas de Importação.
III — Prohibição de Importação.
IV — Tratados Collectivos de Commercio.
V — Creação de um Officio Inter-Americano de Trabalho.

A Propriedade Industrial enviou igualmente, um parecer do dr. Carlos Costa sobre protecção inter-americana de Patentes de Invenção, o qual me foi transmittido pelo sr. Francisco Coelho, Director Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Outrosim, o sr. Dermeval Lessa elaborou a nota sobre "Personalidade Juridica de Companhias Estrangeiras", expondo o ponto de vista do Departamento Nacional de Industria e Commercio. Tambem o sr. Francisco V. da Camara Coelho transmittiu o parecer do sr. Joaquim A. Lisbôa, Inspector de Seguros, uma exposição, definindo-se o pensamento daquella Inspectoria, sobre a "Uniformisação dos Seguros" no quadro internacional.

LIVROS NOVOS

Directrizes Constitucionaes — Mario Pinto Serva — Distribuição da Graphico-Editora Unitas Limitada — S. Paulo, 1933.

O sr. Mario Pinto Serva, o infatigavel batalhador da democracia, vem de fazer imprimir uma nova obra, intitulada "Directrizes Constitucionaes", em que mais uma vez expõe suas convicções sobre a reorganização do Estado brasileiro, e dos rumos que devemos seguir, afim de alcançar a situação em que se encontram hoje os Estados Unidos e a Inglaterra.

A novidade do presente obra está em que o autor o organizou de modo a dar-lhe a feição de contribuição ao trabalho a ser effectuado pela Assembléa reunida na Capital Federal. [illegible]

[illegible]

A distribuição dessa obra está sendo feita pela conhecida empresa graphica editora Unitas.

Em torno do decreto que extinguiu os pagamentos em ouro

UMA PORTARIA DO INSPECTOR DA ALFANDEGA SOBRE O DESEMBARAÇO DE MERCADORIAS CUJOS DIREITOS SEJAM PAGOS ATE' 31 DE DEZEMBRO CORRENTE

Tendo o Chefe do Governo Provisorio resolvido prorogar, até 31 de dezembro corrente, a data para execução do art. 1º do Dec. n. 23.481, de 21 de novembro proximo findo [illegible], o inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

[illegible]

A creação do Banco Rural

A LEITURA DE SEUS ESTATUTOS, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, NO BANCO DO BRASIL

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 14 horas, no Banco do Brasil, [illegible] a reunião para exame final dos estatutos do Banco Rural.

Essa reunião que será presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, terá o comparecimento dos srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; [illegible]

[illegible]

WE DO OUR PART

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — André Chenier possue um artigo famoso ácerca das "causas das desordens que perturbam a França e paralysam o regimen da liberdade". Denunciava o grande poeta a organização dos jacobinos, cujos comitês locaes "tyrannisavam o paiz" como a autora primordial daquellas perturbações. A sociedade dos jacobinos produziu o apparecimento de outras, dizia Chenier. "Cidades, burgos, aldeias, tudo está cheio dellas. E' um corpo em Paris, mas ahi tambem se acha a cabeça do corpo maior que se estende pela França". Poderemos dar como morto e enterrado o jacobinismo revolucionario-outubrista. Mas em seu lugar não devemos consentir que se levante o jacobinismo contra-revolucionario de após-guerra constitucionalista, porque ahi então seria um nunca mais acabar de paixões, que contrariam o equilibrio politico e a pacificação dos espiritos. Usurpadores da opinião publica, os jacobinos da contra revolução têm tanto zelo da collectividade e do bem geral quanto os illustres collegas, que elles pretendem ter combatido. Intrepida, por isso mesmo, a oração do interventor de S. Paulo contra o máo cidadão, que tenta fazer jacobinismo aqui, á custa da ordem, da paz e do socego da gente bandeirante.

* * *

Póde-se gostar ou não gostar da politica que se faz hoje em S. Paulo. Mas o que em boa fé se póde dizer é que não haverá nenhum homem sensato capaz de affirmar que a S. Paulo ficou o direito de opção, depois que a dictadura decidiu caminhar resolutamente para satisfação dos interesses e das aspirações paulistas. Aqui não foi o Cubatão, quem foi Mahomet. O propheta é que veiu á montanha, sentiu, amavel com ella, prompto a lhe dar as reparações das faltas e erros do passado. Por que a montanha haveria de se mostrar intratavel com o propheta, se o propheta não guarda, nem quer guardar mais, nenhum rancor della haver um dia pretendido sobre elle desabar?

O problema fundamental da paz brasileira é termos um São Paulo sadio.

Comprehenderam em tempo habil, nas actuaes circumstancias, essa necessidade. Dictador, chefe do Executivo paulista e bancada da Chapa Unica. A preoccupação pelos destinos de São Paulo é tão visivel nos circulos do Poder Central, que não se limitou o Governo Provisorio a lhe sarar apenas a saude moral, attendendo ás suas reivindicações politicas.

Comprehendendo a necessidade primordial de apressar a volta da saude physica ao organismo de S. Paulo, decidiu elaborar o poder dictatorial a lei do reajustamento economico. Essa lei, sejam quaes forem os seus defeitos, possue o merito de identificar o interesse do poder publico com o interesse da lavoura paulista. Reconheçamos que ha um pesado sacrificio pedido á nação. Mas, que vale o peso desse sacrificio, ao lado do interesse da unidade nacional, que ahi encontrou a sua melhor solda.

* * *

Do estado actual das coisas nada é possivel discernir, traduzindo uma attitude menos digna dos paulistas ante os homens que elles combateram. São Paulo não está servindo á dictadura, nem interess esubalterno desta. Só os que não têm capacidade de desinteresse subalterno desta. Só os é collectivo e geral, poderão confundir as linhas dessa politica de solidariedade nacional com um apoio bastardo a homens ou situações transitorias do governo. O passado da geração, que detem na hora actual o poder politico de S. Paulo, é um desmentido aos aleives da jacobinada que decidiu lançar-se a essa luta da usura contra os homens que chamaram a si a responsabilidade de trazer S. Paulo de novo ao regaço da Federação. Porque a verdade é que Piratininga reapparece, hoje, no scenario federativo trazendo forte sopro do espirito constitucional, que tudo deve animar, neste momento, em nossa patria. O espirito pacifista e legalista de 1933 é o mesmo de 1932. Nem uma curva. Nem um desvio. O alvo, agora, é o mesmo buscado hontem. Somente o paulista, que tem a objectividade do inglez, rectifica hoje a sua conducta. Mas para attingir sempre os fins que elle anteriormente visava.

* * *

Os que procuram entrar em divergencia com esse programma, encarnam nos quadros da elite dirigente de S. Paulo aquelle vicio que levou o P. R. P. ao collapso de 1930: a intolerancia. Os costumes bandeirantes, bem como os menores reflexos dos instinctos civicos de S. Paulo, se oppõem a essa intransigencia, de que pretende constituir-se arautos, se fossem novos e velhos perrepistas. Foi a intolerancia quem amortalhou o P. R. P. em 1930. O espirito da geração que conduz S. Paulo em 1933 representa justo o contrario do perrepismo. Antes de tudo, elle possue bastante nitida a consciencia do seu dever com S. Paulo, para não se tornar cumplice daquelle acto de demencia, que nos arrastavam ha tres annos á estrada da perdição. A politica que está praticando o sr. Salles de Oliveira é um facto de estabilização do Brasil. Ella se basela em um alto sentido de cooperação, porque ninguem melhor do que o interventor paulista sabe que o progresso de Piratininga só se poderá desenvolver, harmonicamente, dentro do quadro federativo. E se o problema politico reclama solidariedade, o da reorganização juridica não exige outro caminho. A chave do problema constitucional brasileiro só poderá ser definitivamente obtida por uma solução de conjunto e é nesse espirito que trabalha a bancada paulista no Rio.

* * *

Mire-se apenas o tremendo e paciente labor que representa o estudo em "tavola redonda", feito pela bancada paulista, no ante-projecto constitucional.

Acredito que até hoje não occorreu no Brasil exemplo igual. Estes homens trabalharam como mouros. Se os criticos vadios das esquinas aqui de S. Paulo entrassem na secretaria da Chapa Unica, ali no edificio Guinle, corariam de vergonha pelas injustiças feitas áquella equipe de operarios do bem commum. Pela primeira vez assistimos, na historia do Brasil, uma bancada constituir-se em "seminario" de universidade allemã ou americana, para estudar a fundo os themas que serão debatidos amanhã no plenario do Congresso. Até 1930, o que vimos em S. Paulo eram presidentes do Estado constituir-se em arbitro do ponto de vista bandeirante em face de todos os problemas suscitados no plano federal. Onde se viu esse trabalho collegiado de toda a representação federal, discutindo cada deputado, em pé de igualdade com os companheiros aquillo que mais convem ao interesse paulista ou federal? Em que tempo encontramos os deputados paulistas integrados de um esforço collectivo de tamanha envergadura, precisamente para que do trabalho commum de toda representação surja algo que exprima o genio juridico e constructivo da raça das bandeiras guiando a nação, como seu authentico nume tutelar?

* * *

Constitue-se agora a bancada paulista um conselho de mandarins, enterrados até o rabicho, no estudo do ante-projecto constitucional e das emendas que lhe deverão ser apresentadas. Eu não sei se muitas pessoas aqui sabem que o mandarinato tem, nas suas fontes, fundamentos democraticos e literarios. Primitivamente, o mandarim é um perito de philosophia, de moral, de costumes e de legislação civil. Na China imperial, a autoridade do soberano passa pouco a pouco das suas mãos para a dos mandarins do conselho de ministros tal como acontece hoje em S. Paulo. O grande mandarim Alcantara Machado pontifica ao lado de seus collegas de mandarinato com uma operosidade, um zelo de um homem apertado de serviço como os paulistas nunca tiveram outro exemplo de interesse, desinteressado pela coisa publica, por parte da sua representação tomado em conjunto.

* * *

"We do our part" é o que São Paulo está fazendo com muito mais espirito de sacrificio do que os desertores do perrepismo, que, tendo, ha tres annos, as mãos callejadas de bater palma ao regimen da mais abominavel truculencia que ainda viu o Brasil, não podem hoje collaborar na obra reparadora da geração de politicos mais limpos e honestos que o povo das bandeiras offereceu á nação para ajudar a se salvar.

Assis CHATEAUBRIAND

OS FRETES DO CAFE'

A COMMISSÃO QUE ESTUDOU O ASSUMPTO FOI HONTEM RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, uma commissão composta dos srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e Alcebiades de Oliveira, director do mesmo Departamento, que se faziam acompanhar dos srs. Oscar Bormann e Alfredo Dickson, nomeados pelo titular da Fazenda para estudarem, com aquelles, as questões relativas aos fretes do café e dos demais artigos de exportação.

A commissão terminou já o seu trabalho, que esteve em mãos do titular da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha. Este o passou ao exame do sr. Getulio Vargas.

Agora a commissão em apreço foi, perante o chefe da nação, fazer uma exposição esclarecedora da materia, afim de que venha a ser solucionada de accordo com os interesses do paiz, em decreto federal.

O general João Gomes não voltará ao Paraná

Ouvimos em rodas de officiaes do Exercito que o general João Gomes Ribeiro Filho não voltará mais ao Paraná, onde commanda a 5.ª Região Militar.

Apesar do general João Gomes ter desenvolvido naquella guarnição um programma de acção que a todos vinha agradando, principalmente na parte referente ao aquartellamento das unidades do Exercito ali aquartelladas, é pensamento das altas autoridades do Exercito aproveital-o em outra commissão.

Um credito para a construcção da Mayrink-Santos

S. PAULO, 9 (Da succursal do O JORNAL pelo telephone) — O sr. Armando Salles assignou hoje na pasta da Viação um decreto que abre á secretaria da Viação e O. Publicas um credito especial de.... 15.000:000$ para occorrer ás despesas com as obras de construcção da linha Mayrink a Santos da Estrada Sorocabana.

Uma determinação do ministro da Justiça ao interventor parahybano

JOÃO PESSOA, 9 (Do correspondente) O ministro da Justiça telegraphou ao interventor na Parahyba recommendando-lhe que fosse applicada a censura aos jornaes, afim de evitar o excesso de linguagem.

E' que alguns periodicos vinham fazendo commentarios tendenciosos que originavam factos desagradaveis neste Estado.

A esse respeito, o interventor, apesar de tomar as providencias necessarias, deu plena liberdade aos commentarios dos actos administrativos, interpellações sobre applicação dos dinheiros publicos e a mais ampla publicidade das suas idéas partidarias, contanto que os jornaes usem de linguagem condigna e observem as boas normas da imprensa.

Nesse sentido foi expedido telegramma ao ministro da Justiça.

Nikolai Lenin, tal como eu o vi

(Conclusão da 1.ª pag.)

mando a attenção para a morosidade e a difficuldade com que se desenvolve esse processo de differenciação e declarando que nunca haveriam de conseguir a implantação do Communismo pela força, Lenin começou a discutir a questão da importancia da intelligencia na industria, no exercito, e no movimento cooperativo. Estou citando baseado no Isvestia, que publicou os debates do Congresso.

"Essa questão deve ser resolvida definitiva e completamente na conferencia proxima. Só poderemos construir o Communismo depois que elle se tornar accessivel ás massas, por meio da sciencia e da technica burgueza. Para isso, temos que tomar o preparo aos burguezes, attrahindo todos os especialistas para trabalhar nesse sentido.

"Sem os especialistas burguezes será impossivel augmentar as forças productoras. Elles devem ser cercados de uma athmosphera de camaradagem e cooperação, por commissarios dos trabalhadores, por Communistas; devemos crear condições que não lhes permittam o afastamento, mas devemos lhes dar possibilidades de trabalhar melhor do que sob o capitalismo, porque de outro modo, essa camada educada pela burguezia não começará a trabalhar. E' impossivel fazer com que toda uma geração trabalhe á força.

"Os especialistas burguezes estão affeitos ao trabalho cultural. Executaram-no nos moldes do regimen burguez, isto é, enriquecendo a burguezia por um enorme trabalho material, cabendo uma infima parcella dessa riqueza ao proletariado. Entretanto, elles levaram avante o trabalho da cultura, e tal é a profissão delles. Desde que elles vejam que os operarios não só apreciam a cultura, mas tambem ajudam a diffundil-a pelas massas, mudarão sua attitude para comnosco. Então adherirão moralmente e não serão apenas politicamente separados da burguezia".

"Devemos attrahil-os para o nosso apparelhamento e para isso devemos nos preparar para os maiores sacrificios. Em tratar com os especialistas não devemos nos apegar a um systema de mesquinhas vexações. Devemos lhes dar as melhores condições de vida que fôr possivel. Essa será a melhor politica".

Se hontem falámos em legalizar os pequenos partidos burguezes e hoje em prender Menshevikes e soltar Socialistas-revolucionarios, uma linha recta deve ser traçada entre essas variantes e que represente o roteiro da contra-revolução e a acquisição do apparelhamento cultural da burguezia".

Na Assembléa Constituinte

A sessão de hontem foi inteiramente dedicada á memoria do sr. Olegario Maciel — O discurso do sr. Gabriel Passos — A declaração do P. R. M. — A bancada paulista adheriu á moção de pezar — Palavras do sr. Oswaldo Aranha — Os demais oradores

AS NOVAS EMENDAS AO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

A sessão de hontem foi dedicada á memoria do sr. Olegario Maciel.

O discurso inicial foi pronunciado pelo deputado mineiro sr. Gabriel Passos, que pediu a inclusão, na acta, de um voto de profundo pesar, e o levantamento dos trabalhos.

Seguiram-se trinta oradores, que manifestaram o seu apoio á homenagem ao extincto presidente de Minas, em nome dos Estados e de todas as bancadas, ali representadas.

Por ultimo, o "leader" da maioria sr. Oswaldo Aranha proferiu breves palavras, annunciando que vae escrever um livro sobre a revolução de 30, e classificando o sr. Olegario Maciel a maior figura daquelle movimento armado.

O sr. Virgilio de Mello Franco, após uma longa ausencia, reappareceu na Assembléa.

Pela primeira vez, esteve na casa o sr. Gustavo Capanema, interventor interino em Minas, que assistiu á sessão atrás da mesa.

Compareceu tambem o sr. Washington Pires, que tomou logar na bancada do Partido Progressista.

O "leader" paulista sr. Alcantara Machado esteve ausente, motivo por que falou, em nome da bancada paulista, o sr. Cincinato Braga, adherindo á moção de pesar.

Levantada a sessão, o sr. Gustavo Capanema fez questão de agradecer, pessoalmente, a todos os oradores presentes, as referencias feitas ao extincto chefe do executivo mineiro.

O DISCURSO DO SR. GABRIEL PASSOS

O sr. Gabriel Passos, a quem é dada a palavra, occupa a tribuna em frente á bancada mineira.

O discurso que leu foi o seguinte: "Sr. presidente, srs. constituintes: Na primeira vez em que a voz da nossa bancada se faz ouvir desta tribuna, queremos que o seja para reverenciar a memoria de uma altissima expressão do homem brasileiro, que acreditou no Brasil sem devaneios, que nelle confiou com segurança e que no amor á sua terra e á sua gente se portava com a espontanea singeleza das forças naturaes.

Minas Geraes ainda se sente perplexa com a morte de seu velho presidente Olegario Maciel, como si fosse na primeira hora, quando o golpe inesperado inhibe todas as vontades, amortece a sensibilidade, paralyza a acção.

O Estado só agora começa a darse conta da extensão da vultosa perda e a sentir quão profundas eram as raizes que enfeixavam num só tronco os seus anseios, as suas tendencias, e os rumos que lhe eram apontados por seu venerando guia.

Acostumara-se, durante tres annos de agudas transformações, por entre caminhos que se abriam em todos os quadrantes e eram marcados por todos os perigos, durante tres annos perturbados e angustiosos, acostumara-se Minas, no meio de tempestades em que muitos eram os naufragos e numerosos os desesperos, a ver firme e seguro o seu velho presidente, a guial-a com felicidade.

Nelle, pois, Minas se tranquillizava porque o sabia esclarecido pela sabedoria e provado em mãos ventos que não lhe abalaram a rija estructura, antes lhe modelaram o perfil historico de homem firme e forte.

Homem de uma só palavra, homem de uma só acção! Quão vivo era esse traço caracteristico de brasileiro de velha estirpe, gigante moral para quem vae faltando medida nessa immensa variedade de instrumentos de precisão que a technica e a machina nos offerecem nos dias que correm!

E' que ha certos valores imprescindiveis pela physica, mas que nem por isso deixam de primar na vida e nella marcar os grandes e definitivos sulcos. Tudo que não é obra do espirito é passageiro e ephemero; nasce com o germe da morte, escraviza-se ás contingencias e voga ao sabor das circumstancias.

Só é perenne e libertadora a espiritualidade. Só ella cria entre os homens um "laço mystico" capaz de unil-os e que os identifica numa só medida extensa e harmonica.

Era por esse laço que Olegario Maciel se unia aos seus patricios e com elles se identificava: cada brasileiro sentia que no velho presidente mineiro havia uma riqueza de affinidades e de conductos moraes que o faziam um pouco irmão de todos nós.

O Brasil passara largo tempo em calmaria, até que todos os indices começaram a assignalar proximidade de agitações profundas. Foi então que a força mysteriosa do destino convocou para o scenario illuminado o varão das velhas virtudes em quem a raça se reconhecia melhor representada.

O sentimento do dever, o respeito á dignidade de sua investidura, o amor á sua terra e todos os complexos de uma rica personalidade enrijaram-lhe a vontade obstinada, aguçaram-lhe a intelligencia de visada segura e revelaram o patriota que uma vida modesta encobria no singelo homem de bem.

Olegario Maciel foi o homem da revolução, figura que lhe accentuou as linhas com um sentido de nobreza e a disciplinou, no que lhe coube, dentro de velhos principios de sua gente, dentro da ordem e da hierarchia.

Morreu no momento em que a sua autoridade seria convocada para o jogo politico. Ainda nesse passo, foi sabio o destino, dispensando quem se engrandecera em fortes embates e cujas marcantes virtudes constituiria talvez antes embaraço que instrumento para a acção de nova especie.

E' sem duvida desencantador o exagero de Stefan Zweig, quando de um puro politico de muita finura e do nenhum caracter, nos propõe a affirmação pessimista de que "no jogo ambiguo e por vezes criminoso da politica, os homens de idéas amplas e moraes, de convicções inabalaveis não são os vencedores, mas sim artistas de mãos ageis, de palavras vasias e de nervos gelados".

A hora de espertezas, dos passes de magica, dos expedientes do momento não seria, por conseguinte, a hora de um homem que se conformou dentro do grandes traços, cuja acção varonil se desdobrava em linhas amplas desaffeiçoadas do sabor das fantasias.

A hora de Olegario Maciel era a grave hora da crise aguda: essa hora passou e com ella levou o destino o grande figurante.

Ficam-nos a veneração de sua memoria, o exemplo de sua vida incorruptivel e o seu perfil de invicto patriota que se unia a todos os brasileiros nas altas cumiadas da grandeza moral.

Sr. presidente, é para uma figura desse porte que a bancada progressista de Minas Geraes por meu intermedio e delegação de seu illustre leader vem requerer a v. ex. se digne consultar a Assembléa Constituinte sobre si consente em que em homenagem ao grande brasileiro, por cujo luto o meu Estado ainda se carrega de crepe, seja assignalado em acta o nosso pezar, levantando-se em seguida a sessão.

Ao terminar, recebeu o deputado mineiro muitas palmas e foi cumprimentado e abraçado por varios collegas.

A DECLARAÇÃO DA BANCADA DO P. R. M.

A seguir, o sr. Carneiro de Rezende, deputado do P. R. M., pronuncia as seguintes palavras:

— Sr. presidente, a delegação do Partido Republicano Mineiro á Assembléa Nacional Constituinte, delegação do velho partido montanhez, nesta hora nobremente esquece quaesquer divergencias politicas e faz a seguinte declaração: suffraga, sem constrangimento, antes, com respeito, os preitos de saudade á memoria do venerando mineiro, do honrado homem publico, o sr. dr. Olegario Dias Maciel (muito bem). E a delegação do Partido Republicano Mineiro, sr. presidente, procedendo assim, não trahe, não cultua o poder, mas, antes, observa tranquilla e serenamente uma sublime imposição da religião de Christo, religião que é preferentemente a do nosso querido Brasil.

A ADHESÃO DA BANCADA PAULISTA

Quando o presidente deu a palavra ao sr. Cincinato Braga, houve um movimento de attenção e curiosidade no seio da Assembléa.

O deputado paulista, subindo á tribuna, resumiu a attitude dos seus correligionarios, na seguinte allocução:

"Sr. presidente, srs. constituintes: Infelizmente para mim, um motivo politico imperioso, consistente em um dever sagrado, afastou do recinto da Assembléa Nacional Constituinte o "leader" da bancada "Por São Paulo Unido" e o dos classistas, a esta mesma bancada ligados.

A ausencia do illustre chefe foi justificada perante a Mesa e eu a repito, unicamente, porque desejo fiquem os srs. constituintes inteirados da razão que me traz á tribuna, quando a palavra cabia ao nobre constituinte dr. Alcantara Machado.

Srs. deputados: A sessão a que estamos assistindo se reveste de importancia capital. No assumpto que faz objecto das orações de quantos occuparam a tribuna, a posição do Estado de S. Paulo é unica, isolada, differente das demais bancadas. Por esse motivo, mais necessario julguei eu, individualmente, na ausencia do nosso "leader", afoitar-me a fazer uma simples declaração, não um discurso.

Srs., sincera, profundamente magoados pela directiva que se traçara o illustre morto, dr. Olegario Maciel, deante de acontecimentos politicos, sobre que houve de deliberar em sua sabedoria, a muitos poderia talvez parecer que esse sentimento de magoa dos paulistas nos levasse — a nós, deputados da chapa "São Paulo Unido" e dos classistas á mesma bancada ligados — a uma situação de constrangimento, deante da moção de pezar, submettida á Assembléa Nacional. Jamais! E sirvo-me, agora, da estrophe immorredoura do grande vate brasileiro:

"Jamais! Quando a razão e o sentimento
Disputam-se o dominio da vontade,
Se uma nobre altivez nos alimenta,
Não se perde de todo a liberdade!"

Dessa liberdade usamos, neste momento, votando pela moção."

Ouvem-se, a esta declaração, muitas palmas no recinto.

O sr. Cincinato Braga, continuando, disse ainda:

"Somos filhos de plagas onde doutrinou o glorioso Anchieta, ensinando esta lei de Christo: Deante do inexoravel facto da morte, todos os resentimentos se calam.

Tombou para a eternidade um brasileiro proeminente e honrado. Deante do seu tumulo, todo o nosso respeito.

Tombou para a eternidade um filho de Minas Geraes, e neste instante sua mãe carinhosa, por seus representantes, derrama lagrimas sobre este tumulo. Silencio, senhores!

E' um Estado da Federação Brasileira que se sente alanceado pelo destino.

S. Paulo, Estado da mesma Federação, rende respeitosa homenagem ao Estado irmão, no seio de cujas populações tantos e tantos corações pulsam por São Paulo.

Dentro desse elevado espirito, votamos pela moção."

PALAVRAS DO SR. OSWALDO ARANHA

Encerrando a série de discursos, o sr. Oswaldo Aranha, que falou da bancada mineira proferiu estas breves palavras:

— Sr. presidente, as minhas palavras, neste instante, já são desnecessarias.

Depois do pronunciamento unanime da casa, a nós, que falamos por fim, só nos resta o conforto immenso de vêr que, dentro desta Assembléa — expressão da soberania do Brasil — e acima da divisão dos homens, paira o sentimento tradicional de justiça, que só têm grandes povos.

São desnecessarias, repito, as minhas palavras, que deixarei de proferir, pelo adeantado da hora, ainda quando devessem ser, menos as palavras do leader da Assembléa e do representante do Governo nesta casa do que o testemunho daquelle que, tendo tido a fortuna de se incorporar, num dado momento da historia da sua patria, á delegação dos revolucionarios, para encaminhar e deflagar a arrancada de Outubro, póde, mais do que qualquer outro, revelar ao paiz o que foi, naquella hora incerta, a figura sem par de Olegario Maciel.

Reservo-me — se me fôr permittido voltar ao que era, ao refugio tranquillo, onde um dia hei de contar á minha patria a historia da Revolução de 30 — reservo-me para, então, passados tempos sobre esses incidentes e sobre essas lutas, consolidada a Revolução na obra da Constituinte, dizer ao Brasil que o presidente Olegario Maciel foi, por sem duvida, o maior de todos os revolucionarios do Brasil.

O QUE REQUEREU O SR. AUGUSTO DE LIMA

O sr. Augusto de Lima pediu a inclusão nos annaes da Assembléa do discurso que pronunciou a 3 de outubro ultimo, sobre a personalidade do morto.

A MANIFESTAÇÃO DE TODAS AS BANCADAS

Todas as bancadas, pelos seus "leaders", e, nos Estados onde a representação se divide, os membros dos respectivos partidos, manifestaram a sua adhesão á homenagem da Assembléa á memoria do extincto homem publico.

Assim, usaram da palavra os srs. Alberto Diniz, pelo Acre; João Guimarães, pelos radicaes fluminenses; Irineu Joffily, pela representação parahybana; Generoso Ponce Filho, pela maioria da representação mattogrossense; Christovão Barcellos, pelos progressistas fluminenses; Lino Machado, pela maioria da representação maranhense; padre Arruda Camara, por Pernambuco, que tambem requereu se juntasse ás homenagens o discurso do conego Mac-Dowell; Augusto Simões Lopes, pelos liberaes gauchos; Clementino Lisboa, pela bancada paraense; Manoel Góes Monteiro, pela representação alagoana; Cesar Tinoco, tambem pela representação fluminense; Ruy Santiago, pelos autonomistas do Districto Federal; Medeiros Netto, pelos sociaes-democratas bahianos; Agenor Monte, pelos nacionaes-socialistas piauhyenses; Idalio Sardenberg, pela bancada paranaense; Alvaro Maia, pelos amazonenses; Mario Caiado, pela bancada goyana; Abelardo Marinho, pelas profissões liberaes; Mario de Paiva, pelos funccionarios publicos; Deodato Maia, pela representação sergipana; Alberto Surek, pelos trabalhistas; Euvaldo Lodi, pelo grupo dos empregadores; Antonio Pennafort, deputado classista, que, autorizado pelo presidente da Assembléa, falou em nome de Santa Catharina, na falta de representação politica desse Estado; Fernandes Tavora, pelo Ceará; Fernando de Abreu, pelo Espirito Santo, e Francisco Véras, pelo Rio Grande do Norte.

Ao todo, houve trinta e um discursos.

DA BANCADA MINEIRA

Falaram, junto á bancada mineira, os srs. Christovão Barcellos, padre Arruda Camara, Augusto Simões Lopes, Mario Paiva e Oswaldo Aranha.

Quizeram, desse modo, expressar, além das palavras que proferiram, uma homenagem mais intima e toda especial ao fallecido politico.

OS ELEITOS DO PARA', MINAS E RIO GRANDE DO SUL

Foi presente á Mesa da Assembléa o officio do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, remettendo as listas dos deputados e dos supplentes eleitos pelos Estados do Pará, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

A PARTICIPAÇÃO DAS CLASSES PRODUCTORAS E DAS ELITES CULTURAES NA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. João Pinheiro Filho apresentou, hontem, a seguinte emenda ao ante-projecto:

"Substitua-se o § 1.º, do art. 37 pelo seguinte: "A eleição presidencial far-se-á por escrutinio secreto e maioria de votos de um corpo eleitoral especial composto da Assembléa Nacional, presente a maioria absoluta de seus membros, e mais: 1.º — Os governadores dos Estados e os membros das assembléas legislativas estaduaes; 2.º — Os membros do Conselho Supremo, os do Tribunal de Contas e os procuradores da Republica nos Estados; 3.º — Os membros do Supremo Tribunal Federal e os dos Superiores Tribunaes de Justiça dos Estados; 4.º — Os professores das Universidades e das escolas de ensino superior reconhecidas pelo Governo Federal; paragrapho unico — A eleição realizar-se-á trinta dias antes de terminado o quadriennio ou trinta dias depois de aberta a vaga.

Justificação — E' ocioso insistir sobre o facto da absoluta desmoralização a que attingiu em nosso Paiz o principio da representação politica através o suffragio universal directo. O Brasil consciente sabe e reconhece que a deturpação e a mistificação do voto constituiram o maior flagello da enfermiça democracia que, avassalada aos seus proprios erros, desappareceu com a revolução victoriosa de 1930.

O Codigo Eleitoral, adoptando o voto secreto — proporcional e, o que é ainda de maior relevancia, instituindo o poder judiciario autonomo supremo nas contendas eleitoraes, contribuiu poderosamente para a louvavel tentativa de se reimplantar a moralidade politica na nossa terra.

Não nos illudamos, entretanto. A pratica de tão sábias providencias não corresponderá á honrosa intenção do Governo Provisorio e á espectativa dos que anceiam pela verdade e liberdade das urnas eleitoraes. O problema é mais social do que politico. O voto secreto, de beneficios provavelmente reaes nos grandes centros de população, de nivel cultural mais elevado, terá, no interior do Brasil, o mesmo destino e o mesmo uso do voto a descoberto, de tão malsinada memoria.

Para que fossem verdadeiros os seus beneficios, preciso seria que tivessemos attingido ao que se referiu o eminente dr. Raul Fernandes, em seu brilhante discurso de saudação ao Chefe do Governo Provisorio.

A grande massa humana brasilei-

(Continua na 16ª pag.)

Está no Rio o sr. Leon Regray

A SITUAÇÃO DO NOSSO CAFE' NA FRANÇA EM FACE — DOS CONCURRENTES —

Ouvindo o grande technico francez hontem chegado a nossa capital

Pelo "Cap Arcona", chegou, hontem, ao Rio, o sr. Leon Regray, sem duvida, uma das maiores autoridades em assumptos cafeeiros.

O sr. Regray, que pela segunda vez visita o nosso paiz, aqui se encontra, presentemente, a convite do Departamento Nacional do Café.

Conhecendo profundamente a situação estatistica do nosso principal producto, bem como a de outros paizes, acaba o sr. Leon Regray de publicar, um interessante trabalho sob o titulo "Bilan de Production Agricole du Café", tendo anteriormente, publicado "La situation caféero em 1931".

Leon Regray

No Copacabana Palace, momentos antes de descer para o jantar, conseguimos ouvil-o:

— A minha vinda ao seu bello paiz foi motivada por um convite que recebi nesse sentido, do sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. E' provavel que faça uma conferencia e pretendo avistar-me com o sr. ministro da Fazenda e outras altas autoridades do governo.

O sr. Regray pensa em conseguir remover algumas difficuldades para o reatamento de negocios commerciaes com a França e sallenta a velha amizade dos dois povos amigos, tradicionalmente ligados pelo espirito e pela cultura.

Falando sobre a situação do café na França, disse que os nossos concurrentes têm ganho terreno. A Colombia faz grandes esforços nesse sentido e tem conseguido algumas victorias commerciaes.

Relativamente á propaganda, o sr. Regray sallenta a desigualdade existente entre o Bureau dos Cafeteros da Colombia e o Bureau Franco Brésilienne de Informações, que se limita a fazer propaganda de café de S. Paulo.

A qualquer momento obtem-se no Bureau Colombiano a informação que se necessita, typos, preços e, principalmente, estatisticas preciosas.

O sr. Regray é de opinião que a propaganda deva abranger todos os productos do paiz. Não se deve fazer propaganda de café do Brasil, mas de café em geral e para isto deveriam se unir todos os paizes productores de café.

Citou, então, o caso da creação do "Café du Brésil", para propaganda do café brasileiro. Um ou dois annos depois, surgiram varios "bars" com denominação de café de Venezuela, Colombia, S. Salvador, Colombia, Francezas, etc., cada qual affirmando ter o melhor café.

Referiu-se, depois, ao consumo mundial de café, que tende a augmentar e nos seus succedaneos.

A transformação da Associação Commercial do Rio de Janeiro

O sr. João Daudt de Oliveira affirma aos "Diarios Associados" em São Paulo, que aquella instituição se transmudará em um orgão technico de classe, capaz de defender os — mais legitimos interesses do commercio —

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. João Daudt de Oliveira, director-secretario da Associação Commercial do Rio e fundador do Partido Economista do Brasil, fez hoje, nesta capital, aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", as seguintes declarações:

— "Realmente, estamos empenhados na transformação da Associação Commercial do Rio de Janeiro em um orgão technico de classe, em condições não apenas de defender os interesses, como contribuir para a elaboração das leis que venham directa ou indirectamente affectar o commercio. O plano dessa reorganização terá brevemente execução.

Pretendemos fazer o que já faz com vantagens a Associação Commercial de S. Paulo, a reputo sem falsa lisonja, uma das mais bem organizadas do Brasil. Sem conduzir a classe para a politica, pretendemos organizal-a de maneira efficiente e dotal-a de um apparelhamento technico em condições de impulsionar e resolver as questões que dizem de perto aos interesses do commercio carioca e brasileiro.

Apenas, de termos completado a reorganização a que alludi, a Associação Commercial do Rio de Janeiro está empenhada em solucionar questões de vital interesse. A attitude que assumiu na defesa do commercio, agora que se feriu a questão da resselagem dos stocks, é bem conhecida. Depois de ter ouvido todas as Associações Commerciaes do Brasil, inclusive a de S. Paulo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro iniciou negociações para resolver o "impasse" creado com o decreto que determinou aquella medida, em these impraticavel e lesiva aos interesses do commercio. Fizemos algumas suggestões ao ministro da Fazenda no sentido de serem as mercadorias já em stocks isentas da nova sellagem".

Perguntado se o governo manifestou-se favoravel a essa aspiração, s. s. respondeu:

— "Em acto, ainda não; mas ha uma tendencia manifesta da parte do ministro da Fazenda de attender ao appello geral do commercio, dispensando-o da exigencia da resellagem para as mercadorias já em stock".

O sr. Daudt d'Oliveira proseguindo affirmou:

— "Depois do decreto de reajustamento economico que veio desafogar a lavoura, o governo mostrou-se de uma grande liberalidade, e não podia deixar de attender a essa pequenina pretensão do commercio. Muito em breve será lavrado o decreto que tanto esperamos, e veremos então que não falleciam as nossas esperanças e ver cram vãos os nossos ingentes esforços em prol daquella medida.

E pensó que já lhe disse muita cousa".

Falando sobre a attitude da bancada economista na Constituinte, s. s. declarou que estava convencido de que ella seria norteada nos principios estatuidos no programma do partido, e que ella não trahiria os compromissos assumidos com o povo que a elegeu num pleito livre e concorrido.

Zabala em viagem de regresso á Argentina

NOVA YORK, 9 (H.) — O corredor argentino Carlos Zabala partiu hoje, a bordo do "Southern Cross", com destino a Buenos Aires.

O APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS DE GUERRA

COPENHAGUE, 9 (H.) — O "Polytikeu" em artigo intitulado "Technicos allemães em collaboração estreita com uma fabrica dinamarqueza de armas", affirma que a usina de material bellico de Otterup trabalha ha varios mezes com engenheiros allemães, os quaes fazem experiencias para fabricação de um fuzil cuja bala seria capaz de atravessar as mais resistentes chapas blindadas.

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A CHAPA QUE REUNE AS MELHORES PREFERENCIAS PARA A ELEIÇÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Terá logar depois de amanhã a eleição da nova directoria do Syndicato dos Lojistas, que é, sem favor, uma das mais prestigiosas instituições ainda surgidas no seio da classe dos nossos commerciantes.

Não obstante ter sido fundado, relativamente ha pouco tempo, o Syndicato dos Lojistas já tem prestado ao commercio do Rio uma incansavel assistencia, em tudo digna de louvores.

Propugnando, com decisão e enthusiasmo, pelos interesses da classe, de cujas aspirações se faz o arauto mais autorizado, o Syndicato dos Lojistas tem deante de si um largo programma de acção, em favor da defesa das mais legitimas reivindicações dos seus associados.

A eleição da nova directoria, que terá logar depois de amanhã, vem encontrar a prestigiosa associação de classe carioca dentro de uma das epocas mais animadas da sua vida, pois os nomes que reunem as melhores sympathias para gerir seus destinos representam expressão de intelligencia e operosidade do commercio da cidade.

Abrem-se, assim, largas perspectivas para a vida e o futuro do Syndicato dos Lojistas, com os resultados da eleição que se verificará depois de amanhã.

Encabeçando a chapa que concentra, por assim dizer, a unanimidade das preferencias, apparece uma das personalidades mais jovens e, nem por isso, menos experientes, entre os nossos homens de negocios, o sr. A. R. França Filho, que faz parte da direcção da firma proprietaria da Confeitaria Colombo. Espirito progressista, o mundo de negocios no qual distribue a sua operosidade não restringe a actividade da sua intelligencia, sempre prompta a assimilar os conhecimentos mais modernos que versam em torno das questões financeiras e sociologicas.

Dotado de um fino espirito de observação, que lhe satura a experiencia bem orientada, agora mesmo o jovem negociante patricio vem de emprehender uma longa viagem de estudos ao Velho Mundo, onde estudou de perto a organização e os methodos em voga no commercio das grandes capitaes européas.

Emprestarão ainda á nova directoria do Syndicato dos Lojistas o prestigio dos seus nomes os srs. Ernani de Castro Araujo e Machado Junior, a quem aquella instituição já é devedora de inestimaveis serviços.

IMPOSTOS MUNICIPAES

A SUA COBRANÇA SEM MULTA

Attendendo o um pedido formulado pelo sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial, o interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, o seguinte decreto:

Art. 1º — Todos e quaesquer impostos emolumentos ou contribuições municipaes estabelecidas em leis e regulamentos em vigor, no Districto Federal, serão cobrados sem multa de qualquer natureza, desde que o pagamento seja effectuado dentro do prazo de quinze dias contados da data da publicação do presente decreto e só em moeda corrente.

Art. 2º — A Directoria Geral de Fazenda providenciará para que sejam levadas a deposito as porcentagens estabelecidas por leis e devidas á Procuradoria, correspondentes aos impostos arrecadados na forma deste decreto e referentes á cobrança do imposto predial até o exercicio de 1931, inclusive.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O "MELHOR ADVOGADO DE LETICIA"

BOGOTA', 9 (Associated Press) — Diversos membros da colonia hespanhola domiciliados nesta capital, transmittiram pelo radio uma mensagem do capitão Iglesias, commissario hespanhol da Sociedade das Nações, em Leticia.

Os cidadãos hespanhoes insinuavam ao capitão Iglesias que se devia demittir immediatamente da commissão, a menos que pudesse explicar completamente as razões da declaração feita, em Lima, pelo official peruano De La Guerra, o qual disse que o capitão Iglesias era o "melhor advogado de Leticia".

Ainda o sequestro da millionaria D. Josina do Amaral

O PROMOTOR ALVES MOTTA APRESENTOU SEU PARECER NO PROCESSO MOVIDO CONTRA O DR. MARIO AMARAL E SUA ESPOSA

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Alves Motta, primeiro promotor publico, apresentou, hoje, o seu parecer no processo movido contra o dr. Mario Amaral e sua esposa, d. Elira Amaral, incursos nos artigos 183 e 181 do Codigo Penal, por crime de carcere privado.

Em trabalho longo, o representante do Ministerio Publico, logo de inicio, pede a pronuncia dos indiciados, visto como a prova dos autos, colhida no summario da culpa, consistente das declarações de d. Josina Amaral e no depoimento de testemunhas, alliadas ás demais peças dos autos, formam um conjunto harmonico, gerando a convicção, que outra não é, sendo esta: — "Os denunciados por mezes a fio, num desabusado desdem ás leis que nos regem, sequestraram d. Josina Amaral, octogenaria e doente, levando para plano inferior tudo que não assignasse pelos seus inconfessaveis designios, já bem á mostra na denuncia de folhas".

Examina a defesa apresentada pelo dr. Cyrillo Junior, advogado dos accusados, contrariando-a, para affirmar que não está apoiada na verdade dos factos a allegação de que o processo seja o resultado de uma violencia policial, no amparo indecoroso a uma desabusada perseguição. A iniciativa do descobrimento do paradeiro de d. Josina Amaral partiu do magistrado paulista, dr. Meirelles dos Santos, que de alguns annos a esta parte, vem sendo na segunda Vara de Orphãos uma garantia consoladora aos interesses da collectividade.

Proseguindo, diz o dr. Alves Motta que a prova testemunhal do inquerito e do summario da culpa é mais do que sufficiente para a pronuncia em face da nossa processualistica criminal.

"Está bem caracterizada a figura juridica do artigo 183 da Consolidação das Leis Penaes — diz o representante do Ministerio Publico. Os tres elementos: Restricção da liberdade individual; a illegalidade do facto; e a intenção criminosa; estão exuberantemente satisfeitos.

Sabido é que para que um individuo seja tido como em carcere privado, é bastante ser detido no logar em que se acha, mesmo na propria casa, desde que esteja sob o imperio de uma força, de um individuo que o prive de dispor de sua pessoa (João Romeiro). O essencial (Lição de Florian) é que o sujeito passivo esteja materialmente collocado em posição tal, que tenha a sua liberdade de locomoção, dentro apenas de certos limites e que estes sejam aquelles que o autor do delicto entender conceder-lhe.

E foi o que houve, e não ha ninguem que, com robusta prova colhida e os elementos de valia que o processo encerra, ouze dizer que d. Josina não tinha restringido os limites não só de sua liberdade de locomoção como tambem de fazer aquillo que os denunciados determinassem".

O promotor ainda examina, detidamente, todos os pontos da defesa na citação dos depoimentos, concluindo que, a impunidade dos denunciados deste processo, será um attentado sem nome e envenenará ainda mais, os sentimentos daquelles que, mal avisados, julgam tão despresivelmente a justiça brasileira.

"E, o que é mais grave, conclue o sr. Alves Motta, será o incentivo aos prestigiosos do dinheiro e aos bemaventurados das posições sociaes.

A Justiça, tanto ha de ter accesso nos casebres de rez do chão como nos palacetes confortaveis, onde os sequestros dourados gargalham da lei dos homens. Nunca é demais insistir que o veneno propinado em taça de ouro tambem affecta o coração da sociedade".

SITUAÇÃO CUBANA

PARECE QUE O PRESIDENTE RAMON DEIXARA' O PODER EM BREVE

HAVANA, 9 (Havas) — Os acontecimentos parecem indicar que o presidente Ramon Grau deixará o poder ou, pelo menos, concordará em fazel-o antes da partida do embaixador dos Estados Unidos, sr. Welles, annunciada para 15 do corrente.

A opinião predominante é que o seu substituto na presidencia será o sr. Mendieta. Este recusou-se, porém, a commentar taes rumores. Tem-se, no emtanto, como certo que, caso aceite o cargo, o sr. Mendieta procederá ás eleições parlamentares antes de qualquer combinação quanto á assembléa constituinte.

Nos meios bem informados, observa-se que a situação financeira se aggrava, sem possibilidade de melhoria immediata. Confiava-se em que o plano Wallace, de restauração da industria assucareira e depreciação do dollar, não influa sobre os preços do artigo. Se, porém, os preços subissem nos Estados Unidos, poder-se-ia considerar como prestes a terminar a crise cubana.

O RAID DO "IRMA"

2.500 milhas de Porto Alegre a Sergipe num velleiro de cinco metros — Porque não foram os raidmen á Amazonia

Ao alto, os "raidmen" e directores da entidade aquatica sergipana e dois aspectos da chegada da "Irma" a Aracajú

Nos tempos remotos, os homens no afan de novos conhecimentos e mesmo, impellidos por intuitos commerciaes, se atiravam ardorosamente no oceano mysterioso e lendario, navegando em fragilimas embarcações, que, comparadas aos transatlanticos hodiernos, se assemelham a brinquedos infantis. Isso no seculo das grandes epopéas maritimas.

Hoje, no seculo XX, éra da machina e do utilitarismo, tambem existe quem, por ideal, abandone as commodidades dos modernos paquetes e se aventure ás incertezas de uma travessia de 5.000 milhas, no alto oceano, a bordo de uma embarcação liliputiana, com o objectivo unico de conquistar louros para sua terra e para a sua gente.

UM PLANO AUDACIOSO

Dois moços, vibrantes de enthusiasmo e de ardor sportivo, Affonso Homberg e Joaquim Borman, sempre sonharam, carinhosamente, na realização de um feito que os immortalizasse na sua terra, e os cobrisse de glorias nos meios sportivos onde são grandes paladinos. Allemães de nascimento e brasileiros de coração, sentiram-se sempre attrahidos pela vastidão de nossa Patria e as bellezas de suas regiões dispares e surprehendentes.

Residentes em Porto Alegre, onde fazem parte do "Gremio Nautico União", resolveram fazer uma grande aventura: partindo de Porto Alegre, a bordo de uma minuscula embarcação, navegando em pleno oceano, alcançar a região amazonica, aportando em Manáos — vencendo assim 5.000 milhas.

"IRMA", O MENOR VELEIRO DO MUNDO

Começaram, então, Joaquim Borman e Affonso Homberg a construcção do menor veleiro do mundo, o "cuter" "Irma", que mede 5 metros de comprimento e 1m,80 de largura, pesando 800 kilos, apparelhado com duas vellas e possuindo os instrumentos essenciaes á navegação, isto é, bussolas, cartas maritimas e listas dos pharóes da costa brasileira.

A PARTIDA

Numa manhã brumosa, partiu o "Irma" para a grande arrancada idealizada pelos seus tripulantes.

O ideal que anima esses dois stoicos moços, os torna insensiveis ás asperezas da luta em plena natureza oceanica.

Os primeiros portos attingidos pelos audazes marinheiros são: Pelotas, Rio Grande, e dahi a Florianopolis.

PRIMEIRO CONTRA-TEMPO

Entre Itajahy e S. Francisco os mares embraveceram, as ondas cresceram, conduzindo a fragil embarcação para uns baixios desconhecidos. Depois de 3 horas de luta heroica, foram seus bravos tripulantes soccorridos por pescadores da Colonia Z 11, na barra de Naraquari. Ahi tiveram Homberg e Borman de interromper o "raid" por 45 dias.

NOVAMENTE NO OCEANO

Refeitos das fadigas e concertados os estragos do "Irma", retornaram ao mar rumo a S. Paulo.

NOVOS ABORRECIMENTOS

Nesse tempo o grande Estado estava a braços com a revolução. Os navegantes do "Irma" foram detidos em Cananéa, até que provassem identidade. E quando alcançaram Jurreá foram impedidos de continuar viagem; impedimento esse que durou 60 dias.

Ao attingir a enseada de Santos, Homberg foi atacado de impaludismo, vindo esse novo desgosto atrazar o "raid" por mais 30 dias.

Saindo de Santos, alcançaram a Guanabara no dia 12 de janeiro, vencendo brilhantemente mais uma etapa do arrojado "raid".

RUMO AO NORTE

No dia 12 de abril deixava o "Irma" o Rio, em demanda ao Norte, aportando successivamente em S. Francisco, Cabo Frio, Macahé, onde se demoraram mais de um mez, em virtude de molestia de um dos audaciosos tripulantes.

10 DIAS PERDIDOS EM PLENO OCEANO

Ao avistarem o cabo de S. Thomé, foi o "Irma" acossado por um temporal, que durou dez dias.

Os viveres escassearam inteiramente durante muitas horas. Soccorridos emfim por embarcações de pesca, continuaram em busca da terra Capichaba.

Dahi o norte começou a alvorecer; Victoria, Caravellas e Ilhéos são etapas cobertas com sacrificios e glorias.

NA TERRA DE RUY BARBOSA

No dia 17 de julho aportaram a S. Salvador, onde foram recebidos festivamente pelo povo e pelos meios sportivos bahianos.

TERMINO FORÇADO

Em S. Salvador os "raidmen" fazem rapidas vistorias no "Irma" e continuam seu cruzeiro em demanda á Amazonia mysteriosa e monumental.

Os mares do norte são ás vezes bonançosos. O veleiro minusculo continúa sobranceiro no "dorso azul da vaga boreal" e seus tripulantes são lobos do mar acostumados ás intemperies e se deliciam com o convivio dos monstros marinhos que os acompanham até Aracajú, onde é coberta mais uma etapa do arrojado "raid". São vencidas, portanto, 2.500 milhas de Porto Alegre a Aracajú, sobre a estrada liquida do oceano bravio.

Ahi o destino obriga esses dois idealistas estancarem seu enthusiasmo. Um dos navegadores, Borman, adoece gravemente, tendo de regressar a esta cidade. Dahi, a conclusão, na linda cidade de Aracajú, do "raid" que devia estender-se até Manáos, ligando as cochilhas do Sul ás florestas amazonicas pela força de vontade de dois jovens idealistas e patriotas.

Os dois valorosos sportsmen, que se encontram nesta Capital, ouvidos pelo O JORNAL, confessaram-se gratos aos cuidados dispensados pelo ministro da Marinha, que não poupou esforços em auxiliar o difficil emprehendimento, ordenando aos capitães dos portos e delegados de capitanias conjugassem esforços no sentido de prestarem aos "raidmen" todo o auxilio possivel, o que foi feito com toda a boa vontade e efficiencia.

Os que chegaram pelo "Cap Arcona"

Regressou o dr. Manoel Villaboim — Sir Montague Barlow, em visita á America do Sul — o dr. Edmund von Thermann, novo plenipotenciario da Allemanha na Argentina

Ao alto, o banquete offerecido pelo capitão R. Niejahr ao sr. Edmund von Thermann, novo plenipotenciario da Allemanha na Argentina, e a sir Montague Barlow, senador da Inglaterra, por occasião da entrada do "Cap Arcona" em aguas brasileiras. Indicado por uma cruz, o dr. Cruf Ullstein, conhecido jornalista allemão. Sir Montaguo Barlow no tombadilho

A's 16 horas, fundeou hontem na bahia de Guanabara, sob o commando do capitão R. Miejahr o "Cap Arcona", que zarpou para Santos ás 20 horas.

O dr. Manoel Villaboim, ex-deputado paulista que estava exilado em Portugal, passou em transito para São Paulo.

O illustre jurista e politico foi muito cumprimentado a bordo.

O sr. Antonio Lonçan de Moraes Carvalho, grande benemerito da Matriz da Candelaria, regressou hontem de Lisboa.

O seu desembarque que esteve muito concorrido, levou ao cáes do Armazem de bagagens, elevado numero de amigos, e as meninas pertencentes ao Asylo da Candelaria.

O dr. Edmund von Thermann, novo plenipotenciario da Allemanha na Argentina, passou em transito para Buenos Aires, em companhia de sua exma. familia.

O coronel J. B. Molina, secretario do general Uriburu, regressou do Velho Mundo.

O dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras chegou de Paris.

PARA VER A AMERICA DO SUL

"Sir" Montagne Barlow senador federal da Inglaterra, que veiu em visita aos paizes sul-americanos, é um dos passageiros da nau da Hamburg-Sudamerikanische.

Sobre os fins do seu cruzeiro ao Brasil, ao Uruguay e á Argentina s. exa. disse-nos:

— Sou um velho politico e conheço das necessidades da Europa. Os seus celeiros estão fatigados, pouco produzindo para os que lá vivem.

São necessarias novas forças, para melhorar, a situação e a vida. O maior mal do Velho Mundo é indiscutivelmente a falta de energias das fontes abastecedoras, onde tudo está cansado e 80% do que se produz vai para os que vivem. [illegible]

O operario produz menos, e a terra muito trabalhada pelo arado já não dá os fructos dos outros tempos.

Venho á America, notadamente ao Brasil, ao Uruguay e á Argentina para estudar os meios de levar a importação de seus productos para os nossos mercados.

Tenho que dizer no Parlamento do meu paiz, o que vi, e o que devemos fazer para melhorar a nossa situação, diante do que necessitamos.

Muito poderemos fazer pelas novas terras da America, porém multissimo ellas poderão fazer por nós.

Assim terminou o nosso entrevistado.

O dr. Cruf Ulstein, director do "Berliner Illustrieste Zeitung", chegou hontem de Hamburgo.

PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros do "Cap Arcona" notamos os seguintes: Rodolf Gold, Adolf Wallentein, consul C. A. Dick, Walter von Hutschler, makor D. Max Rohreg e familia, Cicero da Silva Prado, dr. Arthur Spalthe, E. F. do Aretz, familia Leucke, M. S. Quintam Alcosta, Leon Regnay, Richard Weininger, Roberti Jafet, Tares Memer e familia, A. T. de Buels, C. Reyes Cadena, Nicolás Mantero, B. T. de Sanchez, C. Tevenin, d. Eliseo Soaje Echague, Virginia Pembaton, Augusto Conrado Bordallo e familia, Antonio Carvalho e familia, Alvaro Machado e familia, Albino Souza Cruz, Arthur de Souza Campos, M. Martins, Esther do Jesus Freitas, Belmiro de Vasconcellos e familia, Jayme Lino da Cunha Souto Mayor, Wilhelm Benfen, P. Kiefer, H. Otte, Elfniede Stregel, Eduard Vogt, Gustav Adolf Wachsmuth, Henrique Lemek e familia, Robert Muhlheyer, Else Selder, Manoel R. Baptista, Pinto Lucena, dr. Oscar Negrão de Lima e familia, Francisco da Silva, Antonio Fernandes Dias, Alfredo de Souza Costa, Manoel Mezes da Rocha Lima, Antonio Villela Marques, Adelino Augusto de Moraes, José da Silva Pereira, Antonio Valerio Pires, Antonio Valerio Pires Filho, Clarisse da Costa Pires, Oscar Rodrigues, Adelaide de Macedo Rodrigues, E. Amelia de Abreu Mornes Castro e muitos outros.

CONCURSO PHOTOGRAPHICO QUE TERA' COMO LOCAL A ENSEADA DE "JURUJUBA", EM NICTHEROY

Realiza-se hoje a excursão a Jurujuba, organizada pelo "Centro Excursionista Brasileiro", conjuntamente com a "Companhia Proprietaria Brasileira", conceituada organização territorial, proprietaria de vastissima área de terrenos na maravilhosa orla praiana da enseada de Jurujuba e sob o patrocinio d'"A Nação".

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Só amadores poderão participar do "Concurso".

Sómente serão aceitas photographias ineditas.

O motivo photographico de cada prova deverá ser o seguinte:

1ª prova — uma paisagem marinha; 2ª prova — um grupo de casas ou uma casa de estylo moderno; 3ª prova — uma paisagem florestal; 4ª prova — uma scena de genero.

O local escolhido para o "Concurso" será comprehendido do Sacco de S. Francisco até Jurujuba, sendo dada preferencia á photographia cujo scenario seja a praia ou o local conhecido por "Praia das Charitas".

Os concurrentes deverão fornecer para julgamento de seus trabalhos uma cópia photographica, no tamanho de 18 x 24, a qual passará a ser propriedade da Companhia Proprietaria Brasileira.

PODERES EXTRAORDINARIOS AO GOVERNO CHILENO

O SENADO APPROVOU O PROJECTO

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O Senado approvou, em sua sessão de hoje, o projecto concedendo ao governo faculdades extraordinarias, pelo prazo de seis mezes.

Esse projecto foi, hoje mesmo, enviado á Camara dos Deputados, onde entrará em discussão na proxima segunda-feira.

O PRESIDENTE PARTE PARA VINA DEL MAR

SANTIAGO, DO CHILE, 9 (H.) — Partiu hoje para Vina del Mar, o sr. Alessandri, presidente da Republica.

Litvinoff de volta a Moscou

MOSCOU, 9 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros. O sr. Litvinoff, além da visita que fez aos Estados Unidos cujo resultado foi o reatamento das relações diplomaticas russo-norte americanas, esteve tambem na capital italiana e em Berlim onde foi tratar de assumptos referentes ás relações internacionaes da União Sovietica.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ..... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM FALSO PRETEXTO

Os que insistem, teimosamente, em combater a clausula cambial, que figura nos contractos de concessão de serviços publicos, entre nós desde 1852, conforme demonstrou, em estudo recente, o sr. Alberto Bolchini, acobertam esta obstinação sob o manto elastico de um socialismo mal conhecido ou mal interpretado.

Não ha, na verdade, em nenhuma das escolas que pregam as normas que hão de fazer a reconstituição economica da sociedade, para tornal-a mais conforme com o ideal de justiça, qualquer programma inscrevendo a quebra á fé dos contractos entre os meios admittidos pelos socialistas, para attingir os fins da sua doutrina. E, igualmente, não será no socialismo que se encontrará fundamento juridico ou economico, que justifique o desbarato do patrimonio das empresas que exploram os serviços publicos, através a fixação arbitraria de preços que não representem a justa retribuição dos encargos que lhes são impostos nos respectivos contractos.

Tanto assim é, que o consagrado socialista Léon Blum, analysando a situação identicamente embaraçosa em que se encontraram varias dessas empresas na França, não teve duvidas em emittir a sua opinião nos seguintes termos: "E' da natureza de uma concessão de "tramways", e da propria essencia de todo contracto de concessão, procurar e realizar, na medida do possivel, um equilibrio entre as vantagens outorgadas ao concessionario e os onus que lhe são impostos. A exploração de um serviço publico pode ser concebida "a priori" como onerosa e como remuneradora. As vantagens dadas ao concessionario e os encargos que lhe são attribuidos devem se balancear de maneira a evidenciar a contra-partida dos lucros provaveis e das perdas previstas. Em todo contracto de concessão está tambem implicito, como calculado, a equivalencia honesta entre o que é concedido ao concessionario e o que delle é exigido. E este calculo de equivalencia é essencial ao contracto, embora estranho á sua constituição juridica e incapaz de lhe modificar a natureza, pela simples razão de ser elle a base, o fundamento, propriamente dito, do accordo, do consentimento.

Por outro lado, é evidente que as exigencias as quaes um serviço publico desta especie deve satisfazer, e, por consequencia, as necessidades da sua exploração, não têm uma natureza invariavel. Estes contractos de concessão são firmados por prazos necessariamente longos, pois que o concessionario precisa, em regra, poder amortizar durante a vigencia do contracto, as despesas da sua installação. Por mais meditadas que tenham sido as previsões contractuaes, ellas poderão vir a ser e quasi sempre o são, excedidas ou surprehendidas por factos não previstos que se produzirão durante o longo decorrer dos annos. E como a obrigação primordial do concessionario é, antes de tudo, assegurar ao serviço publico que desempenhe uma execução satisfatoria, segue-se que os onus iniciaes dos concessionarios podem ser accrescidos pelas exigencias desse serviço.

Esta extensão dos encargos do concessionario além do forfait contractual, pode ser previsto pelo proprio contracto. Elle pode, e é uma primeira hypothese, ser imposto como um alia que o concessionario deva supportar, e que, portanto, este deverá ter previsto nos seus calculos, antes de terminar as negociações, quanto á sua probabilidade, imminencia, e valor, na certeza de que, por este facto, não obterá qualquer remuneração supplementar. Assim, ao lado de elementos certos, o contracto contém elementos aleatorios, comporta um risco futuro, risco que o concessionario previu e não o afastou porque o quiz correr. Ou então, e é a segunda hypothese, as novas exigencias que surgirão durante a execução do serviço, se bem que previstas no contracto, não foram, entretanto, antecipadamente remuneradas. E, neste caso, a aggravação dos encargos iniciaes abrirá, em proveito do concessionario, em condições variaveis segundo cada especie, um direito á indemnização, ou, mais precisamente, o direito de reclamar um supplemento de remuneração.

Assim, o contractos pode prever que as necessidades do serviço publico excedam um dia ás bases do ajuste financeiro, do equilibrio financeiro e commercial que elle consagrou. Mas, se o não previu, será necessario que a intervenção do Estado venha supprir o seu silencio. O Estado não póde se desinteressar do serviço publico de transportes uma vez concedido. Esta circumstancia não lhe faz perder a caracteristica de um serviço publico. A concessão representa uma delegação, isto é, constitue um modo de administração indirecta, não equivale a um abandono ou a uma renuncia. O Estado torna-se o fiador da execução do serviço, frente á universalidade dos cidadãos. E' o responsavel pela segurança publica que o mal desempenho do serviço póde comprometter. Responde pela ordem publica, que pode ser turbada pela execução incompleta ou errada do alludido serviço."

Portanto, o cancellamento da clausula cambial, prevista nos contractos de concessão de serviços publicos, como a unica maneira, extreme do arbitrio dos governos ou das influencias de que momentaneamente possam gozar as empresas concessionarias, para que sobre estas não incidam exclusivamente os prejuizos resultantes das oscillações do cambio, para baixo, clausula que, ao mesmo tempo serve para que o povo, consumidor, beneficie dessas oscillações, quando para a alta, não é medida imposta pelo socialismo, como não será, tambem, fundada nesta doutrina, que o Governo, falhando ao seu papel nestes contractos, deixará de fazer com justiça e equidade, o reajustamento das taxas remuneradoras de taes serviços.

A ITALIA E O PACTO ANTI-BELLICO

O embaixador da Italia, em Buenos Aires, acaba de adherir em nome do seu governo, ao Tratado anti-bellico de não aggressão e conciliação, firmado nesta capital, a 10 de outubro deste anno. E' essa uma alta e valiosa demonstração do espirito pacifista do governo da Italia, que devemos salientar, sem esquecer de que nos é muito honroso ver o apoio enthusiastico duma grande potencia européa a uma iniciativa americana.

A adhesão italiana ao Tratado Anti-bellico está perfeitamente coherente com as iniciativas conciliadoras que têm caracterizado os actos da chancellaria de Roma, em varias circumstancias ultimas, como o Pacto Quadruplo, concluido no sentido de approximar as grandes potencias européas para a solução dos arduos problemas da politica daquelle continente, e os esforços constantes pelo desarmamento.

Por outro lado, é preciso não esquecer que a solicitude, com que a Italia attendeu ao convite da Argentina e do Brasil, para adherir ao Tratado do Rio de Janeiro, vem crear mais um laço de cordialidade entre aquelle reino e essas republicas, onde vivem tão numerosas e activas collectividades italianas. E' uma demonstração valiosa, que recebo aquelle documento, nobre esforço pela consolidação da paz e desenvolvimento do espirito de harmonia universal, e que não póde deixar de ser extremamente grata ao espirito americano.

Por fim, a adhesão italiana, seguida já a esta hora pela Hollanda, vale ainda por alargar o ambito do Tratado, que ganha assim o espirito universal, com que sonhou a nossa chancellaria, ao propor que elle fosse um instrumento de condemnação á guerra e de conciliação, não só interamericano, mas de todos os Estados.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A distribuição dos serviços publicos a cargo da União, nos differentes Ministerios em que elles foram encaixados, não obedecia, em geral, como ainda hoje não obedece, a um criterio seguro e uniforme, de accordo com a finalidade que se lhes attribue na esphera de acção de cada um daquelles orgãos da administração federal. Algumas repartições que só cabiam no antigo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio se enquadravam no das Relações Exteriores, outras no da Fazenda.

Desse desconcerto no distribuir pelos Ministerios os serviços publicos, que se iam creando conforme as exigencias administrativas, resultava, muitas vezes, a existencia e manutenção de repartições differentes com o mesmo objectivo, collimado, porém, por methodos diversos, chegando, por isso mesmo, a conclusões oppostas com evidente menosprezo da administração e inutil dispendio dos dinheiros publicos. Não raro, no mesmo Ministerio, havia repartições em cujos regulamentos se consignavam attribuições inteira e absolutamente identicas.

A Revolução de outubro veiu encontrar dessa anomalia numerosos casos. No Ministerio da Agricultura, por exemplo, funccionava o Museu Commercial ao lado do Serviço de Informações, departamentos independentes, com o encargo de divulgar as possibilidades economicas do paiz, suas riquezas, producção e commercio e, simultaneamente, no Ministerio do Exterior, mantinham-se serviços tendentes ao mesmo objectivo e com o emprego dos mesmos processos. Por outro lado assumptos puramente commerciaes fugiam da jurisdicção do Ministerio do Commercio, que era o da Agricultura, para se subordinarem á direcção da Pasta da Fazenda ou da Viação.

A creação dos dois Ministerios, — o da Educação e Saude Publica e o do Trabalho, Industria e Commercio, — offereceu ao Governo Provisorio a opportunidade, que se fazia mister, de concertar a defeituosa divisão adoptada e abolir as duplicatas e triplicatas de serviços, fundindo-os conforme a sua objectividade, para se lhes dar, deste modo, orientação uniforme e melhor e mais completa apparelhagem pelo aproveitamento dos elementos esparsos e desconnexos e pela juncção, com economia, das verbas até então bipartidas e tripartidas pelas repartições existentes.

Houve, com effeito, por occasião de se organizarem os dois Ministerios, um intelligente e profundo movimento de remodelação dos serviços que, deslocados dos antigos orgãos da administração federal, passaram a fazer parte dos novos Ministerios, unificadas as repartições que tendiam ao mesmo fim, com programmas mais vasto e maiores elementos de acção. Ultimamente, porém, aquelle plano vae sendo modificado no sentido contrario, para se desdobrarem os serviços que tinham sido fundidos com o proposito de imprimir-lhes uma só orientação e tornal-os mais efficientes e mais economicos.

Agora mesmo se annuncia a desarticulação do Departamento Nacional de Estatistica, cujos funccionarios serão repartidos pelos Ministerios da Agricultura, Educação, Interior, Fazenda e Trabalho, cabendo-lhes a tarefa de levantar separadamente estatisticas referentes aos assumptos circumscriptos á competencia de cada um destes Ministerios sob a direcção de technicos differentes, embora de accordo com a orientação de um Conselho Superior de Estatistica de cuja creação a reforma cogita. Quebrada a unidade do pensamento que dirige, os conflictos serão inevitaveis.

Afigura-se-nos, entretanto, que, num paiz como o Brasil, os serviços de estatistica podem ser continua e methodicamente desempenhados por um só orgão, como aquelle Departamento, desde que seja dotado de delegacias nos Estados em harmonia com os governos estaduaes, obedecendo a uma só direcção e seguindo unicamente as directrizes de uma orientação uniforme.

Minas Geraes

A successão do desembargador Amarilio Moreira Penna — O reajustamento economico através a palavra de um fazendeiro — Um apello em favor do immediato provimento da interventoria mineira — Ainda o caso do barão Brudersdorff

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As Camaras Reunidas do Tribunal da Relação organizaram, hoje, a lista mixta de juizes, para o preenchimento de uma vaga de desembargador, aberta com a morte do desembargador Amarilio Moreira Penna.

A lista de antiguidade é a seguinte: — 1.º, Muriahé, bacharel Lydio A. Bandeira de Mello; 2.º, S. João d'El-Rey, bacharel Antonio Fernandes Pinto Coelho; 3.º, Lavras, bacharel Sabino de Almeida Lustosa; 4.º, Pará de Minas, bacharel Pedro Nestor de Salles e Silva; 5.º, Ubá, bacharel Hamilton Theodoro de Paula; 6.º, Montes Claros, bacharel José Bessoni de Oliveira Andrade; 7.º, Curvello, bacharel Paulo de Faro Fleury; 8.º, Formiga, bacharel Ovidio Cavalcante de Albuquerque; 9.º, Alto do Rio Doce, bacharel Pedro Licinio de Miranda Barbosa; 10.º, Juiz de Fóra (1.ª Vara), bacharel André Martins de Andrade; 11.º, Rio Pardo, bacharel José Cantidio de Freitas; 12.º, Theophilo Ottoni, bacharel Estacio da Cunha Peixoto; 13.º, Sabará, bacharel Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro; 14.º, São Sebastião do Paraiso, bacharel Manhloqui Campos do Amaral; 15.º, Ouro Preto, bacharel Guido Cardoso de Menezes e Souza.

A lista de merecimento foi organizada em dois escrutinios, colhendo-se, em cada um, doze cedulas. Foram eleitos: 1.º, bacharel José de Paula Motta, com 8 votos, de Ponte Nova; 2.º, bacharel Alonso Starling, com 7 votos, de Manhuassú; 3.º, bacharel Leão Vieira Starling, com 9 votos, de Leopoldina; 4.º, bacharel Leovigildo Leal da Paixão, com 6 votos, de Barbacena; 5.º, bacharel Sizenando Rodrigues de Barros, com 5 votos, de Ouro Preto. Os dois primeiros foram eleitos no primeiro escrutinio. Os 3 ultimos no segundo.

A lista, depois de assignada por todos os desembargadores e pelo procurador geral do Estado, foi enviada ao interventor federal interino.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO ATRAVÉS A PALAVRA DE UM FAZENDEIRO

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Estado de Minas" publicará amanhã uma entrevista que o seu enviado especial a Juiz de Fóra obteve do coronel Pedro Porto, fazendeiro naquelle municipio e um dos leaders de sua classe, sobre o decreto de reajustamento economico.

O coronel Pedro Porto, antigo jornalista e jurista, que é politico militante, figura de prestigio nas classes conservadoras do Estado, começou por declarar que o decreto do Governo Provisorio deve ser visto pelo seu "lado christão".

— Christão? — Como assim? — indaga o reporter.

— Sim, responde. Trata-se de um acto de contricção. E' o que se infere da exposição de motivos do sr. Oswaldo Aranha. Elle se motivou da grande expoliação que os governos, principalmente o actual, vêm praticando contra as classes productoras que trabalham a terra. E' a confissão do arrependimento, na hora da prestação de contas.

UMA RESTITUIÇÃO

O sr. Pedro Porto, a seguir, declara, assim, pelo seu lado economico, o decreto do governo é um acto meritorio e que a restituição de 50 % constitue uma meia reparação da falta de cumprimento de um verdadeiro contracto, bi-lateral assumido pelo governo principalmente com a lavoura de café. E esclarece:

— Não é que eu considere o imposto em contracto. Porém, uma taxa tributaria lançada contra determinados contribuintes, para fim determinado, cria direitos e obrigações identicas aos verdadeiros contractos bi-lateraes. Julga, assim, que o decreto encerra uma injustiça porque seus beneficios se estendem a toda a agricultura.

O QUE O CAFE' TEM PAGO

Acha o entrevistado que a lavoura do café teria direito a mais de um milhão de contos, que é quanto tem contribuido para o erario publico sem receber a menor compensação.

CRITICA DO DECRETO

O sr. Pedro Porto commenta a critica, que tem sido feita, de ficar toda a nação sobrecarregada com a emissão de apolices em beneficio de alguns Estados — os de maior zona agricola. Acha que é justo esse beneficio, por isso que foram elles apenas, que no segundo reinado, e na primeira republica, asseguraram a existencia financeira de toda a nação.

NORTE E SUL

Diz que são quatro ou cinco Estados que trabalham pela manutenção do credito brasileiro. E declara, textualmente:

"Os Estados do nordeste, antigamente, exportavam escravos para depois se tornarem abolicionistas. Em seguida, só crearam Antonios Silvinos e Lampeões além das seccas miraculosas..."

UM REPARO

Julgando justiceiro o decreto, não vê o entrevistado para que se abra no seu artigo segundo, uma excepção para os bancos e casas bancarias. Sugere que esse artigo deveria ter a seguinte redacção:

"Artigo segundo — Fica igualmente reduzido de 50 % o valor dos debitos da agricultura, qualquer que seja a sua natureza, desde que contrahidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia o estado do devedor".

UM APPELLO EM FAVOR DO IMMEDIATO PROVIMENTO DA INTERVENTORIA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao chefe do Governo Provisorio a Sociedade Mineira de Agricultura dirigiu o seguinte officio:

"Bello Horizonte, 2 de dezembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, D.D. chefe do Governo Provisorio da Republica.

Attenciosas saudações — Tenho a honra de communicar-lhe que, em sua ultima sessão semanal, deliberou esta sociedade, por proposta do consocio sr. Helio Alvim, manifestar a v. ex. os anseios da lavoura mineira por que seja, no mais breve prazo possivel, solucionado o caso da interventoria federal effectiva neste Estado, cujos superiores interesses administrativos e economicos reclamam o preenchimento, em caracter effectivo, desse cargo.

A Sociedade Mineira de Agricultura faz votos para que seja provida a interventoria por um mineiro competente e digno, capaz de realizar os elevados objectivos de reconstrucção economica, financeira e politica de que carecem o Estado e a Nação.

Com esse alto pensamento civico, espera esta sociedade que V. Ex. resolva o caso mineiro com o patriotismo e criterio tão peculiares a V. Ex.

Valho-me do ensejo para manifestar-lhe os protestos de elevado apreço e distincta consideração.

Sociedade Mineira de Agricultura. (a) João Jacques Montandon, presidente."

AINDA O CASO DO BARÃO BRUDERSDORFF

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No inquerito instaurado para apurar o caso do barão von Brudersdorff, depoz, hontem, o sr. Conrado Vech, um dos implicados na questão, que historiou, detalhadamente, todas as phases das negociações entaboladas pelo barão.

Entretanto, nenhuma informação prestou que facilitasse as investigações policiaes, no sentido de ser descoberto qual o verdadeiro responsavel pela falsificação dos titulos da concessão das phantasticas minas de S. Pedro.

O SR. NORALDINO DE LIMA EM VIAGEM PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje para o Rio, pelo nocturno, o sr. Noraldino Lima, que vae a convite do sr. Antonio Carlos tomar parte em uma reunião da Commissão Executiva do P. P.

A's 18,25 horas, quando o trem deixou a gare da Central, ali estavam numerosas pessoas, por levarem suas despedidas ao secretario da Educação.

Ouvido por um reporter do "Estado de Minas", na hora do embarque sobre a sua viagem, nada de interessante para o publico adiantou. Esclareceu, entretanto, que foi chamado á Capital Federal por um radio do presidente da Constituinte, e que ali deveria comparecer a uma reunião da executiva do partido situacionista mineiro. Ignorava, entretanto, o assumpto que nesse conclave seria tratado, parecendo-lhe que se relacionará com o caso da interventoria mineira.

Informou que o sr. Wenceslau Braz fôra, igualmente, chamado a estar no Rio e que o ex-presidente da Republica se achava em Campos do Jordão.

Convidado pelo jornalista a expender sua opinião sobre a questão da nomeação effectiva do chefe do governo mineiro, disse:

"Tenho minha opinião, mas não quero e não posso expendel-a. Sou um homem do governo e o papel do homem de governo, neste momento, é manter-se calado. Além disso, tanto eu como os meus companheiros de secretariado somos tão interinos como o senhor Gustavo Capanema. Ora, o interventor interino é uma das pessoas faladas para a interventoria effectiva. Logo, seria ingenuidade minha fazer qualquer palpite."

O RAPTO DE UMA CRIANÇA DA MATERNIDADE

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Teve hoje o seu epilogo o rumoroso caso do rapto da criança da Maternidade, com a prisão de Maria Luiza, a mulher que tinha a criança em seu poder.

Maria Luiza declarou na policia que no dia em que roubou a menina, que ella fôra entregue pela sua mãe, Carmelita Rosa. Disse ainda que a menina morreu na quarta-feira, victima de um tumor que lhe deu debaixo do braço, tendo tido assistencia medica.

Carmelita, entretanto, continua a affirmar que a criança foi roubada por Maria Luiza, estando a policia em diligencias para apurar o que de verdade ha sobre o caso.

CONSELHO CONSULTIVO

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na sessão de hoje do Conselho Consultivo, o conselheiro Oliveira Andrade, que tomou posse na terça-feira ultima, no se pronunciar sobre um processo [illegible] o conselheiro Socrates Alvim, relativo á abertura de credito supplementar [illegible] que o governo do Estado informasse se o referido credito se enquadrava no dispositivo no art. [illegible] do Codigo dos Interventores, que diz:

"Os creditos extraordinarios, supplementares ou especiaes não poderão exceder ao saldo da receita arrecadada sobre a despeza ordenada." Esse voto, em divergencia com o relator, provocou longos debates [illegible]. Os conselheiros Israel Pinheiro e Socrates Alvim procuraram explicar que se tratava de um julgamento por equidade, direito do funccionario, e que a Secretaria das Finanças não estava apparelhada para responder a tal diligencia.

O conselheiro Oliveira Andrade, porém, não concordou, apesar da insistencia dos demais conselheiros na argumentação. Lembraram o relator e o conselheiro Israel que poderia ficar resolvido que para 1934 se obedecesse a esse dispositivo.

O conselheiro Oliveira Andrade permaneceu no seu ponto de vista, que defendeu. Na votação, ergueu-se sozinho para votar contra o relator, que opinára pela concessão da autorisação para abertura do credito. Foi voto vencido.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o 3º promotor publico adjunto bacharel Francisco de Avila Pires do Carvalho Albuquerque para o logar de 2º promotor publico da Justiça local do Districto Federal; e o consultor juridico da secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, bacharel Camillo Raul Prates para o logar de 3º promotor publico adjunto.

Na pasta da Educação:

Rectificando respectivamente, para 1:240:183$607, e 150:469$583, as dotações previstas nas letras "a" e "c" do art. 2º do decreto n. 22.413, de 30 de janeiro de 1933.

Na pasta da Viação:

Nomeando o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes em commissão, para o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Concedendo aposentadoria a Augusto Pires, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Manoel Vicente Barbosa, de igual cargo; e a Miguel da Silva Mello, calceteiro de 2ª classe da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a chefes de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, os 1ºs officiaes José da Rocha Meira e Manoel Vicente de Abreu.

Exonerando, a pedido, Lina Smith Castiel, do agente do correio de [illegible], no Piauhy.

Readmittindo Maria da Gloria de Toledo Salles, no cargo de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando a ajudante da agencia postal de Pontal, Priscilla Pereira interinamente para agente do correio da mesma localidade; a Maria Ferreira Lima para agente do correio de Pedreira, interinamente, no Espirito Santo.

Removendo o auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Francisco Fleury de Britto para auxiliar de 3ª classe da Directoria em São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Nomeando praticantes de segunda classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar [illegible] João Henrique Jund, Raphael da Paixão Pinheiro e Sandicy Rodrigues Hungria.

Boletim Internacional

YANKEES, RUSSOS E NIPPÕES

Decididamente a Russia decaiu de espectro europeu, cedendo logar á Allemanha. Qualquer que seja o desfecho da offensiva hitleriana, — se verbal ou effectiva, — não padece duvida que a politica bolchevista assumiu, em comparação, feitio conservador, como elemento de paz internacional.

Haviam reconhecido o regimen russo nada menos de vinte e seis governos, aos quaes acaba de juntar-se o dos Estados Unidos da America. Assegurada des'arte a collaboração economica, passou Moscou a cuidar da politica pelo meio de uma rêde de tratados que projectam nova luz sobre o continente europeu. E' a taes accordos, que se liga a viagem de Maximo Litvinoff a Roma, Berlim e outras capitaes, conforme noticias d'além mar.

Não que deixe a Russia de inspirar-se na revolução mundial, para estabelecimento da sociedade proletaria futura. O que ella visa mais directamente é a organização interior, indispensavel á sua estructura economica e militar, num ambiente internacional favoravel. "A revolução não perdurará se não for universal", confessára Lenine, a principio. O alvo não se despreza, apenas se dilata indefinidamente: bastar-se a si mesma antes de intrometter-se na vida dos outros. De uma coherencia espantosa com seus principios cardeaes, o bolchevismo sabe recuar na pratica para vencer no tempo. E' ainda do chefe a confissão de que não se sóbe uma montanha senão em zig-zag.

Num territorio immenso, de fronteiras que se estendem por dois continentes, a Russia acaba de assignar com os vizinhos alguns pactos de não aggressão, indispensaveis á sua tranquillidade: Polonia, Rumania, Turquia, Afganistan, Persia, Estonia, Lethonia. Coisa sobre a qual a Europa civilizada não conseguira accordo, póde convencionar-se então, o sentido da palavra aggressor, tal qual propuzera Politis num relatorio perante a Conferencia do Desarmamento. Seguiram-se, depois, num sentido mais geral porque aberto á adhesão de terceiros, accordos identicos com a Pequena Entente, a França, a Italia. Nessa interpretação, a incursão por grupos armados cae sob a mesma sancção que a levada a effeito por tropas regulares, — progresso immenso na technica das invasões e dos golpes de Estado Politica de larga envergadura, abrangendo como campo de actividade a Europa Central e o Oriente, além de alguns paizes asiaticos, a russa merece, pela projecção inevitavel, referencia especial.

Bem claro é que, levando-a a termo, não se inspira Moscou por ideaes que não sejam da preservação propria. Mas lá dizia Jefferson, para seu tempo, que altruismo, com maiuscula, não se conhece entre nações. E tecendo essa rêde de prevenções contra a guerra, não trabalha acaso a Russia a favor da paz, pelo menos temporariamente, quaesquer que pareçam seus intuitos occultos? Nada mais caracteristico, a este respeito, do que a approximação com Paris, de que a visita de Herriot e a viagem aereo-militar franceza constituiram os traços essenciaes. Ha um anno, parecia isso fantasia descompassada. A tanto levam os excessos allemães, paiz, entretanto, dentre todos, o mais caro hontem ao sentimento slavo.

Expoz ante-hontem, Leon Trostsky, neste mesmo jornal, as perspectivas do reatamento official nas relações russo-americanas e a collaboração economica desses dois gigantes, separados por divergencias sociaes fundamentaes, mas uniformes em alguns factores de relevo, — a grandeza das experiencias em ambos ensaiadas e a concentração tambem dos meios de producção industrial. Ha a accrescentar a actividade politica de grande alcance, uma das quaes se prende mesmo á sorte da civilização. Guerra na Europa? Quem sabe! No Extremo Oriente? Com certeza! Yankees e nippões hão de vir a vias de facto, por um desses imperativos historicos, a que não é dado fugir. E a Russia desempenhará papel preponderante. Oriente é afinal de contas tambem ella; e acaso póde o Occidente desangrado conhecer-lhe os passos não menos mysteriosos?

H. L.

A RESURREIÇÃO DO CAFÉ

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os negocios de café, na praça de Santos, que é o maior emporio cafeeiro do mundo, tomaram nos ultimos tempos nova e animadora feição. Ao desanimo de mezes passados, quando ninguem podia atinar ao certo a maneira por que o Departamento Nacional iria deslindar o problema da safra monstro, vae succedendo uma animação invulgar, como se de repente o organismo commercial tivesse recebido uma injecção de sangue novo e optimista.

Não ha, porém, nenhum milagre nessa ressurreição. A maior movimentação de negocios decorre de duas ordens de factos altamente animadores: em primeiro logar, a attitude do Departamento Nacional, e em segundo, certos factores climatericos da nossa região cafeeira e de outros centros productores estrangeiros. Ao Departamento Nacional se acredita, com toda justiça, o ter imprimido ordem e continuidade á sua actuação. No passado, quando o Conselho Nacional vivia no regimen das experiencias, a confiança se abalára a ponto de muitas firmas importadoras terem pensado seriamente em transferir actividades de nosso meio para outros paizes cafeeiros. O café era uma especie de cobaia, onde se experimentavam todas as theorias commerciaes, mas sem proveito, porque não se encontrou uma só capaz de apresentar resultados melhores ás consagradas pela experiencia. A esse regimen de hesitações e indecisões, deu o novo Departamento Nacional uma continuidade extremamente benefica. E' possivel que nem sempre os seus actos tenham sido inteiramente satisfactorios, mas no geral agradam, e conseguiram realizar o que, antes de sua actuação, se acreditava praticamente impossivel: retirar dos mercados, calmamente, sem precipitações perigosas, um excesso de café que vale mais do que uma safra média. Esse trabalho gigantesco fez-se naturalmente, sem barulho, mas com efficiencia notavel, se attentarmos ás circumstancias desfavoraveis á sua realização e ao seu exito. Quando se analysar, sem paixão, essa época decisiva e critica da nossa historia cafeeira — a maior safra dos ultimos annos, em meio á maior depressão economica do mundo — ha de se render mais justiça á maneira satisfatoria por que nos livramos da derrocada.

Em segundo logar, nos esforços do Departamento Nacional, por si só sufficientes para imprimir maior confiança e animação nos negocios, juntaram-se outros factores, como a secca e o frio do interior, e a reducção da safra em outros paizes cafeeiros. A futura safra já era naturalmente reduzida, visto como á grande producção do anno corrente só poderá dar logar colheitas menores. Mas, S. Paulo experimenta uma secca de enormes proporções. Houve logares no interior, onde se fez procissão para chover. Toda producção de cereaes está atrazada, em vista da deficiencia de chuvas até primeiros dias deste mez. Ventos frios castigaram fortemente os cafezaes. Em summa: a pequena safra vindoura ainda ficará menor.

No estrangeiro, as colheitas são inferiores ás do anno anterior, o que augmentará forçosamente a procura no Brasil. O consumo nos Estados Unidos cresceu em logar de descer, como se esperava, dada á abrogação da "lei secca". Emfim, os meios cafeeiros estão presentindo que o equilibrio estatistico, em face da acção do Departamento Nacional e dos factores aqui apontados, se realizará dentro em breve. E antes que seja tarde, começam a comprar, passando de baixistas a altistas. Os preços melhoram, os negocios se intensificam, e os lavradores mais confiantes e desalliviados, começam a respirar, animados de vida nova.

E' a ressurreição do café.

Supprimidos varios consulados chilenos no Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Foi publicado hoje um decreto supprimindo os consulados do Chile nas cidades de Montreal, no Canadá, Colonia, na Allemanha, Bahia, Belém, Fortaleza e Recife, no Brasil.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Rehumanização da economia

Tristão de ATHAYDE

Todo exaggero provoca o exaggero contrario. Se é isso o que a psychologia nos ensina de nossa vida interior, é o que a historia nos revela na vida dos povos e das civilizações. Não ha desequilibrios inconsequentes, pois a ordem é não o acaso é a lei que governa a movimentação de todas as coisas.

O homem moderno, a partir do Renascimento, da Reforma e da éra das Grandes Invenções, — desceu o seu olhar do céo para a terra e substituiu o ascetismo mystico medieval, como sentido da vida, por um crescente individualismo scientifico, que a principio se manifestou com exaltação do valor do homem, como expressão do humanismo, que distinguiu o inicio dos tempos modernos.

Essa exaltação do homem, porém, iniciada como justa expansão de sua personalidade, logo se transformou em revolta contra a sua subordinação a qualquer autoridade espiritual (Igreja) ou intellectual (Escola) e, como consequencia, a qualquer valor transcendental. E o resultado, dois ou tres seculos mais tarde, foi a negação do homem pelo seu anonymato nos movimentos immanentes da natureza (naturalismo) e da historia (materialismo historico). A concepção communista da vida, que é uma das resultantes mais logicas de todo o sentido moderno da historia, representa a victoria expressa das massas sobre as pessoas. E o materialismo economico, burguez ou proletario, sob todas as suas faces e em todas as suas consequencias, representa o resultado desse anniquilamento progressivo do valor do homem na sociedade, sob a allegação ou a apparencia de sua libertação.

Esse duplo desequilibrio levou a sociedade moderna, no campo da economia, a passar do individualismo (em suas differentes modalidades) dominante no seculo XIX, ao socialismo, tambem variado e por vezes contradictorio ás suas origens, dominante neste inicio do seculo XX.

Contra essa dupla ruptura do justo valor do homem, na sociedade, e contra essa dupla concepção viciada do papel da economia, na vida individual ou collectiva, é que hoje em dia se erguem os espiritos mais advertidos e serenos, bem como os movimentos de idéas menos escravizados ás variações dos tempos.

A procura, que hoje se faz, de um novo humanismo, que venha corrigir e equilibrar as oscillações sociaes dos ultimos seculos, está toda voltada para essa insatisfação que nos deixaram os extremismos apontados. Se a historia mais recente nos mostra, em toda a parte, essa reacção do homem e das suas possibilidades, contra o determinismo cego e tambem contra a apregoada inclinação necessaria á esquerda, — tambem no dominio das idéas se reage contra essa hipertrophia do factor economico, que para os nossos primarios ainda constitue a maior novidade do pensamento moderno...

Entre essas manifestações culturaes, mais positivas e recentes, de uma reacção humanista, tivemos o anno passado a contribuição inestimavel de Bergson, em seu ultimo livro "Les deux sources de la morale et de la religion" (Alcan-1932), que mostrou como ainda está poderoso e vivo o pensamneto do grande philosopho intuicionista.

Bergson mostra como é diversa de tudo o que o rodeia a posição do homem no universo. "Esse apparecimento (do homem), se não estava predeterminado, não foi tambem um accidente. Embora tenha havido outras linhas de evolução ao lado da que conduz o homem, e a despeito do que ha de incompleto no proprio homem, — póde se dizer, sem deixar nunca a experiencia, que o homem é a razão de ser da vida sobre o planeta (c'est l'homme qui est la raison d'être de la vie sur notre planète) (Les deux sources, p. 274).

Dessa posição excepcional do homem sobre a terra resulta, para Bergson, uma concepção anti-determinista da historia, que a historia dos nossos dias confirma em toda a extensão da palavra. "Não acreditamos no inconsciente, em historia: as grandes correntes subterraneas, de que tanto se falou, são devidas a que grandes massas de homens foram arrastadas por um ou mais dentre elles. Estes sabiam o que faziam, sem prever entretanto as consequencias" (p. 333). O seculo XX, nesse ponto, deu razão a Carlyle contra Marx. Não são os acontecimentos, as infra-estructuras economicas ou technicas, a fatalidade geographica ou ethnica, que arrastam os homens. Pódem influir sobre estas e de facto influem. Mas a liberdade e a vontade humanas podem sobrepujar os acontecimentos, imprimindo á historia cursos de evolução inesperados. O "imprevisto" de Bossuet, tão desdenhado, se mostrou muito mais adequado aos factos modernos, que o "materialismo economico" de Marx. Os homens podem mudar o curso da historia, desde que saibam descobrir os erros de sua evolução. A lei explicita dos "tres estados" (theologico, metaphysico, positivo) de Comte, como a lei implicita das tres classes de Marx (nobreza, burguezia, proletariado) foram generalizações precipitadas de observações insufficientes.

Contra o determinismo positivista de Comte, ou contra o determinismo technico de Marx — levanta-se o humanismo economico de um Bergson, baseado num conceito muito mais verdadeiro da natureza humana. E de premissas philosophicas mais certas derivam tambem conclusões mais justas no terreno economico. Esse aspecto da philosophia bergsoniana ainda não fôra accentuado antes do seu ultimo livro. E vem contribuir poderosamente para lutarmos contra o naturalismo economico dos marxistas confessados ou encapotados.

Marx subordinou o homem á technica mostrando que a historia evoluia necessariamente como repercussão das modalidades do apparelhamento productor.

Bergson vem mostrar como a technica trouxe ao homem um desequilibrio tal que precisa ser vencido sob pena de vencer o que ha de mais nobre no ser humano e mais feliz na sociedade: a alegria superior de viver e não o prazer animal de se deixar viver. "As machinas", escreve Bergson, "vieram dar ao nosso organismo uma extensão tão vasta e um poder tão formidavel, tão desproporcionado á sua dimensão e sua força, que certamente nada de semelhante foi previsto no plano estructural de nossa especie... Ora, nesse corpo desmedidamente augmentado, a alma fica o que era, pequena demais agora para enchel-o, fraca demais para o dirigir. E dahi o vasio entre elle e ella" (p. 335).

Dahi os erros de uma civilização que deixou predominar, em si, o elemento corpo, accrescido de modo desmarcado pelo instrumento machina, em detrimento dos valores espirituaes.

Para corrigil-os, para operarmos uma reforma social que restaure o equilibrio perdido, accrescenta Bergson, não é preciso insurgir-se contra o progresso mecanico inevitavel e sim guial-o para o serviço do homem. A uma civilização desviada do seu curso normal, pela hypertrophia da machina e suas consequencias desastrosas, é preciso substituir uma sociedade mais racional e mais simples.

"Sem contestar os serviços que (o machinismo) prestou aos homens, desenvolvendo largamente os meios de satisfazer necessidades reaes, — nós lhe censuramos o encorajamento que deu ás necessidades artificiaes, levando ao luxo, favorecendo as cidades em detrimento dos campos, alargando emfim a distancia e transformando as relações entre patrão e operario em relações entre o capital e o trabalho" (p. 332).

Para corrigir esses males é preciso que agora — "a humanidade se dispuzesse a simplificar a sua existencia, com o mesmo frenesi com que a complicou" (p. 332). Sentença luminosa que os homens do seculo XX a cada momento devem rememorar.

E para esse corpo, augmentado modernamente pela machina, é preciso uma alma augmentada pela mystica. "La mécanique exigerait une mystique" (p. 335). Essa mecanica — "não encontrará o seu verdadeiro caminho, não prestará serviços proporcionaes ao seu poderio, se a humanidade que ella fez curvar-se ainda mais sobre a terra, não conseguir, através della, levantar-se de novo e olhar o céu" (p. 335). "L'homme ne se soulèvera au dessus de terre que si un outillage puissant lui fournit le point d'appui... la mystique appelle la mécanique" (p. 334).

Bergson, portanto, não nega o progresso mecanico. Não quer contrariar o seu curso. E, ao contrario, vê na base libertadora da technica moderna a condição para a elevação mystica da humanidade, necessaria no seculo XX, como no fundo das selvas primitivas, pois, "a natureza humana não muda" (p. 336), e o progresso "mecanico" só póde não ser pernicioso com um concomitante progresso mystico.

Póde-se disputar em torno do sentido das expressões bergsonianas, mas a sua posição em face do desequilibrio social moderno, mesmo no terreno economico, é uma demonstração luminosa de que a comprehensão justa da economia depende das idéas justas sobre a natureza do homem.

Quiz relembrar esses textos recentes do grande philosopho moderno, para mostrar como essa concepção do homem e da machina sobrepujam, de longe, a falsa posição de Marx, que não soube comprehender a natureza humana e dahi partiu para todos os desvios de sua concepção historico-social. O deslumbramento do progresso technico, no seculo XIX, perturbou todo o conceito philosophico do homem e Marx, arrastado ao materialismo total de Feuerbach e á dialectica infinita de Hegel, deturpou todo o sentido da historia desconhecendo a natureza das coisas.

A saturação que esse progresso communicou ao seculo XX, vem agora permittir a um pensador como Bergson, restaurar o equilibrio perdido e dar á technica e ao homem, os postos que respectivamente lhes cabem na harmonia substancial da natureza e da sociedade. A technica para o homem e não o homem (e com elle a religião, o direito, a economia etc.) subordinado á evolução da technica, — eis o abysmo que separa a visão plana de um Marx da visão especial de um Bergson.

Essa repercussão que a concepção geral do homem e da vida tem sobre o campo da economia, acaba de ser, mais uma vez, posta em foco por uma obra recente, que se colloca na mesma ordem de idéas.

J. Vialatoux — Philosophie Économique — Desclée De Brower & Cie., 222 pgs. 1933.

Quatro longos e documentados estudos constituem a materia deste livro: "A illusão materialista do liberalismo economico" (pgs. 1 a 68); "a noção da economia politica" (pgs. 69 a 116); "a philosophia liberal de Locke" (pgs. 117 a 156) e "economia e população: ensaio sobre o principio malthusiano" (pgs. 157 a 211).

A explicação da unidade de pensamento que liga, entre si, esses quatro ensaios de themas e de épocas differentes, é dada por um "avant propos" sobre "o naturalismo sociologico" (pgs. IX a XXVI) e por um "appendice" (pgs. 213 a 22), ao capitulo sobre Malthus, com que fecha o volume.

Mostra Vialatoux como a philosophia que inspirou todo o liberalismo economico, e que derivou de Locke, a cujo estudo dedica um dos seus quatro interessantissimos ensaios, — foi a mesma philosophia naturalista que hoje inspira o socialismo revolucionario.

O erro inicial que nos trouxe á anarchia economica moderna, e a todo esse desequilibrio que Bergson observou com tanta acuidade philosophica, — foi estudar a sociedade pelos mesmos methodos de estudos da natureza inorganica. Por muito tempo trouxe o primado das sciencias philosophicas a allusão de que as sciencias moraes e politicas não possuiam qualquer originalidade, nem exigiam methodos differentes de estudo.

Bergson ainda, no seu ultimo livro acima citado, mostrou como — "a sciencia se prendeu primeiro á materia; não teve, por tres seculos, outro objecto; hoje ainda, quando não se junta á palavra outro qualificativo, está entendido que se trata de sciencia da materia" (Les deux sources — p. 338). E embora justificando essa inversão ("il fallait aller au plus pressé) mostra Bergson como essa parcialidade communicou ao pensamento o máo "habito de tudo vêr no espaço, de tudo explicar pela materia" (p. 339).

Foi esse e continua a ser o erro de todo positivismo inconsciente que domina muitos mesmo daquelles que se julgam mais afastados do rotulo comteano. E particularmente é esse o engano fatal que penetrou os estudos sociaes contemporaneos.

A analyse desse "naturalismo" inconsciente, da sociologia, como de todos os seus ramos modernos, é feita por Vialatoux com grande precisão. E mesmo sem entrarmos, para não alongar demais esta noticia, nos pormenores de seu livro, convém mostrar alguns pontos de maior relevo, cuja meditação de muito serviria aos nossos sociologos, que quasi todos participam da mesma illusão de Augusto Comte, pensar que se collocam para além da metaphysica (numa meta-metaphysica, diria Aristoteles...) quando de facto são prisioneiros sem querer, como diz Vialatoux — "de uma onthologia metaphysica que se ignora: a onthologia materialista" (p. XII).

Uma das confusões mais frequentes, nesse estado de espirito, é o que poderiamos chamar o monismo legal. Damos, geralmente, ao termo lei um sentido uniforme, quando de facto admitte, como mostra Vialatoux, uma triplice concepção: a lei politica, a lei moral, e a lei physica. A primeira é uma regra imperativa da sociedade; a segunda é a norma interior de um ser; a terceira é a relação constante entre os phenomenos.

"O naturalismo será uma tentativa de reducção e consiste em reduzir os dois primeiros sentidos da palavra lei ao terceiro" (p. XIX).

E dahi a tentativa de construir o que Augusto Comte chamava "physica social", fazendo da sociologia uma sciencia natural e não uma sciencia moral.

Esse movimento de naturalismo philosophico, em sua repercussão social, foi que levou á concepção do "homo oeconomicus", seccionado "dos laços complexos e ricos que ligam os homens de carne e de alma ás realidades ondulantes e diversas da extensão e da duração, da familia, da raça, do clima, do meio, da lingua, dos costumes, do habito, da pequena e da grande patria, das solidariedades vivas do corpo, do coração e do espirito" (p. 40) e levado — "pela simples attracção economica, que faz gravitar, sem limite nem prazo, no espaço e no tempo puro, sem resistencias psychologicas, os productores e os mercadores como os productos e as mercadorias" (ib.).

Foi esse o erro psychologico tanto do individualismo, como do socialismo: tornar o homem escravo apenas de seus instinctos materiaes e considerado apenas como monáda (individualismo) ou como átomo (socialismo) da sociedade.

Esse duplo engano da economia moderna peccava pelo mesmo desconhecimento da posição do homem em face da economia, que o eliminou de suas considerações theoricas, o que não se faz sem as peores repercussões praticas.

Ao que Vialatoux responde mostrando como — "o economico é qualquer coisa de humano, é o proprio humano, emquanto a necessidade e o uso das riquezas condicionam sua vida social temporal" (p. 84). E, assim sendo, é capital para possuirmos uma economia sã, que tenhamos uma concepção justa do homem.

Vialatoux estuda, de modo succinto, as principaes theses sobre o homem, a materialista, a idealista e a dualista, mostrando como nenhuma dellas satisfaz e que só o conceito do homem como "um composto", de materia e espirito, corresponde á natureza das coisas e ás conclusões do raciocinio e da experiencia (p. 91).

Todo conceito de economia, pois, que desconhecer essa natureza mixta do homem, — entre a necessidade da sua natureza biologica e a liberdade de sua natureza psychologica — reduz-da em uma ordem economica pratica, viciada em suas raizes.

"Para responder ao verdadeiro conceito de sciencia, deve ser anthropomophista a disciplina que se occupa dos phenomenos economicos humanos e, portanto, não apenas mecanista, nem mesmo apenas finalista a geito das sciencias do ser vivo, mas submettida ao principio de uma finalidade moral e espiritual. De outra fórma, colloca no seu ponto de partida, postula a negação do humano" (p. 52).

Foi esse o erro de toda doutrina economica naturalista, tanto liberal como socialista, tanto burgueza como proletaria, e o resultado é a economia inhumana que nos levou do falso optimismo do seculo XIX ao ambiente catastrophico em que vivemos. O naturalismo é uma falsa concepção da natureza, pois desconhece a distincção fundamental entre "natureza inanimada", "natureza viva" e "natureza moral" (pagina 109).

E só comprehendendo de novo a natureza moral, especifica do homem, como o viu Bergson com toda a lucidez, poderá a philosophia economica fugir a essa "tentação do inhumano", que Marcel Raymond vê na poesia moderna e que vamos encontrar tambem na moderna economia. Arrastado por uma philosophia economica naturalista, deshumanizou o homem a sua economia. Só elle, comprehendendo melhor a sua natureza, que participa ao mesmo tempo da ordem physica, da ordem biologica e da ordem moral, poderá rehumanizal-a. E' a tarefa economica do seculo XX, para além do liberalismo e do socialismo, ambos ultrapassados e anachronicos.

A homenagem ao sr. Tristão de Athayde

ADIADA A MANIFESTAÇÃO DA MOCIDADE ACADEMICA AO ILLUSTRE PENSADOR CATHOLICO

Não se realizará mais amanhã (segunda-feira), a manifestação que a mocidade academica tencionava promover ao sr. Tristão de Athayde, o qual pediu o adiamento dessa homenagem por se achar enfermo e preoccupado com o estado de saude de pessoa de sua familia.

Essa demonstração de apreço será, entretanto, levada a effeito assim que desappareçam os obstaculos acima referidos, pois os seus promotores querem realmente demonstrar publicamente ao illustre homem de letras o justo prestigio de que goza entre os moços.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

AS CEREMONIAS DE HONTEM, ENCERRATIVAS DOS TRABALHOS DE 1933 — O JURAMENTO DA BANDEIRA PELOS RECRUTAS E A INAUGURAÇÃO DE UM NOVO PAVILHÃO-ALOJAMENTO

As actividades do anno corrente foram hontem encerradas, ás 9 horas, no Corpo de Fuzileiros Navaes, com duas ceremonias significativas.

Com a presença do ministro Protogenes Guimarães, do almirante Gitahy de Alencastro, director do Pessoal da Armada, e de altas autoridades da aMrinha, realizou-se o juramento da bandeira pelos novos recrutas, que se revestiu de grande solemnidade.

Terminada a ceremonia do juramento, a tropa desfilou no pateo do quartel, com a banda de musica á frente, saudando, assim em marcha, as autoridades navaes que assistiam ao desfile.

INAUGURAÇÃO DO NOVO PAVILHÃO

Constou a segunda ceremonia da inauguração do novo pavilhão, em cujo interior será installada a 9ª Companhia do Corpo de Fuzileiros. Construido de accordo com o projecto apresentado pelo capitão de mar e guerra Melciades Portilho Alves, commandante do Corpo, e sob a sua direcção, não custou mais de cem contos. O primeiro projecto, apresentado pela Engenharia Naval, era no valor de 45 contos.

O pavilhão hontem inaugurado é amplo, dispondo de todos os requisitos modernos de hygiene e conforto.

OS DISCURSOS

O commandante Melciades Alves, em seguida á inauguração, fez um rapido discurso, em que historiou as actividades da corporação, concançou já, á custa de estudo e do cluindo por proclamar que ella aldisciplina, um digno nivel moral e intellectual.

O ministro Protogenes Guimarães falou em seguida. Como commandante do Corpo de Fuzileiros, que foi por tres vezes, desde 1910, poudo apreciar — disse — a emoção analphabetos. De progresso em progresso, ahi está a situação actual, "de verdadeira guarda avançada na defesa das instituições republicanas, quando se vêem periclitantes, por quaesquer cataclysmos politicos."

CENTRO SOCIAL FEMININO

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES

Realiza-se, amanhã, na séde dessa associação, á rua Marquez de Abrantes n. 60, a abertura da exposição annual de trabalhos manuaes, que tem sempre despertado grande interesse, pela belleza de tudo o que é ali exposto.

Uma visita ao Centro Social Feminino é agradavel, é util, é facil e nada custa. São as razões da grande concurrencia que se tem observado, nos annos anteriores, exito completo, com que a directoria do Centro verá coroados, neste anno, tambem, seus dedicados e efficientes esforços.

Caixas de Pensões e Aposentadorias

Defeitos e falhas de sua organização — Suggestões para a organização da Caixa dos Empregados dos Telegraphos em projecto

Ao que annunciam os jornaes, está o ministro da Viação cogitando de estender ao pessoal dos Correios e Telegraphos a legislação de caixas de pensões e aposentadorias que o Brasil já possue para diversas classes de trabalhadores, a começar pelos ferroviarios, que foram os primeiros beneficiados, em virtude da lei que teve origem na antiga Camara dos Deputados, e foi de iniciativa do representante paulista sr. Eloy Chaves.

Os que acompanham com interesse a evolução do problema do seguro operario no Brasil e desejam vel-o resolvido de modo a attender aos verdadeiros interesses das classes proletarias, mas sem prejudicar os interesses legitimos do capital, que tambem estão em jogo, na especie, precisam considerar as experiencias que temos feito em relação ás classes já contempladas e tirar dessas experiencias as conclusões praticas que ellas implicam.

O sr. José Americo de Almeida pretende que, na lei por elle advogada para os que trabalham nos Correios e Telegraphos, se tenham em attenção as falhas já reveladas pelas outras leis similares, de modo que o novo estatuto legal institua um apparelho com bases solidas, não sujeito a fracasso em sua vigencia pratica.

No intuito de collaborar com s. ex. nesse bom e salutar proposito, vamos reproduzir, em seguida, trechos dos varios jornaes desta capital, pondo em relevo lacunas nas leis existentes sobre caixas de pensões e aposentadorias.

Muitas das observações e criticas que vamos reproduzir são da maior procedencia e não podem deixar de ser consideradas pelo legislador prudente e bem avisado.

Eis o que colhemos nos jornaes desta capital, em diversas épocas, sobre o assumpto:

"Aliás, a propria iniciativa official faz certo não serem perfeitas grande numero das leis em vigor, sem, comtudo, diminuir o seu merecimento. Inspira-nos, nesse commentario, o conhecimento da recem-decretada lei de aposentadorias e pensões para as classes maritimas, que se apresenta radicalmente differente, em muitos pontos, da lei que regula esse instituto para as classes terrestres." (Do "Jornal do Brasil" de 1 de julho de 1933).

"A nossa legislação tem dessas coisas curiosas: duas leis com finalidades semelhantes são elaboradas de modo absolutamente differente. Queremos nos referir aos decretos 20.465, de 1º de outubro de 1931, que regula as aposentadorias e pensões dos empregados das empresas terrestres, e 22.872, de 29 de junho de 1933, relativo ás Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes maritimas. Foram estabelecidos criterios differentes para finalidades semelhantes. Contra esse absurdo surgem de ha muito os protestos dos espiritos sensatos, esperando-se que taes protestos cheguem até aos ouvidos dos responsaveis pela redacção das leis." (Do "Jornal do Commercio", de 23 de julho de 1933).

"Ainda agora, ao assignar o chefe do Governo Provisorio o decreto que institue a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos trabalhadores maritimos, créa-se uma situação absolutamente anomala: a que decorre de duas leis semelhantes, destinadas aos mesmos fins, sanccionadas para o mesmo paiz pelo mesmo governo, e que se encontram em flagrantes, fundamentaes divergencias." (D'"A Patria", de 6 de julho de 1933).

"Afinal, consoante era já esperado, assignou o chefe do Governo Provisorio o decreto que regula a situação dos maritimos, beneficiando-os com assistencia medica e hospitalar, aposentadoria ordinaria, por velhice ou invalidez, e ainda com uma secção especial de seguros contra accidentes do trabalho, appensa ao novo instituto.

Agora, portanto, faz-se mistér uniformizar essa legislação, pois não é possivel que o poder publico, tendo reconhecido grande parte dos erros de que se resente a lei de aposentadorias dos trabalhadores terrestres, se colloque á margem das reclamações que de toda parte lhe surgem, para manter-se numa indifferença que já não poderia mais encontrar attenuante" na opinião publica. (D'"A Nação", de 4 de julho de 1933).

"Está nesse caso a organização das Caixas de Pensões e aposentadorias dos terrestres e maritimos.

A dos primeiros está regulada pelo decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, com as modificações do ultimo decreto, de fevereiro do anno passado.

A segunda, regulada por decreto deste anno, trouxe um cunho de maior perfeição juridica, adaptando-se melhor aos fins para que foi creada, e inspirando-se, além do mais, na critica, na analyse demorada, perfunctoria e honesta, que se vem fazendo nestes dois annos de legislação.

A lei dos maritimos consagra, pois, principios totalmente esquecidos pela dos terrestres, com evidente prejuizo para as classes de trabalhadores terrestres e consequente desprestigio da lei e mal estar de uma classe numerosa e tão digna de amparo legal, quanto a dos maritimos." (D'"A Hora", de 9 de agosto de 1933).

"Multiplos são os pontos em que se differenciam as leis promulgadas pelo Governo Provisorio com o fito de assegurar os beneficios de um só instituto — o seguro social — aos ferroviarios e aos maritimos.

Em face da identidade da instituição, aquella diversidade de regulamentação apenas numa hypothese encontraria justificativa: se correspondesse a condições de vida extremamente variaveis entre as duas classes em fóco. Eis, porém, o que não se verifica, mesmo porque as referidas classes não possuem peculiaridades de molde a influirem tão profundamente na preservação legislativa dos interesses que se concretizam no mencionado seguro." (Do "Diario Carioca", de 8 de julho de 1933).

"E' obvio, é intuitivo que os beneficios das aposentadorias e pensões pódem e devem caber, por igual fórma, tanto aos trabalhadores terrestres, como aos trabalhadores maritimos. Considerados como objecto da protecção social, que o Estado se vê obrigado a garantir-lhes, a differenciação, que os separa, oriunda dos mistéres a que se applicam, não impõe uma differenciação de tratamento, quando esteja em causa a defesa que se lhes deve assegurar, contra os percalços e as incertezas do amanhã. Assim, seria de imaginar que uma só lei regesse o assumpto, quer para os trabalhadores terrestres, quer para os maritimos. Não é, todavia, o que está acontecendo entre nós. Os maritimos já possuem uma legislação especial, que, surgindo posteriormente ao decreto 20.465, já enfeixou as emendas, correcções e aperfeiçoamentos, que se inculcavam para a reforma do alludido decreto." (D'"A Batalha", de 30 de agosto de 1933).

"Não é demais repetir-se que, á pressa e ao processo tumultuario com que foram feitas as primeiras leis, se deve a maior parte de seus erros e incongruencias, os quaes se pulverizaram, ha pouco, na organização das leis dos maritimos, incontestavelmente bem mais aperfeiçoada, fruto de uma elaboração que já corresponde, senão de modo integral ao nosso apparelhamento economico, mas em condições plenamente satisfatorias ao seu desenvolvimento e adaptação social." (D'"A Balança", de 12 de julho de 1933).

"Vae em crescendo o movimento no sentido de conseguir dos poderes publicos a reforma do decreto numero 20.465, que alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres. E' um movimento digno de todo o amparo, pela sua procedencia e fundamento, o qual está sendo conduzido dentro da ordem e respeito ao governo.

Na verdade, deixar de attender ao que pedem os trabalhadores de terra, justamente quando os maritimos ficaram contemplados com uma lei similar muito superior — dec. 22.872, de 29 de junho ultimo — seria praticar um acto de grande e grave injustiça.

Já se ha provado abundante e exuberantemente que a lei de aposentadorias e pensões das classes maritimas, ultimamente sancionada, alterou e modificou corrigindo e emendando os pontos mais falhos e errados da lei em vigor para as classes terrestres; lei essa com a mesma finalidade." (D'"O Globo", de 4 de agosto de 1933).

"Ninguem, até agora, comprehendeu porque o governo, ao decidir estender os beneficios da lei de aposentadorias e pensões aos trabalhadores do mar, não desejou reformar o decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, que regulou o assumpto para os trabalhadores terrestres. O instituto de aposentadorias e pensões, sendo, como é, um e unico em seus fundamentos, em sua essencia e em sua finalidade, causa, desde logo, estranheza que se estabeleçam regras, normas, obrigações e direitos diversos, dependendo da classe a que é applicado aos que trabalham em terra e aos que trabalham no mar." (D'"A Noite", de 29 de agosto de 1933).

"As differenças que se notam, realmente, entre o decreto 20.465 e a lei 22.872, são enormes. A situação creada é, pois, insustentavel. O Ministerio do Trabalho tem que dar, com a brevidade que a natureza do caso exige, uma demonstração clara de que não o animam intuitos de distinguir, na solução da questão social, empregados maritimos e empregados terrestres. Alliás, o decreto que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos terrestres é tão imperfeito que elle proprio estabeleceu privilegios para determinadas classes, deixando outras em abandono, por assim dizer quasi completo." (Do "Diario de Noticias", de 15 de julho de 1933).

"Porque, ambas essas leis, isto é, a lei de aposentadorias e pensões das classes maritimas e a lei de aposentadorias e pensões das classes terrestres, são devidas á iniciativa e tem a responsabilidade do actual governo.

Assim, seria elementar e comezinho que se estendesse a jurisdicção da lei que regula a materia para as classes terrestres, aos que trabalham no mar, uma vez que se deliberou alargar nos ultimos os beneficios e regalias consubstanciadas naquella mencionada lei.

"Procedendo-se de modo diverso, implicitamente se lavrou, com a chancella official, a condemnação do instituto de aposentadorias e pensões das classes terrestres. Essa condemnação, alliás, se impõe, muito mais evidente, se descermos aos detalhes dos dispositivos da nova lei e se os confrontarmos com os que consubstanciam na lei vigente desde 1 de outubro de 1931." (Do "Correio da Manhã", de 1 de outubro de 1933).

"A proporção que se compara a lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões dos "terrestres" com a sua homonyma dos "maritimos", verifica-se como a sorte foi madrasta para os empregados de terra, deturpando-lhes, numa legislação defeituosa, a alta e nobre instituição do seguro social. Confrontar ambas as leis é ter surpresas quanto á incompetencia e a leviandade dos que elaboraram a lei dos "terrestres". (Do "Diario da Noite", de 2 de agosto de 1933).

"Tratamos hontem do momentoso problema da legislação trabalhista relativamente ao instituto de seguro collectivo. Então referimos como actualmente vigoram nada menos de tres leis de aposentadorias e pensões, e observamos qual seria a falta de equidade decorrente do retardamento de uma revisão integral das leis vigentes." (D'"O Radical", de 12 de outubro de 1933).

"Dahi o nosso empenho em ver esclarecida a questão das aposentadorias e pensões, que continúa confusa, variante, sem obedecer a um criterio certo.

Haja vista o que succede com o decreto 20.465.

"Os seus disparates continuam, apesar dos máos resultados colhidos.

Entretanto, facil seria corrigir-se tudo.

Temos em vigor tres leis de aposentadorias: a dos terrestres, decreto n. 20.465, que tanto combate tem soffrido e continuará a soffrer; a dos trabalhadores em mineração, decreto 22.096, e a terceira, para os maritimos, decreto 22.872, de 29 de junho do corrente anno." (Do "Avante!", de 8 de novembro de 1933).

"Sobre este ponto não ha uma só opinião contraria. A lei que veiu regular as Caixas de Aposentadorias e Pensões, por isso que não attende a todos os interesses dos empregados, precisa ser revista e melhorada. E' esta uma opinião vencedora — e ainda ha pouco o proprio presidente da commissão nomeada pelo sr. ministro Salgado Filho para proceder á codificação das leis de trabalho, referindo-se á lei que creou o Instituto dos Maritimos, congenere ao dos proletarios de terra, disse que essa era uma lei — "digna da maior attenção".

Digna da maior attenção, quer dizer, uma lei que deve servir de modelo ás suas congeneres." (D'"O Paiz", de 2 de novembro de 1933).

"Os ferroviarios, no 1º Congresso dos Ferroviarios do Brasil, resolveram assignalar, como lhes cabe, os pontos capitaes da lei de aposentadorias e pensões, em vigor, que não correspondem aos interesses eminentemente ferroviarios attingidos por uma reforma que não attendeu, como devia, ás suas aspirações." (Da "Revista dos Ferroviarios", de outubro de 1933).

"De começo se tomou a campanha como insincera, mas, depois, observando-se, na pratica, que a critica tinha razão nos reparos sobre a maioria dos pontos basicos da legislação decretada, tratou de demonstrar pelos seus orgãos competentes que um governo não póde permanecer no erro.

E foi dessa maneira e com as vantagens de uma experiencia de vinte e quatro mezes que saiu da forja o decreto n. 22.872, relativo aos maritimos, sem as lacunas e as falhas da lei 20.465." (D'"A Sentinella", de 16 de outubro de 1933).

"Quando surgiu a lei de 1.º de outubro de 1931, que deveria regular as aposentadorias e pensões e tomou o n. 20.465, a imprensa, em critica lucidamente feita, apontou-lhe as deficiencias e os erros, chamando para elles a attenção dos poderes constituidos.

Como fruto sazonado da campanha então feita, surgiu mais tarde a parte da legislação que visava amparar e proteger os maritimos, no decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, para regular as respectivas aposentadorias e pensões.

As leis differem radicalmente. Isto só póde ser apontado numa attitude de louvores ao governo que, aceitando a critica honesta e constructora, expurgou a nova lei das falhas e lacunas de que se resentia a primeira." (Da "Gazeta dos Tribunaes", de 29 de julho de 1933).

"O governo assignou o decreto que vae dar aos maritimos as regalias do instituto de aposentadorias e pensões.

Fazemos votos para que, "desta vez", se realize o promettido aos maritimos e lhes seja dado o que ha muito é uma conquista dos que trabalham em empresas terrestres.

A proposito, vem a pello focalizar que a lei promulgada, segundo se deprehende do ante-projecto divulgado, é em muitos pontos differente do decreto 20.465, o que nos obriga a concluir que teremos para breve a reforma desse decreto." (D'O Portuario", de 3 de julho de 1933).

"Estamos, desde 1º de julho, com duas leis regulando uma só materia. Temos o decreto 20.465 e 22.872.

Um, o primeiro, interessa aos empregados terrestres; o outro, o mais recente, protege os trabalhadores do mar. As finalidades são as mesmas, mas as differenças existentes são radicaes.

A lei dos maritimos apresenta vantagens sobre a outra, o que, aliás, se comprehende facilmente, pois que seus autores se valeram dos resultados praticos obtidos com a lei dos terrestres. A experiencia aproveitou, e, em apontar os erros e as falhas do decreto 20.465, levou a imprensa muito tempo, conseguindo, sem excesso de linguagem, inspirada no mais puro patriotismo, orientar com segurança o poder publico. As classes terrestres não se julgam satisfeitas. Mas a victoria dos pontos de vista dos novos dispositivos beneficiarão tambem os trabalhadores de terra, pois ninguem duvida de que é sincero o desejo do Ministro do Trabalho de proteger e amparar o proletariado igualmente.

Seria, de facto, odioso admittir classes privilegiadas dentro do regimen republicano. A reforma do decreto 20.465 virá com certeza." (Da "Vanguarda", de 29 de julho de 1933).

ITALIA

O SIGNIFICADO DA ADHESÃO DA ITALIA AO PACTO DE NÃO AGGRESSÃO SUL-AMERICANO

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, tratando da adhesão dada pelo governo da Italia ao pacto de não aggressão assignado entre varios Estados da America do Sul, diz que esse facto não é senão a consequencia logica da politica que o governo fascista vem sustentando desde a sua ascensão ao poder, politica essa que é inspirada pelos mais elevados sentimentos de harmonia e de paz universal.

No caso particular da America do Sul, a Italia, com seu gesto altamente significativo, vem comprovar a solidez dos laços de amizade tradicional que a estreitam a essa parte do Novo Mundo, onde vivem e trabalham, perfeitamente identificados com o meio, pujantes collectividades italianas.

A DELIBERAÇÃO APPROVADA NA 3ª REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Realizou-se hoje a terceira reunião do Grande Conselho Fascista, presidida pelo sr. Mussolini. Depois de uma ampla relação sobre a situação interna, sob o ponto de vista politico, economico e partidario, na qual usaram na palavra os srs. Jung, Clavenzani, Benni, Balbo, Teruzzi, Marpicati e Starace, a assembléa approvou a seguinte deliberação: "O Grande Conselho Fascista exprime sua satisfação pela complexa actividade que foi dispendida durante os annos X e XI do Regime, nos campos politico, cultural, economico e social, do Partido e das organizações delle directamente dependentes, como tambem do gráo de grande efficiencia alcançado em todos os sectores, particularmente no que se relaciona com as organizações juvenis, cujo funccionamento deve endereçar-se para assegurar cada vez mais os alicerces vigorosissimos da Revolução."

Na reunião desta noite, será submettida a ampla discusão a nova lei sobre as corporações.

A PARTIDA DOS "ASES" DA BICYCLETTA GEPPEN, GIRARDENGO E GIACOBBE PARA A ARGENTINA

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Sabe-se aqui que os afamados ases da bicycleta Gepen-Girardengo e Giacobbe assignaram um contracto para uma série de exhibições na Republica Argentina, devendo embarcar a bordo do "Augustus", no porto de Genova, no dia 29 do corrente, com destino áquella nação sul-americana.

A TOMADA DE POSSE DOS NOVOS SENADORES

ROMA, 9 Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes informam que, por occasião da tomada de posse dos novos senadores, elles prestarão juramento trajando a camisa do Partido Fascista.

O 70º ANNIVERSARIO NATALICIO DE PIETRO MASCAGNI

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Florença informando que foi muito festejado naquella cidade a passagem do 70º anniversario natalicio do grande maestro Pietro Mascagni.

Identicas demonstrações de carinho recebeu o immortal autor da "Cavalleria Rusticana" em todos os centros importantes da peninsula, tendo-se associado a este preito de homenagem tambem as grandes metropoles da Europa.

Os jornaes da Austria, da Suissa e da Allemanha registram o acontecimento, enaltecendo a obra musical do anniversariante.

DECLARAÇÕES DO SR. BONCOUR SOBRE A REFORMA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) Os jornaes da capital reproduzem as declarações do sr. Paul Boncour, segundo as quaes o notavel estadista francez fôra obrigado a admittir que, até então, nenhuma proposta concreta chegara ás mãos do governo da França, accrescentando que, verificando-se tal facto, essa proposta seria objecto de exame cuidadoso por parte dos dirigentes da França.

Continuando, o sr. Paul Boncour declarou que se alguns artigos do Pacto soffreram modificações, o governo francez, com a melhor boa vontade se prestará a estudal-as e procurará adoptal-as sempre que as mesmas não venham prejudicar as bases da Sociedade das Nações e os direitos de terceiros e as organizações inspiradas na paz do mundo.

O ORÇAMENTO GERAL PARA 1934 — 1935

ROMA, 9 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou, hoje, o projecto de orçamento geral para 1934-1935, fixando a despeza total em 20.636.101.056 liras e prevendo uma receita pouco superior a 17 1|2 bilhões, ou seja com um "deficit" de 2.974$000.000.

A receita geral do exercicio corrente foi avaliada em 18.217.000.000.

As principaes despezas para o proximo exercicio, estão assim distribuidas:

Para o Ministerio das Finanças — 10.187.000.000.
Para o Ministerio dos Negocios Estrangeiros — 201.000.000.
Colonias — 448.000.000.
Educação — 1.757.000.000.
Obras Publicas — 1.050.000.000
Guerra — 2.521.000.000.
Marinha — 1.185.000.000.
Aeronautica — 710.000.000.
Agricultura — 613.000.000.
Corporações — 79.000.000.

Comparando esses algarismos com os do exercicio corrente, verifica-se que no orçamento da Guerra houve uma diminuição de 100 milhões; na da Marinha, de 174 milhões; no das Colonias, de 10; no das Obras Publicas, de 93; ao passo que os orçamentos da Aeronautica, Educação Agricultura e Corporações, tiveram augmentos de 14, 33, 63 e 20 milhões de liras.

O augmento de 303 milhões no orçamento do Ministerio das Finanças é justificado pelo "deficit" ferroviario e o peso dos juros da divida publica.

A OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

ROMA, 9 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu, hoje, o sr. Bottai, presidente do Instituto Nacional Fascista de Previdencia Social.

O sr. Bottai entregou ao chefe do governo a somma de 1 milhão de liras destinada ás obras de assistencia durante o inverno. O duce distribuiu essa importancia entre as provincias de toda a peninsula.

"Espirito do nosso tempo"

APPARECE, EM NOVA EDIÇÃO, ESSE ADMIRAVEL LIVRO DE GILBERTO AMADO

Já viu um dos nossos criticos, no sr. Gilberto Amado, uma das grandes forças do moderno pensamento brasileiro. Evidentemente, se ha um individuo que, no Brasil attribulado dos nossos dias, tenha a necessaria serenidade e a perspicacia indispensavel para uma boa fixação de todos os nossos aspectos politicos e sociologicos, esse individuo é o senhor Gilberto Amado. Sabe elle, como poucos, encarar todos os problemas da nossa vida de paiz em formação com preciosa visão sociologica. Mede elle todos os argumentos, pesa todas as possibilidades. E conclue em conceitos de precisão absoluta, no que se refira a tudo o que for fruto do pensamento objectivo.

Tivemos prova disso em recente volume do sr. Gilberto Amado, "Dias e Horas de Vibração". Temos novamente essa continuação com a segunda edição que vem de apparecer do "Espirito do Nosso Tempo".

Essa, bem o reconhecemos (e com prazer o reconhecemos), é uma collectanea das mais substanciosas. O estudo inicial, sobre o fluxo vertiginoso das corrente politicas da nossa era, é trabalho de grande responsabilidade, por isso mesmo que fixa aspectos dos mais duvidosos e dos mais facilmente derrubaveis por uma investigação mais aprofundada. Mas o "espirito" dos nossos dias é comprehendido evidentemente com grande sagacidade pelo sr. Gilberto Amado. Todas as angustias do mundo soffredor de hoje, todos os aspectos dolorosos dos nossos tempos de "funding", de "chômage" e de derrocadas financeiras, de miragens politicas e de visionarios internacionaes, tudo apparece dissecado pela analyse do notavel pensador. E a conclusão final, irresistivelmente apparece, nitida, limpida, ás ultimas paginas do estudo.

"Comparações", segundo trabalho do volume, é obra de não menor valor literario e sociologico.

Mas o terceiro ensaio do livro; "Goethe", é que merece tambem a nossa attenção. E' um retrato do genio da Allemanha. E' a seriação diffusa, concentrada outras vezes, mas sempre brilhante, de varios factos admiraveis da vida daquelle que Napoleão chamava simplesmente de "Homem". Goethe apparecenos divinizado na penna do sr. Gilberto Amado: physionomia serena, attitudes nobilissimas, gestos ponderados, e a grande intelligencia luminosa resaltando sempre vibrante de todos os factos da vida do genio de Weimar.

Livros como "Espirito do Nosso Tempo" e artistas como o sr. Gilberto Amado levantam o nome de uma literatura: porque são grandes livros e grandes mentalidades.

A edição, esplendida, é de Ariel.

NA GUANABARA O "SCHULSCHIFF DEUTSCHLAND"

UMA VISITA DA IMPRENSA A' FRAGATA ALLEMÃ

Foi hontem distribuido a toda a imprensa carioca, pelo commandante do navio-escola "Schulschiff Deutschland", ora em nosso porto, um convite para fazer uma visita áquelle barco.

A conducção para bordo fez-se em escalér, o qual, para esse fim, foi posto á disposição dos convidados, ás 14.30 horas, no Cáes Pharoux, á praça 15 de Novembro.

A Allemanha e os Seguros Sociaes

A Allemanha, conforme vimos em estudo anterior, chegou aos primeiros annos de após guerra com as suas caixas de seguros arruinadas, precisando remodelar todo o seu systema, architectado lentamente, desde Bismarck, para não ver naufragar a politica de legislação social, que se traçára e de que se ufanava.

Abandonou, assim, naquillo que não era mais aproveitavel, a legislação vigorante até 1911, e entrou em uma nova phase legislativa, no campo dos seguros operarios, phase na qual não se contentou com providencias e medidas temporarias e empiricas de adaptação ás circumstancias de momento do seu regimen de seguros.

E desse modo póde dar novo novo rumo a uma instituição, cuja utilidade para garantia e salvaguarda das classes trabalhadoras e pobres não é mais objecto de disputa e discussão.

Toda a nova legislação allemã, nesse assumpto, repousa sob os dispositivos da Constituição de Weimar, que no seu artigo 161 diz textualmente:

"Para conservar a saude e a capacidade de trabalho, para a protecção da maternidade e para a previsão contra as consequencias economicas da velhice, fraqueza e azares da vida, criará o Reich um vasto systema de seguros, com a collaboração directa dos segurados."

Em conformidade com essa prescripção constitucional, orientou-se a nova legislação allemã, adoptando as seguintes medidas:

a) revisão do Codigo de Seguros Nacional de 1911, feito totalmente em dezembro de 1924 e quatro vezes modificado só em 1925, sobretudo no que se refere ao seguro — accidentes;

b) revisão, em 1924, da lei de seguros de empregados de 1911, revisão modificada em 1925;

c) decreto lei a 16 de fevereiro de 1924, relativo ao seguro "chomage"; e

d) lei a 23 de junho de 1923, sobre os seguros mineiros.

Todas essas providencias legaes e tantas outras que de então para cá têm sido editadas obedecem a um ponto de vista synthetico, e entroncam, como ficou dito, no texto constitucional.

Da leitura deste texto, ha que tirar certo numero de conclusões, que um escriptor de autoridade no assumpto resume nas seguintes:

"a) o seguro nacional compete ás autoridades federaes, é assumpto de caracter nacional;

b) deve englobar todos os riscos que é capaz de cobrir, e proteger em particular a maternidade;

c) a actividade do seguro nacional deve orientar-se não só para a indemnização dos sinistros, que é quasi nada, mas tambem para as protecções preventivas ou curativas; e

d) os segurados devem desempenhar um papel preponderante na gestão dos orgãos seguradores."

Taes conclusões ou principios, informa o escriptor do qual extraimos essa informação, não ficaram como lettra morta, pois a Allemanha republicana abriu novos horizontes á sua politica, em seguros sociaes, estendendo-a a casos novos e da maior relevancia.

Tudo isso, porém, está sendo feito cauta e seguramente, em face de dados concretos, e aproveitando a lição da experiencia e da technica.

Essa é a orientação que convém seguir no Brasil, e não a que até agora temos adoptado, decretando providencias e leis de méra cópia e imitação, sem o mais leve exame de suas possibilidades de exito e de suas referencias na vida economica do paiz, quer no sector do capital, quer no sector do trabalho.

CLUB DOS ADVOGADOS

Commemorando amanhã, dia 11, o anniversario da sua fundação, o Club dos Advogados, cuja séde está installada á rua Buenos Aires, 6º andar, realizará uma sessão solemne, ás 21 horas, na qual se farão ouvir o seu vice-presidente, em exercicio, dr. Gabriel Bernardes e o orador official, dr. Araujo Jorge.

Para esta reunião não ha convites especies nem é exigido traje de rigor.

O RIO ASSISTE A' REABERTURA DA MAIOR CASA ESPECIALIZADA NA CONFECÇÃO DE CAMISAS

Devido a motivos independentes de sua vontade, os proprietarios da Camisaria Ayres, srs. Manoel Ayres e André Galaso, viram-se forçados a cerrar as portas de seu estabelecimento em dias do mez passado.

Os seus proprietarios, tendo em vista corresponder á preferencia do publico pela sua casa, resolveram fazer, durante este mez, grandes bonificações em todo o stock, que se compõe dos mais variados tecidos.

Innumeras têm sido as felicitações recebidas pelos srs. Ayres & Galaso, que têm ás suas ordens pessoal competente e attencioso.

A PEDIDOS

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n. 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art. 10 n. 2 h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

pela Companhia Progresso Industrial do Brasil

MEL. GME. DA SILVEIRA Fº
Presidente.

CRITERIO ESDRUXULO

As verbas do Ministerio da Agricultura, sob o regimen dos technicos que cercam o incansavel desejo vão de acertar do sr. Juarez Tavora, têm soffrido multos accrescimos.

Até ahi nada de mais, sobretudo quando temos presente que o "Brasil é um paiz essencialmente agricola e seu futuro está nos campos.

Sem embargo, porém, das munificencias do orçamento da Agricultura, que saltou, nesse periodo, de 39 para oitenta mil contos, admittindo muitos funccionarios novos — o que póde ser uma necessidade defensavel e justificavel — cortam-se dois modestos servidores do quadro subordinado á Directoria de Pesquizas Scientificas.

E o que choca, pela injustiça, é que nesse augmento de 41 mil contos não fosse possivel aproveitar os serviços desses antigos servidores!

(Do "Diario Carioca", de hontem.)

AYMORÉS (ESTADO DE MINAS)

FALLENCIA DE J. BAPTISTA ABIÃO

Aviso a quem possa interessar que até o dia 15 de janeiro de 1934 receberei propostas para a compra do activo da massa fallida de J. Baptista Abião, constituido pelos seguintes bens: — Um terreno situado nesta cidade, á esquina da avenida Raul Soares com a rua David Campista, dividindo com o terreno do predio da Prefeitura e com o do predio de Jorge Suaid, contendo uma casa coberta de telhas, assoalhada, dividida em tres partes, a saber: uma com armação e balcão para commercio de varejo e um commodo para escriptorio; outra destinada a armazem para deposito de cereaes; e outras com uma pequena armação e balcão para seccos e molhados, com armazem nos fundos. Existem, ainda, no alludido terreno: um rancho coberto de telhas, em bom estado; uma dependencia para auto-caminhão e inflammaveis; e um armazem coberto de telhas, cimentado, actualmente alugado ao Instituto Mineiro do Café por 250$ mensaes. Na venda incluem-se tambem: um cofre grande, marca M. W., Americanos, em perfeito estado; e uma prensa em optimas condições.

As propostas devem ser apresentadas em cartas lacradas ao liquidatario, mediante recibo, nos termos do art. 123 da Lei de Fallencias, devendo ser abertas no dia 18 de janeiro, ás 13 horas, no Forum desta cidade, pelo juiz.

Aymorés, 5 de dezembro de 1933.

Waldemar Pequeno,
Liquidatario.

INUTEIS, IRRITANTES, CONTRAPRODUCENTES!

Uma noticia de São Paulo diz que o interventor federal, por acto de hontem, extinguiu definitivamente a Commissão Central de Syndicancias. E accrescenta que os membros dessa commissão, entretanto, perceberão os respectivos vencimentos até o dia 31 do corrente.

Ahi está.

E' mais uma das famosas commissões de negregada memoria que se extinguem, sob os anathemas da opinião publica.

Ellas constituiram um dos maiores erros da primeira phase do Governo Provisorio de 1930. Apesar de ter como escopo uma intelligencia maior com a opinião publica, os atropelos dos primeiros tempos não permittiram ao sr. Getulio Vargas ver o que se passava cá fóra a respeito dessa instituição discricionaria, á cuja sombra se praticaram tantas injustiças em nome do governo instituido precisamente para fazer justiça e acabar com as iniquidades.

Além desse aspecto, as commissões de syndicancia só serviram para beneficiar os que ahi fruiam pingues vencimentos em cargos creados, como se vê, ainda agora, em São Paulo, onde, apesar de "definitivamente" extincta, os seus membros receberão os "pacotes" até 31 do corrente, podendo gozar assim um melhor anno novo.

Requiescat in pace!

E que jamais governo algum se lembre de pretender julgar os seus adversarios fóra das normas usuaes dos codigos, creando uma justiça de excepção.

(De "A Vanguarda", de hontem.)

QUE E' QUE HA?

Recebemos do sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Rogo-vos a lealdade de declarar pelas vossas brilhantes columnas que o Partido Republicano Liberal e a quasi unanimidade dos riograndenses somos pela eleição do illustre dr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do Brasil.

Não serão manobras secretas e por isso mesmo indecorosas que nos demoverão dessa attitude. Cordiaes cumprimentos. — Flores da Cunha."

Deante deste telegramma, é justo perguntar: Que é que ha? Quem foi que disse que o sr. Flores da Cunha era contra a candidatura Getulio Vargas? E que manobras secretas e indecorosas são essas, de que fala o sr. Flores? Acaso, s. exa. se estará sangrando na veia da saude?

(Transcripto de "A Batalha", de hontem.)

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Amanhã, segunda-feira, serão summariados nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — João Soares dos Santos, João Gomes, Raphael Armentano e Adhemar Teixeira Dias.

Na Segunda — Pedro Lopes de Castilho, Manoel Gonçalves de Aragão, Ivo de Carvalho, Besoit, Pierre, Claudionor Mesquita, Antonio Alugar, Sylvio Fernandes, Margarida Rocha e Aurelio Ribeiro.

Na Terceira — Heraclito Gomes Teixeira.

Na Quarta — Romeu Firmino da Silva, Taylor Zimerman Duarte, vulgo "Barba Azul", e Francisco Xavier da Silva.

Na Quinta — Emilio Winter, Olga Leticia Soares Rocha, Alda Pires, Nelson Rangel, Ivo Rodrigues dos Santos e Manoel Reginaldo da Costa.

Na Setima — Julio Alves, José Mello Maia, Antonio de Souza Mendes, José Maria dos Santos Junior, Roberto Cotrin Berla e José Elias Abrahão.

Na Oitava — Moacyr Ferreira Andrade, Antonio Gomes de Oliveira, Aristides Antonio Lima, João Martins Monteiro, Manoel de Almeida Pinho, Alvaro R. Oliveira e Alexandre R. Silva.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 13 horas).

Estão em mesa para julgamento na sessão de amanhã, as appellações ns. 2.589 — 2.618 — 2.876 — 2.932 — 2.933 — 2.941 — 2.943 — 2.949 — 2.954 e 2.959.

Deram entrada na Secretaria dois pedidos de habeas-corpus a favor de Tullio Rodrigues Perlingeiro, que allega ser arrimo de sua mulher e filhos, e de Alberto Jardim da Motta, graduado de pharmacia, que requereu a concessão da medida solicitada porque, apesar de ser reservista de 3ª categoria da Marinha de Guerra, foi sorteado na cidade do Rio Bonito e com ordem de aquartelar no 1º B. C., na Villa Militar, onde ficou sujeito aos serviços respectivos, sendo, depois, transferido para o 6º G. A. C. (forte de Copacabana) onde se encontra.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE AMANHÃ

Na sessão de amanhã, conforme hontem noticiamos detalhadamente, constarão da ordem do dia os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus (de petição e recursos); appellação criminal n. 1.214; revisões criminaes ns. 3.344, 3.405, 3.477 e 3.542; appellações criminaes ns. 1.231 e 1.234; recursos criminaes ns. 1.181, 1.202, 1.211, 1.229, 2.133 e 2.363.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, 5ª de Aggravos e a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, para se proseguir nas provas do concurso á vaga de pretor.

Seguem-se as pautas de julgamentos das respectivas camaras para as sessões de amanhã:

PRIMEIRA CAMARA

Recurso de habeas-corpus — N. 1.641 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Augusto Satyro Barbosa. Recorrido, o juizo da 4ª Vara Criminal.

Appellações criminaes — N. 4.631 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Manoel Soares Baptista.

N. 5.026 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellantes, Jocelym Corrêa da Encarnação e outros.

N. 5.059 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, a Justiça. Appellado, João Severo de Sant'Anna.

N. 5.073 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, a Justiça. Appellado, Manoel Motta.

N. 5.041 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellantes, Hercules Manes e outro.

N. 5.046 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Haydano Correa Gama.

N. 5.063 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes, Waldemiro Francisco dos Santos e outro.

N. 5.075 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Bernardino Braz de Oliveira.

N. 5.117 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Pedro Mussale.

N. 5.128 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Jayme Correa de Azevedo Filho.

N. 5.136 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Arthur de Castro Aragão.

N. 5.135 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Alcides Rezende Torres.

TERCEIRA CAMARA

Appellações civeis — N. 3.710 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão. Appellantes, 1º, d. Iracema Gentil Guimarães Canaria; 2º, d. Mariana Rosa de Araujo e seu marido. Appellados, os mesmos.

N. 3.789 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão. Appellante, José Teixeira Torres Gameiro, curador do seu filho. Appellado, o 1º Curador de Orphãos.

N. 3.906 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão. Appellante, Saul Warchavsky. Appellado, Manoel Amaral, Ltda.

N. 3.964 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Caixa Beneficente da Policia Militar. Appellado, Alfredo Teixeira Carneiro e outros.

QUINTA CAMARA

Aggravos de petição — N. 8.837 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Cooperativa Santannense Ltda. Aggravada, a massa fallida de R. Fernandes Magalhães & Cia.

N. 8.863 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, d. Emilia Fayão Pereira de Carvalho. Aggravado, o espolio de d. Maria Carolina Lobo Morsing.

N. 8.906 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Cia. Telephonica Brasileira. Aggravado, dr. Isaias Pereira Soares.

N. 8.904 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Americo Raposo e sua mulher. Aggravado, Octaviano Vallim Pereira de Souza.

N. 8.919 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Joaquim José Rodrigues Bastos. Aggravada, d. Maria Julia de Carvalho.

N. 8.928 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, d. Maria de Aquino Fialho. Aggravada, d. Lilia Ribeiro.

N. 8.929 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, dr. 2º curador de Orphãos. Aggravado, José Augusto Paes de Mello.

N. 8.933 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Gornio Russo. Aggravada, a massa fallida de Maria Graça Marques.

N. 8.947 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Carvalho, Araujo & Rodrigues. Aggravados, Pereira, Almeida & Cia. e outro.

N. 8.712 — Desistencia — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Alvaro Joaquim da Silva. Aggravado, Arthur Pereira.

N. 8.768 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Antonio Ritto e sua mulher. Aggravado, Seraphim Santiago.

N. 8.770 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Magdalena Damasco Baruco. Aggravado, Accacio de Almeida Britto.

N. 8.780 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Eduardo Dias Martins Pereira. Aggravado, Joaquim Gonçalves.

N. 8.795 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, North British Mercantile Inc. Co. Ltda. Aggravado, Naiva Nassim André.

N. 8.801 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Antonietta Prestes Roberti. Aggravado, Banco Allianca do Rio de Janeiro.

N. 8.810 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Maria Grispini. Aggravados, Alexandre Calaxi & Cia.

CÔRTE PLENA

Pauta dos julgamentos a serem effectuados na proxima sessão da Côrte Plena, que se realizará no dia 13 do corrente, quarta-feira, ás 13 1|2 horas, ou nas seguintes.

Acções rescisorias

N. 103 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; autores, Luiz Octavio Bastos Tavares e sua mulher; réus, d. Elvira Teixeira de Almeida Nogueira e outros; curador de Residuos, curador de Orphãos e o 3º procurador da Fazenda Municipal.

N. 103 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; autores, Lindolpho Magalhães e outros; réus, Armenio Gonçalves Fontes e sua mulher.

Recursos de revista

N. 400, na appellação civel 2.051 — Relator, desembargador José Linhares; recorrente, Elvind Reinert; recorridos, Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher e o curador de Ausentes.

N. 389, na appellação civel 3.370 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrentes, Menezes & Ferreira e outro; recorrido, Manoel Antonio Abrunhosa.

N. 321, na appellação civel 2.786 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, Sociedade Anonyma Empresa Brasileira Industrial; recorridos, Oliveira & Moraes.

N. 436, na appellação civel 3.141 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrentes, Jorge José Lopes e outros; recorridos, d. Julia Maria de Magalhães, assistida de seu marido, e o 2º curador de Orphãos.

N. 423, na appellação civel 3.594 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula; recorridos, Vasgo Ortigão & Cia.

N. 440, no aggravo de petição 8.449 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, Antonio Ramos Sharp; recorrida, Casa Lohner S. A.

N. 388, na appellação civel 3.452 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; recorrente, Comp. Nacional Industria e Commercio; recorridos, André Martins Bonel e sua mulher.

N. 411, no aggravo de petição 8.204 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Francisco Storino; recorrida, Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula.

N. 274, na appellação civel 3.007 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, d. Maria Corrêa Rosa; recorrido, Francisco Rodrigues.

N. 369, no aggravo de petição 1.283 — Relator, desembargador Collares Moreira; recorrente, dr. Francisco Rocha; recorridos, d. Helena Rocha, que tambem se assigna Helena Ziembrinsky, e o dr. 6º promotor publico.

N. 476, na appellação civel 3.310 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Francisco A. Santos & Cia.; recorrida, d. Joanne de Pitti Ferrandi.

N. 419, na appellação civel 3.154 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Comp. Ferro Carril Jardim Botanico; recorridos, Antonio Cardoso de Miranda, assistido de sua mãe, e o 2º curador de Orphãos.

N. [illegible], no aggravo de petição 8.[illegible] A — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Oscar Baster Belfort; recorrido, 1º curador de Orphãos.

N. 466, na appellação civel 3.611 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, Cortume Carioca S. A.; recorrido, João Alves de Freitas.

N. 415, na appellação civel 3.360 — Relator, desembargador Mello Mattos; recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 455, na appellação civel 3.460 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pessôa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 462, na appellação civel 3.391 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, Frederico Henrique dos Santos; recorrido, J. Adonias dos Santos.

N. 465, na appellação civel 3.590 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Manoel Silva; recorrido, Candido Faria da Cruz.

N. 409, no aggravo de petição 8.297 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; recorrente, Manoel Dias Teixeira Junior e sua mulher; recorrido, José Bulgas Gonçalves.

N. 473, na appellação civel 3.585 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, José Mulhofer; recorrido, dr. Antonio da Rocha Fragoso.

N. 425, no aggravo de petição 8.377 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; recorrente, dr. Alberto Soares de Sampaio; recorrido, Henrique Ambrust.

N. 449, na appellação civel 3.625 — Relator, desembargador Alfredo Russell; recorrente, Luis Ongre & Cia.; recorrida, d. Lucinda Rocha Toledo Lisbôa, assistida de seu marido.

N. 122, na acção rescisoria 41 — Relator, desembargador Alvaro Berford; recorrente, dr. Abilio Carlos de Carvalho; recorridos, dr. Pedro Ferreira do Serrado e outros.

N. 351, no aggravo de petição 7.985 — Relator, desembargador Armando de Alencar; recorrente, dona Conceta Paladino Carneiro; recorridos, Antonio Ribeiro Gomes e dona Maria Blanco Marques.

N. 406, no aggravo de petição 8.324 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Joaquim Teixeira Rebello; recorrida, a Massa fallida de G. Lima & Cia. e outro.

N. 446, no aggravo de petição 8.397 — Relator, desembargado Collares Moreira; recorrente, d. Maria Luiza de Magalhães Menezes, inventariante do espolio do dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes.

N. 448, na appellação civel 3.496 — Relator, desembargador Armando de Alencar; recorrente, Amaro no Nascimento; recorrido, João Antonio Alves.

N. 492, no aggravo de petição 8.553 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, d. Maria Chaba, tambem conhecida por Maria Chapa; recorrido, Salim Chebel Tannure.

N. 451, na appellação civel 3.223 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, Albino de Souza Pinheiro; recorrido, doutor Edgard Montayry Pimenta, liquidatario da fallencia de Alves Moreira & Comp.

N. 463, na appellação civel 3.366 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; recorrentes, Rocha & Almeida; recorrido, José Castro, menor pubere, assistido de seu pae.

N. 472, na appellação civel 3.565 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, David Varella Rodrigues; recorrida, Comp. Grande Manufactura Fumos Veado.

N. 477, na appellação civel 3.582 — Relator, desembargador Alfredo Russell; reccorente, d. Jacyntha Marques Leite; recorrido, Antonio Lopes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de R. S. Dantas — Deferido o pedido de fls. 217.

Fallencia de C. Faria & Cia. — Deferido o pedido de fls. 31.

Fallencia de Euclydes B. Figueiredo — Prosiga-se na fallencia.

Fallencia de João Rodrigues Leitão — Cumprido o despacho de fls. 159, voltem conclusos.

Fallencia de A. J. Mendes — Ao dr. curador das Massas.

Terceira

Fallencia de Domingos José Dias — Decretada; 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 20 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores, e nomeado syndico L. Caetano Ferreira.

Fallencia da "Algovia" Fabrica Nacional de Chapéos S. A. — Indeferida a petição de fls. 15, mantido o syndico nomeado.

Reivindicação de Siqueira & Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Macedo Serra & Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Italo Adam & Irmão — Massa fallida de G. Iapulo — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Fernandes Mourão & Cia. — Massa fallida de Antonio J. Simões — Em prova.

Exame de livros para instrucção de denuncia — O dr. 1.º curador das Massas Fallidas — Fallencia de A. M. Queiroz & Cia. — Indeferida a petição retro.

Quinta

Fallencia de Annibal d'Almeida — Decretada, fixado o termo legal em 20 de outubro deste anno, 20 dias para a habilitação dos credores, designado o dia 9 de fevereiro de 1934 para a assembléa dos credores.

Fallencia de Vivaldo & Devesa — Diga o dr. curador das Massas.

Fallencia de José Lopes Ribeiro — Sobre a petição de fls. 78 e certidão de fls. 81 v., ao dr. curador das Massas.

Fallencia do Banco Commercial do R. de Janeiro — Deferido a promoção.

Fallencia de J. Rezende & Cia., successores de Motta Rezende & Cia. — Sobre a materia das petições de fls. 808 e 830, diga ao dr. curador das Massas.

Impugnação de credito de Antonio Matheus, syndico da fallencia de M. M. Diniz — Rodrigues & Fernandes, Albino Ferreira de Castro — Vista ao dr. curador das Massas, como foi requerido a fls.

MOVIMENTO

Segunda

Juiz — Dr. Saboia Lima.

Escrivão — Frederico de Castro.

Aggravos de instrumento — Lafayette Lucena & C., supplicantes — Bertha Maud Gepp, e outros, aggravados — Vista ao syndico.

Divisão — Mercedes Madeira Mesa, autora — Luiz da Costa Barros, réo — Digam as supplicadas.

Ordinaria — Maria Adelaide David da Silva Simões e outros, autores — João Anastacio e sua mulher, réos — Prosiga-se.

Inventario — Adalgisa Elisa Riedel Johansen — Digam os interessados.

Ordinaria — Hanswacher, autor — Willy Rotzel, réo — Expeçam-se editaes de citação.

Inventario — D. Izabel Lopes Vaz — Digam os interessados.

Executivo — Balbina dos Santos Pereira, exequente — Antonio Maria Vicente, executado — Diga o arrematante.

A. de haveres — J. Lobo & C., — Proceda-se na forma da promoção do dr. Curador de Orphãos.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — Eduardo Thomé de Abrantes, autor — Felippe Thomaz de Miranda, réo — Com vista ao dr. Manoel Segadas Vianna (Aggravo).

Summario — Dr. Ulysses Moreira Senna, autor — Celia Martins Lopes e outros, réos — Com vista ao dr. Octavio Murgel de Rezende (Aggravo).

I. de aggravo — Lafayette Lucena & C., aggravantes — Bertha Maud Gepp e outros, aggravados — Com vista ao dr. Joaquim Inojosa.

Terceira

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Desquite amigavel — Julio Martins, Jenny Renault Martins — Cumpra-se o accordão.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Pedro Rodovalho Leite — Executivo hypothecario.

Dr. Aristides Lopes Vieira e José Rodrigues Ferreira Mano.

Ao dr. Francisco Eulalio Nascimento Silva — Exhibição.

Polycarpo Duarte e João Luiz Magalhães.

Ao dr. Bento Pinheiro — Jovito Valerio Lopez e Manoel Soares Amorim.

Ao dr. Gastão Luiz do Rego — Inventario.

Manoel da Cruz Lima.

Ao dr. Mucio Scevola Cerdino — Reclamação para destituição de inventariante — Rubens Augusto de Mello e Nelson Augusto Mello — Celina Mello Andrade e outros.

QUINTA

Juiz — dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Octavio de Andrade Lima e Castro: (dr.) — Informe o cartorio o estado em que se acha o processo de inventario de d. Elvira de Andrade de Lima e Castro, apensando a este respectivos autos.

Inventario — Manoel da Cunha — Deferido a petição de fls. 26.

Inventario — Anna Pereira da Silva — Deferido a promoção supra.

Inventario — Emilia Oliveira Duque Estrada de Figueiredo — Ao calculo.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Deferido a petição de fls. 210 e 212, para adeantamento aos signatarios herdeiros, das importancias de 6:950$000, a cada um. Sobre o identico pedido de fls. 214, digam os demais interessados. Sobre a materia das de fls. 203 e 208, requeira a inventariante como convier.

Inventario — Maria Carlota Pereira — Antonio Pereira Bola — Deferido o pedido de fls. 64.

Ordinaria — Antonio Ferreira de Almeida — Luiz Ferreira da Costa Pinto — Cumpra-se o venerando acordão de fls. 285.

Acção Sumaria — Manoel da Silva Pinho — Espolio de Gasper Sampaio Vieira — Deferido o levantamento da penhora.

Prestações de Contas — Costa Braga & Cia. — Anna Rosa da Costa Braga e outros — Cumpra-se o venerando acordão.

Acção de Preceito Cominatorio — Mac. Clymont Miller — Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Ferroviarios da Leopoldina Railway Company Limited — Espeça-se o mandado requerido a fls. 186.

Executivo Hypothecario — João Felipe Pereira (dr.) — Alberto Jacintho Rebelo e sua mulher — Indeferido a reclamação de fls. 275. Voltem os autos ao contador, para dizer sobre a reclamação.

Acção de Desquite — Maria da Conceição Conte Machado — Ignacio José Machado — Sellados e preparados.

SEXTA

Juiz — dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Sobre a avaliação digam os interessados; de Dulce Pompeia — Tem toda a procedencia o allegado de fls. 29 — Dê-se sciencia ao dr. Procurador da Fazenda Municipal, para os fins de direito; de Alberto de Faria — Deferido o pedido de fls. 125.

Ordinaria de Desquite de Rosa Pacheco Leite contra Amancio da Motta Leite — Alimentos Provisionaes — Nomeados os drs. Antonio Baptista Bittencourt e Newton Noronha, para arbitrarem a pensão.

Summaria de João Affonso de Albuquerque contra a Companhia Sul America Terrestre Maritimos e Accidentes — Sobre o pedido de fls. diga a parte contraria.

Summaria de Antenor de Araujo e sua mulher contra a Industrial Acceptance Corporation of South America — Cumpar-se o accordam de fls.

Usocapião do Espolio de Edith Victorio Cabral — Selados á conclusão.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, os autos de Inventario de José Pinto da Fonseca.

Ao dr. Durval de Magalhães Carvalho, os autos de Acção Executiva do Bank of London & South America Ltd. contra Guilhermina de Mattos Vieira — (Baroneza de Mattos Vieira).

TRIBUNAL DO JURY

UM JULGAMENTO INESPERADO

Como é sabido, o sr. desembargador presidente da Côrte mandou guardar o santificado de sexta-feira ultima, dia de N. S. da Conceição. Os cartorios, ao que soubemos no proprio Palacio da Justiça, só estavam funccionando para casamentos e registros de nascimentos e obitos.

As portas a que dá accesso a escadaria da rua D. Manoel e que conduzem aos cartorios do Jury, achavam-se fechadas.

E' natural, pois, que a reportagem forense e o publico em geral tenham ficado suppondo que o julgamento do homicida Zacharias Ferreira do Nascimento, culpado da morte de sua ex-amasia Julia Maria Samanego, para aquelle dia marcado, tivesse sido adiado. Entretanto, assim não aconteceu. O tribunal popular estava funccionando, e poderia assistir ao seu julgamento quem adivinhasse acharse aberta, conduzindo ao seu recinto, a porta que dá para o becco lateral ao Palacio da Justiça... Os adivinhos não foram muitos. Mas sempre deram numero para a constituição do conselho de sentença.

E na manhã de hontem, soube-se, com surpresa, pela leitura de dois confrades matutinos que têm representação no Jury na pessôa de funccionarios do Tribunal, que o conselho de sentença condemnara o réo a 6 annos de prisão.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Amanhã, segunda-feira, será apregoado no tribunal popular, para julgamento publico, o réo Guilherme Machado da Silva, accusado de ter morto Gil de Almeida, no botequim de que era este proprietario, á rua da Harmonia, 106, facto occorrido no dia 4 de abril do corrente anno, ás 19 horas.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz da 4.ª vara criminal concedeu habeas-corpus a favor de Arthur dos Santos, que allega constrangimento illegal por parte da 3.ª Pretoria Criminal, negando-lhe "sursis".

— O mesmo juiz condemnou a 1 anno de prisão com multa de 5 º|º, Gibran Baccarat, que no dia 23 de maio deste anno, foi á casa da rua Candelaria, 49 c, com o falso nome de Felippe Elias, comprou mercadorias a praso no valor de 390$000.

OITAVA

O juiz da 8.ª Vara Criminal condemnou a 20 dias de prisão e multa de 430 réis, Waldemar de Barros, por ter sido elle preso em 28 de setembro do anno corrente, quando furtava num quarto da casa 91 da rua Santo Amaro, um pedaço de papel, uma corrente de metal branco com 4 chaves e 3$630 em dinheiro.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

CARNAVAL

GRANDES CLUBS

FENIANOS

Esteve bastante animado o baile commemorativo do 64º anniversario do Club dos Fenianos.

Nos grandiosos salões da rua Evaristo da Veiga dansou-se até alta madrugada, ao som de excellentes orchestras.

Ao interventor carioca foi offerecido o titulo de socio benemerito.

A directoria foi prodiga em gentilezas para com a imprensa e demais convidados.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite do Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

NOSSA FAMILIA E' UM BURACO

A directoria do bloco da estação de Olaria está em preparativos para realizar, hoje, uma interessante festa na praia de Maria Angu', em homenagem ao capitão Rocha Soutello, presidente da Associação dos Ranchos.

PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O esforçado grupo "Enverga, mas não quebra", organizou para hoje uma grande festa.

Os incansaveis foliões Jardim, Araujo, Barbosa, Conde, Capella e Amorim, componentes do grupo acima muito fizeram para que os adeptos do club nada tenham a dizer desse dia.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

Fraternidade Lusitana

Encontram-se na sua phase final os preparativos para o grande picnic a se realizar hoje, na ilha de Paquetá. Estão á frente dessa festa os componentes da Legião dos Millionarios, Grupo dos 18, Legião da Juventude, Ala da Primavera e Bloco do Acharca.

As jazz Yankee e Osseck farão as delicias dos presentes.

"QUEM FALA DE NO'S TEM PAIXÃO"

Uma linda reunião dansante está marcada para hoje nos salões do prestigioso rancho do Estacio, em homenagem á srta. Avelina J. Coelho.

Um afinado conjunto conduzirá as dansas cujo inicio está marcado para ás 19 horas.

Dia 31, o "Almirantado" estará em festa, com o baile á fantasia que a directoria offerecerá aos associados.

BOHEMIOS DA TIJUCA

Commemorando hoje o seu segundo anniversario os Bohemios da Tijuca abrirão os seus salões para um grande baile.

Os convites para esta linda festa acham-se á disposição dos interessados na secretaria.

Tocará durante os festejos a orchestra dirigida por Benedicto de Oliveira.

PARASITAS DE RAMOS

Promovido pela "Ala dos Aviadores" realiza-se no proximo dia 16, no salão do sympathico rancho da estação de Ramos, um importante baile.

A "Helena Jazz" far-se-á ouvir durante os folguedos.

RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

A estação de Braz de Pinna estará em festa no proximo dia 17 pois os "recreativistas" marcaram para aquelle dia um formidavel baile.

RECREIO DAS FLORES

O pessoal do Abafa a Banca levará a effeito hoje uma grande festa em seus sumptuosos salões.

Para essa festa foi contratada uma afamada jazz.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

Na séde da União de Bomsuccesso realiza-se hoje uma encantadora reunião dansante.

Está á frente da organização dessa magnifica festa os incansaveis foliões Joaquim Rodrigues, Jones Bazin, José Lourenço Filho, Alvaro de Carvalho, Almir Motta e Napoleão Braga.

CAÇADORES DE VEADO

O querido bloco campeão da cidade realiza hoje uma passeata e baile para commemorar o grito de Carnaval na rua.

A passeata está marcada para ás 21 horas, devendo os caçadores percorrer as principaes ruas da cidade.

E' solicitada a presença de todos os associados que pretenderem tomar parte na passeata, ás 20 horas.

Pede-nos a directoria do bloco acima tornar publico que ainda não estão percorrendo os seus "livros de ouro" afim de evitar confusões.

BANDA DE PORTUGAL

Mais uma interessante festa offerece hoje, aos seus numerosos associados e admiradores a directoria da Banda de Portugal.

Uma orchestra deliciará os presentes com vasto repertorio.

Já estão sendo iniciados os preparativos para o grande baile á fantasia do dia 31 do corrente.

O BAILE DOS CASADINHOS

Promette registrar um franco successo o baile que terá logar hoje, nos salões da rua Visconde do Rio Branco.

Promove-o a "Ala dos Casadinhos" que reune em seu seio enthusiastico pugilo de foliões.

Um conjunto harmoniosamente dirigido pelo maestro Freitas abrilhantará as dansas.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, nesse jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE CHEGARAM DO SUL PELA CONDOR

Chegou, hontem, de Porto Alegre, o avião "Anhangá", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Americo V. Cabral Junior, Raul Bittencourt e Georg Fischer; de Florianopolis, o sr. José Eugenio Muller; de São Francisco o sr. Otto Urban; de Paranaguá, os srs. Ruth Rosler, Regina Rosler e João Claro; de Santos os srs. Max Paul Rosler e Max Krohn.

Pede-nos a directoria do Caça & Pesca a publicação da seguinte nota:

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.25	23.62
American & Foreign Power Co., Inc.	9.87	10.00
American Smelting & Refining Co.	44.50	43.75
American Telephone & Telegraph Co.	119.50	118.25
American Tobacco Company	73.75	74.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.62	53.75
Atlantic Refining Co.	30.37	30.12
Baldwin Locomotive Works	12.00	12.00
Bethlehem Steel Corporation	36.25	35.00
Burroughs Adding Machine Co.	16.87	16.37
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	S|cot.	10.75
Canadian Pacific Co.	13.50	13.12
Caterpillar Tractor Co.	25.62	25.25
Chrysler Corporation	53.00	50.37
Consolidated Gas Co.	35.75	37.00
Corn Products Refining Co.	76.50	75.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	92.00	90.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	83.50	82.25
Electric Bond & Share Co.	13.37	13.75
General Electric Company	21.12	20.87
General Foods Corporation	36.75	36.50
General Motors Company	34.75	33.75
Gillette Safety Razor Co.	10.25	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	14.62	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.87	37.75
Ingersoll-Rand. Co.	63.50	63.00
Internatl' Business Machines Corp.	146.00	146.00
International Cement Corp.	31.25	31.87
International Harvester Co.	42.37	41.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.87	21.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.25	13.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.37	24.00
National Cash Register Co. (The)	17.75	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.50	36.50
Norfolk & Western Railway	160.00	156.50
Radio Corporation of America	7.12	6.75
Standard Brands Inc.	23.50	23.25
Standard Oil Co. of California	42.00	42.50
Standard Oil Co. of New Jersey	46.50	46.50
Studebaker Corporation	4.37	4.75
Texas Company	26.12	26.25
United States Rubber Co.	17.62	17.37
United States Steel Corp.	47.50	46.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.25
Westinghouse Electric & Manf. Co.	41.75	40.25
Woolworth (F. W.) & Co.	43.87	42.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	130.00	130.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	244.00	244.00
National City Bank, N. Y.	17.00	17.00
Royal Bank of Canadá	132.00	130.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921-41	20.00	29.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	23.75
6 ½ %, 1926-57	22.50	23.00
6 ½ %, 1927-57	22.50	23.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.12	19.50
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.25	23.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.50	22.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	18.62	18.62
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.62	15.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	2.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	62.62	62.50
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

Mercado firme.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 9 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	69. 0. 0	69. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 5. 0	20. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Funding, 1931, 5 %	60.10. 0	60.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	39.15. 0	40. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1/2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30.10. 0	30.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	69.10. 0	69.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, "B"	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.37	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 5. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10½	1.10. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	100. 7. 6	100.10. 0
Consols, 2 ½ %	73.12. 6	73.10. 0

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Mercado apathico, com baixa parcial de 1 ponto nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.95	5.95
Para março	6.10	6.11
Para maio	6.23	6.24
Para junho	6.35	6.35

NOVA YORK, 9 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, nas opções, cotando-se em cents por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.00	5.95
Para março	6.18	6.11
Para maio	6.29	6.24
Para julho	6.40	6.35
Vendas do dia	5.000 saccas	
Idem no dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Contractos de Santos (termo)

Mercado apathico com alta parcial de 1 a 2 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.50	8.50
Para março	8.64	8.64
Para maio	8.75	8.74
Para julho	8.85	8.83

NOVA YORK, 9 de dezembro.

FECHAMENTO

Mercado firme, com alta de 8 a

(Continua na 15ª pag.)

A nova estação inicial dos bondes de Santa Thereza

A Companhia Ferro Carril Carioca inaugurou, hontem, em presença das altas autoridades municipaes, jornalista e outros convidados, a nova estação inicial dos bondes que correm o populoso e aprazivel bairro de Santa Thereza.

Situada na parte terrea do novo edificio construido á rua de Santo Antonio esquina do Largo da Carioca, a nova estação offerece, além de conforto, aos passageiros, illuminação moderna e aspecto elegante e sobrio.

A directoria daquella empresa de transportes offereceu ás pessoas presentes uma taça de champagne assim que pela estação passou o primeiro bonde do horario, que era da linha Sylvestre e tinha o n. 13. A gravura acima representa um aspecto da nova estação quando ella era franqueada ao publico com a chegada do bonde a que já nos referimos.

Um aviso aos fabricantes de conservas de peixe

"Com o fim de se habilitarem á excepção de que trata o § 1º do art. 4º do decreto n. 23.348, de 14 de novembro de 1933, que regula os Entrepostos Federaes de Pesca e criou o Entreposto da Pesca do Districto Federal, são convidadas todas as fabricas de conservas do pescado e de aproveitamento dos sub-productos de peixes, a comparecerem por seus directos representantes á séde da Directoria de Caça e Pesca, da Directoria Geral de Industria Animal, á rua Mata Machado, até o dia 30 de dezembro vigente, para assignarem o termo de compromisso exigido pelo § 2º do artigo supra citado."

Aspirantes a official da reserva chamados a C. P. O. R.

Pede o 1º tenente ajudante o comparecimento, com a maxima urgencia, á Secretaria do C. P. O. R. dos seguintes aspirantes a official da Reserva: Henrique Oliveira Borges da Rocha, Jorge Travassos, Carlos Lessa Guimarães Filho e José de Vasconcellos Linhares, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

Ford e o N.R.A.

"SEMPRE FIZEMOS A NOSSA PARTE"

Tem sido muito discutido o plano de reerguimento nacional de Roosevelt, bem como a attitude de Henry Ford, em relação ao mesmo.

Segundo Henry Ford, elle sempre fizera mais do que o exigido, no programma Roosevelt, para o reajuste das finanças e da economia nacional.

A proposito, um jornal de Detroit, o "The Detroit News", de 8 de setembro de 1933, publicou um desenho do caricaturista Thomas, representando a já celebre aguia azul que symboliza o N.R.A., com a cabeça de Henry Ford, e, em baixo, em vez de "Nós fazemos a nossa parte", diz: "Henry Ford lembra: Nós sempre fizemos a nossa parte".

E o jornal de Detroit recorda que foi elle o pioneiro do dia de 8 horas de trabalho, foi elle quem estabeleceu em 1914 o salario minimo de 5 dollares por dia, foi elle quem estabeleceu a semana de cinco dias de trabalho (seis dias pagos por cinco), foi elle quem impediu o monopolio da industria automobilistica, abrindo o caminho á producção de carros de baixo preço.

Sem querer entrar no merito da questão nem discutir o plano Roosevelt ou a attitude do famoso industrial de Detroit, é preciso reconhecer que este foi, na realidade, um dos precursores e um dos maiores realizadores da industria intelligente e moderna, tornada um valor social á altura da nossa época.

Fundou-se em Roma, a Federação Latina de Eugenia

A Sociedade Italiana de Genetica e Eugenia está promovendo, de accordo com outras associações eugenicas dos paizes latinos, a "Federação Latina das Sociedades Eugenicas."

O presidente da "Sociedade Eugenica Mexicana" indicou ao professor Corrado Gini, que está incumbido dessa federalização a "Commissão Central Brasileira de Eugenia", com séde nesta Capital, para fazer parte desse grande consorcio scientifico.

O convite veiu por intermedio do embaixador da Italia junto ao nosso Governo.

Estamos informados de que o dr. Renato Kehl, presidente da Commissão Central Brasileira de Eugenia, respondeu favoravelmente, ao convite.

Ao lado, pois, da Federação das Sociedades Eugenicas, com séde em Londres, formou-se a Federação Latina, em Roma, sob os auspicios do Governo Italiano.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA

Exames finaes — chamada para amanhã:

1.º anno medico — Histologia — A's 10,30 horas, na Praia Vermelha (prova escripta) — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros: 8 — 11 — 14 — 24 — 31 — 36 — 37 — 39 — 42 — 45 — 47 — 48 — 65 — 69 — 70 — 111 — 126 — 139 — 140 — 155 — 160 — 161 — 178 — 185 — 197.

2.º anno medico — Physica — A's 13 horas, na Praia Vermelha (prova pratica, oral) — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros: 1 — 19 — 26 — 29 — 33 — 45 — 59 — 67 — 68 — 69 — 87 — 94 — 100.

Nota — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os alumnos de ns.: 13 — 20 — 25 — 40 — 74 — 79 — 83 — 95 — 96 — 99 — 114 — 123 — 144 — 135 — 6 — 7 — 75 — 148 — 151 — 159 — 162 — 174 — 138 — 139 — 193 — 194 — 196.

3.º anno medico — Pathologia geral — A's 12 horas, na Praia Vermelha (exame escripto, pratico e oral) — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns.: 6 — 17 — 172 — 338 — 424 — 416 — 430 — 500 — 538.

5.º anno medico — Clinica cirurgica — A's 8,30 horas, na Santa Casa — Serão chamados os alumnos matriculados de ns.: 2 — 9 — 46 — 47 — 53 — 63 — 77 — 85 — 99 — 132 — 180 — 189 — 223 — 276 — 280 — 180 — 189 — 233 — 276 — 289 — 290 — 307 — 323 — 330 — 361 — 370 — 379 — 388 — 391 — 397 — 399 — 407 — 418 — 421 — 425 — 434 — 447 — 449 — 450 — 454.

3.º anno de pharmacia — Chimica industrial — A's 13 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os seguintes alumnos: Dolores Moura Ribeiro, Antonio Andrade Costa, Mercedes Gross, Paulo Daudt, Anisio Cerqueira Luz.

Aviso — 3.º anno medico — São convidados a apresentar a caderneta de frequencia, afim de regularizar a promoção, os seguintes alumnos: 4 — 5 — 21 — 30 — 38 — 52 — 75 — 76 — 79 — 80 — 83 — 85 — 87 — 103 — 105 — 112 — 118 — 119 — 149 — 150 — 151 — 152 — 154 — 158 — 159 — 160 — 165 — 169 — 202 — 211 — 226 — 230 — 231 — 245 — 246 — 250 — 259 — 265 — 267 — 284 — 285 — 294 — 295 — 307 — 331 — 332 — 337 — 348 — 371 — 376 — 378 — 390 — 392 — 393 — 402 — 406 — 407 — 412 — 413 — 416 — 417 — 433 — 461 — 453 — 456 — 458 — 463 — 464 — 468 — 469 — 471 — 475 — 478 — 479 — 481 — 482 — 485 — 488 — 490 — 494 — 495 — 496 — 498 — 499 — 500 — 504 — 506 — 508 — 510 — 511 — 517 — 518 — 521 — 524 — 526 — 528 — 532 — 533 — 536 — 537 — 541.

ESCOLA POLYTECHNICA

Prova parcial de Geologia — Será realizada, ás 9 horas, amanhã, — 2ª chamada.

— Deve comparecer com urgencia a Secção de Expediente, o alumno Idio da Silva.

— Concurso para cathedratico de "Construcção Civil e Architectura".

Continuam em andamento as provas praticas dos candidatos. Na proxima terça-feira, ás 13 horas, no salão nobre da Escola, realiza-se a prova oral.

— Concurso para docente livre de Physica e de Physica Industrial, terá inicio sexta-feira, 15, ás 14 horas, devendo realizar-se a essa hora a prova escripta que será executada pelos candidatos inscriptos, Eugenio Hime, Candido Alberto Pereira, Joaquim da Costa Ribeiro e João Carlos Barreto.

— Concurso para docente livre de "Topographia, Geodesia e Astronomia de Campo".

Terá inicio sexta-feira, ás 13 horas, para prova escripta, para a qual são chamados os candidatos inscriptos: — Gualter de Macedo Soares, Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida Filho.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Da secretaria desta Universidade recebemos as seguintes communicações:

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal — O presidente do Directorio Academico da Faculdade de Odontologia pede aos seus companheiros de Directorio comparecerem amanhã segunda-feira ás 20 horas, na séde da Faculdade para uma reunião de caracter urgente para resolverem do assumpto de interesse geral.

Escola Livre de Direito do Districto Federal — Terá logar amanhã segunda-feira, dia 11 o começo das provas oraes, ás 20 horas na sala n. 5. A secretaria pede o comparecimento de todos os senhores inscriptos.

Escola Livre de Engenharia do Districto Federal — Terá lugar na terça-feira a reunião dos senhores professores dos cursos das especialidades. O secretario da Escola pede aos senhores professores o comparecimento afim de organizarem as directivas para o anno de 1934 e demais providencias.

Foram convidados os alumnos do Instituto Rio Branco para requererem dentro do prazo de 15 dias os cursos de especializações que desejarem.

A Reitoria da Universidade chama a attenção dos interessados para o protesto-declaração que fez publicar no "Diario Official" de 6 do corrente á pagina 22.294 v. e 22.295 com o seu clichê.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Recebemos de professores do Instituto La-Fayette a seguinte carta:

"Exmo. sr. Redactor.

Movidos por elementar espirito de Justiça, vimos nós, professores do Instituto La-Fayette, pedir-vos a publicação destas linhas em contestação a algumas accusações feitas por delegados do "Syndicato dos Professores do Districto Federal" na audiencia que lhes foi concedida pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. Accusações essas que, envolvendo, como o citado, pela sua generalidade a todos os collegas particulares desta capital encerram flagrante injustiça no que toca á casa em que exercemos a nossa actividade padagogica.

Entre os topicos constantes do memorial entregue ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio pelos delegados do Syndicato envolvem injustiça a este Instituto os seguintes:

1) "Os professores, até o presente momento, não receberam um real siquer dos 70% das taxas que legalmente lhes tocam."

Corre-nos obrigação de resalvar o Instituto La-Fayette desta pecha.

O Instituto pagou, assim em primeira, como em segunda epoca, a todo o professorado, os 70% das taxas de exame, como determina a lei vigente.

O sr. La-Fayette Cortes, homem dotado de nobres qualidade de caracter, ainda fez mais: aos professores prejudicados, por não corresponderem as taxas aos seus vencimentos de dezembro, sempre pagos pelo Instituto, abonou-lhes a differença, integrando-lhes, desta forma, o ordenado daquelle mez.

Reconhecendo ainda a situação precaria em que ficariam os professores de musica, desenho e cultura physica, que não foram lembrados nestes 70%, visto não haver exames dessas disciplinas, mandou o Director do Instituto La-Fayette pagar-lhes, integralmente, como sempre o fez, o mez de dezembro.

2) "Varios collegios desta capital obtiveram officialização definitiva sem o cumprimento do item 3º do art. 53 da lei do ensino, que é o contracto dos professores".

Esta é outra accusação que não póde pesar sobre esta casa de ensino. O Instituto La-Fayette só obteve inspecção permanente, depois de firmar contracto com varios professores, isto é, progressivamente, como preceitua a legislação vigente.

Entre outras coisas ainda, os delegados do Syndicato dos Professores do Districto Federal affirmaram ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio que collegios ha que se promptificam a pagar as ferias, o que prova que todos o podem fazer.

Somos professores tambem, e, na maioria, vivemos exclusivamente do ensino particular, mas isto aberra do bom senso, foge á logica.

Sinão vejamos:

A questão do pagamento nas ferias é ponto sujeito á importancia percebida pelo professor por aula ou por mez, segundo a forma de pagamento estabelecida e aceita pelo professor ao ingressar no corpo docente da casa.

Ao Instituto La-Fayette, por exemplo, pagando aos professores, quer no curso secundario, quer no commercial, de 110$000 a 120$000 por turma, com tres aulas por semana, durante dez mezes (de março a dezembro inclusive), bastar-lhe-ia dividir o total pago no anno lectivo por doze, para que fossem percebidas as ferias de janeiro a fevereiro, sem que a importancia paga por aula deixasse de ser identica á que pagam muitos collegios desta capital. Note-se ainda que o Instituto La-Fayette sempre pagou integralmente as ferias de junho.

Todas essas affirmações não são feitas sinão por um dever, que nos assiste, de fazer justiça a quem della se nos faz credor. Accresce tambem que quasi tudo que aqui expomos, se apoia no que foi publicamente declarado, em entrevista ao "Correio da Manhã" (n. de 26 de novembro), pelo professor La-Fayette Côrtes.

Penhorados pela publicação desta subscrevemo-nos com alta estima e consideração."

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

No dia 18 realiza-se a ultima prova parcial da cadeira de histologia, do 1º anno do curso medico, não podendo concorrer a esse exame os candidatos que não houverem satisfeito as condições constantes do aviso baixado e affixado na portaria da Universidade.

Previnem-se todos os candidatos que deixaram, na portaria, os requerimentos sollicitando promoção, que deverão legalizar o pedido até o dia 12.

Os candidatos que tiverem seus requerimentos indeferidos não gozarão da promoção e nem poderão ser chamados a exame final.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Sob a direcção do docente Marques Junior está funccionando na Escola um curso de férias, de desenho figurado e desenho do modelo vivo. A inscripção nesse curso é feita independente de quaesquer documentos. A secretaria dará informações aos interessados.

Amanhã, ás 10 horas, terá inicio a prova escripta de Legislação devendo comparecer os candidatos Durval Coutinho Lobo, Themistocles França Coutinho e Lauro Durão Barbosa.

Igualmente ás 9 horas será iniciada a prova de esboço de architectura do 4º anno.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

A' 11 do corrente realizam-se os seguintes exames de 1ª epoca:

Curso de chimica industrial — 4ª cadeira — chimica industrial inorganica.

8ª cadeira — oleos vegetaes.

Cursos de medicos veterinarios e engenheiros agronomos — 8ª cadeira — botanica systematica, ás 9 horas, na escola.

26ª cadeira — therapeutica, no Hospital Veterinario, ás 11 horas.

Desenho — 2º anno, ás 10 horas, na Escola.

Ecos do Garden-party na Gavea

A commissão organizadora do "Garden Party" em beneficio do Patronato Operario da Gavea, que se realizou na Gavea, domingo, 26 de novembro ultimo, vem tornar publico os seus agradecimentos que estendem, em primeiro logar, ao sr. Guilherme Guinle, cuja gentileza, cedendo o seu bello parque, naquella tarde tornou possivel a realização da festa.

Agradece á imprensa, pela boa propaganda que tanto contribuiu para o exito da mesma; á Companhia Light and Power, pelo optimo serviço de omnibus; á Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos, pelo policiamento; á sra. Vera Grabinska e ao sr. Pierre Michailowsky, e aos seus alumnos, pelos lindos bailados; á Companhia Hanseatica, pelo emprestimo de mesas e cadeiras e por uma caixa de soda-Water; á firma Teixeira, Borges & C., e ao sr. Balbis, do Copacabana Hotel e do Grande Hotel de Petropolis, por bebidas de diversas qualidades; ás Emprezas Caxambú e Salutaris, por agua mineral, e ás Companhias Souza Cruz, Lopes Sá e Londres, por cigarros.

A commissão agradece, finalmente, a todos que de qualquer outro modo collaboraram para o exito da festa.

CONVENIO DE TRAFEGO MUTUO DE TRANSPORTES

O ministro José Americo mandou pedir ao Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria para elaborar, com brevidade, e submetter á approvação do seu ministerio, um projecto de convenio de trafego mutuo entre as companhias de navegação, as estradas de ferro e as empresas de transportes rodoviarios.

Na Escola de Estado Maior

ENTREGA DO "CURVIMETRO SYMBOLICO"

A exemplo do que se faz em todas as nossas Escolas Superiores, os alumnos da Escola de Estado Maior do Exercito realizaram, por occasião do encerramento das aulas, a interessante "Festa do Curvimetro".

A solemnidade teve logar na Sala do Café, na presença do commandante coronel Coelho Netot, dos professores, membros da Missão Franceza e adjuntos brasileiros e de todos os alumnos.

Em nome da Turma que conclue o curso, o capitão Alexandre Magno de Moraes, em interessante e humoristica allocução, fez entrega do "Curvimetro Symbolico", todo construido em madeira, com mais de um metro de altura, ao chefe da turma que passou para o 3º anno, capitão Raul Pinto Seidl.

A improvizada festa decorreu num ambiente de intimidade, alegria e humorismo.

No Departamento de Propriedade Industrial

OS MELHORAMENTOS AHI INTRODUZIDOS — UMA VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho visitou, hontem, o Departamento da Propriedade Industrial afim de conhecer os melhoramentos mandados introduzir ahi, por elle.

Esse Departamento que passou por uma transformação radical, está actualmente apto á attender com a maxima presteza não só no trabalho administrativo como do publico.

Dotado de um optimo apparelhamento de fichario o serviço de reconhecimento de marcas é rapidamente attendido pela facilidade das buscas, bem como um processo de serviço de reproducção de "clichés" e photographico que reproduz o documento em suas menores linhas impedindo seja assignalada alguma falta ou omissões como acontece quando esses documentos são copiados a mão.

O ministro foi recebido pelo director geral da repartição, dr. Francisco Antonio Coelho, percorrendo em sua companhia todas as repartições demorando-se principalmente na secção de archivo, que passou por uma transformação completa sob as ordens do technico e especialista, sr. Javes.

Uma sympathica iniciativa

FOI FUNDADA A LIGA DE HIGYENE DENTARIA

Por iniciativa da Superintendencia da Educação e Assistencia Dentaria, do Departamento de Educação da Prefeitura, os dentistas escolares municipaes acabam de fundar a Liga de Higyene Dentaria, com o fim de congregar elementos de todas as classes sociaes em beneficio da higyene dentaria infantil.

Realizou-se hontem, na séde daquella Superintendencia, Escola Deodoro, a posse da primeira directoria que ficou assim constituida: presidente, professor Frederico Eyer, secretario, professor Sebastião Jordão; thesoureiro, Oswaldo Antonio Ferreira; conselho technico: professor Henrique Carpenter, drs. Adauto de Assis e Jayme Campos, conselho fiscal: F. Freire Junior, Georgina Palhares e Samuel Moreira.

Foi acclamado presidente de honra, o dr. Anysio Teixeira, director do Departamento de Educação, em homenagem aos serviços por elle prestados á grande causa da assistencia dentaria escolar municipal.

A sessão de posse foi honrada com a presença do dr. Bertino de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, acompanhado da turma de odontolandos deste anno, daquella Faculdade, em visita a esta capital.

Compareceram todos os dentistas escolares, sendo approvada uma moção de applauso ao governo pela creação da Faculdade de Odontologia e de felicitações ao professor Henrique Carpenter, por ter sido nomeado director da Faculdade.

O AMIDO SYNTHETICO

OS TRABALHOS DO PROFESSOR DR. BARRETO

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no Curso de Chimica Industrial, na Praia Vermelha, uma demonstração pratico-theorica sobre a synthese do amido feita pelo professor Antonio Barreto.

Tratando-se de um assumpto de real interesse para os scientistas, foi grande o numero de pessoas que accorreu a ouvir o conferencista, vendo-se presentes o ministro da Agricultura, o director geral de producção mineral, dr. Fleury da Rocha; dr. Simões Lopes e o director da Escola, dr. Lauro Travassos.

Ao mesmo tempo que fazia a sua exposição, o dr. Barreto demonstrava praticamente as conclusões a que chegara sobre a synthese do amido.

Ao findar a sua conferencia, a assistencia applaudiu-o com uma salva de palmas.

Reuniões e conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realiza-se, a 12, uma sessão ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Assembléa geral (2ª convocação) — Julgamento de trabalhos a premio.

2ª parte a) dr. Rolando Monteiro — "Partenologia" (conferencia); b) dr. Pitanga Santos — "Falsos syndromos retaes"; c) dr. E. Almeida Magalhães — "Vaccinação anti-tuberculosa"; d) dr. Estellita Lins — "Da therapeutica endoscopica na obstrucção prosthatica"; e) dr. Raul Pontual — "Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo"; f) dr. Brandino Corrêa — "Um novo caso de carcinoide do appendice ileo-cecal".

THEOSOPHIA — Na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, realizar-se-á, hoje, 10, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Sobre a meditação", pelo sr. Augusto de Menezes, sendo a entrada franca.

— Na séde da Loja "Pythagoras", da mesma sociedade, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Buddhismo como religião", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca.

— Amanhã, segunda-feira, 11, ás 17,30 horas, na séde da Sociedade Theosophica, rua 13 de Maio, 33, 4º andar, falará o dr. Caio Lemos sobre: "A senda do occultista". Entrada franca.

Coincidencias curiosas

A Natureza tambem tem os seus caprichos. A photographia é curiosa e serve para demonstrar o grão de perfeição a que chegou o automovel moderno. A victima foi um Buick ultimo typo. Durante violenta tempestade, uma arvore gigantesca passou, o carro ao lado do colossal arvore de varias toneladas de peso, e que, já em queda, apanhou o Buick prensando-o contra o sólo. Houve um momento de tragica espectativa. Todos accudiram. E o Buick, apesar da terrivel violencia do choque, resistiu galhardamente, salvaguardando a vida dos passageiros, pela forte estructura da carrosseria e pelo systema de segurança de seu chassis, que não partindo, evitou fosse ferir alguem com os seus perigosos estilhaços.

NOTAS MUNDANAS

IMPORTANCIA...

Venha cá. Escute. Quero lhe dizer uma coisa. Você está mesmo convencido da sua sua importancia. Não é? Pensa que é troço. Entretanto, palavra de honra, essa sua incipiente celebridadezinha districtal não vae além talvez das fronteiras urbanas do seu bairro. A culpa, aliás, não é sua: é da nossa terra. Eu sei que você tem feito o possivel para vencer as resistencias da indifferença nacional: faz barulho, dá que falar de si, publica o retrato nos jornaes, concede entrevistas — o diabo! Mas a celebridade, no Brasil, é exigua e preguiçosa. Vem de vagar, e em prestações. Habito de gente pobre. Aqui tudo é assim. Até a gloria. A nossa gente, modesta e timida, não faz nada por atacado: realiza tudo a retalho, a prestações, com uma parcimonia miseravel de indigente. Por isso mesmo entre nós até a celebridade é precaria e mesquinha: morre no bairro em que o individuo mora. Mas não desanime. A teimosia é uma virtude cheia de possibilidades. Insista. Frequente os homens importantes. Finja, você tambem, de homem importante. E um dia talvez a victoria lhe pertença, integral e compensadora. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Quem gosta de cinema — quer dizer toda gente —conhece de certo o nome de Noel Coward, o autor famoso da peça de que se tirou o film "Cavalcade". Pois bem: de volta de Nova York, onde acompanhou durante longos mezes a representação da sua peça "Desing for living", Coward annuncia que vae trabalhar numa peça para ser apresentada por Yvonne Printemps. A nova peça terá uma originalidade excepcional: será escripta e representada ao mesmo tempo em francez e inglez. Que sairá da mistura das duas linguas no theatro? Um "cock-tail" grato ao paladar do snobismo contemporaneo. Comtudo, é prudente não esquecer uma coisa: Noel Coward, autor, actor e compositor ao mesmo tempo, é um theatrologo dotado de talento e que dispõe de recursos surprehendentes. Triumphará da arriscada prova que vae realizar? Tem pelo menos um factor consideravel de exito: Yvonne Printemps... De qualquer modo, a novidade que Noel Coward vae lançar é unica no theatro do mundo.

Letras e Artes

Creou-se este anno, em Paris, um novo premio literario: um premio para reportagem. Este novo e curioso premio recebeu o nome de um jornalista, Albert Londres, que pereceu no naufragio do "Jean Felippart". O Premio Albert Londres será disputado por escriptores e reporters profissionaes. Caberá aos jornalistas ou aos homens de letras? Certamente a alguem que saiba ser, como Albert Londres, as duas coisas a um tempo. Paul Morand, André Maurois, Luc Durtain, que têm publicado tantas reportagens sensacionaes, podem ser contemplados. Mas ha em Paris tanto reporter anonymo de talento, que é difficil prever o resultado do match...

Apesar de eleito antes de François Mauriac, M. G. Lenôtre vae ser recebido depois delle na Academia Franceza. Mauriac foi recebido em outubro e a recepção de M. Lenôtre ainda não está marcada. Por que? Ninguem sabe. Conveniencias, ou caprichos da "illustre companhia"...

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

O dr. Jeronymo de Almeida Penido; a sra. Anna da Silva Guimarães, esposa do commendador José da Silva Guimarães; a sra. Irene Mello, esposa do sr. Henrique Cabral de Mello; o desembargador José Arthur Boiteux; o sr. Guilherme Melechi ,director geral da Empresa Exprinter; o professor Wlasovi; a sra. Alice Pillar Drummond, mãe dos nossos collegas de imprensa Edgard Pillar Drummond e Innocencio Pillar Drummond Filho

— Faz annos hoje, o dr. João Baptista Luzardo, e ex-chefe de Policia.

Completa annos amanhã o dr. Alfredo Sá, director secretario do Instituto Mineiro de Café.

—— Faz annos amanhã o sr. Waldemar Magalhães, auxiliar da firma Salomão Kuschuri & Cia.

Nupcias

Realiza-se no dia 20 o casamento do sr. João Pinheiro, funccionario da Prefeitura, com a senhorita Athenais Lopes da Rocha, filha do coronel José Francisco Lopes da Rocha, e sua esposa, sra. Amelia Campos da Rocha.

Serão paranymphos, por parte do noivo, no acto civil, o capitão José Pinto Morado e sua esposa, sra. Marianna Pinto Morado, e no religioso, o capitão Antonio Sanromã e sua esposa, sra. Julieta Sanromã.

Por parte da noiva, no civil, o sr. Alvaro Brum da Silveira Garcia e sua esposa, sra. Angelina da Rocha Garcia, e, no religioso, os paes da noiva.

As ceremonias terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta n. 30 (Santa Thereza), sendo o acto civil ás 16 horas, e o religioso, ás 17 horas.

—— Realiza-se no dia 14 o casamento do 1º tenente Geraldo de Menezes Côrtes, filho do dr. Eloy Teixeira Côrtes, advogado do nosso fôro, com a senhorita Thilma da Rocha Camillo, filha do capitão-tenente dr. Henrique de Almeida Camillo, engenheiro civil e official de Marinha. Após o acto civil, que se celebrará na residencia dos paes da noiva, na intimidade da familia e do que serão testemunhas, pelo noivo, o dr. José Caetano de Menezes, avô materno, e a viuva dr. Agostinho Cesar de Figueiredo Côrtes, avó paterna, e pela noiva, o dr. José Pereira dos Santos e senhora, tios maternos, effectuar-se-á ás 12 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua de S. Francisco Xavier, a ceremonia religiosa. Nesta serão padrinhos: da noiva, seus tios, Haroldo de Souza Leite e senhora, e do noivo, o dr. Fernando de Barros Franco e senhora.

—— A' rua Belizario Augusto numero 26, na vizinha capital fluminense, realizou-se, hontem, ás 17 horas, o enlace matrimonial do dr. Celso Leitão, filho do sr. Hilario Leitão e de d. Alba Trinas Leitão, com a senhorita Hormelia de Oliveira Rossi, filha do sr. Jacomo Rossi, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, e de d. Adelina de Oliveira Rossi.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, os srs. Milton L. Leitão e senhora, e por parte da noiva os respectivos progenitores; no religioso, o dr. Eurico Luiz Leitão e senhora e Raymundo Nunes e senhora, respectivamente do noivo e da noiva.

Realizou-se, na maior intimidade, na residencia da viuva general Carlos Arlindo, á rua Marim 19, o casamento de sua filha, senhorita Heloisa Arlindo, com o 1º tenente do Exercito, Adalberto Mendes Cunha.

Serviram de paranymphos, no acto civil, o coronel Rogaciano Ferreira Mendes e senhora, por parte do noivo, e, por parte do noivo, o coronel Antonio Henrique Guimarães e senhora; no religioso, por parte da noiva, o capitão Joaquim Vicente Rondon e senhora, e por parte do noivo, o capitão Raymundo Fabricio Ferreira Parga e senhora.

Os noivos, após as ceremonias, partiram para S. João d'El-Rey, onde fixarão residencia.

Contractos de nupcias

O sr. Decio do Carmo Ribeiro, funccionario do 18º officio de notas, filho do sr. Sylvio da Rosa Ribeiro e de sua esposa, sra. Cecilia do Carmo Ribeiro, contratou casamento com a srta. Lucia dos Santos Nóra, filha do sr. Julio Bruno dos Santos Nóra e de sua esposa, sra. Lucia Nóra.

Bodas

Celebram suas bodas de prata na proxima terça-feira, o sr. Raphael Gomes Santiago e sua esposa, sra. Alice Santiago.

Commemorando a data, seus filhos e noras mandarão celebrar, no altar-mór da igreja de S. José, ás 10 horas desse dia, missa em acção de graças, que será officiada pelo conego dr. eBnedicto Marinho.

Commemorando o acontecimento, seus filhos e noras mandarão dizer no altar-mór da igreja de S. José, ás 10 horas, missa em acção de graças, que será officiada pelo conego Benedicto Marinho, estando os numeros de canto a cargo do tenor Orlando Ferreira e do barytono Angelo de Freitas.

A' noite, será offerecida uma soirée dansante.

Baptisados

Realizou-se hontem o baptismo da menina Marienê, filha do sr. Durval Soares da Rocha e da sra. Maria Neves da Rocha, sendo padrinhos o sr. Manoel Soares da Rocha e sua esposa, sra. Véra da Rocha.

Collação de gráo

DR. JOÃO JOSÉ POVOA

Entre os novos advogados agora diplomados pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, figura o dr. João José Povoa, nome que já tem o seu logar de destaque na imprensa do paiz, pois desde muito cedo atestou sua capacidade jornalistica como redactor dos "Diarios Associados".

No momento em que ingressa numa carreira de grandes possibilidades, como acontece com a advocacia, muitas são as felicitações que tem recebido pela terminação do seu curso.

DR. ARNON DE MELLO

Terminou, brilhantemente, o seu curso, bacharelando-se em Direito pela Universidade do Rio de aJneiro, o nosso companheiro de redacção, dr. Arnon de eMllo, figura de real projecção no seio da imprensa carioca.

Esse nosso companheiro, cuja carreira jornalistica já é uma affirmação victoriosa, deixou nos bancos academicos uma tradição de intelligencia e de brilho intellectual como poucos o conseguiram realizar, e ingressa agora na carreira profissional cercado da estima de seus collegas e amigos.

Dr. Arnon de Mello

Almoço

Realiza-se hoje o almoço offerecido ao dr. prof. Fioravanti Di Piero, que os seus amigos e collegas lhe offerecem pelo concurso que lhe conferiu o titulo de docente livre da cadeira de clinica de propedeutica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O agape se realizará ás 12 horas, no Automovel Club.

—— Realiza-se no dia 16 do corrente o almoço ao prof. Carlos Cruz Lima, offerecido pelos seus collegas e amigos pelo seu concurso para docente livre da cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—— A classe odontologica realizará, no dia 17 do corrente, um grande almoço offerecido ao primeiro director da Faculdade de Odontologia.

Festas

Na noite de 31, o Copacabana Palace Hotel realizará um "reveillon", com que festejará a entrada do anno novo.

—— O Tijuca Tennis Club, obedecendo ao seu programma social do corrente mez, realizará festas nos seguintes dias:

Hoje, sorvete dansante, das 20 ás 23 horas.

Domingo, 17, das 14 ás 18 horas, distribuição de cereaes, brinquedos, roupinhas, chocolates, etc., aos pobres do bairro.

Na mesma noite, das 21 ás 23 horas, continuando reunião dansante.

Dia 24, vespera de Natal, festa dansante infantil, com distribuição de brinquedos aos filhos dos socios.

Dia 27, festa sportiva dansante, iniciando-se as dansas ás 22 horas, terminando ás 24.

Domingo, 31, "reveillon", com o concurso de quatro jazz-bands. As dansas, que terão logar no salão nobre, gymnasio, Casa de Tennis e rink, terão inicio ás 23 horas, terminando ás 4 horas. A's 24 horas, na piscina, haverá uma surpresa.

—— Realiza-se hoje a segunda domingueira que a directoria do Guanabara Tennis Club offerece a seus associados. A reunião começará ás 21 horas.

—— Para festejar a embaixada academica fluminense que chefiou, na viagem de confraternização universitaria ao Norte do paiz, offerecerá o casal professor Telles Barbosa, hoje, em sua vivenda, á rua Tiradentes n. 39, em Icarahy, aos membros da caravana estudantina, uma hora de arte, seguida de um sorvete dansante que irá das 20 até 1 hora. Da hora de arte participarão os academicos Marcos Almir Madeira, em imitações a Chevalier, Luiz Miranda em seus monologos; Walfredo Machado, em suas producções humoristicas, e Brigido Tinoco, em versos de sua lavra, mais Carmen Miranda em numeros de seu repertorio.

Homenagens

Tendo regressado, ultimamente, dos Estados Unidos, o professor Estellita Lins, seus amigos e admiradores decidiram prestar-lhe uma homenagem, em signal de regosijo pelo seu regresso e pela maneira pela qual representou a mentalidade medico-scientifica do Brasil, não só junto dos grandes mestres da urologia norte-americana, como perante o Congresso Internacional de Urologia reunido em Chicago, e onde fez uma conferencia sobre o diagnostico papel do rim.

Essa homenagem constará de um almoço, que lhe será offerecido a 17, ás 13 horas, em local a ser designado opportunamente.

—— No restaurante da Cascatinha, no Alto da Boa Vista, será offerecido, amanhã, ás 12 horas, um almoço ao sr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, e aos jornalistas que funccionam junto ao seu gabinete.

Essa homenagem será prestada pelos proprietarios daquelle estabelecimento.

Hospedes e viajantes

Em viagem de recreio, encontra-se nesta capital o nosso confrade da imprensa bahiana Celso Cavalcanti, funccionario, tambem, em São Salvador, do Bank of London & South America Limitada.

—— Em excursão artistica, seguiu para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Itahité", o sr. Jorge Murad.

—— Para Cantagallo, Estado do Rio, partiu em viagem de repouso, acompanhado de sua esposa, o escriptor Sebastião Fernandes.

—— Chega hoje da Europa, acompanhado de sua familia, o s.. Arthur de Souza Campos, chefe da firma proprietaria da "A Paulicéa".

Fallecimentos

Falleceu, repentinamente, no Maranhão, o engenheiro Jayme Lopes do Couto, inspector de Navegação.

—— Falleceu em Londres, onde se achava em tratamento, o sr. Thomas Ballantine Umir, vice-presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo.

—— Em Guaratinguetá, S. Paulo, falleceu o sr. Francisco Vieira dos Santos, antigo commerciante, pae do sr. Vieura de Moura, exintendente municipal.

Missas

Será rezada amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, missa de trigesimo dia em suffragio da alma do general João José de Campos Curado.

Ensinamentos ás mães

O RECEM-NASCIDO

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

Banha-se a criança immediatamente depois do parto, para desembaraçal-a da viscosidade, chamada sebo da pelle. A temperatura da agua deve ser de 35°, medida com o thermometro, convindo immergir todo o corpo, com excepção do rosto.

A fralda deve ser um tecido igualmente macio, nunca de lã ou flanella.

O berço póde ser de ferro, madeira ou vime, acompanhado de um colchão fôfo e lençól, que serão protegidos por um impermeavel, coberto por uma fralda dobrada.

E' recommendavel mudar a criança de posição amiudadas vezes, afim de evitar deformidades, principalmente da cabeça. A protecção contra moscas e mosquitos, conseguir-se-á com um pequeno cortinado, cobrindo inteiramente o leito. Deve-se preferir o berço fixo ao movediço, para não habituar, já desde tenra idade, aos movimentos de balanço.

O quarto recommenda-se que seja o mais amplo possivel, bem arejado, em que penetre o sol pela manhã.

Para a limpeza, toma-se um chumaço de algodão, jámais uma esponja. Caso seja abundante a camada de sebo, torna-se mais facil fazer preceder o banho de uma limpeza com oleo de amendoas.

O banho geral nunca deve attingir os olhos; estes devem ser limpos com algodão molhado em agua, num recipiente especial (prescripção de lei prussiana).

Recommendavel e necessario é que se tome uma banheira sufficientemente grande, que a agua seja fervida, para destruição dos microbios e que as mãos da enfermeira sejam lavadas com agua e sabão e desinfectadas com alcool.

A banheira deve, igualmente, ser flambada, deitando-se uma porção de alcool e movendo-a de maneira que as suas paredes sejam attingidas pelas chammas.

A duração do banho convém ser de 3 a 5 minutos, devendo-se ter o maior cuidado que as janellas e portas se conservem completamente fechadas, e fazer com que a criança seja rapidamente enxuta e envolta, para evitar resfriado.

Depois do banho, deve-se pulverizar os restos do cordão com Dermatol e cobril-o com gaze esterilizada, uma camada de algodão e, em seguida, uma atadura.

O vestuario deve ser o mais simples possivel, de tecido macio, para não irritar a pelle delicada, e collocado de maneira a não tolher os movimentos, permittindo ainda á criança, conservar aquella attitude encolhida, que acima descrevemos.

Varia conforme a estação. Entre nós está arraigado o habito de, no verão, usar vestes demasiadamente quentes, o que póde ser nocivo.

A creancinha deve ser protegida contra claridade demasiada, por meio de um biombo. O soalho será coberto com um oleado, o que torna facil a limpeza.

O silencio é aconselhavel e, por essa razão, assim como por outras, deve-se prohibir a permanencia de muitas pessoas no quarto.

A temperatura ideal do ambiente é de 20 a 22°.

A limpeza dos moveis, paredes e soalho, convém ser diaria, com um panno humido, devendo-se evitar a vassoura e espanador, que levantam o pó.

CORRESPONDENCIA

Mme| MARIA AVELE'NA (Mirahy) — A creança atacada de coqueluche deve permanecer todo o dia ao ar livre, distrahida, porque desta fórma os accessos diminuem consideravelmente. Os banhos de sol são, igualmente, aconselhaveis. Além das vaccinas deve, durante a noite, dar calmantes da tosse.

Para evitar os vômitos durante os accessos, dê tudo sob a fórma de papa espessa, em pequena quantidade; se, apesar disto a criança vomitar, alimente-a novamente, depois de 15 minutos.

Mme. ELEONORA DE MIRANDA (Rua Sorocaba, 129, Rio) — Regimen para 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 60 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 50 grs. por dia. Banhos de sol, ar livre, não carregar, fugir de pessoas resfriadas e affastar de crianças maiores, que geralmente são portadoras de doenças.

Mme. A. NEVES (Santa Isabel) — Escreve-nos: — "Por meio desta, venho pedir-lhe conselhos, para o meu filhinho que vem sendo criado, segundo os ensinamentos d'O JORNAL. Tem elle dois annos e pesa 14 kilos;

(Continua na 11ª pag.)

RADIO JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Transmissão da "Hora artistica", de Sylvio Salema.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do Studio no programma "Elles têm que respeitar", tomando parte: Dina Ramos, Odette Pinagé, J. Nunes, Ruy Coelho, Manoel Araujo, Milton Amaral, Albenzio Perrone, Roxinho, Meira, Waldemar Luz e o conjunto da "Casa de Caboclo". Será encerrado o concurso dos cantores.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do "Programma da Cidade", de Antunes Filho, com apreciados artistas de nosso "broadcasting".

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do "Programma Lamounier", com varios artistas.

A seguir — Discos.

De segunda-feira:

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas" — pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-falado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19,15 — Transmissão do Supplemento noticioso d'"A Hora".

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio do programma "Redan", de André Filho, tomando parte os artistas Carmen Ferreira, Rédan, Nilsa de Souza, Moreira da Silva, Carlos André, Napoleão Aguiar, Pedro Cabral, Eugenio Martins, Lentine, Macrino, Nelson Alves, Russinho. Como speaker: André Filho.

Das 22 horas em deante — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Domingo, das 11,30 em diante, o "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Madalú Assis, Nair Leal, Francisco Alves, Mario Reis, Luiz Barbosa, Roberto Galeno, Paulo de Frontin Werneck, Jacob Esteves, Custodio Mesquita, Orchestra Jazz e o Conjunto Regional de P. R. A. 9.

Amanhã, segunda-feira:

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Musica carnavalescas pelo Bando da Lua — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções typicas por La Chilenita — Canções por João Petra de Barros — Musica leve pela Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Sambas por Aurora Miranda — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21,15 ás 21,30 — Canções por João Petra de Barros — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua.

Das 21,30 ás 22 horas — Sambas por Aurora Miranda — Canções typicas por La Chilenita — Choros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Programma "A Voz de Nossa Terra", offerecido pela revista "Vida Domestica".

Das 14 ás 15,30 horas — Programma de musicas seleccionadas.

Das 17 ás 19 horas — Tarde dansante.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Programma popular com o concurso da sra. Leticia Figueiredo, Conjunto Argentino e A. Vasseur.

O programma é o seguinte: 1º — Gradel-Tera — Silencio — Conjunto Argentino; 2º — A. Vasseur — Jongo, pelo autor; 3º — L. Figueiredo — Cantiga Noturna, pela autora; 4º — Pelay — Se fué la pobre viejita — Conjunto Argentino; 6º — Tapia mi ambicion — valsa — Antonio Gomes e Conjunto Argentino; 6º — L. Figueiredo — Comida ,pela autora; 7º — A. Vasseur — Carnaval Africano, pelo autor; 8º — J. Pereira — Farol de los ganchos, pelo Conjunto Argentino; 9º — L. Figueiredo — Poema das mãosinhas de você, pela autora; 10º — Cartillo-Gonzalez — El Aguacero — Conjunto Argentino; 11º — Fox — solo de piano — A. Vasseur; 12º — Canaro — Madrecelda — Conjunto Argentino; 13º — L. Figueiredo — Vestidinho de chita, pela autora; 14º — Tito Soza — Esperanza perdida — tango, pelo Conjunto Argentino; 15º — Vasseur — Teu sorriso — valsa, pelo autor.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil", o jornal falado de P. R. A. 3 em ondas médias e curtas de 345, 410 e 36 metros, respectivamente, Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco e Radio Internacional.

Das 21,30 ás 22,45 horas — Programma variado com o concurso do prof. Christina Maristany, Adacto Filho e Orchestra do Radio Club: 1º — Beethoven — Egmont — Ouverture — Orchestra; 2º — a) Carissimi — Vittoria! Vittoria!; b) Dell'Acqua — La vierge a la creche — canto, Adacto Filho; 3º — Grieg — Suite — Orchestra; 4º — a) Bordes — Amour, evanus; b) Respighi — Bella porta di rubini e canto, prof. Christina Maristany; 5º — Glazounow — Romance Oriental — Adacto Filho; 6º — Si belius — valsa triste — Orchestra; 7º — a) Obradors — Corazon porque passas; b) Mignon — Teu nome — canto, prof. Christina Maristany; 8º — Delibes — Silvia Ballet — Orchestra; 9º — a) Grieg — Um cygne; b) Guarnieri — Sal arné — canto, Adacto Filho; 10º — Obradors — Cantar — Professora Christina Maristany; 11º — Blanco ó Azul — Fantasia — pela Orchestra.

Das 22,45 ás 23,30 horas — Programma variado.

A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 13,55 horas.

13,15 ás 16 horas — Programma Radio Miscelanea com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Victoria Bridi, Idalia Mára (do Radio Club do Pará), Mimi Chaves, Maura Magalhães, Eunice Gama e Carolina Cardoso de Menezes (piano), srs. Sylvio Vieira, Walter Brasil e Orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel. Speaker: Gramury.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados da Joalheria Baptista.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica regional no Studio, com o concurso da senhorita Marietta Bezerra, srs. Cesar Pereira Braga, Romeu Ghipsmann e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Para segunda-feira:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 horas — Concerto no Studio com o concurso da prof. Marietta Campello Barroso e Orchestra Symphonica da Radio Sociedade.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão por intermedio de PRA2, com o concurso da prof. Marietta Campello Barroso (canto) e Orchestra Symphonica da Radio Sociedade, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsmann. Programma: I — Franz Suppé — Cavallaria ligeira — Ouverture — Orchestra; II — Ippolitow Ivanow — Dans l'aoule — Cortege du Sardar (suite caucausienne) — pela orchestra; III — Alberto Nepomuceno — Trovas (canto) — Marietta Campello Barroso; IV — Strauss — Danubio Azul — Orchestra; V—Carlos Gomes — Fosca — Symphonia — Orchestra; VI — Edgardo Guerra — Crepusculo—Marietta Campello Barroso; VII — Arnold Guckman — Amor — Marietta Campello Barroso; VIII — Henrique Oswald — Bebe s'endort — pelo Quarteto de Cordas; IX — Alberto Nepomuceno — Serenade — Quarteto de Cordas; X — Alberto Nepomuceno — Batuque da Suite Brasileira — Orchestra; XI — P. Tschaikowsky — Romanza n. 5 — Orchestra; XII — Bisset — Suite Arlesienne — Orchestra; XIII—Franz Liszt — Rhapsodia Hungara n. 2 — Orchestra; XIV — Francisco Manoel — Hymno Nacional — pela orchestra.

Está no Rio o commandante da C. M. de Matto Grosso

Chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o coronel Newton Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso.

Os que viajaram para S. Paulo

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º noturno, os seguintes passageiros: Sebastião Simi, Paschoal Ceglia, José Magliocca, João Gradin Garcia, dr. Armando de Castro, Enéas Santos Junior, Renato Araujo, J. M. Fernandes, Francisco Curcio, J. R. Macedo, J. Queiroz, Maximo Bonoto, dr. Emilio Peres Filho, Alcides Wright, Carlos Santos, Romeu Tulio, Otto Pecego, Camillo Robertieri.

Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs: dr. João Aranha Netto, dr. Pedro Azanha, dr. Gastão Vidigal, dr. Alvaro Augusto Vidigal, dr. Alvaro Vidigal, dr. Claudio Mello, dr. Adriano de Barros, Ruy de Mendonça, Freitas Valle, Oduvaldo Vianna, deputado Moraes Andrade, dr. Alberto Seabra, dr. Fernando dos Santos, Raphael Giudice.

Em carro especial, ligado ao noturno mineiro das 18.30 horas, seguiram, hontem, para Araxá, os srs.: general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o capitão Cyro Espirito Santo Cardoso, em companhia de suas exmas. familias.

Construcção do aeroporto

Realizou-sce hontem, á tarde, no Departamento de Aeronautica Civil, a concurrencia para as obras de construcção do aeroporto desta capital, tendo apresentado propostas as seguintes firmas: Companhia Mineração e Metallurgia Brasil, Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, Christian & Nielsen, Sociedade Constructora Limitada, Sociedade Constructora de Immoveis e Sociedade Anonyma Constructora e Commercial do Brasil.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio, por motivo da decretação do reajustamento economico, recebeu ainda telegrammas de congratulações dos srs. M. C. do Rego Barros e Brennand Irmãos & Cia., proprietarios das Usinas São João e Santo Ignacio, de Recife; Joaquim Bernardino de Barros, pela Associação Agricola de Miracema, no Estado do Rio; Angelo Reginato, presidente; dr. Elpidio Banolas, secretario e Onofre Leal, Alipio Amaral e José Bevilacqua, pela Associação Rural Commercial de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul; Joaquim Vianna da Costa, de Cantagallo, no Estado do Rio; Alcides Campos, presidente, pela Associação Rural de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul; bacharel Reynaldo Sepulveda, de Itabuna; Nagib Mohallem, lavrador e industrial em Conceição do Rio Verde, Minas Geraes; Seraphim e Candido Saldanha, de Campos, Estado do Rio; Fery de Alencar, desta capital; Manoel Macedo, de Bagé, Rio Grande do Sul.

EDUCAÇÃO

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

O director da Directoria Geral de Educação despachou os seguintes requerimentos:

Petronio Cavalcanti e Salomão Pereira de Araujo, solicitando permissão para serem submettidos a exame, conjunctamente com os alumnos effectivos do 3º anno seriado, de accordo com decreto n. 21.214, de 4 de abril de 1932. — Não ha amparo legal, não posso attender.

— Clodomiro Franco Junior, ex-inspector do Gymnasio de Taquaritinga, Est. de São Paulo, pedindo pagamento de vencimentos, relativos aos mezes de julho a dezembro de 1932. — Satisfaça as exigencias do aviso n.º 668.

— Lyceu Rio Branco, Curityba, Paraná. — Inspecção permanente — Prorogue-se por um anno, na forma do parecer do Conselho Nacional de Educação.

EXTERIOR

O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar na sessão especial do Centro de Propaganda do Maranhão, pelo official de gabinete, secretario Teixeira Soares.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, recebeu, hontem, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

FAZENDA

Expediente do director geral:

Ao contador geral da Republica, communicou que o ministro resolveu mandar cancellar da fé de officio do 3.º escripturario do Thesouro Nacional, Alberto José Pereira, que serve como guarda-livros, em commissão, da Contadoria Central da Republica, a pena de suspensão por tres dias, que lhe foi imposta por acto do ministro da Fazenda de 19 de outubro de 1930.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou seja fornecida uma caderneta kilometrica ao agente fiscal do imposto do consumo no Estado do Rio de Janeiro, Constante Leal Paixão.

— Ao delegado fiscal em Alagôas declarou que resolveu autorizar a abertura, na Delegacia Fiscal em Alagôas, de concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições da Fazenda, e bem assim designar o contador Francisco Pedro de Almeida e o 1.º escripturario Ascanio Casado de Araujo Lima, ambos da referida Delegacia para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do alludido concurso.

— Ao delegado fiscal no Maranhão declarou haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o ex-1.º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que ora exerce o cargo de contador da Delegacia Fiscal no Maranhão, pede indemnização de importancia d'spendida com o transporte entre Rio de Janeiro e Santos, quando nomeado inspector, em commissão da Alfandega desta cidade, porquanto o requerente não se utilizou de vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de accordo com o art. 3.º do decreto n. 19.682, de 9 de fevereiro de 1931.

— Ao delegado fiscal em Matto Grosso declarou, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio resolveu mandar cancellar a nota — "a bem do serviço publico" — com que, por decreto de 12 de outubro de 1932, foi o sr. Antenor Neves demittido do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Ponta Porã.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes declarou, em resposta ao telegramma de 23 de novembro findo, que não déve ser exigida dos collectores e escrivães federaes a declaração de que trata a circular do Ministerio da Fazenda, n. 123, de 12 de outubro ultimo.

— Ao delegado fiscal em Pernambuco declarou haver o ministro resolvido mandar cancellar a pena de suspensão por 30 dias, imposta, por acto ministerial de 28 de maio de 1932, ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco, Domingos Alves Feitosa.

— Ao delegado fiscal no Piauhy declarou que o ministro resolveu indeferir o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Parahyba, Altino Rodrigues Madureira, pede seja dada baixa em sua responsabilidade pela importancia de 1:510$900, relativa aos vencimentos do cargo de trabalhador das capatazias da Alfandega de Manáos, que o mesmo recebeu indevidamente, no periodo de 21 de julho a de 4 outubro de 1932.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou haver o ministro resolvido approvar os actos da Delegacia Fiscal em S. Paulo, afastando do exercicio do respectivo cargo o collector federal em Lorena, Ary Cezar, em virtude do alcance de 3:368$100, verificado na mesma exatoria e designando o escrivão, Boanesio Ferreira Lemos, para exercer cumulativamente aquellas funcções.

— Recommendou, nos termos do despacho do ministro, seja instaurado inquerito administrativo, sob a presidencia do inspector fiscal que balanceou a Collectoria, afim de ficar apurada a respnsabilidade pelo referido alcânce.

— Declarou, ainda, que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o collector federal do Pindamonhangaba, Braz de Gouvêa Giudice, pede restituição da importancia de 19:997$732, que entregou ao ex-inspector fiscal da respectiva circumscripção, para recolhimento aos cofres da Delegacia Fiscal, em São Paulo, proferiu o seguinte despacho:

"Ficou perfeitamente esclarecido que a importancia cuja restituição ora é reclamada pelo collector de Pindamonhangaba, provêm da renda da collectoria a seu cargo e não recolhida aos cofres publicos, mas entregue pelo interessado, com esse fito, ao inspector fiscal da circumscripção, que a desviou. Verificada a irregularidade, foi compellido o exactor — unico responsavel perante a Fazenda — a indemnizal-a desse prejuizo, o que realmente fez. Nestas condições, se o supplicante se julga prejudicado, cabe-lhe haver de quem de direito a importancia desviada, não podendo, porém, a Fazenda Nacional abrir mão do que licitamente lhe é devido. Por estes termos, indefiro o pedido."

— Declarou que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 2º escripturario da Recebedoria Federal de S. Paulo, Luiz Pereira da Silva, a partir de 14 de setembro de 1926, data em que se verificou a sua nomeação para cargo identico na Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

— Declarou haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o collector federal de Taubaté, Frederico Curio de Carvalho, pede lhe seja permittido repor, em prestações mensaes, a importancia de 2:218$400, proveniente de percentagens retiradas a mais no corrente anno.

— Declarou, ainda, haver o ministro resolvido que deve aguardar opportunidade o ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Gastão Freitas de Andrade, que pediu sua volta ao alludido cargo ou o seu aproveitamento no Thesouro Nacional.

O ministro deferiu o requerimento em que Libero Ripoli, collector federal em Casa Branca, S. Paulo, pede lhe seja concedido o prazo de 30 dias para recolher a importancia de 24:983$700, pela qual foi responsabilizado.

— No requerimento em que Paulo Aurelio Cavalcanti de Assumpção, ex-guarda da Alfandega de Recife, pede seu aproveitamento, proferiu o seguinte despacho:

"Aguarde opportunidade".

O ministro da Fazenda, tendo em vista a consulta da Alfandega de Paranaguá, sobre se os despachantes aduaneiros que, em virtude do disposto no art. 16 do decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932, deixaram de fazer parte de firmas commerciaes, nas quaes foram substituidos por suas esposas, podem legalmente fazer essas substituições para continuarem como despachantes, resolveu que, podendo a mulher casada fazer parte de firmas commerciaes, desde que devidamente autorizada, não fica, por isso, o seu marido, que deixou de ser negociante, incompatibilizado de exercer as funcções de despachante aduaneiro.

MARINHA

Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro da Marinha transmittiu, devidamente informado, o processo referente á concessão pretendida por Antonio Pinto Martins, para explorar a industria da pesca na ilha das Rocas, no Estado de Pernambuco.

— Ao ministro do Trabalho o titular da Marinha solicitou providencias no sentido de ser o capitão de fragata, do Corpo de Officiaes da Armada, Aristides de Almeida Beltrão, dispensado da commissão que exerce junto ao Ministerio do Trabalho, em virtude de ter sido o mesmo official transferido para a reserva de 1ª classe.

GUERRA

Foi nomeado secretario do director da Contabilidade da Guerra o 1º official dessa repartição dr. Joaquim Coutinho.

— O major aviador Araripe da Rocha Lima teve permissão do ministro da Guerra para realizar um vôo de treinamento a Goyaz.

— Foi desligado de addido ao D. G. o 1º tenente Eduardo Grei Marques de Souza, do 10º R. C. I., por ter de se recolher a essa unidade.

— O tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, por decreto do chefe do governo, foi investido no commando interino da Escola de Aviação Militar.

— Veiu de Matto Grosso, em goso de férias, o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro, do 16 B. C.

— Pediu sua inscripção no Quadro de sub-tenentes do Exercito, o sargento Romulo de Freitas Costa.

JUSTIÇA

O capitão chefe de Policia assignou hontem, os seguintes actos:

Dispensando Aristophanes Ribeiro do Valle do cargo de perito de armas e escombros da D. G. I.; dispensando, a pedido, o commissario Henrique Conceição da commissão que vinha exercendo no serviço especial de fiscalisação e repressão de jogos; dispensando tambem desse serviço o inspector da D. G. I., Heitor Silva e investigador Carlos Navarro de Andrade e designando o investigador de 1ª classe Roldão Gonçalves Ribeiro para exercer em commissão o cargo de perito de locaes de crimes.

POLICIA CIVIL

Está de serviço, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar, e, amanhã, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia capitão Carneiro; official de dia ao Q. G. capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Chaves Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Gosling; ronda, aspirante Marino do 2º B. I., aspirante Faustino do 3º B. I., aspirante Landim do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Moeda, 1º tenente Luiz do 4º B. I. guarda do Thesouro, (ant. Amotiz.) 2º tenente Pedreira; ronda especial, sargentos Cunha do 3º e Santos do R. C.; ronda de empregados sargentos Pereira do 3º Florencio do Corpo de Serviços Auxiliares; auxiliar do oficial de dia ao Q. G., sargento Claudio do S. de Saude; musica de promptidão, a do 1º B. I. piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P.: soldados Marino, Avelino e Orlando.

Dia no 1º batalhão, capitão Pessoa, no 2º batalhão, 1º tenente F. Junior; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Chignall; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; nos C. S. auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão: aspirante Alirio, 2º tenente Annibal, 1º tenente Fernando, 2º tenente Siqueira, 1º tenente Cunha, 2º tenente J. Azevedo, 2º tenente Cunha.

AGRICULTURA

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica ao ajudante da Inspectoria Agricola em Goyaz, da Directoria de Fomento Agricola, agronomo Heitor Cordeiro.

— Ao ministro do Trabalho remetteu uma relação dos funccionarios das Directorias de Defesa Sanitaria Vegetal e Plantas Texteis, conforme seu pedido formulado no aviso n. 518, de 6 de novembro ultimo.

— Foi communicado ao inspector da Alfandega de Santos que a firma Arthur Loureiro & Cia. Ltda., está autorizada a retirar dessa Alfandega livre de quaesquer direitos, 3.000 caixas de batatas, que deverão chegar a 5 do corrente pelo vapor "Paraná".

— Ao director da Contabilidade do Thesouro Nacional remetteu o conhecimento referente ao recolhimento da importancia de 28$000, feito ao Thesouro Nacional pelo agronomo Roberto Murtinho Reis, proveniente de prestação de contas.

— O director geral solicitou ao ministro autorização no sentido de ser concedido pela Pagadoria deste ministerio um adeantamento de réis 3:000$000, ao escrevente-dactylographo da Directoria do Fomento Agricola, Olympio dos Santos Ferreira, para despesas miudas de prompto pagamento.

— Ao director de Expediente e Contabilidade remetteu, afim de serem pagas pela Pagadoria deste ministerio as folhas de pagamento de 20:996$000 e 3:300$000 relativas aos mezes de outubro e novembro ultimos, do pessoal contratado da Directoria de Fruticultura.

— Requerimentos despachados:

Raul Gomes Pinheiro, pedindo pagamento de diarias — "Indeferido, de accordo com as informações". O mesmo, pedindo pagamento de vencimentos de janeiro e fevereiro — "Deferido". Almir Maria Teixeira, pedindo o seu aproveitamento — "Indeferido". Amaury Poggi de Figueiredo, pedindo pagamento de gratificação no periodo de 1º de janeiro a 24 de março. "Deferido". José Benicio de Fontenelle, offerecendo seus serviços profissionaes — "Aguarde opportunidade". Estevam Ferraz da Rocha, pedindo seu aproveitamento como escrevente-dactylographo. — "Indeferido, por não haver vaga". Arno Coli, pedindo isenção de direitos alfandegarios para importação de machinas agricolas. — "Requeira directamente ao inspector da Alfandega". Mauricio Ettinger, pedindo seu aproveitamento no Campo de sementes de Plantas Texteis em S. Paulo — "Indeferido, por não haver vaga". Armando de Moraes Sarmento, pedindo seu aproveitamento. — "Aguarde opportunidade". Associação de Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil, pedindo importação de papel destinado á embalagem de laranjas, sem impressão" — "Indeferido".

TRABALHO

O ministro do Trabalho despachou os seguintes processos:

Directoria Geral de Contabilidade — Antonio Fragelli, tendo sido contractado como inspector da 14.ª Inspectoria Regional, no Est. de Matto Grosso, solicita abono de ajuda de custo, bem como transporte para si e sua familia — Concedo dois contos de ajuda de custo.

Directoria Geral de Contabilidade — Inspectoria Regional, transmittindo o requerimento em que a companhia de navegação "Lloyd Brasileiro", solicita o pagamento de conta proveniente de passagens fornecidas a 22 delegados eleitores — Sim, exclusivé os que não eram delegados eleitoraes.

Directoria Geral de Contabilidade — Aviso do ministro da Fazenda, solicitando a emissão de apolices da Divida Publica Federal a favor da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Paulista de Electricidade, na importancia de réis 1:179$ — Expeça-se o aviso.

— Inspector Regional, interino, João Floury, solicitando diarias por serviços extraordinarios prestados fóra da séde — Arbitro em vinte mil réis como diaria.

Departamento Nacional do Trabalho — Aviso ao bacharel Agripino Nazareth, designando-o, para na qualidade de presidente, fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto do regulamento do horario do trabalho nos trapiches e armazens de companhias de navegação — Expeça-se o aviso.

— Syndicato Liga dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros da Alfandega de Santos, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de reconhecimento — Reconsidero o despacho, deferindo o pedido.

— Syndicato dos Caldeireiros de Ferro, fazendo considerações sobre o prejuizo que estão causando ao Syndicato, os operarios não syndicalizados — Transmitta-se ao ministro da Marinha.

Departamento Nacional de Industria e Commercio — Sociedade Anonyma "Air-France", solicitando autorização para funccionar — Satisfaça as exigencias indicadas no parecer.

Departamento Nacional de Povoamento — Ao ministro das Relações Exteriores, encaminhando copia de um officio do Consulado em Shanghai, sobre russos brancos, que desejam emigrar para o Brasil — Com parecer do Departamento Nacional de Povoamento, accrescendo a necessidade de prévio ajuste do logar onde devem ser alojados.

— Aviso do encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do ministro, accusando o recebimento do aviso numero SP-208-511-17, de 14 de novembro findo, remettendo copia do memorandum da Legação da Polonia, referente ao desembarque de estrangeiros. — Expeça-se o aviso.

Conselho Nacional do Trabalho — Rodolpho Balans, reclamando contra a The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited — Remetta-se ao dr. consultor.

— Officio — Interventoria Federal do Est. de Matto Grosso, restituindo o processo em que a "União dos Operarios de Campo Grande" solicita reconhecimento syndical — Junte-se ao processo e archive-se.

VIAÇÃO

Actos do director postal-telegraphico — Foram assignados os seguintes actos, pelo director dos Correios e Telegraphos:

Classificando na Directoria do Material o inspector João Coelho Brandão; tornando sem effeito a remoção da praticante Leonor Paes Leme e Silva para a Estação Central; designando o inspector Arnaldo Cunha de Azevedo e o official Eugenio Ramos Brandão, para estudarem a modificação dos serviços nas Directorias Regionaes de São Paulo, Ribeirão Preto e Botucatú; transferindo, a pedido, da agencia de S. Francisco Xavier, para a estação central telegraphica, o mensageiro Walter Carneiro da Costa Guimarães; supprimindo as agencias postaes de Corrego da Lage, e engenheiro Adelmar, Moema, Santa Rita do Noruega, Batolas, Ituêta, Laginha do Chalet e Sucuriú de Pitanguy, em Minas Geraes; restabelecendo a linha postal S. Roque, estado de S. Paulo.

Foram licenciados, no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Celina Gonçalves Moreira, auxiliar de praticante da Directoria Regional de Juiz de Fóra, 6 mezes, e dias, com dois terços da diaria, nos termos do art. 19 do Dec. n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para tratamento de saude, a contar de 15 de janeiro ultimo; Ethel Nascimento de Abreu, auxiliar de praticante, de Santos, S. Paulo, 6 mezes, com metade da diaria, para tratamento de saude, a contar de 26 de outubro ultimo; Fernando Livio Vieira Ferreira, auxiliar de praticante, Districto Federal, 3 mezes, em prorogação, com metade da diaria, para tratamento de saude, a contar de 5 de setembro ultimo; João Ramos Junior, auxiliar, Santos, subordinada a Directoria Regional de S. Paulo, 3 mezes, em prorogação, sendo um dia com ordenado e o restante com tres quartos, para tratamento de saude, a contar de 27 de outubro ultimo; Virgilio de Oliveira Paiva, thesoureiro da agencia de S. Bento, Pernambuco, 6 mezes, com dois terços da gratificação, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada; Aureliano de Souza Carvalho, mensageiro, Juiz de Fóra, 3 mezes, com dois terços da diaria, para tratamento de saude, a contar de 1º de outubro ultimo; Pedro Pereira de Burgos Ponce de Leon, mensageiro Campanha, 3 mezes, com dois terços da diaria, para tratamento de saude, devendo inicial-a dentro do prazo de 30 dias.

PREFEITURA

O interventor assignou, hontem os seguintes actos:

Nomeando o cidadão José Alves dos Reis, para o logar de servente do Proprio Municipal do Departamento de Educação; o auxiliar de expediente do Departamento de Educação; Alvaro Tavan para o cargo de 4º official do mesmo departamento; o servente do Departamento de Instrucção Carlos Moutinho dos Reis para o logar de auxiliar do expediente do mesmo departamento; nomeou o cidadão Joaquim de Azevedo Pereira para o logar de servente do Proprio Municipal do Departamento de Educação.

Exonerando a pedido o engenheiro Eduardo Bastos Agostini dos cargos de engenheiro chefe da secção technica e de chefe, em commissão da Divisão dos Predios e Apparelhamentos Escolares, do Departamento da Educação.

Promovendo por merecimento: a trabalhadores especializados de 1ª classe da Directoria Geral de Abastecimento, os trabalhadores: de 2ª Alaor Fernandes Machado, Mathias Rodrigues Chaves, Claudemiro de Sá Freire, Antonio Augusto de Azevedo, Armando João dos Reis e Ubaldino Gomes; por antiguidade Augusto Teixeira, Oldemar Francisco das Chagas e Ramiro Vieira da Rosa.

Declarando sem effeito o acto de 14 de setembro de 1933 pelo qual foi nomeada a professora primaria Yedda Chiabotto, para o cargo de 3º official do Departamento da Educação, visto não haver tomado posse no praso legal.

Aposentando nos termos do art. 1º § 1º do Dec. 1.851 de 23 de outubro de 1917 o trabalhador especializado de terceira classe da Directoria Geral de Abastecimento José Ribeiro de Carvalho.

TOURING CLUB DO BRASIL

No intuito de augmentar, cada vez mais, o numero de vantagens e commodidades que offerece aos seus associados, o Touring Club do Brasil introduziu em sua nova séde (estação de passageiros, á Praça Mauá) importantes melhoramentos, destinados aos que procurem a alludida séde, quer para tratar de assumptos relativos aos seus automoveis, quer para a espera de navios, embarques, etc.

Além dos variadissimos serviços que presta gratuitamente aos seus socios (assistencia mecanica, administrativa, judiciaria, etc.) o Touring Club do Brasil põe á disposição dos seus associados a ampla e confortavel séde em que se encontra presentemente e que é a antiga estação de passageiros, na Praça Mauá.

No mesmo local encontra-se installado, com o mais accentuado bom gosto, o Bureau de Informações, fundado, ha varios annos, por iniciativa do seu vice-presidente, sr. P. B. de Cerqueira Lima, que é, tambem, superintendente do Departamento de Turismo, á cuja organização está filiado o Bureau de Informações.

Quer directamente aos que o procuram, quer pelo telephone, esse Bureau fornece aos socios e demais interessados todos os informes de que necessitem, taes como noticias sobre chegada e saida de vapores, hora de desembarque, etc.

No pavimento superior onde se acham as grandes installações do Club (secretaria geral, thesouraria, serviços de assistencia mecanica, administrativa, judiciaria, publicidade, etc.) os associados dispõem de excellentes installações onde podem aguardar, com o maior conforto, papeis, informações ou qualquer outro serviço pedido áquella patriotica agremiação.

Os alumnos das Escolas de Tiro querem dispensa de exame

UMA REUNIÃO, AMANHÃ, NA PRAÇA MAUÁ

Esteve hontem, em nossa redacção uma commissão de alumnos das Escolas de Tiro ns. 246, 203, 179, 24, 15 e 245 que nos veio pedir appellassemos para o ministro da Guerra no sentido de lhes ser concedida, a exemplo do que foi feito aos matriculados no C. P. O. R. e da Marinha Mercante, a caderneta de reservista sem a necessidade dos exames finaes.

Os futuros reservistas allegam que nas linhas de E. I. M. poderia ser adoptado, sem nenhum prejuizo, o criterio já parcialmente aceito, da frequencia e aproveitamento. Pleiteando-o enviaram ha alguns dias, ás autoridades superiores do Exercito um longo memorial, fazendo a exposição das suas razões, esperando, agora, que num gesto de equidade e justiça, seja o mesmo deferido.

Fica ahi o pedido dos alumnos de nossas Escolas de Tiro, cujas pretensões são, de todo ponto de vista razoaveis.

A commissão avisa que, amanhã, ás 14 horas na Praça Mauá deverão se reunir os seus collegas afim de deliberarem sobre assumptos de interesse geral, solicitando-se o comparecimento de todos, á paisana.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

Uma noticia auspiciosa e, que encheu de justo contentamento ao sport nacional, em geral, e á C. B. D., em particular, é essa do apoio que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, vem de hypothecar áquella suprema dirigente sportiva do paiz.

Attendendo ao que lhe expoz o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação, o sr. Getulio Vargas, não só prometteu auxiliar pelos meios possiveis á sua actividade sportiva, como se comprometteu, por julgar ser isso um acto de justiça, mandar incluir a C. B. D. entre as associações subvencionadas pelo governo da Republica.

Fazendo esse offerecimento aos dirigentes da entidade maxima de nossos sports, por livre e espontanea vontade sua, o alto magistrado da Nação teve opportunidade de declarar que assim procedia porque via na C. B. D. uma instituição cheia de benemerencia na causa da cultura physica de nossa mocidade e que praticava o sport sob os sãos principios do amadorismo, unica fórma pela qual s. ex. comprehende as manifestações de sportividade de um povo.

O facto é desses que dispensam commentarios. Toda a sua alta e eloquente significação está na singeleza da sua narrativa.

O JORNAL registra-o, apenas, congratulando-se com o sport nacional e com os seus supremos orientadores pelo apoio e interesse que acabam, por fórma tão expressiva, de alcançar da mais alta autoridade do paiz.

Os "leaders" do apito

A's vesperas do encerramento do torneio de profissionaes, são os seguintes os juizes do football que mais vezes actuaram no referido torneio:

Alderico Solon Ribeiro	13	vezes
Haroldo Dias da Motta	12	"
João Teixeira de Carvalho	11	"
Loris Cordovil	11	"
Attilio Grimaldi	9	"
Edgard da Silva Marques	8	"
Virgilio Fredrighi	8	"
Altemiro Ballio	8	"
Virgilio Pinto Oliveira	5	"
Luiz Neves	5	"
João D. Candiota	5	"
Sylvio Lagreca	5	"
J. Rummel Guimarães	5	"
Domingos Olmo	4	"
Sotero de Mendonça	4	"
Candido de Barros	4	"
Oswaldo Carvalho	3	"
Enéas Sgarzi	3	"
Jorge Martins	3	"
José Folker	3	"
Pausanias Pinto da Rocha	1	vez

Os footballers estrangeiros na França

VÃO SER LIMITADOS A 300 EM TODO O TERRITORIO

A Federação Franceza de Football permitte a cada equipe de football do seu paiz alinhar um determinado numero de jogadores estrangeiros.

O Ministerio do Trabalho, porém, está resolvido a limitar a 300 o numero de footballers estrangeiros sobre o territorio francez.

A delegação banguense partiu hontem

Afim de se encontrar, hoje, com o Corinthians, seguiu, hontem, para S. Paulo, pelo segundo trem da carreira, a delegação banguense, cuja constituição era a seguinte: chefe, dr. José Alberto Guimarães; technico, Luiz Vinhaes; jogadores: Euclydes, S. Pinto, Camara, Mario, Paiva, Ferro, Sant'Anna, Médio, Sobral, Paulista, Ladislão, Tião, Placido, Didinho, Gentil e Orlandinho.

O encerramento do torneio de profissionaes Rio-S. Paulo

VASCO X YPIRANGA PRELIAM EM S. JANUARIO — OS JOGOS NA PAULICE'A

Marcando o encerramento do Torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, enfrentam-se na tarde de hoje, em São Januario, as representações do Vasco da Gama e Ypiranga.

Almir, um dos forwards vascainos

Em São Paulo, por sua vez, enfrentam-se o Fluminense e Palestra, em jogo no qual a victoria é indispensavel a este para se laurear vencedor do certamen e Corinthians terá pela frente o Bangu'.

No jogo que assistiremos em nossa capital, a equipe bandeirante procurará certamente rehabilitar-se do revez ante-hontem soffrido ao enfrentar o Fluminense. Por sua parte o "onze" da Cruz de Malta, que deseja despedir-se honrosamente do campeonato, não pouparã esforços para laurear-se vencedor.

A equipe carioca que está em melhores condições technicas, é apontada como provavel vencedora do encontro, porém, a forma do gremio paulista, alliada ao enthusiasmo com que actua, fazem com que seja considerado adversario perigoso.

Muito embora o team tricolor tenha-lhe infligido um revés, na noite de quinta-feira, os bandeirantes não desanimaram e preparam-se com enthusiasmo para o pareo de hoje.

Vicente, Rovay, Jorge, Nello, Alfredo e Caetano são os elementos mais destacados da equipe.

As equipes — Salvo ligeiras modificações de ultima hora, os conjuntos principaes formarão assim constituidos:

VASCO — Rey, Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Russo, Carnieri e Carreirinho.

YPIRANGA — Vicente, Rovay e Tito; Nilo, Jorge e Americo; Figueiredo, Nello, Alfredinho, Vasco e Caetano.

A preliminar — A partida que será realizada antes do encontro principal, terá como adversarios os combinados do Byron e Fluminense.

Será não resta a menor duvida, uma boa preliminar, dado o valor dos quadros que integrarão os dois teams.

O GIGANTISMO NO BOX

OS NORTE AMERICANOS A' PROCURA DE UM GOLLIAS

A' vista de que o gigantismo no box é, realmente, um ponto de grande efficiencia não só no que se refere ás possibilidades de victoria dos seus campeões, como do ponto de vista de attracção do publico, coisa que anteriormente não se ligava grande importancia, antes do advento de Primo Carnera, os norte-americanos lançam-se, agora, á descoberta de um homem que reuna grande tonelagem...

E, parece, encontraram o que queria na pessoa de Ray Impelletiere, joven de 20 annos, dotado de phenomenal envergadura, com 118 kilos de peso e possuidor de terrivel gesto de phithecantropus.

O mastodonte em questão vae ser provado deante de Risko, de Levinsky, de Max Baer e de Tonney Longbram. Se approvar, está com a fortuna feita.

O G. E. Edison A. C. campeão do cavalheirismo

DISTINGUIDO PELO GREMIO DE PORTELLA, UM REDACTOR D'"O JORNAL"

A moçada da General Electric, que se congrega sportivamente no G. E. Edison A. C., é possuidora de um cavalheirismo sem par. Dispondo das columnas das secções sportivas da imprensa durante o anno, julgou-se a distincta rapaziada no dever de uma retribuição para com os chronistas de sport.

Desse modo, por intermedio do seu departamento de publicidade, a cuja frente se encontra o sportsman José Portella, lhes fez entrega hontem, em caracter de festas, de artisticas lapizeiras.

O JORNAL tambem foi distinguido na pessoa do seu redactor Carlos Gonçalves, a quem foi enviado com o referido presente, o officio do teôr seguinte:

"Illmo. sr. Carlos Gonçalves, redactor sportivo d'O JORNAL. Nesta.

Prezado sr. Gonçalves — Cumprimentos affectuosos e Boas-Festas.

Junto uma pequena lembrança para o amigo, que certamente terá a sua utilidade nas chronicas sportivas de 1934, para as quaes desejo-lhe os maiores successos. Attenciosamente. (a) José Portella, Departamento de Publicidade do G. E. Edison A. C.".

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

Os jogos de hoje

A ULTIMA PARTIDA DA MELHOR DE TRES ENTRE O CENTRAL E O UNIÃO

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da série "João Cantuaria", da 2ª Divisão, encontrar-se-ão hoje, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, as equipes do C. A. Central e do S. C. União.

A esquadra do Central está com a vantagem de um ponto sobre o União. Caso vença ou empate, hoje, tornar-se-á vencedor do torneio de sua série; em caso contrario, o torneio ficará de novo empatado, necessitando de uma ou mais prorogações para a sua decisão.

O vencedor da pugna deverá encontrar-se, posteriormente, com o quadro secundario do Jardim F. C., vencedor do torneio da Série "Miguel de Pino Machado", para decidir-se o titulo de vencedor do torneio de 2ºs quadros da 2ª Divisão.

Arbitrará o jogo o sr. Sebastião de Campos Cesario.

LIGA METROPOLITANA

A Liga Metropolitana, para conclusão do seu campeonato, fará realizar, hoje, o seguinte jogo que foi transferido: S. C. Parames x S. C. Albano.

DO S. C. ANCHIETA

Em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, em seu campo, á rua Arnaldo Murinelli, o S. C. Anchieta realizará, hoje, um festival sportivo com o seguinte programma:

Prova preliminar — Encouraçado "S. Paulo" x Encouraçado "Minas Geraes".

Prova de honra — S. C. Anchieta x Policia Especial.

A organização do festival está entregue á seguinte commissão: senhores Antenor Torres Junior (Darinho), Alberto Labuceiro, Newton Ferreira Paz, stas. Julia Almeida, Renée Monteiro e Cecilia Pinto.

DO SPORT CLUB BARREIRA

No campo da rua Anna Nery, o club acima levará a effeito, hoje, um festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1ª parte — 1ª prova, ás 9 horas — Mussolini F. C. x Pendura F. C.

2ª prova, ás 10 horas — Apaixonado F. C. x Guarany F. C.

3ª prova, ás 11 horas — U. do Pará F. C. x Idalina F. C.

2ª parte — 4ª prova, ás 13 horas — Itaquicé F. C. x Ordem F. Club.

5ª prova, ás 14 horas — Fla-Flu F. C. x Sudan Lusitano F. C.

6ª prova, ás 15 horas — S. C. Monroe x I. Poveiros F. C.

7ª prova, honra, ás 16 horas — S. C. Barreira x 3ª Divisão do Meyer.

TITAN F. C.

Para hoje estão convocados os amadores seguintes:

2º quadro — Taco, Lauro, Bororó, Armando, Sebastião, Homero II, Costa, Nelson, Quincas Mario e Octavio. Reservas: Cirica, Vivi e Alfredo.

1º quadro, ás 15 horas na séde: Nobre, Felinto, Balaco, Homero, Benedicto, Biluca, Desde, Tutu', Souza, Pilatos e Cindinga. Reservas: Queiroz, Walter, Raymundo e Orlando.

CAVANELLAS F. CLUB

Para o encontro de hoje são chamados os amadores seguintes:

1º quadro, ás 15,30 horas na séde: Fantoche, Dario, Bernardes, Amadeu, Orminho, Carlinhos, Santos Mello, Paulinho, Bahia, Alvaro e Lavinho. Reservas: Claudionor, Amilcar, Newton e Marinho.

2º quadro, ás 13,30 horas — Araujo, Marinho, Amilcar, Nelson, Newton, Armando, Oswaldo, Vicente, Miguel, Periquito e Neto. Reservas: Gelo, Eduardo e Luiz.

S. CLUB CASTELLO

Para enfrentar o S. C. Rendas, a direcção de sports do club acima pede o comparecimento dos amadores dos 1º e 2º quadros, ás 15 e 13 horas, respectivamente, na séde.

CASCADURA F. CLUB

Para o jogo com o Jornal do Brasil F. C., ás 16 horas: João, Nelson, Terroso, Mamede, Ary, Heitor I, Bordallo, Gallego, Padua, Rubem, Pancho, Joãozinho, Dunga, Nilton e Nascimento.

REPETECO F. C. x AFFONSO CAVALCANTE

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão hoje as esquadras do Repeteco F. C. e do Affonso Cavalcante F. C.

DO JAPOEMA F. CLUB

O Japoema F. C. realizará, hoje, em seu campo, á rua Magalhães Couto, um festival sportivo, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 13 horas — 2º quadro Aracaju' x 3º quadro do Japoema.

2ª prova, ás 14 horas — Tiro 172 x 2º quadro do Japoema.

3ª prova, ás 15,30 horas — S. C. Florestal x S. C. Agryppus.

4ª prova, honra, ás 16,30 horas — Japoema F. C., campeão do Meyer, x Cachamby F. C., campeão local.

FOI TRANSFERIDA A FESTA DO S. C. GUARANY

Tendo fallecido o 1º thesoureiro do club, a directoria do S. C. Guarany resolveu tomar luto por tres dias e transferir a sua festa marcada para hoje.

O BAILE DE HONTEM DO S. C. BOA VISTA

O Grupo da Bola Azul, filiado ao S. C. Boa Vista, fez realizar, hontem, um baile em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, padroeira do grupo. Uma boa "jazz-band" animou as dansas.

O catraz do torneio de perdedores

Proseguirá depois de amanhã, o torneio de perdedores da Liga Carioca, realisando-se os seguintes jogos de basketball:

EDISON A. C. x BOQUEIRÃO

Campo da rua Licinio Cardoso n.º 42.

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio B. Lobo; dos segundos quadros — Mario Oliveira; representante e chronometrista — Adelino Vargues; Apontador — Norival Pinto Silva.

BOMSUCCESSO x CARIOCA

Campo da Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros — Antonio Cataluna Naves; dos segundos quadros — José Loureiro; Representante e chronometrista — Waldemar Rocha; Apontador — Carno Arcuri.

O campeonato da Segunda Divisão da Liga Carioca

No stadium da rua Alvaro Chaves, realiza-se na manhã de hoje, um dos ultimos encontros do campeonato da 2.ª divisão (amadores) da Liga Carioca de Football.

Serão adversarios o quadro do club local e o do Vasco da Gama, este já de posse do titulo de campeão.

Para este match a direcção sportiva cruzmaltina, convoca por intermedio d'O JORNAL, os seguintes players:

Arlindo, Antonio, China, Negraes, Plinio, Heitor, Celio, Varella, Moacyr, Carioca, Santos Melo, China II, Djalma, Nesi, Sampaio, Aziz e Allemão.

Estes jogadores deverão encontrar-se ás oito horas em S. Januario.

Reunião do Conselho Technico de Water-Polo

presidente da Federação Aquatica, convida os membros do Conselho de Water-Polo, a se reunirem, terça-feira, 12 do corrente, ás 17,30 horas, na séde desta entidade.

A taça da Europa Central

A FRANÇA SUBSTITUIRA' A ITALIA

A Austria, a Tchecoslovaquia, a Hungria e a Italia, continuam a discutir as formulas pelas quaes se disputará a Taça da Europa Central no proximo anno. E como os italianos se mostrem irreductiveis no seu ponto de vista, parece que os demais resolverão por eliminar a Italia, substituindo-a pela França.

PIERRE CHARLES AMBICIONA A "REVANCHE" DE PAULINO UZCUDUN

O peso pesado belga Pierre Charles, que tão brilhantemente se desempenhou ante Paulino Uzcudun, em Madrid, quando se disputou o titulo europeu da categoria de peso pesado, voltou a pelejar, pela primeira vez após aquelle combate, afim de adquirir méritos que lhe proporcionem o ensejo de desafiar novamente o pugilista basco, já que a vantagem que este obteve naquella emergencia foi infima.

Charles reappareceu em Bruxellas, e seu rival foi o ex-campeão de Inglaterra, Reggie Meen, o qual, depois de ter sido derrotado varias vezes, ficou definitivamente batido no quinto "round", em seguida a uma série de "hooks" curtos.

Campeonato de athletismo da Liga da Marinha

Na pista da Ilha das Enxadas, onde teve inicio hontem, proseguirá hoje á tarde, com a realisação das provas finaes, o campeonato de athletismo da Liga de Sports da Marinha.

O 1º. Campeonato Brasileiro de Selecção Profissional

A tabella official dos jogos da F.B.F.

Organizado pela Federação Brasileira de Football, terá inicio, no dia 17 do corrente, em S. Paulo, o 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes.

A tabella official de jogos, já approvada pelo Conselho Administrativo da F.B.F., está assim organizada:

Em 17 de dezembro de 1933 — Em S. Paulo — Campo do São Paulo F. C. — Associação Paulista de Esportes Athleticos x Federação Fluminense de Esportes.

Em 17 de dezembro de 1933 — Na Capital Federal — Estadio do Vasco da Gama — Liga Carioca de Football x Federação Athletica Mineira.

Em 24 de dezembro de 1933 — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º jogo.

Como se vê, serão realizados tres jogos: o 1º entre as selecções paulista e fluminense, a 17 do corrente; o 2º entre as selecções carioca e mineira, no mesmo dia, nesta capital, e o 3º jogo será entre os vencedores dos dois primeiros jogos, no dia 24 do corrente, para decisão do titulo de campeão.

A transferencia de "players" no football mundial

Como a F. I. F. A. regulamentou a mudança das associações nacionaes

No ultimo numero do Boletim Official da Federação Internacional de Football Association, n. 39, esta solicita que se leve ao conhecimento dos clubs filiados as seguintes prescripções, referentes aos jogadores que mudam de Associação Nacional.

1º — Jogador não retribuido que ao trocar de Associação Nacional conserva aquella mesma condição (art. 29 do regulamento) — Uma Associação Nacional que queira aceitar a inscripção de um jogador membro de outra Associação Nacional, deve informar a esta o seu desejo. A associação de procedencia deve responder dentro de um prazo de 21 dias, se concede a autorização para jogar ou se deseja examinar os motivos da mudança de residencia. A falta de resposta por carta certificada dentro dos 21 dias, equivale a permissão para jogar. A associação de origem decidirá num prazo de 3 mezes se concede ou nega sua permissão. A falta de resposta num sentido ou noutro, dentro dos tres mezes, equivalerá á autorização. No caso de ser denegada tal autorização, sem que o jogador tenha sido desclassificado ou declarado profissional, deverá este esperar um anno e durante esse periodo não poderá jogar nem siquer pela sua antiga associação. Depois de expirado um anno, a nova associação póde, em qualquer caso, conceder a permissão para jogar. No caso de negativa de permissão, a associação de procedencia não está obrigada a fazer constar os motivos de sua decisão.

2º — Jogador não retribuido que muda de Associação Nacional, adquirindo na nova a condição de retribuido — São de applicação neste caso as prescripções do art. 29 do regulamento.

3º — Jogador retribuido que muda de Associação Nacional conservando aquella condição — Art. 30 do regulamento) — Emquanto um jogador estiver sujeito por um contrato e pelos regulamentos de sua Associação Nacional, não poderá abandonal-a, porém, uma vez terminado o contrato, fica em liberdade para inscrever-se em qualquer outro paiz. Se no contrato existir alguma condição que permitta rescindil-o antes de sua expiração normal ou se contiver uma clausula de retenção de qualquer classe, a parte que em cada caso queira fazer uso de seu direito está obrigada a dar aviso disso á outra com tres mezes de antecedencia á data de expiração do contrato.

4º — Jogador retribuido que deixa sua Associação Nacional para jogar na nova como jogador não retribuido — A reclassificação como jogador não retribuido de alguem que o era, será effectuada de accordo com os regulamentos da Associação nova e em [illegible] as seguintes prescripções:

Fernando, que se transferiu e tem transferido varios footballers brasileiros

Pede-se ás Associações Nacionaes que communiquem estas prescripções aos seus clubs e lhes recommendem urgentemente que não ultimem contrato algum nem effectuem nenhum pagamento sem certificar-se antes, officialmente; por intermedio de sua Associação Nacional, da que o jogador em questão tenha obtido de sua associação de procedencia a autorização, para jogar num club da nova associação.

Unicamente as Associações Nacionaes tem o direito de conceder a [illegible] de um jogador de uma associação para outra.

UMA FATALIDADE SPORTIVA

Um mesmo accidente do jogo River Plate x Boca Juniors reproduzido no returno

Basilico, amparado pelos seus companheiros e linesmen, é retirado do campo

Conforme tivemos a occasião de frizar em a nossa edição de terça-feira ultima, 5 do corrente, verificou-se na Argentina, durante o encerramento do campeonato profissional, quando se realizava o jogo Boca Junior x River Plate, perante uma assistencia de 50.000 pessoas e que decidiu o titulo maximo da entidade profissional platina, em prol do San Lorenzo de Almangro, uma particularidade interessante, que era uma reproducção do facto identico decorrido no turno, com os mesmos protagonistas.

Basilico, full-back do River Plate, num choque com Varallo, saiu machucado, tendo soffrido a fractura de uma clavicula. O seu quadro privado do concurso de tão valioso "crack" reduzido a dez homens, logrou ainda assim vencer o seu poderoso adversario, numa peleja na qual se haviam disputados somente doze minutos.

O desastre foi, como ficou evidenciado á todos os espectadores, inteiramente casual.

A fatalidade fez com que os protagonistas do accidente fossem os mesmos que no turno tinham sido partes, pois Varallo entrando em Basilico, fel-o fracturar a clavicula, facto esse que originou uma grande exaltação de animos entre os espectadores e jogadores.

Na partida final da temporada, o juiz antes de iniciar o prelio chamou-os ao meio do campo, fazendo-os abraçarem-se infelizmente, o destino quiz mais uma vez que o deanteiro do Boca Junior e o zagueiro do River Plate fossem victimas de novo e violento choque, de que resultou o accidente acima relatado. Basilico soffreu desta vez a fractura dum braço. Varallo ficou desesperado com a reproducção do facto, e a policia suppondo tratar-se de um choque proposital pretendeu prendel-o.

O arbitro porém que verificára a casualidade do lance, fez prevalecer a sua autoridade e manteve em campo o "artilheiro" do Boca Junior, mesmo porque, se tal retirada se tivesse consummado provavelmente aquelle club deixaria o gramado. Os jornaes portenhos lembram que o River Plate é fatalista.

Em 1929, os paraguayos após perderem um half que fracturara a perna, venceram os uruguayos, por 3 x 0, jogando no club de Ferreyra.

Tambem no returno do campeonato ha pouco findo, o Racing jogou contra o River Plate com novo elementos devido a accidentes. Nessa occasião uma das victimas fôra o famoso atacante Del Giudice, tendo sido Basilico o autor da contusão.

Como agora porém o River venceu.

O MÁO SUCCESSO DO BOMSUCCESSO NO PROFISSIONALISMO

O acaso proporcionou-nos, hontem, a opportunidade de entretermos demorada conversa com um antigo associado do Bomsuccesso F. Club desses que amam quasi até ao fanatismo o seu gremio sportivo.

Em nossa palestra esse desportista contou coisas interessantes sobre o club do suburbio leopoldinense, que vamos procurar resumir.

Disse-nos que a situação do Bomsuccesso não era das mais lisongeiras. Sua adhesão ao profissionalismo só lhe trouxe uma coisa vantajosa: dar-lhe uma situação definida ao lado dos grandes clubs do Rio, que era uma justa aspiração de todos os associados. Quanto ao resto foi para o Bomsuccesso um máo successo!

Referindo-se aos proventos financeiros, declarou terem resultado um grande fracasso. E accrescentou: "O profissionalismo foi optimo negocio para o Bangu', razoavel para o Fluminense e Vasco da Gama e pessimo para nós outros, modestos desportistas do Bomsuccesso. A primeira decepção que tivemos foi a impugnação de nosso campo. Ficamos inhibidos de realizar jogos da Liga lá em casa. Disso resultou perdermos muitos consocios. E, o peior, ficamos como contribuintes forçados das thesourarias do Fluminense e do Vasco. O tricolor nos cedia seu estadio com 10°|° sobre a renda bruta e nos arrancava couro e cabello, com as contas que nos apresentava, nas quaes até barbeiros, ajudantes disso e mais daquillo, eram contemplados com boas gratificações. O gremio da Cruz de Malta nos foi mais camarada. Cobrava-nos a sua praça sportiva com 6°|° sobre a renda liquida de cada jogo e, ao contrario do Fluminense, que mandava as familias dos nossos socios para os degráos de cimento da archibancada do publico, o gremio de Raul de Campos reservava para essas familias cadeiras em sua archibancada social".

E o nosso interlocutor se animando mais na conversa, proseguiu:

"Outra coisa que foi para o Bomsuccesso um "buraco desgraçado" foi esse torneio Rio-S. Paulo. Nem queira saber o que foi essa novidade para o meu club. Se nossa directoria tivesse adivinhado o que ia ser esse certamen, que barateou os matches Cariocas x Paulistas e encareceu ainda mais as finanças do club, certamente que teria procedido como o Flamengo. Sei que a situação do rubro-negro, a respeito do profissionalismo, não é de nos causar inveja, mas, ao menos, elle se livrou da espiga desse estafante e caro torneio Rio x S. Paulo."

De maneira que a temporada da Liga Carioca não proporcionou lucros apreciaveis ao Bomsuccesso, naturalmente um saldo financeiro aquém do que era esperado, — aventuramos nós. E a resposta nos foi dada assim:

"Qual saldo! Ao final dos jogos tinhamos, mas, era um regular deficit, posso lhe affirmar".

E como se houve o Bomsuccesso em face dessa situação, quem assumiu a responsabilidade do deficit? — indagamos com a nossa curiosidade de reporter.

— O nosso benemerito presidente, o coronel Araujo, — respondeu o nosso entrevistado.

— Não fosse elle coronel! — dissemos brincando e extendendo a mão, com um "passe bem" de despedida ao associado do Bomsuccesso, que nos pediu para não divulgar o seu nome, nem publicar muitos factos e aborrecimentos que o football profissional causou, neste primeiro anno, ao seu club.

As leis da Federação Aquatica

(De um observador dos sports nauticos)

Instabilidade das leis — essa a impressão que está deixando transparecer a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, com as constantes modificações de seus codigos e regulamentos.

Antigamente, as leis de nosso sport nautico eram estaveis. Não se alteravam a meudo e quando soffriam qualquer revisão, era isso fóra das temporadas sportivas, com tempo bastante para fazer obra meditada e calma.

Hoje, não. Os codigos, mal acabam de ser reformados, começam a ser emendados e remendados. Quando se pensa que os evolicionistas, os "idéas-novas", legislaram com perfeição, brindando o sport com preceitos acertados, com regulamentos sabios, enfeichando as ultimas licções olympicas, eis que surgem, ao inicio da sua pratica, falhas, senões e incongruencias. Então, toca a corrigir, toca a remendar!

Nunca se mexeu tanto nas leis do nosso sport nautico. O codigo de remo, ultima palavra em beneficio das nossas regatas, logo após o certamen dos novissimos, teve de ser bolido, para tornal-o accorde com os interesses da canoagem. O de natação, revisto o anno atrazado, foi logo depois alterado. Revisto, novamente, já o estão, em plena época natatoria, modificando.

O recem-reformado codigo de water-polo, este, então, já vae entrar para o dique, para uma modificação em regra.

Um ex-presidente da Federação Aquatica, acatado paredro do nosso sport, já criticou, em artigo por elle firmado, essa farandula em que dansam as leis nautico-sportivas.

São suas palavras:

"Não somos partidarios dessas modificações quasi que annuaes das leis sportivas, por isso que denotam instabilidade ou falta de directivas seguras na consecussão de um programma."

E mais adeante:

"Ha que attender ao factor tempo, para se não ser levado a reformas precipitadas ou menos pensadas, que deixem de conciliar interesses ponderaveis, não só através do prisma sportivo, como tambem sob o aspecto material ou economico."

Na annunciada reforma do nosso polo aquatico ha uma proposição que attenta contra esses "interesses ponderaveis". E, se o Conselho de Representantes não o rejeitar, por inconstitucional, teremos os clubs fundadores e os pertencentes a todas as secções sportivas da Federação feridos em um direito de que, estamos certos, não se deixarão esbulhar.

Queremos nos referir a este projectado dispositivo:

"Os clubs que deixarem de participar do Campeonato ou do Torneio da 2ª Divisão, durante dois annos consecutivos, serão considerados como desligados da secção de water-polo."

Como se verifica, é o codigo de polo aquatico revogando o estatuto da Federação. Por este os filiados á secção de remo (entre os quaes as sociedades fundadoras) são membros natos das secções sportivas existentes e que venham a crear-se na Federação.

Ora, está evidente que, se vingasse essa proposição, chegariamos a estas duas consequencias, senão absurdas, pelo menos inadmissiveis:

a) Clubs como o Botafogo, o Gragoatá, o Icarahy e o Flamengo, fundadores da Federação, terem de solicitar inscripção na secção de water-polo, se deixarem, em dois annos consecutivos, de participar dos jogos officiaes;

b) Os clubs que estiverem filiados só á referida secção de polo aquatico se verão desfiliados, portanto fóra da Federação, se, por circumstancias estranhas á sua vontade, não puderem disputar os certamens de duas temporadas consecutivas.

Se o autor ou os autores dessa emenda, para peor, do codigo water-polista tivesse lido os artigos 28, 29 e 37 da lei basica da Federação, que regulam a materia, teria observado que aos clubs filiados é dada a faculdade de ficarem ou não "pertencendo sómente a uma ou mais secções, das quatro a que se refere a letra F do art. 28, assistindo-lhe o direito de, quando entender, voltar á sua primitiva situação."

Deante desse dispositivo constitucional da Federação (art. 29) não vemos como se possa aceitar a innovação em causa.

Só mesmo se na dirigente aquatica não houver mais lei ou se esta se tornar ali a vontade ou o interesse momentaneo dos clubs, o que, sinceramente, não acreditamos aconteça...

O NOME DO DIA

João Coelho Netto

Talvez que citado apenas pelo nome acima, se torne necessario dizer de quem se trata e realçar a sua actuação brilhante nos sports regionaes, nacionaes e internacionaes. Mas, se escrevermos tão somente Préguinho, todo mundo fica sabendo tratar-se de um glorioso e querido desportista, em que se encarnam as virtudes do amadorismo e o verdadeiro espirito sportivo.

E' uma das figuras mais representativas da athletica brasileira. Ingressou desde assim zinho nas lides sportivas, como timoneiro do C. R. Guanabara, onde grangeou a alcunha com que e popularisou nos sports aquaticos e terrestres. Como amphybio, nunca foi senão guanabarino e tricolor. Poderiamos symbolizal-o dando seu retrato empunhando numa das mãos a bandeira azul turqueza, do Guanabara, e na outra o pavilhão das tres cores, do Fluminense. Hesitamos, porém, ante a difficuldade que sentimos de saber qual desses labares collocariamos na mão do coração!

Aos seus predicados de athleta, sagrado como campeão de natação, water polo, saltos, basketball, football, etc., mercê da sua alta classe de desportista internacional e brasileiro, junta Préguinho as de um fino gentleman. E', em summa, expressão esponencial, dessas de que se ufana possuir o sport nacional.

"O JORNAL" NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

O "meeting" de hontem na Gavea — O movimento de apostas não passou de 129:000$ — Zelt venceu a prova de melhor dotação, e Gigolette, Solteirinha, King-Kong, Kamarada e Tarzan ganharam as carreiras restantes

Afóra a saida de linha da egua Gigolette, ganhadora do segundo pareo, o que motivou muita demora na descida da bandeira vermelha do kiosque do juiz de chegadas, a sabbatina de hontem na Gavea póde ser taxada de bôa, porquanto todos os seis pareos de que se compunha o programma foram lisamente disputados.

As victorias foram assim divididas: F. Mendes, com Zelt; J. Allendes, com Gigolette, convindo notar que tanto o piloto como Gigolette alcançaram os seus primeiros triumphos em pistas cariocas; J. Mesquita, com Solteirinha; J. Canales, com King Kong; A. Brito, com Kamarada, e J. Costa, com Tarzan.

A commissão de corridas, que naturalmente vae tomar alguma providencia com relação ao facto verificado com Gigolette, deverá usar de benignidade, não só por ser o aprendiz J. Allendes ainda um principiante, como tambem por parecer que tudo foi puramente casual.

Geraldo Costa, um dos mais promettedores jovens que temos, ao contrario do que se deu com Tarzan, que foi dirigido com muito acerto, portou-se como um "pichote" com Astro, o que lhe valeu ser derrotado.

Pela casa de "poules" transitou a insignificante quantia de .... 129:000$000; o "stater" agiu com remarcada pericia, e o "meeting", que terminou com um atrazo de meia hora, offereceu o seguinte.

MOVIMENTO TECHNICO:

658 — Premio "Claro de Luna" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º **Zelt**, 54 ks., F. Mendes.
2º **Galmita**, 52 ks., C. Pereira.
3.º **Brazino**, 54 ks., R. Freitas.
4.º **Fanatica**, 52 ks., J. Mesquita.
5.º **Zelaya**, 52., A. Rosa.
6.º **Coelho**, 54 ks., G. Feijó.
7.º **Rêve d'Or**, 52 ks., J. Morgado.
Não correu Mango.
Tempo: 99" 3|5.
Ganho firme por um corpo; o 3.º a meio pescoço.
Rateio de Zelt, 62$600; dupla (34), com Galmita 105$100. Placés 29$800 e 27$600.
Movimento: 10:700$000.
Entraineur: Loreto Gomes.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietaria: d. M. L. da Silva Oliveira.
Filiação: Tenillage e Manilha.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo.)
Idade: 3 annos.

Zelt foi o primeiro a partir, sendo 100 metros após desalojado por Coelho, que abriu luz na vanguarda, enquanto Zelt e Zelaya corriam emparelhados, estando mais atrás Fanatica, Brazino, Galmita e Rêve d'Or. No meio da grande curva, Zelaya assumiu francamente a segunda collocação, no mesmo tempo que Zelt retrogradava para quinto, porquanto Fanatica e Brazino lhe passaram. Na recta nos 2.200 metros a victoria parecia de Zelaya ou Brazino, quando nos ultimos metros surgiu Zelt em violenta atropelada para, dominando-os, attingir o disco com a differença de um corpo.

Nos derradeiros instantes, Galmita, pelo centro da pista, alcançou Brazino e secundou o ganhador, deixando o pilotado de R. Freitas em 3º, a meio pescoço.

659 — Premio "Haragan" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Gigolette, 54|51 ks., J. Allendes.
2º Broadway, 49|46 ks., M. Medina.
3º Ebro, 56|54 ks., C. Pereira.
4º Errante, 51|50 ks., W. Cunha.
5º Lena, 51 ks., J. Mesquita.
6º Delva, 56 ks., A. Rosa.
7º Bourgogne, 54|51 ks., A. Brito.
Tempo: 108".
Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a pescoço.
Rateio de Gigolette, 31$600; dupla (24), com Broadway, 31$700. Placés: 20$600 e 25$900.
Movimento: 13:860$000.
Entraineur: João A. da Costa.
Criador: Roberto Tavares.
Proprietario: Euclydes Ribeiro.
Filiação: Pega Fuerte e Abba.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (R. G. Sul).
Idade: 6 annos.

Após magnifica partida, Bourgogne correu na frente os primeiros 100 metros, após o que cedeu a posição a Ebro, que era seguido de Errante, que no meio da grande curva passou para segundo, Broadway, Delva, Gigolette e Lena. Sem alterações dignas de registro a carreira desenvolveu-se até á entrada da recta, quando Errante ficou e appareceu Broadway e Gigolette em fortes investidas. Passando por Broadway, Gigolette foi á caça de Ebro, conseguindo quebral-o no fim das tribunas especiaes e ganhar com um corpo e meio de differença sobre Broadway que o secundou, Ebro foi terceiro a pescoço de Broadway. [illegible] A bandeira custou muito a descer em virtude de Gigolette haver [illegible].

660 — Premio "Massiço" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Solteirinha, 51 ks., J. Mesquita.
2º Kleops, 51 ks., J. Canales.
3º Transvaliana, 50 ks., F. Mendes.
4º C. de Luna, 56|55 ks., A. Allendes.
5º Alhambra, 52|50 ks., A. Brito.
6º A Batalha, 51 ks., G. Feijó.
Tempo: 99" 2|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos.
Rateio de Solteirinha, 33$700; dupla (23), com Kleops, 23$800. Placés: 19$400 e 16$100.
Movimento: 20:960$.
Entraineur: Manoel de Mello.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação: Tomy II e Mimosa.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Muito ligeira, A Batalha liderou o lote, seguida de Alhambra, Transvaliana, Kleops, Claro de Luna e Solteirinha, ordem que não se alterou até o ponto antes da ultima curva, quando Transvaliana deu conta de Alhambra e foi em busca de A Batalha. Esta sustentou a vanguarda até o começo das archibancadas especiaes, cedendo o logar para Transvaliana e, pouco depois, por Kleops e Solteirinha. Continuando nas suas investidas, estas duas dominaram Transvaliana e passaram pela frente, sendo Solteirinha a vencedora por dois corpos de luz sobre Kleops. A tres corpos, em terceiro, classificou-se Transvaliana, que precedeu a Claro de Luna, Alhambra e A Batalha.

661 — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$.
1º King Kong, 50 ks., J. Canales.
2º Aveiro, 51|51 ks., J. Santos.
3º V. en Popa, 51|18, J. Morgado.
4º Navy, 53 ks., C. Souza.
5º Martillero, 54 ks., F. Mendes.
6º Tagarella, 50 ks., J. Allendes.
Não correu Rayon.
Tempo: 105".
Ganho facil por dois corpos e meio; o 3º a palheta.
Rateio de King Kong, 17$600; dupla (24), com Aveiro, 15$300. Placés: 12$100 e 15$000.
Movimento: 27:850$.
Entraineur: Claudio Rosa.
Criador: Alfredo da Silva Rocha.
Proprietaria: d. Maria Assumpção.
Filiação: Constantinople e Velleda.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Estado do Rio).
Idade: 5 annos.

Martillero confusiou na frente, acompanhado por Viento en Popa, Navy, King Kong, Aveiro e Tagarella, collocações que foram conservadas até a entrada da recta, onde Martillero se viu pela frente com Viento en Popa e Navy se approximou e Martillero, e são se juntando nos 2.400 metros. Após breve luta aquelles dois dominaram o pilotado de Flavio Mendes, mas não resistiram ao ataque de King Kong, que sem grandes esforços fez seu o triumpho com a vantagem de dois corpos e meio. Em violenta arremettida, Aveiro secundou King Kong, deixando Viento en Popa em terceiro á palheta. Navy foi quarto, a pescoço de Viento en Popa, e Martillero e Tagarella foram os ultimos a passar pelo marcador.

662 — Premio "Yonne" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.
1º Kamarada, 49|47 ks., G. Costa.
2º Dollar, 49|45 ks., M. Medina.
3º Astro, 54|52 ks., G. Costa.
4º P. Dorée, 53 ks., I. Souza.
5º Crepusculo, 49 ks., J. Canales.
6º Mani, 56 ks., A. Silva.
7º Blue Star, 55|54 ks., C. Morgado.
Tempo: 105" 1|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a cabeça.
Rateio de Kamarada, 138$100; dupla (34), com Dollar, 85$300. Placés: 37$000 e 32$000.
Movimento: 25:040$000.
Entraineur: Eduardo Moreira.
Criador: J. A. Flores da Cunha.
Proprietario: J. A. Flores da Cunha.
Filiação: Nativo e Vida Alegre.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul.)
Idade: 4 annos.

Partida mediocre, após o toque da sirene. Enquanto Crepusculo pulava escapado, tendo Kamarada e Dollar na suas pegadas, Astro, Blue Star, Mani e P. Dorée saiam atrazados. Forçando muito, Astro foi em busca do ponteiro, conseguindo alcançal-o 300 metros depois, com elle estabelecendo luta pela vanguarda, que animou-se [illegible]. Os restantes corriam longe. Ao ser iniciada a recta de chegada, Crepusculo e Kamarada diminuiam a differença que os separavam do ponteiro, que resistia. Crepusculo, esgotado, cedeu, porém, Kamarada continuou a investir e fez sua a victoria, ganhando por tudo, com a differença de meio corpo. A segunda collocação, que o juiz deu a Dollar, pareceu-nos ter sido obtida pelo parafusado Astro.

663 — Premio "Miss Brasil" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Tarzan, 54|52 ks., G. Costa.
2º Vingativo, 49 ks., J. Mesquita.
3º Marfim, 54|52 ks., F. Cunha.
4º Galarim, 56|53 ks., J. Morgado.
5º Audaz, 56|53 ks., C. Pereira.
6º Xamate, 55|52 ks., G. Feijó.
7º Jemopotyr, 49 ks., A. Silva.
8º Meiga, 56|57 ks., M. Medina.
9º Dom Pedrito, 56 ks., W. Cunha.
10º Legenda, 56|53 ks., A. Brito.
Tempo: 92" 3|5.
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos.
Rateio de Tarzan, 141$400; dupla (13), com Vingativo, 114$000. Placés: 29$700, 18$100 e 22$000.
Movimento: 32:010$000.
Entraineur: Fernando Schneider.
Criador: Alberto Kosop.
Movimento geral de apostas: réis 129:000$000.
Proprietarios: Viuva Kosop & Filhos.
Filiação: Liniers e Lontra.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 4 annos.
Estado da pista de areia: pesada.

Meiga, desenvolvendo grande velocidade, commandou o numero pelotão até á entrada da recta final, ponto onde foi batida por quasi todos os concurrentes.

Surgiram, então, Vingativo e Marfim, que sustentaram as principaes collocações até duzentos metros antes do disco, quando Tarzan, por junto á cerca interna, em violenta atropelada, ainda pôde vencer a carreira, livrando 3|4 de corpo sobre Vingativo. Marfim foi terceiro a tres corpos de Vingativo, deixando Galarim, Audaz, Xamate, Jemopotir, Meiga, Dom Pedrito e Legenda nas collocações immediatas.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1(	1 Brazino	251	14$900
	2 Coelho	8	470$000
2(	3 Mango	N|c.	—
	4 Fanatica	19	197$800
3(	5 Zelt	60	62$600
	6 Rêve d'Or	11	341$800
4(	7 Galmita	41	91$700
	8 Zelaya	80	47$000
	Total	470	

Duplas

Dupla	Pules	Rateio
11	23	187$400
12	42	102$600
13	172	25$000
14	187	23$000
22	N|c.	—
23	25	172$400
24	19	226$900
33	4	1:078$000
34	41	105$100
44	26	165$800
Total	539	

2º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1—1	Lena	178	81$400
2(	2 Ebro	130	43$000
	3 Broadway	61	91$800
3(	4 Delva	46	121$700
	5 Bourgogne	12	461$600
	6 Errante	96	58$300
	7 Gigolette	177	31$600
	Total	700	

Duplas

Dupla	Pules	Rateio
12	96	49$500
13	18	264$400
14	97	49$000
22	45	105$700
23	37	128$600
24	150	31$700
33	3	1:586$600
34	46	103$400
44	103	46$200
Total	595	

3º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1—1	Alhambra	178	49$800
2—2	Kleops	380	23$300
3—3	Transvaliana	126	70$400
4—4	C. de Luna	112	79$200
5(	5 Solteirinha	263	33$700
	6 A Batalha	51	174$100
	Total	1.110	

Duplas

Dupla	Pules	Rateio
12	100	71$300
13	30	237$800
14	26	274$400
15	76	93$800
23	84	84$900
24	63	113$200
25	273	26$100
34	19	375$700
35	69	103$400
45	90	79$200
55	62	115$000
Total	892	

4º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1—1	Rayon	n/c.	—
2(	2 Kin Kong	718	17$600
	3 V. en Popa	61	207$200
3(	4 Tagarella	33	383$000
	5 Navy	59	214$200
4(	6 Aveiro	469	26$900
	7 Martillero	240	53$600
	Total	1.580	

Duplas

Dupla	Pules	Rateio
12	n/c.	—
13	n/c.	—
14	n/c.	—
22	88	101$100
23	108	82$400
33	18	494$600
34	171	52$000
44	154	57$800
Total	1.113	

5º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1—1	P. Dorée	57	160$000
2(	2 Astro	409	22$200
	3 Blue Star	32	285$000
3(	4 Mani	67	136$000
	5 Kamarada	66	138$000
4(	6 Crepusculo	395	23$000
	7 Dollar	114	80$000
	Total	1.140	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	68	125$500
13	18	474$200
14	66	129$300
22	52	164$100
23	116	73$500
24	497	17$100
33	32	266$700
34	100	85$300
44	118	72$300
Total	1.067	

6.º PAREO

Pontas

	Animal	Pules	Rateio
1(	1 Marfim	64	225$500
	2 Tarzan	102	141$400
2(	3 Jemopotyr	326	63$800
	4 Galarim	691	20$800
	5 Xamate	229	63$000
3(	6 Vingativo	251	57$400
	7 Meiga	50	288$600
	8 Don Pedrito	59	244$600
4(	9 Legenda	23	627$400
	10 Audaz	109	132$300
	Total	1.804	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
11	24	427$600
12	114	90$000
13	90	114$000
14	70	146$600
22	110	93$300
23	438	23$400
24	137	74$900
33	126	81$400
34	140	73$300
44	34	361$800
Total	1.283	

Os concursos de hontem

Os concursos patrocinados pelo Jockey Clyub Brasileiro, offereceram hontem os seguintes resultados:

Simples — Cinco (5) ganhadores com 4 pontos, cabendo 1:040$000 a cada um;

Duplo — Um vencedor com 10 pontos, recebendo 4:632$000; e

"Beting" — Sete ganhadores, tocando 2:714$000 a cada um.

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes Benemerito e Joy será procedido ás 11 horas.

Os que não correrão esta tarde

Na reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, não serão apresentados a correr os animaes Xerez, Brasil, Kobelik, Capucino, Mariena e Visteador.

O Brasil nos campeonatos natatorios sul-americanos de Buenos Aires

Damos a seguir o teôr do officio recebido, hontem, pelo presidente da Federação Aquatica, em resposta ao que dirigiu á Federação Argentina de Natação e Water-polo com a declaração de que o Brasil autorizado pela C. B. D., aceitava o convite para participar dos campeonatos e congresso sul-americanos de natação, a realizarem-se, em março, na grande Republica Platina:

BUENOS AIRES, 2 de dezembro de 1933 — Senor presidente de la Federation Brasilera de Desportes Acuaticos.

D. Ariovisto de Almeida Rego. — De nuestra consideration:

Esta Federacion descontara desde luego la certeza de que Brasil no podia faltar en este certamen. — Ello se afirmaba en las tradicionales relaciones amistosas consolidadas en forma categorica con el viaje del exmo. sr. presidente de la Rep. Argentina, general D. Agustin P. Justo.

Ahora nos cabe la satisfacion de hacerles saber que participarán en 61 los seguientes paizes por haver constestado en forma definitiva: Chile, Perú y Uruguay.

La fecha de iniciatión del campeonato de la que rogamos tomen debida nota será el dia 10 de marzo (sabado) y continuará hasta el dia 19 del mesmo (lunes) fiesta.

El programa aceptado por todos los paises es el siguiente:

Estilo libre — 100, 200, 400, 800 y 1.500 metros.
Estilo pecho — 100 y 200 metros.
Estilo espalda — 100 y 200 metros.
Postas estilo libre — 4x100 y 4x200 metros.
Saltos ornamentales.
Water-polo.

A cuyo programa deberán ajustarse vuestras inscripciones definitivas.

A la espera de noticias favorables para nuestra labor asi como tambien de las fotografias y datos de nadadores prometidos, saludo a Vd. con distinguida consideratión. — (aa) **Mario Negri, presidente. — Marcelino J. Sepich, secretario**".

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO — AS PROVAVEIS MONTARIAS E AS ULTIMA COTAÇÕES EM VIGOR —— OUTRAS NOTAS

Novo carreiras algo interessantes compõem o programma com que o Jockey Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, no Hippodromo da Gavea, a sua 92ª reunião da presente estação.

O premio de fundo e de melhor dotação é o Classico "Protectora do Turf", que a nossa sociedade hippica desde 1931 vem realizando como uma homenagem a sua congenere no Rio Grande do Sul.

Comquanto doze sejam os parelheiros alistados, apenas nove deverão comparecer ante o "starter" e são: Kosmos, Jecyron, Tupinambá, Valence, Vichy, Yolanda, Rex, Xenon e Yeoman.

Dado o "handicap" distribuido, tornou-se esta pugna de mui difficil prognostico, sendo que alguns animaes augmentaram sensivelmente sua chance em virtude do baixo peso que lhes couberam, e que estaria em plano inferior se carregassem mais dois ou tres kilos.

Afóra esta competição, estão em condições de trazer o publico presa de emoção, as denominadas "Roxy", "Kosmos", e "Belfort", que serão disputadas nas distancias de 2.200, 1.600 e 1.600 metros, respectivamente.

Na primeira, que marcará o encontro de Lakin, que acaba de ser o "runner-up" de Belfort, com Fifa, Carmel, Caton, Double Steel e Clever Boy teremos ensejo de presenciar, por certo, um final bastante renhido; no segundo a luta será entre Cossaco, Triste Vida, Concordia, El Polaco, Gravatá Haragan e Ticket e na ultima Bon Ami medirá forças com Manver, Ritual, Vexilo, Kazos e o estreante Visteador.

A seguir, como de costume, abaixo publicamos os nossos commentarios sobre todos os pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Afóra Algazarra, que ha quasi dois mezes não se apresenta em publico, os demais concurrentes a esta carreira actuaram juntos domingo transacto, tendo Marcilegi (o segundo collocado) deixado Zizi a cabeça. Ostentando ambos magnifica forma não será de estranhar a victoria de um delles, eleitos os favoritos da cathedra. Como mais forte adversario apparece, a nosso ver, Picuman, cuja "performance" decepcionante de ha uma semana não deve ser levada em conta, porquanto terminou o percurso com os lóros arrebentados. Miculm mantem o mesmo estado, não lhe sendo difficil entrar "placé", e Algazarra é a incognita. Zero e Benemerito completam o campo com "chance" muito pequena.

SEGUNDO

O irlandez Tropical, que em sua estréa ganhou "au grand cheval", este considerado como o mais provavel ganhador, opinião que é tambem a nossa.

O representante das cores do sr. J. R. de Azevedo terá em Tiraoten, ex-Millaman, e Pata, os seus mais serios adversarios, notadamente o primeiro, que está, como se diz na gyria turfista, na "ponta dos cascos".

A presença de animaes velozes diminue de maneira sensivel as pretensões de Dux e Primeiro e Phebo não nos parece com forças para derrotar tão fortes competidores.

TERCEIRO

O tordilho Cachalote que vem de se impor a Tupinambá, Rayon e outros, carregará desta feita 56 kilos e terá inimigos mais poderosos, o que nos faz julgal-o fóra de cogitações. Assim sendo, e sendo a egua Anangel anti-lameira, temos a impressão de que o pareo será decidido entre Vicentina, Joy e Universo, considerando que Trixie vae muito pesada.

QUARTO

Alsaciano e Pirata, que terminaram em segundo e terceiro logares, respectivamente, no sabbado passado, estão cotados como forças deste prélio, acompanhados de perto por Visette, que deverá ser, dado as suas derradeiras apresentações, nas quaes tem chegado sempre no bolo da frente, uma das mais viaveis ganhadoras da festa. O azar mais viavel é Jundiá, que se adapta admiravelmente á pista pesada. Mariena, Lantejoula, Patati, Roullen, São Sepé e Hudson não apresentaram melhoras que autorisem consideral-os capazes.

QUINTO

Os sabidos elegeram Manver, Ritual e Bon Ami os favoritos, o que não é absurdo em virtude das animadoras condições de treino que ostentam no momento. Visteador e Kazoo, aquelle estreante, parecem estar fóra de cogitações, restando Vexilo, que tem predilecção pela pista de areia. A peleja de Manver, Ritual, Bon Ami e Vexilo será, pois, muito interessante, não sendo coisa facil fazer uma escolha conscienciosa, tanto mais que os seus responsaveis não escondem as esperanças que nutrem em suas patas.

SEXTO

O nacional Massiço, que no sabbado transacto alcançou applaudido triumpho nesta mesma turma, tem, muito embóra haja subido de peso, não poucas pretensões para repetir a proeza. Yapon, que então o secundou, é olhado pelos sabidos como força, porquanto manteve o peso com que correu. A nosso vêr, no emtanto, a victoria pertencerá ao cavallo Penaloza, que andava intervindo em companhia mais aborrecida e que forneceu ante-hontem, um dos bons trabalhos destes ultimos dias. Além destes, merecem não ser desprezados Ribatejo e Marat, estando Pharaó, Palhacito e Fusão fóra de nossas cogitações.

SETIMO

Não tivesse contra si o facto de não correr ha alguns mezes, seria Gravatá um adversario temeroso, porquanto sempre actuou ao lado de animaes bem melhores. Ainda assim o filho de Aldgate procedeu, ante-hontem, a uma partida que nos impressionou vivamente, rasão pela qual o julgamos a incognita da justa. Cossaco, que tão bem se houve ao secundar Xerez, é depositario de esperanças, o mesmo acontecendo a Haragan, que se mantem em excepcional estado de treino. Concordia vae reapparecer bastante movida e Triste Vida é sempre um inimigo de respeito. Pelo exposto, apenas Ticket e El Polaco, este foi derrotado por Gravatá em trabalho, não merecem multas considerações. Quem vencerá, então, esta carreira?

OITAVO

Não fôsse carregar 59 kilos, é fóra de qualquer duvida que o paulista Kosmos não deveria encontrar difficuldades para levantar o Classico "Protectora do Turf", a prova de melhor dotação e a de fundo da festa. Visto isto, estamos propensos a acreditar que o defensor da blusa dos turfmen E. & A. Assumpção tem sua chance algo diminuida. Apparecem, pois, como candidatos de primeira linha aos 15:000$000, Rex, a parelha Xenon-Yeoman e Jecyron, este mesmo não se adaptando absolutamente á pista pesada.

NONO

Dos seis animaes inscriptos neste pareo eliminamos Clever Boy, Double Steel e Carmen, que são reconhecidamente anti-lameiros, e fazemos nossos preferidos Fifa, Lakin e Caton, que andam muito bem e deverão passar, um delles, na frente o disco do vencedor.

São d'O JORNAL os seguintes:

Zizi — Marcilegi — Picuman.
Tropical — Pata — Tiraoten.
Vicentina — Joy — Universo.
Visette — Alsaciano — Pirata.
Manver — Bon Ami — Ritual.
Penaloza — Yapon — Massiço.
Gravatá — Cossaco — Haragan.
Rex — Jecyron — Xenon.
Caton — Fifa — Lakin.

AS PROVAVEIS MONTARIAS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

1º pareo — UGOLINO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Marcilezi, G. Costa	54	40
2(2	Zizi, J. Canales	52	25
(3	Benemerito, O. Coutinho	54	60
3(4	Picuman, A. Silva	54	35
(5	Micuim, W. Cunha	54	30
4(6	Algazarra, F. Mendes	52	35
(7	Zero, N. Pires	54	50

2º pareo — TRITONIA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Tiraoten, C. Gomez	56	35
2—2	Tropical, A. Rosa	52	20
3—3	Phebo, F. Cunha	53	50
4—4	Dux, C. Pereira	52	50
5(5	Primeiro, W. Andrado	55	40
(6	Pata, M. Oliveira	52	40

3º pareo — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1-1	Cachalote, R. Sepulveda	56	35
2-2	Trixie, C. Gomez	56	50
3-3	Anangel, I. Souza	53	35
4-4	Universo, J. Canales	53	30
(5	Vicentina, A. Henriques	51	40
5(6	Joy, J. Mesquita	54	50

4º pareo — "Hiemal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
(1	Visette, F. Mendes	53	35
1(2	Mariena, não correrá	56	—
(3	Pirata, J. Canales	48	35
2(4	Alsaciano, G. Costa	49	40
(5	Jundiá, B. Cruz	52	40
3(6	Patati, M. Oliveira	51	35
(7	Lentejoula, J. Mesquita	56	50
(8	Roullen, J. Salfate	56	40
4(9	São Sepé, C. Pereira	52	70
(10	Hudson, L. Ferreira	52	50

5º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1-1	Bon Ami, M. Oliveira	55	40
2-2	Manver, F. Mendes	48	30
3-3	Ritual, D. Suarez	56	35
4-4	Vexilo, G. Costa	53	40
(5	Kazoo, J. Mesquita	48	50
5(6	Vistendor, não correrá	52	—

6º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
(1	Fusão, C. Morgado	56	35
1(2	Penaloza, L. Icardy	56	40
(3	Marat, I. Souza	56	40
2(4	Yapon, J. Santos	50	30
(5	Massiço, G. Costa	54	50
3(6	Ribatejo, J. Allendes	52	40
(7	Brasil, não correrá	48	—
4(8	Palhacito, M. Medina	52	50
(9	Pharaó, A. Rosa	52	35

7º pareo — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1-1	Cossaco, R. Freitas	53	40
(2	T. Vida, I. Souza	53	40
2(3	Concordia, J. Salfate	56	35
(4	El Polaco, C. Gomez	56	40
3(5	Gravatá, F. Mendes	53	50
(6	Haragan, R. Sepulveda	54	30
4(7	Ficket, A. Silva	52	30

8º pareo — Classico "Protector do Turf" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$ — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
(1	Kosmos, A. Molina	59	50
1(2	Jecyron, I. Souza	50	50
("	Tupinambá, J. Mesquita	46	50
(3	Capucino, não correrá	46	—
2(4	Valence, R. Freitas	52	60
("	Vichy, XX	53	60
(5	Yolanda, W. Andrade	53	60
3(6	Xerez, não correrá	49	—
(7	Kobelik, não correrá	54	—
(8	Rex, F. Mendes	46	70
4(9	Xenon, J. Salfate	54	35
("	Yeoman, J. Canales	53	35

9º pareo — "Roxy" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	C. Boy, A. Silva	53	40
2	D. Steel, R. Freitas	53	40
3	Caton, C. Gome	55	50
4	Carmel, R. Sepulveda	56	35
5	Lakin, J. Canales	52	25
"	Fifa, J. Mesquita	50	25

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O derradeiro ensaio dos profissionaes cariocas

A PROVAVEL ANTECIPAÇAO DO ENSAIO

Os technicos da Liga Carioca haviam determinado que o segundo ensaio de conjunto do seleccionado

Harry Welfare, um dos seleccionadores dos players cariocas

profissional se realizaria na proxima quinta-feira.

Sendo possivel que a selecção participe do jogo do domingo vindouro contra o team de Minas, ha pensamento de antecipar a realização do referido ensaio para a tarde de quinta-feira.

Tal procedimento visa, ao que apurámos, permittir um mais prolongado descanço aos players que integram o "onze" profissional carioca, antes da sua primeira intervenção no certamen.

Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste

A SESSÃO PLENARIA INICIAL

Realizou-se no salão do Syllogeu, a primeira sessão plenaria do Congresso dos problemas do Nordeste, sendo submettidas as conclusões dos trabalhos realizados pelas quatro commissões.

Entre os oradores inscriptos, figuravam os srs. Luiz Vieira, Lauro Borba e Rodolpho von Ihering, que fallaram respectivamente, sobre: "Plano geral de irrigação e rodoviario do Nordeste", "Irrigação no S. Francisco e aproveitamento da Cachoeira de Itaparica" e "Aspectos biologicos do sertão e da piscicultura nos açudes". Aberta a sessão, pelo vice-presidente, sr. Irineu Joffely, após a leitura de diversas cartas, entre as quaes a do presidente do Congresso, a um matutino local, em resposta de commentarios publicados sobre as finalidades das reuniões do Syllogeu, foram debatidos diversos assumptos.

Dada a palavra pela ordem, aos varios oradores inscriptos, fallou o engenheiro Lauro Borba, delegado do Club de Engenharia de Pernambuco.

Frisando preliminarmente o habito de se falar sobre assumptos que nunca se viram e escrever sobre regiões longinquas, no ambito dos gabinetes, o dr. Lauro Borba, salienta o silencio que se seguiu á phase de estudos scientificos dos sabios estrangeiros no tempo da monarchia e no ultimo surto de impressões.

Informa que durante um anno tem estudado os dez kilometros marginaes do grande rio brasileiro, junto ás quedas de Itaparica, as variações da sua carga para turbina, os problemas de extensão e os serviços da Companhia Agricola e Pastoril.

Tratou das obras de captação, analysou as soluções estrangeiras, e examinou particularmente a politica hydraulica dos Estados Unidos.

Enfeixou a sua contribuição para o Congresso em 4 conclusões:

1.º — E' por elevção mecanica que se deve promover o aproveitamento das aguas do São Francisco em obras de irrigação, a partir da Cachoeira de Itaparica para montante, utilizando-se a energia extrahida dessa cachoeira.

2.º — O aproveitamento das pleneplanicies preparadas pelos pequenos affluentes no trecho em que o rio corre entre Pernambuco e Bahia.

3.º — A necessidade de retomar o traçado e as finalidades da Estrada de Ferro Paulo Affonso.

4.º — A imitação da politica hydraulica americana feita de cooperação entre o governo e o particular.

Em seguida o sr. von Ihering, leu a sua monographia, detalhando minuciosamente numa demonstração de conhecimento a fauna Nordestina.

Passou-se finalmente, á votação das conclusões e pareceres apresentados pelas commissões. Entre os trabalhos approvados, apresentação da terceira commissão, figurará o sr. C. Guerra: "A construcção dos garndes açudes é o meio mais indicado de resolver o problema das seccas."

Sobre as conclusões da segunda commissão foi apresentado o parecer do dr. Fernandes e Silva, com referencia á these do sr. Felippe Guerra, que provocou na assembléa, protestos e apartes.

Os srs. Thomé de Saboya e Alvaro Paes procuram justificar o sr. Fernandes e Silva. A mesa tenta inutilmente ordenar a discussão. Finalmente pede a palavra o congressista Ferreira de Souza, e propõe que seja prejudicado o relatorio do sr. Fernandes e Silva pela these do dr. Alberto Sampaio.

A proposta foi approvada por todos os conferencistas, manos pelos srs. Thomé de Saboya e Alvaro Paes.

Na quarta commissão, iniciaram-se os debates com o relatorio do sr. Raymundo Lopes sobre a these do engenheiro Agenor A. de Miranda que versa sobre a "Ligação do Nordeste ao planalto central do Brasil pelos rios Parnahyba, S. Francisco e Tocantins". Outros relatorios foram apresentados, sendo finalmente, sumettido á discussão o do dr. José Borba Vasconcellos, sobre a these do dr. Otto Guerra: "O proplema da Ordem Juridica e Social."

O autor conclue com um appello aos homens da lei e aos do Governo, para integração do mestiço na vida organica do Estado, pela sua entrada na ordem juridica, para inaugurar-se no Brasil uma nova organização da justiça, tendo como corollario um bom systema penitenciario.

Novos guardas-marinha

Na pasta da Marinha foi assignado decreto, pelo chefe do Governo, nomeando guardas-marinha os seguintes aspirantes: José Cruz Santos, Maurilio Magalhães Fonseca, Tito Angelo Telles Berdy, Roberto da Rocha Fragoso, Savio Duarte Nunes, Francisco de Souza Maia Junior, Afranio de Faria, José Goossens Marques, Carlos Alberto de Mattos, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jayme Carneiro de Campos Espozel, Oliver da Silva Sardinha, Abel Campell de Barros, Sylvio Mario Guimarães Barreto, Paulo Frederico Mendonça do Amaral, Oscar de Souza Almeida, Carlos da Silva Pontes, Paulo Justino Strauss, Aprigio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, Jayme de Azevedo Pondé, Rubins Doring, Herbert Pinto Morado, Erico Bacellar da Costa Fernandes, Ayres Cunha de Andrade, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Dionysio Cerqueira de Taunay, Oswaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho Jordão, Alberto dos Santos Franco, Anderson Oscar Mascarenhas, José de Oliveira Pereira Filho, José Luiz Paes Leme, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, José Angelino Carnier Simões, Paulo Abrantes da Silva Pinto e Nelson Novaes Affonso.

Exonerado um inspector de seguros

Em decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta do Trabalho, foi exonerado do cargo, em commissão, de inspector da Inspectoria de Seguros o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa.

Approvado o novo regulamento da secretaria do Estado do Trabalho

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, approvando o novo regulamento da Secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

ENSINAMENTO AS MÃES

(Conclusão da 8ª pag.)

forte, vivo e sempre gosa da melhor saúde".

A irritação da pelle desapparece, desengordurando inteiramente o leite e dando apenas 1|2 litro por dia. Evite o contacto da lã com a pelle e applique localmente talco mentholado.

Mme. ARAUJO (Conceição, Minas) — A diarrhéa chronica, com catarrho e sangue, na maioria dos casos, é uma manifestação de desynteria amebiana.

Continúe o aleitamento materno de criança de nove mezes, faça injecções de emetina e clysteres de solucção de Jatreu a um por cento.

Para evitar as grippes frequentes, dê banhos de sol e deixe o petiz no ar livre.

Mme. ROSINA DO PARAIZO (Itambé, Minas) — A diarrhéa verde que a criança de cinco mezes apresenta é de origem grippal. Existem certas crianças que apresentam a pelle irritavel (crosta do couro cabelludo, assaduras por detrás das orelhas e nas virilhas); nelles se observa a mesma irritabilidade das mucosas do apparelho respiratorio e digestivo. Dê banhos de sol. Substitua uma mammada ao seio por uma sôpa de vegetaes, preparada em caldo de carne magra, (sem manteiga).

Para combater a diarrhéa, dê, antes das mammadas, uma colherzinha de Larosau.

Mme. MARIE MARTHA DIAS (Ouro Fino, Minas) — A criança de 4 mezes, estando sub-alimentada ao seio (fóme), e sendo propensa á diarrhéa, dê 3 mammadeiras de 150 grammas de leitelho Edel.

NOTA: — Qualquem pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, póde ser enviado ao Consultorio do Dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5 — Rio.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

Programma Official da 92ª reunião, em 10 de Dezembro de 1933

Classico PROTECTORA DO TURF

A's 13,10 — 1ª carreira — Premio UGOLINO — 1.500 metros — Premio: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Marcilegi	54
2 Zizi	52
3 Benemerito	54
4 Picuman	54
5 Micuim	54
6 Algazarra	52
7 Zero	54

A's 13,40 — 2ª carreira — Premio TRITONIA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Tiraoteu, ex-Millaman	56
2 Tropical	52
3 Phebo	53
4 Dux	52
5 Primeiro	55
6 Pata	52

A's 14,10 — 3ª carreira — Premio XEREM — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Cachalote	56
2 Trixie	56
3 Anangel	53
4 Universo	53
5 Vicentina	51
6 Joy	54

A's 14,40 — 4ª carreira — Premio HIEMAL — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Visette	53
2 Mariena	56
3 Pirata	48
4 Alsaciano	49
5 Jundiá	52
6 Patati	51
7 Lentejoula	56
8 Roullen	56
9 São Sepé	52
10 Hudson	52

A's 15,10 — 5ª carreira — Premio BELFORT — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Bon Ami	55
2 Manver	48
3 Ritual	56
4 Vexilo	53
5 Kazoo	48
6 Visteador	52

A's 15,45 — 6ª carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Fusão	56
2 Penaloza	56
3 Marat	56
4 Yapon	50
5 Massiço	54
6 Ribatejo	52
7 Brasil	48
8 Palhacito	52
9 Pharáo, ex-Xarope	52

A's 16,20 — 7ª carreira — Premio KOSMOS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Ks.
1 Cossaco	53
2 Triste Vida	53
3 Concordia	56
4 El Polaco	56
5 Gravatá	53
6 Haragan	54
7 Ticket	52

A's 17,00 — 8ª carreira — Premio classico PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$.

	Ks.
1 Kosmos	59
2 Jecyron	50
" Tupinambá	46
3 Capucino	46
4 Valence	52
" Vichy	53
5 Yolanda	53
6 Xerez	49
7 Cobelik	54
8 Rex	46
9 Xenon	54
" Yeoman	53

A's 17,40 — 9ª carreira — Premio ROXY — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$.

	Ks.
1 Clever Boy	53
2 Double Steel	53
3 Caton	55
4 Carmel	56
5 Lakin	52
" Fifa	50

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	12	12	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	....
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
....	BAEPENDY	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZOURA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	19	19	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	12	12	Bremen
....	MERCATOR	—	12	Finlandia
Buenos Aires	OCEANIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	19	19	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
....	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
....	SIRIS	—	27	Hamburgo
....	VALPARAIZO	—	27	Finlandia
....	KERGUELEN	30	30	Havre
Buenos Aires	PHRYGIA	—	30	Hamburgo
....	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	MINDEN	—	11	P. Pacifico
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
....	TUSCAN STAR	—	14	Nova Orleans
....	ALEGRETE	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
....	PHRYGIA	—	28	Houston
....	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PIAUHY	—	10	P. Alegre
....	ITAPERUNA	—	11	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	12	S. Francisco
....	COMTE. CAPELLA	—	13	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	13	Porto Alegre
....	CTE. CASTILHO	—	14	Antonina
....	ITATINGA	—	14	Porto Alegre
....	PYRINEUS	—	14	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	15	S. Francisco
....	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	....
Santos	ALEGRETE	16	—	....
....	ITAGIBA	—	10	Penedo
....	TRES DE OUTUBRO	—	12	Amarração
....	ITAPAGE	—	13	Belém
....	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
....	GUARATUBA	—	14	Tutoya
....	ARARUNA	—	15	Areia Branca
....	GURUPY	—	15	Pará
....	HERVAL	—	15	Cabedello
....	SERGIPE	—	16	Maceió
....	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
....	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
....	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
....	GURUPY	—	21	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
....	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
P. Alegre	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	14	—	....
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	....
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
....	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	....
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	....
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	—	....
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul; correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul; correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o vapor nacional "Serra Negra" — Companhia Carbonifera.

De Buenos Aires o paquete francez "Alsina" — C. Commercial e Maritima.

De Baltimore o vapor norueguez "Tercero" — Fredrik Engelhart.

De Cardiff o vapor inglez "Charlton" — Brazilian Coal.

De Hamburgo o paquete allemão "Cap Arcona" — Theodor Wille.

De Itajahy, o paquete nacional "Tutoya" — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS

Para Porto Alegre o vapor nacional "Itaguassu'".

Para Copenhague o vapor dinamarquez "Maryland".

Para Buenos Aires o paquete allemão "Cap Arcona".

Para Carapito o vapor americano "R. D. Stewart".

Para Florianopolis o paquete nacionl "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Tercero".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS ESTRANGEIROS

HIGHLAND PRINCESS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11.

FLANDRIA — para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Southampton, Boulogne e Amsterdam. Impressos até 8 horas do dia 11; objectos para registrar até 17 horas do dia 10; cartas para o interior até 8 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 9 horas do dia 11.

ALMEDA STAR — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11.

CONTE BIANCAMANO — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. porte duplo até 10 horas do dia 12; objectos para registrar até 10 horas do dia 12; cartas para o exterior até 12 horas do dia 12.

SIERRA NEVADA — para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen. Impressos até 9 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o interior até 11 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até 10 horas od dia 12; cartas para o exterior até 10 horas do dia 12.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Odette" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Carl Hoepcke" — cabotagem.

Armazem 2 — hiate nacional "Coral" — cabotagem.

Armazem 7 — vapor nacional "Piratiny" — cabotagem.

Armazem 8 — vapor nacional "Uru'" — importação de carvão.

Pateo 10 — vapor grego — "Yannis" — descarga de carvão.

Pateo 10 — falua nacional "Sifia" — cabotagem.

Pateo 10 — hiate nacional "Alayde" — cabotagem.

Pateo 10 — vapor americano "R. G. Stewart" — descarga de oleo.

Armazem 11 — chatas diversas ao costado do vapor "Nelson" — importação.

Armazem 13 — vapor uruguayo "Paraná" — descarregando linha.

Pateo 13 — vapor nacional "Caxambu'" — descarga de trigo.

Armazem 16 — chatas diversas ao costado do vapor "Navasota" — importação.

Armazem 17 — chatas diversas ao costado do vapor "Asturias" — importação.

Armazem 18 — chatas diversas ao costado do vapor "Pan America" — importação.

Praça Mauá — vapor francez "Alsina" — bagagem e correio.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

E' ILLEGAL A TRIBUTAÇÃO DE ARMADILHAS E APPARELHOS DESTINADOS A' PESCA

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, mandou publicar no "Diario Official", para execução por parte dos prefeitos municipaes, o parecer do Ministerio da Fazenda sobre a consulta que lhe fôra feita pelo interventor federal no Rio Grande do Norte, se era legal a tributação por alguns municipios do mesmo Estado de armadilhas e apparelhos destinados á pesca.

Tendo o chefe do Governo Provisorio approvado aquelle parecer, considerando illegal a alludida taxação, o interventor fluminense determinou fosse a referida tributação retirada dos orçamentos dos municipios fluminenses em que, porventura, tenha sido incluida.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense acham-se devidamente processadas as seguintes despesas: Companhia Brasileira de Energia Electrica, 44$, 412$900, 39$200, 36$, 329$000, 5$500, 533$500, 114$, 280$; S. A. Casa Pratt, 2:430$ e 3:720$; A. Placido Marques & Cia., 30$000, 2:340$900 e 4:827$000.

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou decretos: nomeando Euclydes Esteves para o cargo de membro do Conselho Consultivo de São Sebastião do Alto, e removendo o 1º official Antonio Paulo Soares de Pinho da Directoria do Interior para o Archivo Geral.

SUBSTITUIÇÃO NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O secretario de Obras Publicas designou o 1º official da Sub-Directoria de Industria Animal Sylvio Figueiredo, para substituir o chefe de secção da Sub-Directoria de Colonização, Terras e Minas, durante o impedimento do respectivo titular.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1934

Já foi encaminhado ao Conselho Consultivo a respectiva proposta

O prefeito municipal encaminhou ao Conselho Consultivo do Estado a proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1934. A receita é orçada em 9.414:000$ e a despesa fixada em igual importancia.

Dispõe o art. 186 que o saldo disponivel do caixa, que fôr apurado no encerramento do balanço do exercicio de 1933, será applicado 80% nas obras publicas e 20% no pagamento das contas de exercicios findos, ficando as verbas proprias accrescidas das referidas cifras.

Autoriza a proposta o prefeito a contribuir até com 20:000$ para os ambulatorios da Faculdade Fluminense de Medicina e institue as contribuições de canalização dagua e da rêde de esgotos para todos os proprietarios, em ruas e travessas particulares, não officializadas, nas bases respectivamente de 10$ e 20$ por metro corrente de testada dos respectivos terrenos, destinadas a custear o assentamento dos ramaes.

Dá autorização ao prefeito para reorganizar qualquer das repartições da administração, no sentido de attender á conveniencia dos serviços, sem augmento da respectiva despesa, podendo, para esse fim, crear os cargos que se tornarem necessarios e extinguir os que se vagarem por força da mesma organização.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos:

David Isaack Weisman: — Prove o requerente a sua verdadeira identidade; Francisco Alves da Costa, Manoel Henrique da Silva e Alvaro da Silveira Brandão: — Concedo as férias; José Barros Franco Netto e Fernando de Barros Branco: — Sim, observadas as demais formalidades legaes; Pereira e Irmão e Alvaro da Cunha Martins: — Requisite-se.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS
A renda de Novembro — Multas impostas

A Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio arrecadou, durante o mez de novembro ultimo, a importancia de 19:832$100, assim discriminada:

Iguassu', 5:012$; Nictheroy, ... 3:237$500; Campos, 2:347$; Rezende, 1:852$; Barra do Pirahy, 1:643$; Petropolis, 1:509$; Itaperuna, 1:464$800; São Gonçalo, 1:269$; Therezopolis, ... 441$; Friburgo, 436$; Valença, ... 296$; Cantagallo, 270$; Barra Mansa, 54$800.

— Deverão comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Contra-mão: — O. 6.066, A. 61, bicycleta 173.

Desobediencia: — O. 6.066, A. 61, T. 1.550, A. 6.060, P. 516, O. 264, A. 183 e 63.

Excesso de lotação: — O. 6.066, 13.711, 13.717, O. 13710, 6.057, 13,712, O. 172, A. 16, 183 e 63.

Abuso de pharóes: — P. 991 D. F.

Falta de luz: — P. 967, 516.

Excesso de velocidade: — T. 1.233, 4. F. M. — O. 197, T. 1.312, P. 8.54 e A. 181.

Interromper a Assistencia: — A. 6.060.

Interromper serviços: — O. 6.057.

Falta de averbação; T. 1.271.

Imprudencia: — T. 1.271, A. 61, 283.

Meio-fio e bonde: — T. 13.894, A. 283 e P. 726.

FACTOS POLICIAES

Um contraventor do jogo do bicho preso

Quando bancava o denominado "jogo do bicho", no deposito de pão, situado á rua Visconde do Rio Branco, n. 763, foi preso hontem, á tarde, o individuo de nome Manoel Luna, em poder do qual foram encontradas listas e um talão.

O contraventor foi apresentado ao 2º delegado auxiliar, que o fez recolher ao xadrez.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao Director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que The Western Telegraph Company Limited e Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas solicitam isenção definitiva de direitos para os materiaes que já desembaraçaram, com aquelle favor, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Andalucia Star" e "General Artigas", entrados em setembro e outubro ultimos, respectivamente.

— Ao Delegado Fiscal no Estado de Minas Geraes o Inspector reiterou o seu officio de 25 de setembro ultimo, solicitando a cobrança, da Companhia Melhoramentos de Ponte Nova, naquelle Estado, da importancia de 295$488, sendo 177$203 em ouro e 118$285 em papel, proveniente de differença de direitos de mercadorias despachadas, com reducção dos mesmos direitos, pela alludida Companhia.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada, para a devida cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 2:705$700, sendo 2:823$400 em ouro e 1:882$300 em papel, extrahida contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, estabelecida á Praça 15 de Novembro ns. 5 a 27, proveniente de revisão procedida em diversos despachos da mesma Companhia, do anno de 1930.

— Ao Collector Federal em Cabo Frio o Inspector communicou que a Alfandega arrecadou a importancia de 1:694$000, correspondendo ao imposto de 10°|° de addicionaes de 77.000 kilos de sal vindo daquelle porto pelo hiate nacional "Valentim" entrado neste porto em 6 do corrente mez.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o Inspector remetteu uma amostra da gazolina despachada pelo Syndicato Condor Limited, como sendo para aviação, pertencente a uma partida de 2.000 caixas, afim de ser a mesma amostra examinada e informada a Alfandega si se trata, de facto, da mercadoria despachada.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Os santos martyres **Mena, Hermogenes e Eugrapho**, martyrizados no tempo de Galerio Maximiano, em Alexandria.

Os santos martyres Mercurio, e seus companheiros soldados, em Lentini, na Sicilia, os quaes, no imperio de Licinio, por sentença do presidente Tersilo, foram degollados.

S. Gemelo, martyr, em Ancira da Galacia; depois de crueis tormentos, no tempo de Juliano Apostata, consummou o martyrio, sendo crucificado.

O martyrio de Santa Eulalia, virgem, em Merida, Hespanha; no tempo do imperador Maximiano, sendo de doze annos de idade por mandado do presidente Daciano padeceu muitos tormentos por haver confessado a Jesus Christo; por ultimo estendida no cavalete, arrancaram-lhe as unhas, com achas abrasadas lhe queimaram as costas, e afogada na violencia das chammas entregou o seu espirito ao Senhor, 303.

Santa Julia, virgem e martyr, na mesma cidade, companheira de **Santa Eulalia**, da qual se não separou durante todo tempo de seu martyrio.

S. Sindulpho, bispo e confessor em Vienna, 650.

S. Melchiades, papa em Roma; tendo padecido muitos trabalhos na perseguição de Maximiano, dada a paz á igreja, morreu no Senhor, 314.

Os santos martyres Carpoforo, presbytero e **Abundio**, diacono, no mesmo dia; na perseguição de Deocleciano, primeiro foram espancados cruelmente, depois encarcerados, sem lhes darem de comer nem beber, em seguida tornaram a atormental-os no cavalete, e no fim de outro longo carcere, foram degollados, 303.

S. Deusdedit ou **Deusdado**, bispo em Brescia.

A transladação da Santa Casa de Maria Mãe de Deus, na qual encarnou o Verbo Divino, em Loreto, na Marcha de Ancona, 1294.

"Quando se trata de interesses do espirito, todas as boas qualidades espirituaes, todas as obras e os principios mais generosos não bastam. Jesus disse a seus Apostolos: **Sine me nihil potestis facere**, e accrescentou que se tivessem orado, batido, procurado, insistido, teriam alcançado o que pediam. A oração, pois, é uma lei santa com a qual se devem conformar todos aquelles que trabalham de qualquer maneira para a gloria de Deus e o Bem das almas.

"A outra coisa que o Papa recommendava como aquella a que se liga todo o successo, é a de subordinar as obras á mesma constituição organica da Igreja, constituição clara, simplissima: Jesus Christo, o Papa, os Bispos. Quem está com os Bispos, está com o Papa, quem está com o Papa está com Christo; e assim tudo fica nos eixos, tudo está em seu logar e nas condições das quaes o Divino Mestre dizia: **portae inferi non praevalebunt. Ecce ego vobiscum sum usque ad consummationem saeculi.**

"As portas do inferno não prevalecerão. Eis que eu ficarei comvosco até á consummação dos seculos. E é por isto que Santo Ambrosio dizia com felicidade: Quem está com a Igreja está com Christo, e onde Christo está, ha vida e bençãos de todo o genero." — **Pio XI.**

VARIAS NOTICIAS

Convento dos P. P. Capuchinhos

Hoje, terá logar ás 9,30, na sala de sessões do Convento dos Capuchinhos, a reunião da Liga dos Devotos do Glorioso Martyr S. Sebastião.

O padre reitor dessa congregação fará aos fieis presentes uma conferencia sobre o glorioso padroeiro da cidade.

Igreja de Santo Antonio

Será realizada hoje, ás 19 horas, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José da igreja de Santo Affonso.

Pelo revmo. director serão dados aos associados da Liga diversos avisos de grande interesse para essa associação, sendo, a seguir, observado o ritual das reuniões com toda a solemnidade.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Celebra hoje a festa regulamentar da Immaculada Conceição a Sociedade de São Vicente de Paulo. Como de costume, haverá missa de communhão geral na matriz do Sacramento, ás 8 horas, e assembléa geral, ás 10 horas, no Circulo Catholico. De accordo com o regulamento e para lucrar a indulgencia plenaria, os confrades vicentinos deverão tomar parte nestes actos.

A festa de N. S. do Parto no proximo dia 18

Promette ter brilho excepcional a festa de N. S. do Parto a ser celebrada, com toda a pompa, na sua igreja, na rua S. José, no proximo dia 18 do corrente.

Além da missa cantada ás 9 horas do dia 18, haverá mais exposição do S. S. Sacramento, ás 15 horas, finda a qual se fará a consagração das mães a N. S. do Parto.

Haverá ainda, encerrando os festejos, ladainha e benção do Santissimo.

Parochia de S. Paulo Apostolo

O horario dominical para a celebração das missas na matriz de São Paulo é o seguinte: 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

A's 16 horas, será rezado o terço, ladainha e dada a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de N. S. da Paz

Hoje será observado, para as missas de preceito, o seguinte horario: 5,30, 7, 8, 9 e 10,30.

A's 17 horas, haverá pratica, recitação do terço e benção do Santissimo Sacramento.

SEMINARIO S. JOSE'

Festa da Immaculada Conceição

O Seminario de S. José homenagea sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, hoje, domingo, dia 10:

A's 9 1|2, na igreja do Seminario, missa solemne, com assistencia pontifical do cardeal-arcebispo.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves.

A's 19 horas, dar-se-á a benção do SS. Sacramento.

COLLEGIO SACRE'-COEUR DE MARIA

Hoje, dia 10, será encerrado o anno lectivo desse collegio.

De manhã haverá missa em acção de graças. A' tarde, ás 14 horas, haverá sessão dramatico-musical e distribuição de diplomas ás alumnas que terminaram o curso.

O estudo da Historia Universal, que até á presente data tem sido feito apoiado na chronologia, nos documentos historicos, na tradição oral e nos monumentos que nos legaram á admiração os nossos antepassados, não satisfaz plenamente ao espirito humano, especulativo e desejoso de investigar as causas primarias das cousas, quando se nos deparam factos que o raciocinio humano não sabe explicar.

A par do estudo historico, propriamente dito, é necessario que se faça a interpretação dos factos.

Admittida pelo Christianismo a Revelação divina, é, pois, mistér interpretar-se a Historia levando aquella em consideração, isto é, de um modo **mystico**, indagando sobre determinados factores, e analysando certas correspondencias.

E nada mais simples nos parece justificarmos este nosso proposito se admittirmos que a innefavel e incomprehensivel sabedoria divina, em seus mysteriosos e insondaveis designios, poderá lançar mão de meios diversos e imperceptiveis por nós, miseros humanos, para obter seus fins, pois, no dizer de Hamlet e Horacio "existem no céo e na terra mais coisas do que pensa a nossa philosophia."

Roma e Jerusalem, mysticamente consideradas, se nos apresentam como as duas cidades santas, igualmente eleitas e predestinadas por Deus para servirem como as columnas mestras que sustentaram a civilisação universal, inspirada e cultivada pelo christianismo, até os nossos dias; são como que os dois focos de uma elipse em torno dos quaes gira a civilisação christã, illuminando o mundo.

Roma e Jerusalem, no plano mystico **são de uma paridade mysteriosa, ab eterno** predispostas para fundirem seus espiritos na formação da Nadidade do Catholicismo.

Coordenaremos alguns factos que o comprovem:

De Jerusalem nos vieram os livros da Promessa, da Alliança e da Revelação, e Roma offereceu-nos a sua lingua, officializada nos cultos, e a tradição immortal do seu direito.

Jerusalem occupa o primeiro logar até á Redempção de Christo. Porem, a primazia passou para Roma com a ida dos apostolos Pedro e Paulo.

E se Jerusalem foi eleita por Deus para logar da Apparição e Resurreição de Christo, o sangue dos Apostolos fez de Roma a terra santificada, a metropole onde o Vigario de Deus teria a sua séde.

Encontramos nos Evangelhos, hebreus e samaritanos, gregos e caldeus e por fim, romanos.

E quaes eram esses romanos?

Poncio Pilatos, o procurador da Judéa, que por diversas maneiras tentou subtrahir á morte o divino accusado.

Sua mulher, que via em Christo um justo, e lhe pediu que o salvasse da furia judéa, tambem era romana. Romano era o centurião que estava no Calvario e assistiu á morte de Jesus exclamando: "verdadeiramente este homem era filho de Deus!"

Romanos eram, portanto, os primeiros que acreditaram na innocencia e no poder e na divindade de Christo.

Por que não foi a vinda do Messias annunciada a Roma, se ella mantinha com Jerusalem tantos pontos de contacto?

Sabemos, pela leitura do Antigo Testamento, que o povo hebreu, o novo da Lei, muitas vezes foi alvertido da approximação do tempo em a obra da Redempção, ponto cardeal na historia do mundo. E nenhum outro povo foi avisado da maneira como o foi o povo hebreu. Mas, se no pensamento divino Roma lhe seria tão necessaria como foi Jerusalem, seria possivel que Deus não advertisse aos romanos do mesmo modo como o fizera aos hebreus?

Contemplando a historia de Roma, principalmente nos tempos proximos da manifestação messianica, parece-me possivel affirmar-se que tambem Roma teve um propheta e uma figura de Christo.

Figuras de Christo, eram no antigo Testamento, aquelles homens que, pela sua vida ou pela sua alma, prefiguravam o Christo vindouro, sombras humanas que o annunciaram, precursores daquelle que viria dar cumprimento ás Promessa feitas. Assim, são figuras de Christo: Abel Isaac, Melchiades, José, Moysés, David, Jeremias, José e João Baptista.

Prophetas foram os homens que descreveram, antes da vinda, aquelle que devia de vir para salvar a humanidade do erro.

No primeiro seculo A. C. encontramos em Roma um propheta e uma figura de Christo.

Foi propheta, a juizo de muitos christãos, o maior poeta romano, Virgilio.

Em sua famosa 4ª egloga das Prédicas, é annunciado o nascimento de um "pur" divino, com o qual começará uma nova época no mundo.

Deste "puer", deste menino, por sua virtude, adviria a renovação do universo, e Virgilio descreve os novos tempos, com imagens que lembram novos prophetas hebreus.

Muitos vêem em Virgilio um poeta essencialmente religioso; a sua obra uma epopéa religiosa, desenvolvendo-se em termos religiosos.

Segund Foustel de Coulanges, a Eneida é um poema mais do que heroico, sacro, theologico. Enéas, o heróe sacerdote, cuja finalidade é trazer para Roma os deuses do Oriente.

E, de facto, a Christandade, na idade média, admittia Virgilio entre os prophetas que haviam annunciado a vinda de Christo, quando no dia de Natal, o collocavam depois de Moysés e Isaias, sob a apparencia de um joven, ricamente vestido, que recitava os famosos versos da 4ª egloga.

Figura de Christo, embora á primeira vista pareça ser a antithese de Christo, foi o proprio Julio Cesar, o homem que se tornou um dos maiores protagonistas do drama funesto, e que ainda hoje, 20 seculos depois da sua morte, é tão celebre como nos dias da sua existencia.

E, com effeito, Cesar procurou o reino deste mundo, e Jesus o do outro; Cesar trouxe a guerra, e Jesus a paz; Cesar era cheio de vicios e culpas, e Jesus a propria perfeição.

Entretanto, figuras de Christo, segundo a doutrina catholica, não são mais do que pallidas e imperfeitas sombras do Homem-Deus, pois que o homem não é commensuravel com Deus. Além do mais, é preciso não estabelecer parellelo, como se fossem semelhantes. E, no Antigo Testamento, encontramos outras figuras de Christo, David e Salomão, que commetteram graves peccados aos olhos de Deus e dos homens.

Julio Cesar foi homem e peccaminoso, porém, antes de tudo, Julio Cesar foi "o homem do perdão".

A sua clemencia para com os inimigos tocava á imaginação mais do que as suas victorias. Mesmo aquelles que o offendiam atrozmente, estavam certos da sua benevolencia. Os romanos diziam que era maravilhoso ver que um vencedor se contentasse em "escrever" quando poderia "proscrever".

E, de facto, segundo Plutarco, Cesar escrevia aos amigos de Roma: "O maior fruto, o mais doce, colhido por elle na victoria, era salvar a vida de alguns cidadãos que sempre lavantaram armas contra elle."

Como e por que foi morto Cesar?

Por Brutus e Cassio, que elle salvára da morte e salvára de beneficios; porque, accusado, falsamente, de querer fazer-se rei, apesar de haver recusado, varias vezes, a corôa que lhe offereceram os amigos.

Immensa distancia existe entre Cesar e Jesus Christo, mas devemos confessar que um Cesar que possue virtudes bem diversas das dos outros romanos — um Cesar que perdôa os inimigos, que distribue largamente dinheiro e mantimentos, que foi o chefe supremo e legitimo da religião romana, que se dizia de origem divina, que foi adorado como um Deus, e que foi traido pelo seu melhor amigo e morto porque accusado com Jesus, de querer fazer-se rei, um Cesar que fundou o Imperio, como Christo fundou a sua Igreja, é o unico, entre os romanos, que viveram antes da Incarnação, que póde ser considerado figura prophetica de Jesus Christo.

O Catholicismo reune, portanto, em si, a mystica de Jerusalém e a politica de Roma; é o herdeiro dos prophetas e dos legionarios, de Moysés e de Julio Cesar ao mesmo tempo.

Roma, onde foi derramado o sangue generoso de Cesar e dos martyres do Catholicismo, já estava predestinada pela Divindade para séde da seu Vice-Rei na terra.

E a vontade divina, visivel em todos os acontecimentos da Historia, fez com que a Igreja, que é igualmente divina e humana, reunisse e conservasse o divino testemento inspirado na Judéa, e o humano esplendor da civilização romana, destinando o povo romano para constituir, dessa fórma, o corpo visivel da Igreja, Universal e Romana.

Arrancada da liberdade

Façanhas do grupo de criminosos chefiado por "Paulo Carvoeiro", no interior fluminense — A prisão de Edson, em Barra Mansa

A fuga rumorosa de um grupo de cinco perigosos presidiarios da Casa de Correcção está no conhecimento publico.

A policia empenha-se, agora, em recaptural-os.

Talvez, premidos pelas necessidades, os fugitivos já se encontrem em acção.

Na madrugada de hoje, o armazem de seccos e molhados de propriedade do sr. João Baptista, á rua São João 21, em São João de Merity, foi assaltado por um grupo de desconhecidos, que furtaram do estabelecimento uma carteira contendo 200$ em dinheiro; um relogio de ouro, e um paletot de casemira.

Na occasião em que tentavam carregar a caixa registradora do armazem, fizeram muito barulho o que despertou a attenção do sr. João Baptista.

Sentindo-se perseguidos os assaltantes fugiram precipitadamente e tomaram um auto-caminhão que estava parado á porta do estabelecimento, rumando para local desconhecido.

Pelas circumstancias em que o facto se deu, crê o sub-delegado Miguel Jackson, do 4º districto de Iguassu', que os assaltantes sejam os presidiarios fugitivos, capitaneados por "Paulo Carvoeiro".

A noticia deste assalto foi communicada, immediatamente, pela policia local ás suas collegas dos logarejos e cidades circumvizinhas, afim de ser embargada a retirada dos sentenciados.

A' tarde, o commissario João, da policia de Barra Mansa, teve denuncia de que quatro dos fugitivos da Casa de Correcção viajavam num auto-caminhão, para a estação de Volta Redonda.

A autoridade formou então uma caravana, com elementos da força policial e da policia civil, indo aguardar os foragidos naquella estação.

O encontro entre a força policial e os detentos deu-se, nesta ultima localidade, no momento em que os evadidos tentavam passar do auto-caminhão para um trem.

Recebendo voz de prisão, reagiram a bala, travando cerrado tiroteio com a caravana policial.

Um dos criminosos, Edson Coelho, attingido por um projectil, caiu prisioneiro, emquanto seus comparsas, aguentando fogo cerrado com a policia, conseguiram fazer a retirada, embrenhando-se nas mattas da fazenda de propriedade do dr. Carlos Hoaff.

O commissario João requisitou reforço á policia de Barra Mansa, sendo enviado para perseguição e cerco efficientes, mais praças da milicia fluminense e munição.

Tambem o dr. Cesar Garcez, chefe da D. G. I., logo que teve communicação deste facto, mandou uma grande turma de investigadores, capitaneados pelo chefe de secção da Vigilancia Manoel Vidal Martins, auxiliar o serviço das autoridades fluminenses.

O fugitivo que foi de novo capturado, Edson Coelho, está condemnado a 8 annos de prisão, por crime de roubo e furto, e deu entrada na Casa de Correcção em 19 do maio deste anno.

Edson foi conduzido por duas praças embaladas, para a cidade de Barra Mansa em cuja cadeia está trancafiado, aguardando ordens para a sua reconducção ao presidio de que fugiu.

A força policial que persegue os fugitivos identificou no grupo que appareceu em Volta Redonda, e está homisiado na fazenda já referida, os presidiarios Alfredo Baptista Junior, o conhecido "Paulo Carvoeiro", Togo Ferreira dos Santos, e Manoel dos Santos.

Bibiano Francisco da Silva, vulgo "Moleque Bibiano" não fazia parte do grupo.

Presume-se assim que elle tenha tomado rumo differente do que seus companheiros de aventuras, naturalmente porque julgou que desta forma lhe será mais facil escapar.

Com vistas ao director geral de investigações

Os investigadores da sub-secção da D. G. I. no Meyer, no afan de apresentarem serviço, têm prendido, ultimamente, a torto e a direito, envolvendo em suas malhas, pessoas honestas para emprestar-lhes a pecha de vadios.

Ainda agora prenderam, aliás pela segunda vez, um pobre homem, cheio de numerosa familia, que vendia fructas para prover a subsistencia de seus 4 filhinhos, processando-o como vadio. Esse infeliz, que nos pede chamar-mos a attenção do dr. Cezar Garcez sobre taes factos, chama-se Durvalino Santos.

Atropelado por automovel

Quando passava pela rua do Cattete, esquina Andrade Pertence, hontem, ás 19 horas, o operario Amaral Seedmem, de 20 annos de idade, brasileiro, de côr branca, solteiro e residente em Madureira, foi atropelado por automovel, soffrendo fractura da base do craneo.

Não resistindo ao grave ferimento, elle veio a fallecer, sendo removido o seu cadaver, mais tarde, do Posto Central de Assistencia para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario do 6º districto policial, instaurou inquerito sobre o facto.

sobre o facto.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao carro, conseguiu fugir.

Comeram, beberam e não pagaram

Hontem, pela madrugada um grupo de rapazes, composto de Luiz Buarque de Hollanda Cavalcanti, de 29 annos, 2º tenente da F. M. do E. do Rio, destacado em Itaperuna; Eudoxio Fernandes Franco, de 34 annos, 2º tenente da F. P. do Espirito Santo, em commissão na secretaria das Obras Publicas, em Itaborahy; Sergio Barros funccionario da Companhia Luz e Força de Campos e Almir Bastos, de 24 annos soldado do 2º batalhão fez uma despeza de 328$700 no cabaret Florida e não pagou.

Naturalmente houve uma altercação entre os freguezes e o proprietario e, em consequencia, estabeleceu-se um conflicto, sendo preciso a intervenção dos guardas civis de ns. 970 e 973, que foram chamados ao local e conduziram os rapazes á presença do commissario Isaias do Amino, do 5º districto, onde foram autuados.

Collisão de vehiculos

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio n. 195, o auto-omnibus n. 620, da Empresa Independencia o que era dirigido pelo motorista Antonio Vasconcellos, chocou-se, hontem, com o bonde Piedade, que tinha como motorneiro o de n. 4.043, Vicente Tavolaro.

Da collisão resultou avarias em ambos os vehiculos e a damnificação de um poste da illuminação publica e duas arvores.

Não houve victimas, tendo o commissario Veiga Cabral, do 15º districto, registado o facto.

Conflicto na zona do Mangue

Os conflictos têm ultimamente se succedido na jurisdicção do 9º districto. Ainda hontem, no Mangue, registou-se mais um.

Foi á porta do Café Veneza, á rua Julio do Carmo n. 326, onde varios soldados do Exercito trocaram grande numero de tiros.

Recebeu, por essa occasião, uma bala na perna esquerda, Ivan Taveira da Silva, brasileiro, de cor parda, de 32 annos e empregado na Sociedade dos Carvoeiros, á rua Sacadura Cabral n. 255.

A victima foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

Os commissarios Braga Mellos e Carlos Machado, do 9º districto, tomaram conhecimento da occurrencia.

Aggredido por muitas pessoas, usou da arma

A rua Silva Jardim viveu, hontem, momentos de grande panico e confusão. E' que, no interior do Café e Bar Rio-Acre, situado no n. 19 daquella rua, e de propriedade de Candido Fernandes Antunes, de 21 annos, solteiro, portuguez e residente á rua André Cavalcanti n. 75, se encontrava o funccionario federal José Cibelli, branco, brasileiro, de 28 annos, casado e morador na mesma rua n. 27, bebericando em companhia de outros freguezes.

Em dado momento, Cibelli, levantou-se da mesa, ia retirar-se, quando o proprietario do bar chamou sua attenção sobre o pagamento da despeza feita. O freguez não gostou da advertencia e iniciou forte discussão, que derivou logo em luta corporal.

Foi quando accorreram diversos empregados em defesa do patrão, facto que obrigou Cibelli a fazer uso da arma. Sacou de um revólver, para amedrontar seus antagonistas, fez dois disparos.

Attrahidos pelos estampidos, appareceram dois soldados, que conduziram os contendores ao 4º districto policial.

O commissario Pinheiro, autuou José Cibelli como incurso no artigo 294, paragrapho 2, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

Desenganado nos seus amores

Um chefe de numerosa familia tentou matar uma joven de 16 annos e suicidou-se em seguida

Occorreu, hontem, á noite, no bairro de S. hristovão, um drama passional.

Embora casado, pae de numerosa prole, amadurecido na idade e atravessando serios embaraços de vida, decorrentes da falta de trabalho, um homem apaixonou-se por uma joven de 16 annos, apenas, sua vizinha, a ponto de premeditar e consummar a tragedia de que nos occupamos linhas abaixo.

Serviu de ensejo ao desvairamento do infeliz o facto de ter a mocinha o proposito de acompanhar a uma festa o rapaz que, ha poucos dias, contratara com ella casamento.

Foi o motivo immediato da explosão do despeito incontido.

Escrevera o tresloucado uma carta procurando explicar o gesto sinistro. Mas, sua pouca instrucção, alliada a uma superexcitação nervosa, não lhe permittiram connexão de idéas. A missiva, em mãos da policia, nada explica.

Horacio Gonçalves Vianna, casado com Maria de Sá Ribeiro Vianna, pae de tres filhos menores, de 43 annos de idade, desempregado ha 7 mezes e residente á rua Dr. Sá Freire n. 21, apaixonara-se por Zelia Del Giudice, de 16 annos, solteira e residente no andar superior da mesma casa em que elle habitava.

Zelia, que é uma linda joven, comquanto não fosse indifferente aos amores do Horacio, não tardou em aceitar a côrte de um moço das redondezas, olvidando definitivamente o do vizinho.

Horacio não quiz se conformar com a nova situação, que, se tivesse senso, deveria ser o primeiro a desejar.

Hontem, ás 2.10 da noite, quando, acompanhada de sua tia Noemia Ribeiro, Zelia voltava de um baile, a que comparecera com o noivo, foi alvejada a tiros de revolver por Horacio, ao subir os degráos da escada que dá accesso á sua morada.

Attingida, por u mdos dois disparos feitos, no pulso direito, caiu.

Vendo-a tombar, Horacio voltou contra o proprio peito a arma e deu ao gatilho mais uma vez.

Tombou tambem, para morrer immediatamente, antes mesmo que qualquer tentativa no sentido de salval-o fosse tentada.

O soldado n. 1481, do 1º R. C. D. foi quem, attrahido pelos tiros, primeiro chegou ao local da tragedia. Communicou promptamente ao 10º districto policial, entendendo-se com o commissario Maggioli, de serviço ali, autoridade que partiu, acompanhado do soldado n. 172, da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, para o local, providenciando, incontinenti, para a apuração do caso.

Zelia foi levada numa ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicada.

Zelia estava com o casamento marcado para o dia 17 do corrente.

Na Assistencia, abordada pela reportagem, recusou-se a fazer declarações.

Foi aberto inquerito a respeito pelas autoridades do 1º districto policial, que, após as formalidades necessarias, fizeram transportar o corpo do tresloucado para o necroterio do I. M. Legal.

THEATRO E MUSICA

A REMODELAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, visitou hontem, pela manhã, as obras de remodelação do theatro Municipal. Acompanhado do engenheiro Doyle Maia, autor do projecto de remodelação e dos demais engenheiros encarregados das obras, o dr. Pedro Ernesto visitou demoradamente os trabalhos que ali se estão executando, manifestando a sua satisfação pelo andamento que vão tendo.

PELOS THEATROS

"A JURITY" POR TRES VEZES HOJE, NO RECREIO

Quem ainda não teve a satisfação de assistir ás representações de "A Jurity", no Recreio, deve apressar-se por que já na quinta-feira a opereta sertaneja de Viriato Corrêa e Francisco Gonzaga deixará o cartaz para uma reprise da victoriosa "Canção Brasileira", o grande exito, original de Luiz Iglezias e Miguel Santos, com musica de Henrique Vogeler. "A Jurity", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino nos principaes papeis, terá hoje tres representações no Recreio.

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?", EM VESPERAL E A' NOITE, NO CARLOS GOMES

"Onde estás, felicidade?", a comedia do momento, que Luiz Iglezias escreveu e os artistas do elenco dirigido por Antonio Palma apresentaram ao publico com tanto exito, tem hoje mais tres representações no theatro Carlos Gomes: a primeira ás 15 horas e as duas outras, á noite, ás 20 e 22 horas. Serão tres espectaculos de exito seguro.

O PROFESSOR BOSCHI DEANTE DA IGREJA

O grande publico vae ter occasião, no proximo dia 15, de conhecer, no theatro Casino, o afamado professor Boschi, cujas experiencias de occultismo, suggestão e auto-suggestão, fakirismo, etc., realizadas em varios estabelecimentos de ensino, têm causado verdadeira sensação. Sobre as exhibições feitas em collegios possue o notavel professor variada documentação, da qual é interessante destacar o certificado que lhe foi fornecido pelo secretario particular de sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, referente á sessão de illusionismo realizada no Externato Santo Ignacio, na presença de sua eminencia, do nuncio apostolico e do bispo D. Benedicto de Souza, que subscrevem a opinião do D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, que recommenda como uteis e opportunos os mesmos trabalhos.

Taes affirmações constam do attestado firmado por monsenhor Francisco de Mello e Souza, secretario particular de sua eminencia, em data de 12 de novembro ultimo.

"RAÇA DE CABOCLO"

Esta peça sertaneja que com tanto exito já passou além de 100 representações na "Casa do Caboclo", tem agora um novo quadro que será apresentado na semana entrante: "Natal do caboclo" é o titulo do novo quadro, no qual será cantada a nova marcha "Bôas Festas", de Assis Valente.

FLORIDA

Nos primeiros dias da semana vindoura, se apresentará no "Cabaret Florida", uma troupe composta de artistas com meritos provados ante nosso publico, com um vasto repertorio de canções e bailados typicos do nosso sertão.

Terá o publico do Cabaret do Rio novamente theatro depois da meia-noite.

Entretanto, continuam com successo, os artistas que occupam hoje o cartaz do "Florida", sob a direcção intelligente do cabaretier Castrinho.

MUSICA

"O BARBEIRO DE SEVILHA", HOJE, NO JOÃO CAETANO"

No João Caetano, a Companhia Lyrica organizada pela Associação dos Artistas Lyricos Brasileiros cantará, hoje, "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE SERA HOMENAGEADA, NO PROXIMO DIA 15, NO THEATRO JOÃO CAETANO

A noite de 15 do corrente está fadada a um grande acontecimento artistico, no tradicional theatro João Caetano. Francisco Pezzi, que tanto se tem feito applaudir em varios concertos no nosso principal theatro — o Municipal — e nos salões do Instituto Nacional de Musica, ingressará definitivamente na Opera. Para isso, organizou um grande espectaculo em que será levada á scena a opera de Puccini, "Tosca". O principal papel masculino será cantado pelo querido artista Francisco Pezzi.

A excellente orchestra do Municipal, cooperará para o exito do espectaculo que se annuncia brilhante. Francisco Pezzi encontrou o mais franco apoio ao seu emprehendimento. Assim é que não lhe faltaram a solidariedade dos artistas lyricos brasileiros, da grande empresa do Municipal e das autoridades municipaes, que tudo têm facilitado para que a noite de 15 do corrente tenha todo exito possivel. Parte do producto da bilheteria, será designada para a acquisição do busto da grande soprano Bidu' Sayão.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Jurity", opereta original de Viriato Corrêa, musica de Francisca Gonzaga, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, João Lino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjuncto Aracaty — A's 15, 20 e 21.30 horas.

Ao saltar do reboque em movimento, caiu

Passava, cerca das 19.40 horas de hontem, pela rua Pedro Americo, o bonde n. 11, linha Largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro n. 825, Alexandre Atocino.

Defronte ao n. 50, daquella rua, ao saltar do reboque, em movimento, aconteceu cair, o passageiro Joaquim Dias, com 28 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Pedro Americo n. 16.

Na quéda, o imprudente, soffrendo fractura exposta do terço superior da tibia, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se, a seguir, para o Hospital da Beneficencia Portugueza.

Registrou a occorrencia o commissario Pinkus, de serviço no 6º districto policial.

Atropelado por auto

Hontem, á noite, quando passava pela rua do Cattete, o operario Amaral Fidelli, branco, com 20 annos de idade, solteiro, brasileiro e de domicilio ignorado, foi atropelado por automovel, soffrendo fractura do craneo.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao carro, conseguiu fugir.

As autoridades do 6º districto, tomaram conhecimento do facto e abriram inquerito a respeito.

Lenine caiu do omnibus

Quando viajava, hontem, no estribo do omnibus da Viação Suburbana, filho de d. Adelina de Freitas e rena, foi victima de uma quéda o menor Lenine, de 11 annos de idade, soffrendo, em consequencia, contusidente á rua Oliveira Alves n. 234, sões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi o menor internado no H. P. S., em vista do seu estado ser grave.

Encontro macabro

Noticiámos, hontem, detalhadamente, o caso do homem que foi encontrado dependurado numa arvore, no Alto da Boa Vista.

Informámos ainda que a policia do 17º districto não conseguira identifical-o. Sómente hontem o commissario Machado Junior chegou a saber de que o enforcado é Paulo Dias do Nascimento, que se suicidára por estar atacado de tuberculose pulmonar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9326; á rua Costa Bastos n.º 15.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se todo o predio sito á rua do Carmo, 66. O actual inquilino, gentilmente, mostra-o. Trata-se á rua Primeiro de Março, 98, das 14 ás 16 horas.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Catteto 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE a ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 268, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilitando-se o pagamento; negocio de occasião.

Typho "ELCA" Exigir a carteira de identidade.

PODEIS EVITAR, LIMPANDO E CALAFETANDO AS CAIXAS D'AGUA PELA EMPRESA TELEPHONE 3-2365 — BUENOS — AIRES, 33-1º —

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 56, telephone 5-21-25, Flamengo.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandú n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 150$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argolo 31, junto ao Campo de S. Christovão.

TIJUCA

ALUGA-SE excellente casa moderna para familia de tratamento. 4 quartos, 3 salas, etc., jardim e garage. R. Piratiny, 196. Ver após 9 horas. Tambem se vende, facilitando.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, em as paredes revestidas de azulejos, com bom negocio; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

Aos medicos e academicos

Vendem-se bons livros de Medicina e material cirurgico, notadamente para partos, etc., junto ou separado e por metade do custo. Trata-se das 10 horas da manhã em deante, á rua D. Zulmira, 10, Villa Isabel.

ALUGA-SE, á rua Barão de São Francisco Filho, n.º 509, Villa Isabel, esplendida casa para regular familia. Pode ser vista.

BANCO do Brasil — Concurso no proximo anno. Turmas reduzidas. Professores do Banco do Brasil. Travessa do Ouvidor n.º 4, 2º. Telephone: 3-0384 P. Escola Marconi.

BOM NEGOCIO

Para quem quizer estabelecer-se no Rio, offerece-se á venda uma pensão pequena, licenciada, optimo ponto e muito conhecida, com boa freguezia á dinheiro e resultados compensadores. Negocio facil de organização e manejo, por preço modico. Trata-se com o proprietario, na rua Marechal Floriano 133, sobrado — Rio.

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações ou goteiras em terraços, paredes e claraboias, calhas e telhados de toda a especie, etc. Usae o "Couvraneut", a 4$000 a lata; á rua dos Ourives n. 83, sobrado. Corte e guarde o annuncio.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

FORD, typo T, "double-phaeton", pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido. Licenciado. Vende-se barato. Para ver e tratar á estrada do Macaco, 362, Jacarepaguá, e rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$300 o par, nas

LOJAS ELDORADO

AVENIDA PASSOS, 103

Lindas salas - Cinelandia

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 33, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

MACHINAS

Para padaria, fabrica de macarrão, biscoitos, balas, chocolate, vendem para liquidar. Caixa postal 2.007. — Rio.

PRIVILEGIOS E MARCAS

Modelos de utilidade e garantia de prioridade, tratam-se de todos os assumptos em referencias. Tendo archivo geral de marcas, Largo de S. Francisco 23, 1º andar, sala n. 4. (Do lado da igreja); telephone: 2-6468. Sizenando Rodrigues de Almeida, tambem attende a chamados.

PIANO ½ CAUDA

Vende-se, baratissimo, em afinação de orchestra e teclado de marfim, facilitando-se o pagamento, ou troca-se por outro pequeno. E uma victrola portatil com discos, á rua Guineza, 111 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SRS. AUTOMOBILISTAS

O ferro velho de automoveis da Rua S. Christovão n.º 500, teleph. 8-7177, vende a preços de verdadeira loucura, peças e automoveis usados de diversas marcas, e compra para desmanchar.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos na Casa Hermanny" Tratar na loja.

TUBERCULOSE

Prevenção e tratamento pelas vaccinas Friedmann.
Nas principaes Drogarias e Pharmacias

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos, Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

CONCERTOS DE RADIO

Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 2-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho de radio. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.º 2.538 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

TURBINAS

Vendem-se, usadas, hydraulicas e seccadeiras. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

COMPRESSORES DE AR

Vendem-se, usados, completos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

BATEDEIRAS

Vendem-se, usadas, para calda e gomma. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

MOTORES

Vendem-se electricos, maritimos e terrestres, a oleo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

MACHINA PARA PANNO

Vende-se, usada, cortadeira de fita. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

TACHO DE COBRE

Vendem-se, usados, fundo duplo (vapor), pequeno e fogo directo. Casa Claudio. Theophilo Ittoni, 191.

DYNAMOS

Vendem-se, usados, de 1|4 a 120 H. P. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

MOINHOS

Vendem-se, usados, de pedra, para fubá. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

FUNILEIRO

Vendem-se, usadas, machinas — canal — viradeiras — tesouras — circulares, etc. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

PREÇOS FIM DE ANNO

39$ — Estilo de estação, no rigor em setim com velludo ou todo branco, estampado.

35$ — Pellica envernizada preta, salto cubano, Luiz XV, com enfeites de magyz e lagarto.

30$ — Estilo sport sola crêpe em pellica envernizada preta, marron ou branca.

Salto baixo, 28 a 33 25$

PEÇAM CATALOGOS

27$ — Pellica envernizada preta. Em branco ou marron, 29$000, em salto cubano, Luiz XV, mais 4$000.

Pedidos: N. A. SILVA
Vale postal ou cheque
Pelo Correio mais 2$000

Casa Neusa — NÃO TEM FILIAL

92 — Av. Passos — 92

BRINQUEDOS

Casa de Mil Artigos

Grande variedade de brinquedos a preços baratissimos

EM EXPOSIÇÃO — ARTIGOS PARA PRESENTES, EM LOUÇA E METAES, EM GRANDE QUANTIDADE

Grande variedade de tecidos de seda, linho e algodão, a preços reduzidos, até o fim do anno

363 — RUA GENERAL CAMARA — 363

TELEPHONE: 4-5807

Esq. da Av. Thomé de Souza — Proximo á Prefeitura

Aproveitem a opportunidade

N. B. — SEGUNDA-FEIRA ABERTURA A'S 10 HORAS

FOLHINHAS — PAPEIS EM GERAL, BARBANTE e Fio de algodão para CROCHET

VEJAM NOSSOS PREÇOS — EMPREZA QUEIROZ — R. SÃO PEDRO, 128 — Tels. 3-5037 e 3-5038

O MELHOR PRESENTE PARA AS FESTAS!
O EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, OLEO, BRILHANTINA OU TONICO JACY
A' VENDA NAS BOAS CASAS

JACY — O PERFUME PREFERIDO

Ondulação Permanente Por 35$

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno

Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Se os cabellos estiverem estragados (por tintura ou por ondulação anterior), ficarão novamente bons por meio do meu tratamento. Tome informações com Franz, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. Instituto Hygienico de Madame Majthényi — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio: atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-3001

LIVROS SOBRE O BRASIL

Antigos ou modernos, a Livraria Quaresma compra qualquer quantidade

S. JOSE', 71 E 73

FERROGLOBINA JACCOUD

TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO-ETC. DÁ CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA.

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Bicycletas ROYAL

ELEGANTES E RESISTENTES
Preços especiaes para revendedores — Vendas em pequenas prestações mensaes

ISNARD & C. — Casa fundada em 1868

Rua Evaristo da Veiga, 20

RIO DE JANEIRO

PINTAR CABELLOS SO' COM

Tintura Fleury

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em quinze minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro n. 40 (sob.): Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em S. Paulo: Instituto Mme. Clement, 22 rua São Bento (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton., 1.728, rua dos Andradas. Em Bello Horizonte Instituto Levy, 937, rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal 1314. Depositario applicador Felicien Fleury. Rua 7 de Setembro, 40 (sobrado).

OURO Compro de 4$000 a 13$500. Prata, platina. E' quem melhor paga. — Rua General Camara n. 279 — Fabrica de joias.

LIVROS DE DIREITO

Compra-se qualquer quantidade, por maior ou menor que seja

LIVRARIA QUARESMA
S. JOSE', 71 E 73

UM CONSELHO AS SENHORAS

SE A SUA SAUDE ESTA' ALTERADA, DEVIDO A INCOMMODOS DO UTERO E DOS OVARIOS, TAES COMO COLICAS, SUSPENSÃO, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, CORRIMENTOS, COMECE A TOMAR, HOJE MESMO, O

ELIXIR DE PULSATILA

PARA SENTIR-SE CURADA EM POUCOS DIAS

VIDRO 4$000 — PELO CORREIO 5$000

Pedidos a DE FARIA & C. — Chimicos pharmaceuticos
RUA DE S. JOSE', 74 — RIO DE JANEIRO

PITAZOL

O triumpho alcançado por este maravilhoso sabonete, animou o seu fabricante a melhoral-o na formula e tamanho. Na formula entra como base succo de Piteira, planta conhecidissima, e sulfureto (velho enxofre). PITAZOL, com sua abundante espuma natural da Piteira, combate a quéda do cabello, caspa, molestias de pelle e evita a calvicie. E' UM VERDADEIRO BANHO SULFUROSO, que actua efficazmente na cutis, tornando-a alva, bella e seductora. Usem-no para attestarem a sua efficacia! Nas principaes drogarias. — Rio.

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: Rua Conceição, 166
Filial: PINGUIM, Ouvidor, 121

Ao Bandolim de Ouro

Bandolins, Guitarras, Cavaquinhos, etc.
ESPECIALIDADE NO FABRICO DE VIOLÕES
Cordas dos melhores fabricantes para todos os instrumentos.
RECEBE DIRECTAMENTE TODOS OS SEUS ACCESSORIOS
Fabricam-se instrumentos de cordas.
Incumbe-se de concertar qualquer instrumento de musica.

FABRICA:

RUA DA CONCEIÇÃO, 110

PERFEIÇÃO — RAPIDEZ E GARANTIA

Souto & Barbosa

AV. MARECHAL FLORIANO, 52

FONE 4-0345 — RIO

Patentes e Marcas

Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital, á rua General Camara, 19-3º andar, encarregam-se de contractar a venda e de promover o emprego de "MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NA INVENÇÃO DE "UMA DOBADOURA QUE FAZ OBJECTO DA CARTA PATENTE N. 16.444", privilegiados pela patente n. 16.830, expedida em 20 de fevereiro de 1928, para VEREINIGTE STAHLWERKE, sociedade anonyma, industrial, allemã, estabelecida em Dusseldorf, Allemanha.

CINTAS

Abdominaes, testheticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras.

Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"

Executhamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos.

A. MALERME
RUA 7 DE SETEMBRO, 88
Phone: 4-3311

COMPRA LIVROS

A Livraria Quaresma compra qualquer quantidade sobre o Brasil, direito, literatura em geral, livros academicos, etc., etc.

S. JOSE', 71 E 73

ELIXIR DE INHAME

Depura-Fortalece-Engorda

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e todas as especies de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.

Louças

Continuam as **LOJAS BRASILEIRAS** na liquidação de seu formidavel "stock" de PORCELANAS, ALUMINIOS, TALHERES e artigos para presentes, etc., etc., a preços excepcionaes, durante o mez de

---- DEZEMBRO ----

VISITEM AS

LOJAS BRASILEIRAS

104, AV. PASSOS, 104 — Em frente ao Largo de S. Domingos
75, AV. PASSOS, 75 — Esq. de Senhor dos Passos
122, RUA LARGA, 122 — Junto ás Casas Pernambucanas

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O MAIS CENTRAL.
O MAIS COMMODO.
O MAIS ECONOMICO.

End. telegr.: "AVENIDA"
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

'A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, sapatos, porcellanas, pinturas, joias, pratas, tapetes, marmores, etc. A' rua da Assembléa 71 e 73.

Attende-se chamados pelo telephone 2-9664.

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em moveis de jacarandá, porcellana pinturas, joias, pratas, tapetes, marmores, etc. A' rua da Assembléa 71 e 73.

PRESENTE DE NATAL

O mais util presente de FESTAS — Uma Bomba Electrica. — A Officina ESPECIALIZADA — "S. O. S." — Rua Vieira Fazenda, 59 (Proximo á Estação). Telephone: 3-4770 (Proximo á rua 1º de Novembro), está vendendo e installando bombas de todas as marcas por preços baratissimos, orçamentos gratuitos e sem compromisso.

ANTIGUIDADES

PRESENTES PARA AS FESTAS

adquirem-se no maior museu de arte antiga á RUA REPUBLICA

DO PERÚ, 71-73 (antiga Assembléa)

VISITEM A MAIS RICA E RARA EXPOSIÇÃO EM NOSSOS AMPLOS SALÕES

OCULOS, PINCE-NEZ, LORGNONS E LENTES
Lindos modelos encontram-se na

OPTICA SUL AMERICANA

Exame gratis da vista pelo DR. ALVARO DIAS
RUA DA ASSEMBLÉA N. 85

Sanatorio S. Vicente

GAVEA

Magnifico repousario com cozinha dietetica especializada para convalescentes, esgotados, desnutridos, operandos e nervosos

Directores: GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES — Docentes da Universidade

R. MARQUEZ DE S. VICENTE, 316 — TEL. 7-4036

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Na cabeça inteira, garantido por 1 anno, sem extraordinarios, mediante este annuncio. 12$

AVENIDA RIO BRANCO, 173-5º
Tel. 2-0000 — "Elevador"

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100.
Syphilis? Tome TREPONIL.

A' União Commercial

FERRAGENS, CUTELARIAS E METAES FINOS, LOUÇAS, CRISTAES E ARTIGOS PARA PRESENTES, SERVIÇOS DE PORCELANA PARA JANTAR, CHA' E CAFE', BATERIAS DE ALUMINIO E PEÇAS AVULSAS

ARTIGOS DE RECLAME

18	peças, talheres metal, alpaca para mesa	42$000
1	Navalha Suéca, numero 30 ou 31	19$000
1	Dezena de laminas Solingern	2$800
10	Dezenas de laminas Solingern	25$000
1	Metro americano, duplo	5$800
1	Fogareiro de pressão, á gazolina	27$000
1	Fogareiro de pressão, á gazolina	30$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Vendemos sempre por menos, aos nossos Exmos. Clientes dos Estados, e communicamos que todas as mercadorias que sejam compradas, a titulo de festas, entregamos o conhecimento, sem mais despezas.

Phones 2-3929 e 2-2432 — 21 - Rua da Carioca - 21

Neves Gonçalves & Cia.

Entrega de diplomas na Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se, ás 10 horas de amanhã, a solemnidade da entrega dos diplomas francez e brasileiro ás senhoras da filial da Societé de Secours aux Blessés Militaires, que terminaram o curso de enfermeiras voluntarias.

E' este o programma:

Abertura da sessão pelo general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Allocução do sr. Jacques du Chaffault, encarregado de Negocios da França.

Allocução do sr. Charles Marot, presidente da filial da Societé de Secours aux Blessés Militaires, no Rio.

Oração do dr. M. C. de Góes Monteiro, secretario da Cruz Vermelha Brasileira, no acto da entrega do diploma de enfermeira profissional á sra. Joseph Legler.

Entrega da medalha offerecida pelas enfermeiras voluntarias á sta. Legler, pela sta. Maria Theresa de Lima Rocha.

Entrega dos diplomas francez e brasileiro ás enfermeiras voluntarias pela sra. Getulio Vargas.

Compromisso prestado pelas enfermeiras voluntarias, pela sta. Hermé Soares de Souza.

Algumas palavras ás enfermeiras voluntarias pela sta. Alice Sarthou.

Encerramento da sessão pelo general Alvaro Tourinho.

Visita ás dependencias do hospital.

São estas as senhoras e senhoritas que receberão o diploma de enfermeira voluntaria: Adrienne Irma Legler, Maria Alves Pereira, Regina M. Real, Evelina de Souza Leão, Carlota Faria, Olga de Queiroz Mattoso, Gabrielle Dieulouard, Suzanne Aubry, Marcelle Nielsen, Amelia Dodsworth, Carolina Gracie Lampreia, Maria Leão Teixeira, Lina Paranaguá, Hyginia Souza Leão, Lucia Ribeiro de Castro, Marguerite Marie Robichez Maria do Carmo Penna, Henriette Marie Lisboa Robichez, Maria Thereza Lina Rocha, Elsie de Souza e Silva, Evangelina Boavista de Siqueira Franco, Nair Bellisario Tavora, Mabel Henriette Lisboa Shaw, Yedda Wellisch, Emm aDiegas Dias, Margarida Fabrino de Oliveira, Sylvia Fabrino de Oliveira, Alice Gerin Isnard, Isá Isnard, Anna de Mello Franco, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Jeanne Cavalcanti de Albuquerque, Gilda Masset, Carmen da Silva, Sylvia Carneiro da Cunha, Claire Marc Ferrez, Paule Debané, Sylvia Berredo, Roselle Vianna, Heloisa G. de Paula Machado, Elvira B. Niemeyer, Solange N. de Sá Pereira, Olga Costa Leite, Hermé Soares de Souza, Helena Fialho de Castro Silva, Maria Amelia de Carvalho Cesario Alvim, Gabrielle Quakebek, Bertha Salgado, Lucie Grandmasson, Yvonne Cury, Edith Ribeiro, Cecile du Chaffault, Jeanne Gaulthier, Maria de Lourdes Gomes, Simone Levy, Margueritte Freyhoffer, irmãs Maria Eugenia Furquim, Olma Carvalho, Josephina Flusa, Maria Rabello, Barbara Diniz, Maria José Bayma, Julia Benevides, Henriette Rosalie Degert, Rita Teixeira, Albertina Costa, Laura Lopes, Emma Quintolla, Maria José Galvão, Edmar Nina, Alzira Carneiro, Joanna Dantas, Natividade Oliveira, Francisco Nunes, Anna Costa, Ignez Toledo, Marianna Duarte, Maria do Rosario Silveira, Maria Barreira, Paschoalina artini, Barbara Barros, Maria Cordeiro, Alyde Jorge, Raymunda Freitas, Christina Frota, Graziella Guerra, apostolantes Eurice Osorio, Marianna Junho, Emirénio Ribeiro e Ephygenia Frade.

Homenagem posthuma ao professor Juliano Moreira

Sendo no dia 6 de janeiro proximo a data natalicia do pranteado psychiatra prof. Juliano Moreira, resolveu a Liga Brasileira de Hygiene Mental prestar-lhe justa homenagem posthuma.

Consistirá essa numa sessão solemne em local que será opportunamente marcado, na qual os nossos maiores psychiatras apresentarão interessantissimas theses.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 21 DE DEZEMBRO
A's 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia de leilão.

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 238

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1933
A's 13 horas

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 12 E 16 DE DEZEMBRO DE 1933

Vianna, Irmãos & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 334.143 e 342.477 da casa de penhores ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 341.771 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

LEILÕES

Predios de espolio

á Rua das Neves 41 e 43, Santa Thereza, em leilão por alvará, quarta-feira ás 15 horas, á Rua da Quitanda 31 pelo leiloeiro Siqueira.

LEILÃO DE OPTIMO PREDIO

Rua Laranjeiras 361

com terreno de 22,m30 x 77,m00, 7 dormitorios e demais confortaveis commodos.

EDMUNDO

Andradas, 52, phone 4-1972 autorizado por alvará, por em leilão 3ª-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, o excellente predio.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frangos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$5000; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para dezembro	8.60	8.50
Para março	8.72	8.64
Para maio	8.84	8.74
Para julho	8.93	8.83
Vendas do dia	5.000 saccas	
Vendas do dia ant.	5.000 saccas	

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|2	8 1|2
Do Rio:		
N. 6	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 7|8	7 7|8

HAVRE, 9 de dezembro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3|4 de franco, cotando-se, por 50 kilos, em francos.

FECHAMENTO
(Unica chamada)

Para dezembro	114	114 ¾
Para março	132 ½	133 ¼
Para maio	132 ¾	133
Para julho	131 ¾	132 ¼
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 9 de dezembro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo em pf.
(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25 1|2	25 1|2
Para maio	25 1|2	25 1|2
Para julho	25 1|2	25 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de dezembro.

Mercado paralysado e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em papel:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25 ½	25 ½
Para maio	25 ½	25 ½
Para julho	25 ½	25 ½
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS
FECHAMENTO
(Unica chamada)

SANTOS, 9 de dezembro.

O mercado do café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes coações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$200	11$200
Para janeiro	11$300	11$300
Para fevereiro	11$400	11$400
Para março	11$500	11$500
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 9 de dezembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$000	12$000	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.274
No dia anterior	39.411
Em igual data de 1932	50.984
Embarques:	
No dia de hoje	30.440
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	2.219
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.134.196
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	1.759.545
Sahidas:	
Para a Europa	7.469
Para o Rio da Prata, etc.	851
Total	8.820

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy.
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	34.000
No dia anterior	29.000
Em igual data de 1932	28.000
Em S. Paulo:	
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1932	14.000
Total:	
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	42.000
Em igual data de 1932	42.000

JUNDIAHY, 9 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	19.000
Total:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	19.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e a termo, fechou ás 12 horas, calmo, com baixa de 1 a 5 pontos, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.35	5.40
Maceió "Fair"	5.35	5.40
American Fully Middling	5.20	5.25
Para janeiro	5.01	5.02
Para março	5.02	5.03
Para maio	5.04	5.05
Para julho	5.06	5.07

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de dezembro.

O mercado melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente, Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.10	10.15
Para janeiro	9.89	9.96
Para março	10.04	10.10
Para maio	10.17	10.23
Para julho	10.31	10.35

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents.. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.91	9.89
Para março	10.05	10.04
Para maio	10.15	10.17
Para julho	10.30	10.31

S. PAULO, 9 de dezembro.
(Unica chamada)

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	44$000
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	26$500
Para maio	N|cot.	26$500
Vendas (kilo)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	900
De 1 de setembro:	
No dia de hoje	39.700
No dia anterior	38.700
Existencia:	
No dia de hoje	16.700
No dia anterior	15.900
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques: Saccos

Não houve.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.57	23.43
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	62.07
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	40.12	39.95
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	n|cot.	74.30
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.16.25	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.13	61.80
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.03	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.43	83.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, E.	8.12	8.10
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	16.90	16.82
S|Berna, á vista, por £, F.	16.90	16.82
S|Bruxellas, á vista, por £	23.52	23.43

LONDRES, 9 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.15.25	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.25	61.80
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.12	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.65	83.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.72	13.65
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.14	8.10
S|Berna, á vista, por £, F.	16.91	16.82
S|Bruxellas	23.67	23.43

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.14.00	5.09.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.14.00	6.08.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.27.50	8.20.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.27.50	12.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.10.00	62.50.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.37.00	30.10.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.79.00	21.60.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.48.00	37.09.00

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.15.00	5.14.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.16.00	6.14.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.30.00	8.27.00
S|Madrid, tel., por P. c.	12.88.00	12.81.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.30.00	63.10.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.47.00	30.37.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.86.00	21.79.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.55.00	37.48.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.65	83.10
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.62	134.50
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.22	16.27

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	34 3/16	34 7/32
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 1/2	35 9/16

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 9 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 11/16	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 7/16	35 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$260.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra.

	Hoje	Ant
Para março	1.21	1.24
Para maio	1.27	1.30
Para junho	1.32	1.35
Para setembro	1.37	1.40

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra.

Para março	1.21	1.21
Para maio	1.26	1.27
Para julho	1.32	1.33
Para setembro	1.38	1.37

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezmbro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.5 ½	4.5
Para janeiro	4.5 ½	4.5 ¼
Para março	4.8	4.11 ¼
Para maio	4.11	4.11 ¾

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.
(Unica chamada.)

Para dezembro	n|c	n|c
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Vendas (saccas)	—	—

Preço disponivel:

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	52.900
No dia anterior	35.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.970.600
No dia anterior	1.917.700
Existencia:	
No dia de hoje	1.249.400
No dia anterior	1.207.500
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	11.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.07	4.07
Para maio	4.20	4.20
Para julho	4.36	4.36
Para setembro	4.51	4.51

Vendas — Não houve.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	84.50	84.12
Para maio	85.37	87.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em posição calma e sem alteração digna de registro. ficando a cotação da libra, mantida ás mesmas taxas dos dias anteriores.

O Banco de Brasil iniciou as suas operações dando para saques a taxa de 4 7|256 d. (L. 59$592), e para compra de letras de coberturas a de 4 d. (L. 60$000).

Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e pouco trabalhado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças		A 90 dias
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
A' vista:		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$735	—
Suissa	3$590	—
Allemanha	4$420	—
Italia	$975	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$515	—
Belgica, ouro	2$575	—
Nova York	11$620	—
Buenos Aires	3$800	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$260	—
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$140	—
A' vista:		
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$360	—
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$200	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$410	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$420
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$575
Hespanha	—	1$515
Suissa	—	3$500
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$620
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$806
Hollanda	—	7$471
Japão	—	3$800
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Libra, papel	—
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$235
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	—

Imposto "ad valorem":

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos, para um dia de sabbado, como hontem, funccionou regularmente movimentado e com operações algo desenvolvidas sobre os papeis em destaque.

No Federal regularam frouxas e em declinio as apolices Diversas Emissões ao portador. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9%, trabalharam em condições de estabilidade, sem alteração digna de registro nas respectivas cotações, bem como as estaduaes e as municipaes.

No bancario, funccionaram firme e em alta as acções do Banco do Brasil e as do Banco Portuguez.

Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices:

Federaes:	
30 D. Emissões, port.	800$000
23 Idem, port.	799$000
120 Idem, port.	798$000
20 Idem, port.	797$000
195 Idem, port.	797$000
12 Idem, port.	794$000
10 Idem, port.	792$000
Obrigações:	
66 Obrigações Thesouro, 1930, 500$	497$000
11 Idem, 1930, 1:000$	995$000
40:000$ Obrig. Thesouro, 1921	1:000$000
30 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:003$000
1 Idem, de Minas, 200$	200$000
8 Idem, de Minas, 500$	503$000
1 Idem, de Minas, 1:000$	1:014$000
8 Idem, de Minas, 1:000$	1:016$000
139 Idem de Minas, 1:000$	1:015$000
Estaduaes:	
5 Estado do Rio, 8%	940$000
36 Idem, 4%	101$000
12 Estado do Espirito Santo, 8%	850$000
Municipaes:	
189 Emp. de 1906, nom.	160$000
50 Idem de 1906, port.	154$000
100 Idem de 1906, port.	155$000
5 Idem de 1917, port.	155$000
50 Idem de 1931, port.	192$500
26 Idem de 1931, port.	193$000
40 Idem de 1931, port.	193$500
180 Idem de 1931, port.	194$000
8 Idem de 1931, port.	195$000
10 Idem de 1931, port.	195$000
201 Decreto 1535, port.	172$000
57 Idem de 1933, port.	197$000
11 Idem 2093, port.	194$000
Acções:	
200 Banco Funccionarios	47$000
Debentures:	
50 Manufactora Fluminense	198$000
114 Industrial Campista	110$000
Alvará:	
23 D. Emissões, port.	799$000
5 Idem, port., c|j	822$000
60 Emp. de 1906, port., c|j	161$000
86 Decreto 1535, port., c|j	177$500

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	860$000	860$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	794$000	793$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obigs. Thes. Nac., 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	995$000	993$000
Idem, idem, 1932	—	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:000$000	990$000
Tratado da Bolivia, 3%	—	510$000
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6%	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5%	710$000	707$000
Idem, idem, nom., 5%	—	—
Idem, idem, port., 7%	890$000	—
Idem, idem, nom., 7%	—	880$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9%	1:016$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8%	—	—
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem 100$ 4%	101$000	100$500
P. do Norte, 6%	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom	—	—
Idem, port.	160$000	154$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	155$000	—
Idem, port.	—	155$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	155$500	—
De 1920, nom.	155$000	—
Idem, port.	156$000	155$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	192$000	191$000
Dec. 1535 7%	174$000	172$000
Dec. 1550 7%	—	—
Dec. 1622, 6%	—	—
Dec. 1933, 8%	—	193$000
Dec. 1948, 7%	—	173$000
Dec. 1990, 7%	—	180$000
Dec. 2093, 8%	193$000	193$000
Dec. 2097, 8%	174$000	173$000
Dec. 2339, 7%	175$000	170$000
Dec. 3264, 7%	175$000	174$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7%	—	—
Petropolis, 7%	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	630$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8%	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	403$000	400$000
Boavista	—	—
Regional	110$000	—
Commercio	135$000	120$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	475$000	460$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, Port.	109$000	107$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	—
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	100$000
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	—
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	119$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	237$000	255$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	197$500	196$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	197$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	120$000	105$000
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	207$000	—
Edificadora	138$000	132$000

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Joaquim Augusto Teixeira venderá amanhã, em leilão, na Bolsa, por alvará, 2 acções da Companhia de Seguros Previdente, titulos annunciados desde o dia 2 do corrente.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel caféeiro encerrou a semana, collocado em posição calma, mas com os diversos typos sustentados pelos possuidores, nas cotações anteriores. A procura demonstrou o mesmo interesse dos dias antecedentes, de fórma que os negocios levados a effeito, não causaram grande desenvolvimento.

Effectivamente, a commissão de preços sorteada, deslocou para o typo 7, a cotação anterior de 10$700 por dez kilos, média official em que foram negociados no Centro do Commercio de Café, durante o dia, 1.599 saccas, apenas, contra 12.298 ditas vendidas no ultimo dia util.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: embarcaram 11.806 saccas, sairam 10.060, ficando a existencia em 584.631 ditas.

Commissão de preço:
Cia. Nacional Commercio do Café.
Barros Siano & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 8

Entradas:	Saccas
Leopoldina	5.222
Maritima	4.902
Regulador Flum.: "Rio"	400
Regulador Espirito Santo	1.000
Reguladores de Minas	389
Total	11.913
Idem anno passado	16.686
Desde o 1º do mez	77.043
Média	9.630
Do 1º de julho	1.655.416
Média	10.282
Do 1º de julho do anno passado	2.317.173
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	134.759
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	83
Embarques:	
Cabotagem	150
Total	150
Idem anno passado	250
Desde o 1º do mez	63.914
Do 1º de julho	1.518.317
Stock	583.270
Menos consumo local dos dias 7|8	1.000
	582.257
Café bonificação 10 %	205
Existencia	582.462
Idem anno passado	405.600
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 8	12.298
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$000
Imposto E. do Rio ouro	5$000
Imposto de Minas (ouro)	3$000
DO DIA 9	
Até ás 11 horas	1.473
No fechamento	126
Total	1.599

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$000
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500
Typo 7, em 1932	12$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1933.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	5.225
E. F. Leopoldina	3.081
E. F. Leopoldina	1.775
Regulador	400
Nictheroy	425
Regulador	899
Sommas das entradas	11.806
De 1 do mez até o dit 8	77.043
Até esta data	88.849
Existencia anterior dia 8	552.462
Embarques:	
Entradas de hoje	11.806
Café entregue 10% bonificação	939
Europa — Oeste e Norte	824
Europa — Sul e Leste	3.658
Africa — Oeste e Norte	4.844
Asia	434
Cabotagem Sul	150
Somma dos embarques	15
De 1º do mez até o dia	83
Até esta data	99
Consumo local diaria	10.576
Existencia até ás 17 horas	584.631

VAPORES SAIDOS COM CAFE' DO DIA 7

Portos	Saccas
Vapor "American Legion"	
Nova York	3.900
Vapor "Tambahú"	
Pelotas	150
Porto Alegre	30
Vapor "Itahité"	
Porto Alegre	135
Total	4.215

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 8

	Saccas
Cabotagem:	
Departamento Nacional do Café	250
Ornstein & Cia	110
Mc. Kinlay & Cia.	40
Total embarcado	300

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 9

Castro Silva & Cia. — Amsterdam	540
Theodor Wille & Cia. — Amsterdam	800
C. N. do C. de Café — Antuerpia	290
A. Jabour & Cia. — Antuerpia	1.145
Marcellino M. Filho & Cia. Antuerpia	510
Castro Silva & Cia. — Trieste	564
Cia. S. Belga Mineira — Antuerpia	50
	3.899

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel regulou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento nos seus negocios, pois os compradores não demonstraram interesse na realização de maiores operações.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entrâram 21.00 saccas, sendo 16.000 de Pernambuco e 5.000 de Alagôas, sairam 7.078, ficando armasenadas em stock 61.443 ditas.

Omercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$500 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e regulou, hontem, em posição calma, mas com os possuidores intransigentes, que mantiveram os diversos typos nas cotações anteriores.

O movimento entre os mercadores do genero esteve pouco activo, sendo assim fechados negocios em escala pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 1.442 fardos da Parahyba, sairam 324, ficando em stock nos trapiches 7.783 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

ESTIMATIVA DA SAFRA DE ALGODÃO EM PLUMA NA ZONA NORTE

A Directoria de Estatistica e Publicidade transmitte-nos a seguinte nota que lhe foi fornecida pela Directoria de Plantas texteis, da Directoria Geral de Agricultura:

"PLANTIO DE JANEIRO A JUNHO DE 1933 E COLHEITA DE AGOSTO A JANEIRO DE 1934

Estados	1ª estimativa (30-6-33) 31-3-934. Hectares	1ª estimativa Kilos	2ª estimativa (30-11-33) Kilos
Pará	25.000	3.200.000	3.000.000
Maranhão	33.430	10.000.000	10.300.000
Piauhy	17.000	1.650.000	2.800.000
Ceará	30.000	9.000.000	8.000.000
R. G. do Norte	100.000	15.500.000	17.000.000
Parahyba	150.000	35.000.000	13.000.000
Pernambuco	67.700	20.000.000	14.000.000
Alagôas	66.700	8.000.000	8.300.000
Sergipe	50.000	7.500.000	7.500.000
Bahia	30.000	3.500.000	3.500.000
	569.130	103.350.000	90.000.000

NOTA — A apuração final da safra da Zona Norte será feita em 31-3-934.

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado do 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio rGando de 1ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2a	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:

Especial	170$000 a 175$000
Superior	140$000 a 155$000
Escarmido	115$000 a 120$000

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:
De Porto Alegre:

Rosa	129$000
Outras marcas	112$ a 119$
Laguna	110$ a 111$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a 130$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:

Do Interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:

De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:

Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Manteiga	30$000 a 32$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$000 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:

Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:

Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$200

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:

De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100a a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	407
Vitelos	41
Suinos	103
Carneiros	36
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	145 7|8
Vitelos	35
Suinos	54
Carneiros	36
Cabritos	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	259 1|8
Vitelos	5
Suinos	49
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$220
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$000
Carneiro	2$300	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	311
Vitelos	67
Suinos	99
Carneiros	6

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	79
Vitelos	25
Suinos	37 1|2
Carneiros	4 1|2

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	168 1|2
Vitelos	37 1|4
Suinos	25 1|3
Carneiros	1|2

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	50
Vitelos	—

Foram rejeitados:

Rezes	13 1|2
Vitelos	4 3|4
Suinos	6

Preços:

Rez	1$220
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	2$000
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	130
Vitelos	31
Suinos	60
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	1$200	1$220
Vitelo	1$300	1$500
Suino	1$900	2$000
Carneiro	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	143
Vitelos	5
Suinos	—

Preços:

Rez	1$220
Vitelo	1$300
Suino	—
Carneiro	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$000; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$620; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (£ 59$592), para compras de cobertura, 4 23|256 d. (£ 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado calmo, typo 7, 10$700; Nova York, mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos.

Algodão: no Rio, mercado calmo. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Em Londres, no fechamento, baixa de 1 a 5 pontos.

Nova York, na abertura, alta e baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: — crystal 49$000 a 50$000, crystal amarello, 43$ a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 9	38:668$100
De 1 a 9 do corrente	236:825$100
Em igual periodo de 1932	580:974$700
Differença para mais em 1932	344:149$600

PAUTA SEMANAL DE 11 a 17 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$060
Idem torrado, em grão, k.	1$380

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo, verificados entre 4 e 9 de dezembro.

Arroz amarellão (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	74$000 a	76$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha especial de 1ª (60 kilos)	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	52$000 a	58$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	54$000 a	55$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	50$000 a	51$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Sanga (60 kilos)	30$000 a	36$000
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$440 a	$460
Amendoim em casca (25 kilos)	13$000 a	15$000
Alhos nacionaes (cento)	1$500 a	2$500
Alhos estrangeiros (cento)	4$800 a	5$300
Alpiste nacional (kilo)	1$000 a	1$050
Alpiste estrangeira (kilo)	1$400 a	1$500
Ararota (kilo)	—	1$200
Bacalhau especial (58 kilos)	170$000 a	180$000
Bacalhau superior (58 kilos)	140$000 a	155$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	112$000 a	129$000
Banha de Laguna (caixa)	111$000 a	112$000
Banha de Itajahy (caixa)	115$000 a	130$000
Batatas do interior (kilo)	$400 a	$500
Batatas do sul (kilo)	nominal	
Batatas estrangeiras (caixa)	nominal	
Cebolas nacionaes (caixa)	34$000 a	55$000
Cebolas paulistas (kilo)	$600 a	$650
Ervilhas (kilo)	2$900 a	3$000
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	18$000 a	19$000
Farinha de mandioca fina, de P. Alegre (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entre fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal	
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000 a	12$000
Fubá extra-fino especial (50 kilos)	19$000 a	21$000
Feijão preto especial (60 kilos)	25$000 a	29$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	46$000 a	64$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	30$000 a	33$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal	
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	43$000 a	46$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$500 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	60$000 a	62$000
Linguas defumadas (uma)	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado, mineiro (kilo)	2$100 a	2$250
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	1$800 a	2$000
Herva matte (kilo)	$500 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$800 a	6$200
Milho Cattete vermelho (sacco)	19$500 a	20$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	17$500 a	18$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	15$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$550 a	$650
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$500 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	1$400 a	1$500
Toucinho paulista (kilo)	1$600 a	1$700
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	2$300 a	2$400
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a	2$200
Patos e mantas, mineiro (kilo)	1$900 a	2$100
Patos e mantas do sul (kilo)	1$900 a	2$100
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000 a	13$000
Fubá extra-fino	20$000 a	22$000

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.338

A situação politica

A Commissão Executiva do Partido Progressista reune-se hoje para opinar sobre a escolha do interventor effectivo de Minas

Seguiu para Araxá o general Espirito Santo Cardoso — O regresso do sr. Manoel Villaboim — Como o deputado Almeida Camargo recebeu a renuncia do sr. Jorge Americano — O general Góes Monteiro irá ao Rio Grande do Sul — A autonomia do Districto Federal — O ante-projecto e a collaboração da Chapa Unica Paulista — Uma homenagem á sra. Carlota de Queiroz

Villaboim, entre amigos, a bordo do "Cap Arcona"

Deverá reunir-se hoje, nesta capital, no Instituto Mineiro do Café, a commissão executiva do Partido Progressista, afim de opinar sobre a escolha do interventor effectivo de Minas. A essa reunião, que foi convocada pelo sr. Antonio Carlos, comparecerão todos os directores do partido official mineiro, e que são os seguintes: srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo, Idalino Ribeiro, Octacilio Negrão de Lima, Gustavo Capanema, Luiz Martins Soares, Bias Fortes, Noraldino de Lima, João José Alves, Washington Pires, Virgilio de Mello Franco, João Beraldo, Waldomiro Magalhães, Augusto Viegas e Aleixo Paraguassú.

Não se sabe ainda qual a orientação que vae tomar o directorio do Partido Progressista nas suas deliberações; se dará a sua opinião, em face dos dois candidatos em foco, ou se apenas apresentará ao chefe do Governo Provisorio uma lista de nomes, dentro os quaes o sr. Getulio Vargas escolherá o interventor do grande Estado central.

A reunião dos chefes progressistas é aguardada nos meios politicos com o maior interesse, pois ella permittirá, sem duvida, que seja apressado o solucionamento do caso mineiro.

DEVEM CHEGAR HOJE OS SRS. WENCESLAU BRAZ E NORALDINO LIMA

Deverão chegar hoje, pela manhã, a esta capital os srs. Wenceslau Braz e Noraldino Lima.

Os dois politicos mineiros vêm tomar parte na reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, convocada para a tarde de hoje no Instituto Mineiro de Café.

O SR. ANTUNES MACIEL ESCLARECE UMA NOTICIA E FALA SOBRE O PROVIMENTO DEFINITIVO DA INTERVENTORIA DE MINAS

O sr. Antunes Maciel recebeu, hontem, em seu gabinete, os jornalistas acreditados no Monroe. Declarou, por essa occasião, o titular da pasta da Justiça que, ao contrario do que noticiaram alguns jornaes cariocas, não estivera, ante-hontem, pondo em ordem os papeis do seu Ministerio porque quizesse deixar o cargo. Os jornalistas, sorrindo, ante tal declaração, obrigaram o sr. Antunes Maciel a ser mais positivo. E elle, então, affirmou categoricamente:

— "Pura fantasia, meus caros collegas... Pura fantasia... Realmente estive pondo em ordem a minha papelada, mas simplesmente porque no dia seguinte, isto é, hoje, eu teria de despachar com o chefe do Governo. Aproveitei, assim, o dia santificado. E nada mais. Quanto ao resto que dizem por ahi, não é verdade..."

O ministro fala, depois, de outros assumptos sem importancia. Os jornalistas aproveitam e indagam das negociações para o provimento effectivo da interventoria.

— "Caminha sem maiores obstaculos — informa o sr. Antunes Maciel. O caso será resolvido pelo chefe do Governo, depois de conhecer o ponto de vista da Commissão Executiva do Partido Progressista, que já foi convocada para uma reunião nesta capital. São preliminares indispensaveis para uma escolha acertada. E é só o que lhes posso adeantar, por emquanto."

O MINISTRO DA GUERRA SEGUIU PARA ARAXA'

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que já ha cerca de 15 dias devia ter seguido para Araxá, conforme tinha marcado, afim de fazer uma estação de repouso, só hontem o pôde fazer.

O embarque do ministro da Guerra teve logar ás 18,30 na gare Pedro II, vendo-se presentes varias autoridades militares e representantes de autoridades civis.

Responderá pelo expediente durante a ausencia do ministro, o coronel Pedro Cavalcante, chefe do seu gabinete.

REGRESSOU DA EUROPA O PROFESSOR MANOEL VILLABOIM

O antigo "leader" da maioria da Camara ficou a bordo do "Cap Arcona", onde recebeu os seus amigos, proseguindo viagem para Santos.

A bordo do "Cap Arcona", que chegou hontem, ás 16 horas, á Guanabara, regressou ao Brasil o professor Manoel Pedro Villaboim, que se encontrava na Europa, em consequencia dos acontecimentos revolucionarios de S. Paulo. O illustre politico paulista, que é um dos chefes do Partido Republicano do seu Estado, foi recebido por grande numero de amigos e admiradores, que lhe levaram a bordo os seus cumprimentos. Muitas personalidades do antigo regimen e grande numero de deputados da Assembléa Constituinte saudaram o professor Villaboim, que foi o "leader" da maioria da Camara na penultima legislatura da Republica.

O professor Villaboim proseguiu viagem para Santos no mesmo navio.

A RENUNCIA DO SR. JORGE AMERICANO FOI UMA SURPRESA PARA O DEPUTADO ALMEIDA CAMARGO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegaram hoje a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, os deputados da Chapa Unica, srs. Plinio Corrêa de Oliveira, José Carlos de Macedo Soares e José de Almeida Camargo e o deputado pelo Estado do Rio, sr. José Eduardo de Macedo Soares.

Interrogado pela reportagem dos "Diarios Associados", o sr. José de Almeida Camargo fez as seguintes declarações sobre a renuncia do sr. Jorge Americano:

— "Para mim foi uma surpresa. Soube do seu requerimento na Camara, e, depois, na Secretaria da Chapa Unica, para onde aquelle deputado havia mandado a communicação de que renunciava o seu mandato. Não conheço os pormenores que antecederam ou precederam o seu gesto."

Sobre o mesmo assumpto disse o sr. J. C. de Macedo Soares:

— "O officio do sr. Jorge Americano consummou um seu ponto de vista conhecido, de caracter absolutamente pessoal."

A' pergunta do reporter, sobre se o sr. julgava que teria alguma repercussão a attitude do deputado renunciante, o embaixador Macedo Soares respondeu:

— "Não creio. Não terá repercussão nem politica, nem de qualquer outra natureza. Mesmo porque já foi indicado o seu substituto natural, o primeiro supplente, que é o sr. Henrique Bayma. A Chapa Unica, com esse elemento, continuará a ter a mesma representação, pois tanto o deputado renunciante, como o seu substituto representam dois valores, dois optimos collaboradores nos trabalhos que vamos realizar."

O ANTE-PROJECTO E A COLLABORAÇÃO DA CHAPA UNICA

Na semana entrante, os deputados paulistas da Chapa Unica deverão iniciar os debates, nas sessões da Assembléa, em torno de varias questões doutrinarias, definindo o pensamento da bancada.

Além disso, começarão a apresentar emendas ao ante-projecto. Entre ellas, figuram a que determina a continuação do regimen presidencialista, modificando, apenas, no que respeita ao comparecimento dos ministros á Assembléa, principio com o qual a bancada se mostra de accordo; a que veda aos Estados e municipios a faculdade de contrahir emprestimos, sem primeiro se cogitar do reflexo do montante do serviço da divida sobre a situação cambial do paiz; e outra que manda que os emprestimos sejam negociados em moeda nacional.

Essas emendas são de autoria do sr. Cincinato Braga e mereceram unanime approvação da bancada.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VAE VISITAR O RIO GRANDE

O general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, dirigiu um telegramma ao general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do Governo Provisorio, pedindo-lhe fosse seu interprete junto ao general Góes Monteiro, para convidal-o a visitar aquelle Estado, no qual será recebido como hospede official.

O general Góes Monteiro, em telegramma dirigido ao interventor sul-riograndense, disse-lhe que acceitava o convite e procuraria abreviar sua viagem a rever a terra gaucha.

No Rio Grande do Sul não se considerará propriamente hospede do grande Estado sulino, porque se sente a elle radicado até por laços de sangue.

Considerar-se-ia, isso sim, e com muita honra, hospede do interventor Flores da Cunha, prezando-se de contar entre os seus mais eminentes amigos.

PELA AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

Os representantes do Districto Federal na Assembléa Constituinte annunciam para a proxima terça-feira uma reunião de toda a bancada, sem distincção de côres partidarias, afim de examinarem, em conjuncto, a questão da autonomia da Capital Federal. Ha duas correntes de opinião perfeitamente distinctas no seio da representação carioca: uma chefiada pelo sr. Jones Rocha com o apoio do sr. Sampaio Corrêa e que pleiteia a autonomia ampla; outra que apenas se bate pela autonomia politica e é chefiada pelo sr. Amaral Peixoto. Tanto o sr. Jones Rocha como o sr. Amaral Peixoto, ao que se sabe, pretende apresentar emendas sustentando, cada qual, o seu ponto de vista. Affirma-se que se trata de um "golpe". Si uma não for approvada, pelo menos a outra o será. E dessa fórma ficará plenamente assegurada a autonomia do districto no novo pacto fundamental da Republica.

O ESTUDO DO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO PELA BANCADA PAULISTA

A bancada paulista, convocada pelo leader professor Alcantara Machado, esteve reunida para designar as commissões de seus membros incumbidos de redigir as emendas a serem apresentadas ao ante-projecto de Constituição.

Ficaram assim constituidas as commissões:

Da Organização Federal — Disposições preliminares: Alcantara Machado, Cincinato Braga e Cardoso de Mello Netto.

Do Poder Legislativo: Alcantara Machado, Henrique Bayma e Moraes Andrade.

Do Poder Executivo: Theotonio Monteiro de Barros, Pinheiro Lima e Abreu Sodré.

Do Poder Judiciario — Justiça Eleitoral: José Ulpiano, Henrique Bayma e Moraes Andrade.

Dos Conselhos Technicos e Supremo: Horacio Lafer, Almeida Camargo e Barros Penteado.

Do Orçamento e da Administração Financeira: Roberto Simonsen, Cardoso de Mello Netto e Vergueiro Cesar.

Da Defesa Nacional: Alexandre Siciliano, Mario Whately e Carlota Queiroz.

— Dos Estados — Do Districto Federal — Dos Territorios e dos Municipios: Alcantara Machado, Hippolyto do Rego e Pinheiro Lima.

Dos Funccionarios Publicos: Rodrigues Alves, Pinheiro Lima e Pacheco e Silva.

Da Nacionalidade e da Cidadania: — Dos brasileiros — Dos cidadãos e dos inelegiveis: José Carlos, Hippolyto do Rego e Theotonio Monteiro de Barros.

Da declaração de direitos e deveres: Moraes Andrade, José Ulpiano e Theotonio Monteiro de Barros.

Da religião — Da familia, da cultura e do ensino: Corrêa de Oliveira, Pacheco e Silva e Rodrigues Alves.

Da ordem economica e social: Roberto Simonsen, José Carlos, Horacio Lafer, Alexandre Siciliano e Vergueiro Cesar.

Disposições geraes e transitorias: Cardoso de Mello Netto, Cincinato Braga e Henrique Bayma.

Assistencia Social: Pacheco e Silva, Almeida Camargo e Carlota de Queiroz.

EM DEBATE PUBLICO, A REALIZAR-SE NA SEDE DA AGREMIAÇÃO, SERÃO OUVIDAS AS CLASSES ECONOMICAS, CULTURAES E TRABALHISTAS DO PAIZ

Constituidas as commissões technicas, estabelecidas pelos seus Estatutos, o Partido Economista do Brasil resolveu promover um largo movimento no sentido de auscultar a opinião de seus numerosos eleitores e contribuintes sobre os problemas que a representação partidaria deve defender ou combater dentro da Assembléa Constituinte. E assim, dentro de poucos dias, o Partido Economista do Brasil vae convocar todos os seus correligionarios, representantes das classes economicas, culturaes e trabalhistas em geral, para, em sessão plena, a realizar-se na sua séde, transmittirem á Commissão Executiva os seus pontos de vista sobre assumptos de interesse collectivo, sem distincção de profissões, sexo ou crenças, e que, por ventura, não tenham sido consignados no Programma e no Manifesto dessa agremiação.

A Mesa permittirá o uso da palavra, uma vez, pelo espaço de quinze minutos, aos eleitores e contribuintes que o desejarem, desde que préviamente se inscrevam no livro proprio, a cargo da Secretaria Geral do Partido. As suggestões e alvitres poderão tambem ser escriptos ou dactylographados, e precedidos de justificação. Submettidas as medidas propugnadas, logo após, aos membros da Commissão Executiva, esta fará ouvir immediatamente as commissões technicas, que as remetterá, depois de approvadas, aos representantes do Partido na Assembléa Constituinte, para os debates do plenario, incumbindo-se ainda a organização partidaria de defender as suggestões apresentadas através da imprensa e em "meetings" e conferencias.

O Partido Economista do Brasil realiza assim um dos pontos fundamentaes do seu programma: integrar na vida publica do paiz o pensamento das forças economicas e culturaes, de modo que estas venham interferir efficientemente na solução dos problemas brasileiros.

O Partido acolherá com largo e cordial enthusiasmo a esperada cooperação de todos os homens de bôa vontade e sadio amor á patria, convicto de que realiza, desse modo, uma obra constructora á altura do momento que atravessamos.

HOMENAGEM A' DRA. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

A dra. Carlota Pereira de Queiroz vae receber, no dia 17 do corrente, uma homenagem das associações femininas do Rio sob a forma de um almoço a realizar-se no Hotel Gloria.

Por ser a homenageada a primeira mulher que ingressa no parlamento brasileiro, durante toda a existencia politica do Brasil, o que representa uma legitima victoria do movimento feminista, as promotoras do almoço resolveram que este tenha um caracter exclusivamente feminino.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Logo que chegou, hontem ao Palacio do Cattete, o chefe do Governo Provisorio recebeu o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, com quem se manteve em longa conferencia.

Tambem alli estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; e o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil.

OS QUE CONFERENCIARAM HONTEM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o dr. Ildefonso Simões Lopes, o coronel Quim Cezar, o dr. Arthur Maciel, o dr. Elisio do Couto e o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação.

CHEGA AMANHÃ O SUBSTITUTO DO SR. JORGE AMERICANO

Chegará ao Rio, amanhã, segunda-feira, o deputado Henrique Smith Baima, da bancada da Chapa Unica por S. Paulo Unido, que nesse mesmo dia deverá prestar o compromisso regimental perante a Assembléa Constituinte, occupando a cadeira vaga com a renuncia do sr. Jorge Americano.

VISITA DO PRESIDENTE DA A. COMMERCIAL DE S. PAULO A' BANCADA PAULISTA

Esteve, hontem, em visita á secretaria da bancada paulista o sr. Antonio Cintra Gordinho, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

UM OFFERECIMENTO A' BANCADA DE S. PAULO

A Vva. Carvalho Mendonça teve a gentileza de pôr á disposição da bancada paulista a notavel bibliotheca do grande jurista que foi o seu esposo.

O SR. MORAES ANDRADE SEGUIU PARA S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para S. Paulo, o deputado Carlos de Moraes Andrade, da bancada paulista.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PROF. ALCANTARA MACHADO

O prof. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu hontem, entre outros, os seguintes telegrammas:

De São Paulo — "Dr. Alcantara Machado, "leader" bancada paulista, Rio — Rogo transmittir deputado Carlos de Moraes Andrade felicitações sua attitude defesa politica Campos tradição e gloria paulista. (a.) — Saturnino de Carvalho."

De São Paulo — "Dr. Alcantara Machado — Palace Hotel — Rio — Pedimos acceitar calorosas felicitações expressiva actuação bancada paulista preclaro interventor federal nessa terra (a.) — Amadeu Gomes Souza, Alfredo Monteiro, Pelagio Lobo e Orestes Moraes."

De São Paulo — "Dr. Carlos Moraes Andrade — Bancada paulista — Palacete Guinle — Rio. — Agradecendo extraordinaria defesa da chamada politica dos governadores, felicito illustre representante São Paulo pelo grande brilho de sua palavra. (a.) Paulo Campos Salles."

O gabinete Chautemps alcança a primeira victoria no parlamento

A Camara Franceza approvou hontem a moção de confiança relativa ao artigo do projecto financeiro que trata da reforma administrativa

O presidente do Conselho vê a possibilidade de irem os acontecimentos "além do parlamento"

PARIS, 9 (Havas) — A sessão matutina da Camara foi aberta pelo sr. Bouisson, ás 9 horas e 5. Continuava na ordem do dia a discussão do projecto de lei sobre o restabelecimento do equilibrio orçamentario. Foi approvado o artigo V, concernente á reforma administrativa, a que prevê economias num total de 300 milhões de francos. A reforma será realizada mediante varios decretos. Depois de approvados os artigos IV e IV-bis, relativos aos impostos de locação, a Camara passou a discutir o artigo VI, que entende com a reforma administrativa e o desconto excepcional sobre os vencimentos do funccionalismo.

O sr. Montigny sustentou a emenda tendente a substituir o algarismo minimo de 12.000 francos annuaes pelo de 8.000, a partir do qual seriam feitos descontos.

JOGANDO A SORTE DO GOVERNO

O sr. Camille Chautemps subiu á tribuna e declarou que estava disposto a jogar a existencia do ministerio no tocante ao artigo em debate.

O sr. Montigny retrucou que pretendia arrancar o véo. Disse que a Camara deliberava sob a ameaça do Syndicato dos Funccionarios e do Cartel dos Serviços Publicos. O governo devia provar que era capaz, apesar das ameaças externas, de trazer á obediencia os agentes dos serviços publicos.

O presidente do Conselho respondeu ao orador e a sessão foi em seguida suspensa, para ser reaberta ás 11 horas e 50. O sr. Montigny volta a falar, para responder ao sr. Chautemps. Depois de haver criticado a maioria "por estar solidaria com a Confederação Geral do Trabalho", o orador retirou a emenda que apresentára.

O VOTO DE HERRIOT

O sr. Edouard Herriot explicou então a razão de seu voto. Trata-se, accrescentou, de defender as instituições parlamentares e o paiz.

O primeiro paragrapho do art. VI, sobre o qual o governo levantou a questão de confiança, foi posto em votação.

A's 12 horas e 35 minutos, a sessão foi encerrada. Deverá reabrir ás 15 horas e 30 minutos.

A VICTORIA DO GOVERNO

PARIS, 9 (Havas) — A sessão da Camara foi reaberta ás 15,30 horas. Reiniciou-se immediatamente a discussão do artigo 6 do projecto financeiro, sobre o qual o presidente do Conselho já tinha levantado a questão de confiança. Essa questão envolvia o conjunto do artigo.

Ao justificar a sua attitude o sr. Chautemps declarou: — "Alegrei-me, pela manhã, diante da larga união em que vos apresentastes em torno do interesse nacional. Haverá, assim, a desejada maioria necessaria para inspirar a confiança ao paiz. Dirijo um appello a todos os republicanos para que se reunam em redor dessa obra de salvação publica".

O sr. André Tardieu sóbe em seguida á tribuna para responder ao chefe do Governo. Declara que elle e seus amigos não votarão no art. 6.

APPROVADO O CONJUNTO DO ARTIGO

O sr. Chautemps apresenta, então, a questão de confiança. Procede-se á votação e a Camara se manifesta em favor do gabinete por 345 votos contra 158. O conjunto do artigo 6 é approvado entre applausos da esquerda. A's 17 horas e 30 a sessão é suspensa para ser novamente reaberta ás 18 horas e 40, quando prosegue a votação dos artigos do projecto financeiro. Depois de numerosas intervenções, é approvada uma emenda determinando que em caso algum as reducções sobre porcentagens possam ser inferiores ao desconto nos vencimentos previstos pelo artigo 6.

São approvados os artigos 7, 8, 9, 9 bis e 10. A pedido do relator deputado Jacquier, os artigos 12 e 13 são enviados de novo á Commissão. A sessão foi levantada ás 20 hs. e 25.

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

ra, disseminada pelos sertões insalubres, sem a assistencia da instrucção e da hygiene, ha de ser, não sabemos até quando, materia informe e amoldavel ás imposições dos governos e autoridades que dispõem de soldados para prender, de cadeias para encarcerar e de cargos publicos para se preencherem.

E' humano e é real. Desta incapacidade fundamental tem resultado até hoje a impossibilidade da existencia de partidos politicos de duração permanente, que não sejam "partidos de governos".

A emenda que apresentamos visa aperfeiçoar o principio de representação politica no Brasil na parte referente á eleição do presidente da Republica. O ante-projecto adoptou o systema de eleição pela assembléa nacional, evitando os disperdicios e a inutilidade de uma consulta á Nação, em via de regra já prèviamente resolvida pelo presidente da Republica e pelos governadores dos Estados.

Ampliando o systema adoptado pelo ante-projecto, chamamos a collaborar com a assembléa nacional na eleição do presidente da Republica, lidimos representantes da cultura brasileira, em seus diversos sectores. Não é nossa a idéa original. Pregou-a, em seu magistral projecto de Constituição, o grande Alberto Torres, fluminense illustre e uma das mais altas expressões da intelligencia brasileira. Modificado ligeiramente o pensamento de Alberto Torres, conservamos a essencia do principio e a sua finalidade: a participação directa das classes productoras e das élites culturaes em todos os aspectos da vida politica brasileira".

MUDANÇA DE FORMULA

O deputado Pontes Vieira suggeriu, em emenda ao ante-projecto, a adopção de uma nova formula para preambulo da Constituição, concebida nestes termos: "O povo brasileiro, na perfeita faculdade de sua soberania, animado do intuito de realizar a suprema finalidade social e politica da nacionalidade, estabelecendo um regimen de pura democracia, decreta e promulga, por seus legitimos representantes, a Constituição dos Estados Unidos do Brasil".

EM VEZ DO PODER EXECUTIVO, DIRECTORIO, NOS ESTADOS

O sr. Arruda Falcão redigiu e mandou á Mesa, a seguinte emenda:

— "No ante-projecto de Constituição, no titulo n. 2, "dos Estados", antes do artigo 81, accrescente-se, fazendo-se as modificações consequentes, na ordem dos artigos, o seguinte:

O Poder Executivo, nos Estados, será exercido por um directorio, formado de 5 membros, brasileiros, maiores de 35 annos de idade, eleitos por 3 annos, em suffragio universal, secreto, cumulativo, em lista de tres nomes, os quaes exercerão o governo em conjunto, deliberando por maioria absoluta de votos".

HOMENAGEADO O DIRECTOR DA SECRETARIA

Antes da sessão, os funccionarios da Secretaria, na sala em que se acha a mesma installada, prestaram uma homenagem ao sr. Adolpho Gillioti pela sua ascensão ao cargo de director, e, tambem, pelo interesse que, naquelle posto, tem demonstrado pelos seus servidores.

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o sr. Heitor Modesto, que, ao concluir, entregou ao homenageado, como lembrança do acto, um relogio de algibeira, offerta dos funccionarios.

A seguir, disse breves palavras o sr. Paulo Lopes, que se referiu, igualmente, á acção do sr. Otto Prazeres, como um dos leaes amigos da classe.

O sr. Amarylio de Albuquerque leu uns versos de sua autoria, criticando, humoristicamente, como nasceu a idéa da homenagem.

Por ultimo, o sr. Adolpho Gillioti agradeceu a homenagem dos seus companheiros, mostrando-se sensibilizado com aquella prova de amizade e sympathia.

Confraternizaram com os funccionarios, no seu jubilo, os deputados Christovão Barcellos e Arruda Falcão, que estavam presentes, e alguns jornalistas.

A Mesa da Assembléa associou-se, tambem, á homenagem ao director da Secretaria.

CRUZADA INFANTIL

O chá dansante que devia ser realizado hoje no Club Municipal, em beneficio do Natal das crianças pobres (Cruzada Infantil), foi transferido por motivo de força maior.

CINCO ESTAMPIDOS NO INTERIOR DE UM QUARTO

UM HOMEM MORTO E OUTRO FERIDO, GRAVEMENTE — ANTECEDENTES — A VERSÃO DA POLICIA

Pedro Alexandrino, o funileiro morto

Ha mais de um anno residia na casa de commodos da rua do Livramento n. 32 o fusileiro naval Pedro Alexandrino, de 25 annos, solteiro, brasileiro. De genio taciturno e quieto, o marujo tinha poucas amizades e, de quando em vez, trocava de companheiro de quarto, de fórma que, no curto periodo de doze mezes, teve mais de quatro.

Um mez atrás perdeu, de novo, o companheiro. Dias depois, porém, substituiu-o pelo collega de corporação Waldemar Fernandes Bandeira, de 19 annos, solteiro.

Estabeleceu-se logo estreita camaradagem entre os dois, o que, de certo modo, surprehendeu os outros moradores da casa, que conheciam o procedimento de Pedro Alexandrino.

Esta boa amizade devia, no emtanto, durar pouco.

E' o facto que Pedro negociava armas — revolver, para-bellum e mauser — e, ha duas semanas, Waldemar mostrou interesse por uma dellas.

Presume-se que a arma tenha desapparecido, ou que haja surgido uma desintelligencia ácerca do preço tratado.

O certo é que, desde então, os dois marujos mostraram-se arredios, tendo havido mesmo entre elles, no interior do quarto, uma discussão em altas vozes.

Ninguem percebeu, entretanto com distincção, do que trataram.

Hontem, á noite, após o jantar, os dois trancaram-se no commodo.

Pouco depois ouviram-se novas imprecações e desaforos trocados entre elles, a que se seguiram tres tiros seguidos de revólver.

Surgiu então na porta do quarto Waldemar, cambaleante e banhado em sangue pedindo soccorro.

Accorreram alguns moradores em auxilio do ferido.

Mal conseguiram amparal-o, de novo, outros estampidos ecoaram.

Pedro Alexandrino estava morto, com um tiro na cabeça, do lado esquerdo.

A occorrencia foi communicada ao commissario Ferreira, do serviço no 11º districto policial.

Esta autoridade esteve no local, de onde providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Waldemar Fernandes ficou ferido no thorax havendo o projectil transfixado pelas costellas e na região hypocondrica.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia foi recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes crêem que o morto tenha ferido a Waldemar, pondo termo, em seguida, á propria existencia.

No quarto em que occorreu o crime foram apprehendidas duas parabelluns, uma "Mauser" e dois revólvers e grande cópia de balas.

Destas armas, uma "parabellum" e a "Mauser" possuiam capsulas deflagradas.

Foi instaurado inquerito pelo delegado dr. Mariano Lisbôa Neato.

Ultima hora sportiva

O combate entre Bianna e Gularte foi suspenso por falta de combatividade — A "rehabilitção" de Dudú foi bem inexpressiva

As honras do programma tiveram-na Waldemar Januario e Manini com a bella luta que realizaram.

1ª luta — Antonio Moreno venceu por pontos Wilson Gil da Motta.

2ª luta — Heredia x Alvaro Santos — Heredia subiu ao ring já na categoria superior de A. Santos. Este, nos dois primeiros rounds, mostrou-se muito corajoso, offerecendo combate e resistindo a Heredia. A differença de peso que este levou não tardou, porém, a fazer-se sentir e, ao terceiro round, os segundos de Alvaro Santos jogaram a toalha ao ring.

3ª LUTA — LUTA LIVRE

Jyme Ferreira x R. Coelho

Esta luta foi rapida porém violenta. J. Ferreira entrou com uma série de cutiladas e soccos no pescoço e rosto do adversario tonteando-o e, depois de desbancal-o com uma chave de braço obriga-o a bater.

Manini x Waldemar Januario

Muito bom combate pela movimentação que ambos lhe imprimiram. Waldemar Januario mostrou-se porém mais aggressivo. Seus soccos foram mais precisos, mormente no sexto round em que Manini demonstrou nitidamente sentir um "cross" de direita no queixo. A nosso vêr a victoria do negro foi nitida. O empate concedido pelos jurados foi grandemente favoravel ao paulista. O dr. Secundino um dos jurados, veio depois, mostrando sua papeleta, provar que tinha sido o unico que havia dado a victoria a Waldemar.

DUDU' X LACONTE

Os poucos soccos que ensaiou applicar foram de tal modo inefficazes que deixou sérias duvidas quanto ao verdadeiro resultado que, com elles pretendia alcançar.

Dudu' venceu a luta com uma chave de braço. O juiz viu o argentino bater e por conseguinte parou o combate e levantou o braço do Dudu'.

Nesse momento Laconte dá um socco no rosto de Dudu' negando haver batido.

BIANNA X GULARTE

Não houve no primeiro round uma unica troca de golpes. Ambos mantiveram-se em permanente espectativa. No segundo tempo Gularte força um pouco o combate. O juiz é obrigado no terceiro tempo a chamar a attenção dos dois pela falta de combatividade. No quarto round Bianna consegue alcançar a mandibula de Gularte com a direita, o estomago com a esquerda. Gularte por sua vez continua na sua tactica defensiva mantendo Bianna a distancia com sua esquerda e de tempos em tempos martellando a cabeça.

O quinto round inicia-se com socco de direita de Bianna á cara de Gularte, seguido de outro de esquerda. O match está se desenvolvendo de tal maneira que o juiz, capitão Loyola, se vê obrigado a usar de energia concitando os dois lutadores á luta. O sexto assalto é um pouco mais movimentado, mas no returno a luta volta á sua monotonia e o juiz vendo a inutilidade de seus incitamentos, resolve suspender a luta por falta de combatividade. Foi uma medida acertada e bemrecebida, pelo publico, que comprehendeu o seu acerto, vaiando os dois combatentes.

AS PARTIDAS DE HONTEM DO CAMPEONATO METROPOLITANO DE TENNIS

Humberto Costa venceu o representante paulista Ivo Simoni por 3 x 1 (6|2, 6|2, 2|6 e 6|3).

Sylvio Lara Campos triumphou de Nino M. Barros, por 3 x 0 (6|3, 7|5 e 9|7).

Arnaldo Serra abateu por 3 x 1 a H. Mesquita (6|2, 6|2, 4|6 e 6|2).

Florence Teixeira não teve grande difficuldade em vencer a Stella Leal, por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

Surprehendendo, a sra. Elza B. Teixeira venceu, em bella forma, a Minnie Monteath, por 2 x 1 (6|1, 4|6 e 6|3).

JOGOS DE DUPLAS

Ivo Simoni e C. Aranha x Holick e Aithen.

Venceu a dupla paulista, por 3 x 0 (6|1, 6|3 e 6|0).

Ainda a mesma dupla venceu a de Pernambuco e Nogueira por 3 x 0 (6|0, 6|3 e 6|4).

A primeira partida foi em continuação da de quinta-feira, suspensa devido á chuva.

P. Prechel e A. Serra perderam, após uma bella resistencia, para Cezarino e A. Lage, por 3 x 2 (6|2, 7|5, 5|7, 1|6 e 8|6).

Felinto Pedrosa e Sylvio Lara Campos venceram a George Macedo e Lage por 2 x 0 (6|3 e 8|6).

Humberto Costa e Nino M. Barros venceram a Felinto Pedrosa e Sylvio Lara Campos, por 3 x 0 (6|1, 6|2 e 6|4).

DUPLAS MIXTAS

Eurico de Freitas e Monelle Harry triumpharam "malgré" o estado de saude de Eurico, affectado de um absesso na coxa da dupla Cezamio e Armene por 2 x 1 (6|4, 3|5 e 6|2).

No seguinte jogo defrontaram-se Stella Leal-Prechel e os mesmos Manelle Hardy e Eurico de Freitas que, ainda foram os vencedores por 2 x 1 (6|3, 3|6 e 7|5).

CLUBS CARNAVALESCOS

Em assembléa realizada, hontem, os socios dos Tenentes elegeram para gerir os destinos do club durante o periodo de 1933 e 1934, os seguintes socios:

Presidente, dr. Verissimo Teixeira Marques, com 68 votos; vice-presidente, Frederico Silva, com 59; 1.º secretario, João C. Franco, 50; 2.º secretario, Manoel Santos Filho, 60; 1.º thesoureiro, Antonio Marques Junior, 68; 2.º thesoureiro, Abilio Costa, 54; 1.º procurador, Romeu de Araujo, 68; 2.º procurador, Candido Gomes Vianna, 43; bibliothecario, Eduardo Wrencher, 29.

Conselho fiscal — Angelo Loureiro, Ayres Camara, Affonso Nunes, Ulysses A. Jorge e José Teixeira.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura — Estavel á noite e em ascenção do dia. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde, de ameaçador, com chuvas, passará a instavel. Temperatura — Estavel á noite e em ascenção de dia.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n.º 97, em 9 de dezembro de 1933:

8.922 — 200:000$000 — Rio.
8.855 — 100:000$000 — Rio.
19.863 — 10:000$000 — S. Paulo.
14.696 — 5:000$000 — S. Paulo.
12.213 — 3:000$000 — S. Paulo.
18.399 — 2:000$000 — Pitanguy, Minas.
20.073 — 2:000$000 — S. Paulo.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram, hontem, para os cofres da municipalidade, a seguinte quantia: 11:352$100.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

— Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Titulos do extincto Departamento do Material; secções de obras, Cascadura, Encantado, Marechal Hermes e Realengo, da Limpeza Publica, pessoal subalterno dos institutos João Alfredo, Ferreira Vianna, Orsina da Fonseca e Escola Visconde de Mauá; supplementar da 1ª divisão da 1ª Sub-Directoria (Engenharia).

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util:

Pensões reunidas, de A a Z — Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

AN.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.338

A TERRA MILAGROSA

(Lenda judaica)

(Para O JORNAL) — Conto de MALBA TAHAN — (Desenho de H. Cavalleiro)

Um velho "molamed" (professor), que eu conheci entre os judeus mais pobres de Malta, contou-me uma noite a lenda famosa que os rabis repetem ha mais de mil oitocentos annos :

Vivia outrora a Judéa escravizada ao jugo de Roma, e o destino dos filhos de Israel era com um passatempo capaz de recrear as horas feriadas de Tiberio Cesar. Tiberio! Nome menos odiado do que temido, e mais temido do que respeitado.

Os homens mais ricos de Jerusalém comprehenderam que seria prudente captar as boas graças do tyranno. E para isso enviaram á Roma um mensageiro com um riquissimo presente que devia ser entregue ao proprio imperador.

Consistia a dadiva dos israelitas numa pequena caixa cheia de pedras preciosas: brilhantes, rubis, perolas e esmeraldas. A collecção, por sua belleza, deslumbraria um artista e pela sua riqueza arrebataria um ambicioso. Ao receber o precioso escrinio era possivel que Cesar olhasse com mais sympathia para a triste sorte dos seus numerosos subditos que arrastavam uma vida de privações na longinqua provincia da Asia.

Isaac, o enviado dos judeus, era um homem honesto, de sentimentos puros, e de alma simples.

Ao chegar a Roma acolheu-se a uma hospedaria que lhe pareceu segura. Enganou-se na escolha. O dono dessa hospedaria não passava de um ladrão, e, sem que Isaac percebesse, retirou da caixa as pedras preciosas e encheu-a de terra.

No dia seguinte o judeu, levando sob o braço o presente, foi recebido em audiencia solemne pelo imperador romano.

Aberta a caixa Tiberio ficou surprehendido ao vel-a cheia de terra. A decepção exasperou-o e, tomado de grande rancor, exclamou:

— O' cão miseravel! Por Jupiter! Não se offende impunemente a Cesar, senhor de Roma!

E, voltando-se para Lucius, seu auxiliar de confiança ordenou:

— Que seja degolado o mensageiro dos judeus!

Lucius, o nobre romano que devia fazer com que a sentença fosse cumprida, era um homem sensato e piedoso; e compadecido pela desdita do judeu deliberou salval-o. Disse, então, ao soberano:

— Cesar! A vossa ordem pode traduzir uma injustiça capaz de abalar as columnas do Templo! O presente que o judeu vos trouxe, ao parecer desvalioso, representará, talvez, uma riqueza incalculavel para o povo romano!

— Como assim? — exclamou Tiberio — Não percebo o sentido de tuas palavras, meu caro Lucius — Que valor poderá existir nesse punhado de terra?

— Existe na Judéa — explicou Lucius — um jardim onde [illegible] repousou tres vezes e as terras que formam esse recanto os Deuses tornaram milagrosa. Quem sabe se essa terra, que nos chega hoje da Palestina, não é um punhado da "terra milagrosa" do jardim encantado? Vale a pena experimentar.

— O teu conselho é razoavel — retorquiu o imperador. Experimentemos os effeitos milagrosos da terra, e depois resolverei sobre o destino a dar a esse judeu.

Nesse mesmo dia um general romano ia partir para a guerra. Lucius aconselhou ao imperador que fizesse cair um pouco da terra milagrosa sobre os hombros do general. O effeito foi maravilhoso. As forças romanas desbarataram o inimigo e obtiveram uma victoria esmagadora.

Não havia mais duvida alguma no espirito de Cesar. O punhado de terra, com que os judeus o haviam presenteado, era um talisman, capaz de trazer para Roma, a invencivel, todas as glorias e todas as riquezas.

A primitiva sentença do imperador foi revogada. Ordenou que dessem ao judeu uma bolsa cheia de ouro, fel-o passear em triumpho pelas ruas de Roma e, em signal de regosijo, ordenou que se realizassem no circo um grande espectaculo.

Isaac, antes de iniciar a sua viagem de regresso, teve occasião de pernoitar na mesma hospedaria em que havia sido roubado. O indigno estalajadeiro ficou admiradissimo ao ouvir o relato dos episodios occorridos no palacio de Cesar e quasi morreu de inveja ao conhecer as honrarias com que Isaac fôra distinguido. E tudo isso por causa da terra que elle proprio puzera dentro da caixa para ilaquear a boa fé do judeu!

E, dois dias depois, o dono da hospedaria foi ter á presença de Tiberio. Estava certo de conquistar a amizade do imperador, pois levava — como um presente a Cesar — uma caixa cheia de terra — e essa terra era precisamente igual áquella que fizera a fortuna do emissario judeu.

— Terra! — exclamou Tiberio ao abrir a caixa que lhe trouxera o perfido invejoso. — Será tambem milagrosa como aquella que recebi, ha tempos, de um israelita?

— De certo que sim, ó Cesar divino! — respondeu o estalajadeiro. — Tirei-a do mesmo logar! Apanhei-a junto ao portão do jardim de minha casa!

Tiberio, ao ouvir essa resposta, expandiu-se com uma gargalhada tão vibrante que chegou a despertar dois poetas favoritos que dormiam no fundo do salão.

—Insensato! — exclamou — Julgas, porventura, que as terras do teu jardim foram tambem beneficiadas pela graça dos Deuses! E's um demente! Terra? Para que desejo eu terra se tenho á minha disposição todas as terras do mundo!

E tendo proferido taes palavras ordenou Tiberio que o estalajadeiro fosse arrastado, com sua caixa de terra, para o fundo de uma prisão, onde pereceu amargurado pelo odio e pelo desespero que lhe enchia o torpe coração.

—

E o velho "molamed", que eu conheci entre os judeus mais pobres de Malta, ao terminar a sua narrativa disse-me:

— Repara, meu amigo, A terra torna-se milagrosa para salvar um justo e enche-se, ás vezes, de... e enche-se, ás vezes... e enche-se...

Infelizmente não me recordo mais das palavras finaes proferidas pelo judicioso "molamed". Mas asseguro que ellas encerravam um pensamento vinculado por uma grande elevação moral.

... e enche-se, ás vezes de...

Ora, o leitor concluirá como achar mais acertado e formará, assim, uma sentença digna de figurar no Talmud.

Uassalam!

LYRICO

EDIGAR DE ALENCAR

ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

O poeta cansou de fazer sonetos.
Os hemistichios o tornaram neurasthenico,
e elle, coitado,
— ultimo romantico,
menestrel lyrico,
sacudiu a cabelleira e declamou:

— *"Oh! que saudades que eu tenho*
da aurora de minha vida"...

e atirou-se no fio electrico
do vigesimo segundo andar do arranhacéo cinzento.

(Para O JORNAL)

O diabo na mesquita do Propheta

Aventura heroi-comica de uma franceza que se fez musulmana, quiz ir á Mecca e, entretanto, lá não chegou

François LASSAGNE

Resumo dos capitulos anteriores — Uma franceza installada em Palmyra, mme. D'Andurain, decide visitar as regiões desconhecidas do Nedj e fazer uma peregrinação á Meca. Não obstante a opposição das autoridades francezas, inquietas dos riscos a que ella se iria expôr, madame D'Andurain, foge de Palmyra, torna-se musulmana em Haiffa e casa-se com Soleïman, antigo meharista, secretario de Sattain, filho de Naonaff, chefe dos Haddidin, tribu francophila.

Convertida á lei do propheta, ligada a um esposo musulmano, madame D'Andurain estava prompta para começar a santa peregrinação á Mecca, na época propicia. Em sua passagem por Jesuralem, ella vae visitar o Santo Sepulcro. Mas, se esquece de retirar o seu véo musulmano. Bem se pode calcular o effeito que esse facto produziu. Toda gente começou a prestar attenção na sua figura. No banco, onde seu marido foi trocar os cheques que ella preparou (pois é extremamente perigoso conduzir dinheiro por aquellas paragens) mme. D'Andurain se fez passar por sua secretaria, vestida á européa, visto como Soleïman era completamente illetrado. Ella recebe o dinheiro e o embolsa. Nova sensação. Qual o principe musulmano que tem uma franceza por secretaria? Os reporters assaltam o hotel onde os dois esposos se hospedam. Soleïman sente-se orgulhoso, cada vez mais cheio de importancia, considerando-se mesmo um "emir". Vinte e quatro horas mais tarde, pelo caminho em que vae, será o Grão-Turco.

Por fim, o casal chega a Suez e embarca na 3ª classe de um navio que levará os peregrinos a Djeddah, no Nedj, perto de Mecca. Aqui começa, justamente com os imprevistos da viagem, a verdadeira vida musulmana de mme. D'Andurain. Madame D'Andurain torna-se definitivamente Zeinab ben Mksime e debaixo dos seus véos participa da exaltação mystica dos piedosos viajantes. Entre a multidão prochenta, ella é a unica mulher. O isolamento absoluto, o sol e a morte, que não cessam de cercal-a, compõem para madame D'Andurain uma nova atmosphera: ella vive uma especie de ausencia de si mesma, no centro de um novo mundo brilhante e sordido ao mesmo tempo, parece-lhe que aquelle navio, avançando sobre as aguas fumegantes de calor, não vae simplesmente leval-a a um posto qualquer da costa, mas, retrocede no curso das idades, conduzindo-a, através dos seculos passados, até os dias recuados do propheta.

Cinco vezes por dia, os peregrinos, voltados para a Cidade Santa, evocavam Allah. Os passageiros da 1ª classe vinham assistir infallivelmente ao espetcaculo. Durante o resto do dia, os peregrinos tomavam chá e [illegible].

Zeinab não havia feito senão uma bôa camaradagem: um rico hindu' musulmano, que estivera em Londres, ha dois annos atraz. Esse passageiro havia abandonado a 1ª classe para juntar-se aos seus irmãos de crença que viajavam na 3ª. Cheio de virtudes, de sabedoria e de enthusiasmo, elle falava aos peregrinos uma linguagem lyrica e inspirada. Desgraçadamente pronunciava as suas homelias em inglez. E os seus companheiros não entendiam. Zenaïb as traduzia. E o tempo corria lentamente, no torpor dos dias torridos.

Pela manhã do ultimo dia legal, o navio chegou a Djeddah, porto desse mysterioso reino de Nedj, que Soleïman não tinha tornado a ver, desde a sua infancia e que Zenaib queria, ainda com perigo de vida, descobrir.

O protocollo é severo para com os peregrinos. Os homens deviam descer nús, a cabeça descoberta, vestido apenas com o "caché-sexe" e trazendo um lenço sobre o hombro direito. As mulheres, ao contrario, todas vestidas de branco, embuçadas, invisiveis com o véo furado apenas no logar dos olhos. Depois que todos os homens compareceram apresentou-se á visita sanitaria a nossa heroina.

Zenaïb. Ella se mostrava irrequieta, pensando na possibilidade dos medicos descobrirem que ella não era musulmana, e sim, franceza. Esses senhores, com effeito, eram syrios condemnados á morte pelas autoridades francezas por actos de hostilidades á França: Duramente picada por cerca de uma vintena de vaccinas contra a peste, a variola e outras molestias que costumam acolher os viajantes nessas costas hospitaleiras, foi madame D'Andurain enviada á casa do sub-governador e encerrada no "harem". Ahi, ella não via mais viajantes curiosos, nem commandantes, nem marinheiros. O Islam se fechava sobre ella.

OS PRAZERES DO HAREM

Uma escadaria muito ampla e cheia de bifurcações em cada patamar. O palacio era um conjunto inextrincavel de pavimentos, ao fim dos quaes se achava o appartamento das mulheres. Em baixo das grandes salas do rez-do-chão, os "mejless", onde se reuniam os homens e as vastas salas vascas, reservadas aos hospedes de passagem.

Zeinab chegou ao palacio, cerca das 9 horas da manhã. Conduziram-na a uma pequena peça de "moucharabicks", onde dormia a sogra do subgovernador, Sett Kehir, que era a governante do "harem". A sala, quasi núa, estava adornada de pequenas banquetas cobertas de tapetes. Apenas Zenaïb ali entrou, as mulheres accorreram para junto della, as escravas em primeiro logar. Que bella occasião para essas sequestradas de satisfazer uma curiosidade sempre espicaçada e nunca satisfeita!

As "huris" entreolhavam-se espantadas e não deixavam de reparar na estrangeira. Quem era, tão cercada assim de mysterio? Era sempre agradavel ás prisioneiras ter um assumpto que servisse de motivo ás palestras do dia.

Por fim, entra na sala Sett Kelur que homenagêa ainda uma vez a recem-chegada numa reverencia. A velha era intelligente e bôa, se bem que um pouco autoritaria. A's 3 horas da tarde foi servido o almoço. Zeïnab, faminta, devorou uma sopa de legumes. Os menus do harem não são muito variados. O mel nelles figura sempre com abundancia. A refeição é quasi um acto lithurgico, pois durante ella se recitam orações do Propheta. O mel e a gordura do carneiro que se chama "semen" e que cobre invariavelmente as iguarias confere ao repasto uma uniformidade quasi ascetica. Pode-se comer o que quer que seja, mas sempre com o mesmo aspecto e o mesmo gosto. A muitos pode parecer que Zeinab, entrando para o "harem" não tenha mudado o caracter. Ella era uma mulher intelligente e de bom coração. Desde que se viu ali encerrada, pensou logo em Soleïman, que não era senão um esposo official, e, ha muito tempo ausente. De logo, mostrou desejo de comprar uma das filhas do governador: era uma negrinha que elle teria tido de alguma escrava. Pensou que Soleïman se fizesse orgulhoso, desposando a negrinha, de tornar-se genro de tão alto personagem. Infelizmente, a rapariga já estava promettida em casamento a um primo. Zeinab chegou a propor 50 libras esterlinas. A proposta era tentadora e foi recusada com desolação. Mas, era de todo impossivel romper um compromisso sagrado.

Nessa noite, houve incidentes imprevistos. Despiram Zeinab e fizeram-na deitar-se com as outras mulheres na mesma peça. O facto não teria maior importancia se as vizinhas de Zeinab não se mostrassem sobremodo indiscretas e inconvenientes e por isso não agradou á antiga madame D'Andurain. E fizeram tanta brecha as prisioneiras que foi preciso que Sett Kehir viesse pôr ordem no aposento e reconduzir ás banquetas que lhes serviram de cama aquelles passaros alegres e doudivanos.

No dia seguinte, Zeinab começou a mostrar-se intranquilla. A prisão causava-lhe um profundo mal estar como não tivesse trazido comsigo senão uma valise, manifestou o desejo de sair para comprar um enxoval. Uma mulher sair sózinha do "harem". Desde Mahomet, isso era coisa nunca vista. Mas, a polidez musulmana não sabe dizer não. Não lhe recusavam esse pedido sacrilego. Mas lhe apresentavam mil impossibilidades sempre novas que eram deploradas por todas, mil e uma desculpas, Mme. D'Andurain acha-se encerrada num circulo encantado de doçura e cortezia. Para impedir tudo o que ella queria fazer, surgia sempre uma pessôa, embargando-lhe amavelmente os passos. Ella não tinha outro inimigo senão a Fatalidade. Zeinab aguardava o ensejo...

Esse se apresenta ao fim de alguns dias. Devidamente veladas, as mulheres do "harem" foram conduzidas a visitar no palacio do rei Ibn-Seoud, que se achava situado em Mecca.

Zeinab ben Mksime ao harem.

Zeinab ben Mksime no harem, já convertida ao islamismo...

Mme. D'Andurain, já convertida ao lado de seu marido, o garboso Soleiman

As joias que recebeu Zeinah, no dia de seu casamento

UMA DICTADURA FEROZ

Sylla não perdoava aos que o hostilizavam, e de animo frio fazia cair milhares de cabeças. As mais ricas cidades, como Spoleto, Treveste, Terno e Florença foram como que vendidas em hasta publica.

Em Treveste ordenou que trouxessem todos os habitantes ao seu tribunal, mas vendo-os em grande numero exclamou:

— Nunca terei tempo de ouvir tanta gente. Seria preciso um tempo infinito para separar alguns innocentes de entre tantos culpados. Morram todos.

Comtudo, quiz salvar um delles, em cuja casa fôra hospede, mas esse cidadão novamente se lança na multidão que os soldados iam acutilar, gritando:

— Seria odiosa a vida que eu ficasse devendo ao algoz do meu paiz!

BERCEUSE DOS MYSTICOS

(Desenho de Alceu)

Zuleika LINTZ

(Para O JORNAL)

Dorme, dorme, Humanidade,
Nos braços da Divindade.

Possas tu como Jesus
Carregar a tua cruz !

Entrega ao Poder Divino
As rédeas do teu destino.

Não desesperes jamais.
Se Deus te falhar, crê mais.

Nas curvas de teu trajecto
Enxerga o caminho recto.

Ama o sorriso, se é teu,
E o pranto que leva ao céo.

Faze de cada tropeço
A promessa de um começo.

Marcha. As muletas da fé
Hão de suster-te de pé.

Em cada ingrato caminho
Goza doçuras de ninho.

E, embora roles no pó,
Sobre a escada de Jacob !

Observações sobre os "Ensaios de Politica Economica"

Plinio LEMOS

(Para O JORNAL)

A leitura de "Ensaios de Politica Economica" levou-me a um seguimento rapido, de um folego — como se diz — pelas impressões que provocam as paginas que se succedem e que nos prendem na ancia de poder viral-as a meudo, quando não impedem a revisão dos periodos que mais agradam.

Foi assim que li na contemplação dos quadros que o artista da fórma nos leva á visão das paginas nordestinas.

E' a descripção dos aspectos sertanejos que, em rapidas variantes, nos aponta as situações locaes que aprecia, na agitação de quem atravessa numa conducção aerea pelo vasto territorio, o "panorama sentimental do nordéste".

A fórma escorreita e as pinceladas sentimentaes do livro levaram o autor a exaggerar as coisas nordestinas pela falta talvez de uma revisão do seu blóco de apontamentos.

O estudo cuidado da situação do nordeste nega essa feição apontada da transformação do sertão scientifico e administrativo pelo *sentimentalismo* do homem orientador e assistente das medidas salvadoras que a realização prova a sua efficacia.

No nordeste vemos, presentemente, o sertão operoso, o sertão industrial. O *sentimentalismo* nordestino cedeu logar á realização das obras vultosas com a applicação dos methodos do modernismo.

E, por isso mesmo, e pela melhor comprehensão do "matuto", que já lá vae até discutindo o lado technico da açudagem e outras *idéas avançadas* que a penetração civilizadora vae largando pelo sertão, não temos mais tão intensa e desmesurada a indifferença do homem das caatingas pelas coisas sertanejas.

A "carreira vertiginosa", na "excursão do Dictador", não permittiu a comprehensão nitida da vida sertaneja, e "aquelle conhecimento de intuição" não podia levar o sr. Orlando Carvalho ás affirmações sobre um ambiente que pede o convivio demorado e a propria experimentação para uma analyse final.

E a indifferença pelo conforto minimo não é uma questão de indole, como parece assegurar o autor do livro ao negar qualquer tendencia de melhoria para a saida do primitivismo, ainda alastrado... Uma observação pelo sertão a dentro, nos nucleos mais soffredores, pelas consequencias das demoradas estias, apontaria a causa que o afastamento dos nucleos commerciaes explica. Dahi o porque de sua melhor impressão nos pontos onde se encontra o "casario branco cercando as fabricas e as installações federaes de açudagem".

E' verdade que a falta de recursos e de conforto minimo attinge a uma população emigrante, deslocada de regiões resequidas para os brejos que amenisam e retemperam as energias que não se desfalecem. E o homem soffredor, ainda reparte com alegria sã, o resto do producto dos seus esforços na acolhida aos seus patricios de outras plagas, com a hospitalidade que não encontra na *via crucis* de sua emigração.

As cidades do nordeste, não pudiam alcançar o esplendor das cidades sulinas, vizinhas da Metropole, com os requisitos que culminam num urbanismo de importação, custeado na mór parte por dotações extranhas ás arrecadações municipaes. A indicada Campina Grande, interposto do mercado sertanejo, mesmo com a renda local não podia alcançar uma feição moderna das cidades do sul, sem o peso dos emprestimos que garantem, alhures, os resquicios de luxo e de grandeza postiça.

UM EXEMPLO DE PROGRESSO

Um exemplo do progresso lento mas seguro, e com recursos proprios, é o da municipalidade de Fortaleza, onde o visitante mais exigente encontra o conforto das grandes metropoles e onde o gesto fino dos dirigentes deu á cidade os encantos apontados pelos que alli deixam as impressões mais elogiosas. E o espirito do nordestino não soffre estagnação, como se affirma. Seria a negação do que se tem sentenciado o assegurar-se que o homem do nordeste tem o seu espirito represado para os melhoramentos de toda sorte. E o sr. Orlando de Carvalho bem cita o que se vae por lá fazendo na pecuaria, nos serviços agricolas de racionalização dos vegetaes, na criação do gado, na cultura do fumo, na apuração dos rebanhos, na piscicultura, cujo serviço vem sendo orientado pelo Ministerio da Viação e não da Agricultura.

Não é muito o que a União vem

(Continua na 3ª pag.)

A cigarra e a formiga

CHRISTOVAM DE CAMARGO

(DO FABULARIO DO VÔVÔ INDIO.)

(Para O JORNAL)

A cigarra vivia cantando, na alegria doirada do sol. Canora, espevitada, luminosa — pondo na vista as scintillações de suas azas e no ouvido as estridencias festivas da sua matraca triumphal, era o deleite, a vida, a alma daquelle bosque.

Vivia cantando, no contentamento da sua bohemia feliz, vivia cantando a doçura da vida e a belleza das coisas, sem tristezas e sem cuidados. Poeta embriagado de luz e de aromas, assim vivia a cigarra, risonha, despreoccupada e inutil.

A formiga escandalizava-se.

— Isto é uma pouca vergonha, não haverá por ahi uma policia de costumes? Emquanto vivo trabalhando como um negro, essa vadia — só na maciota! Depois, na hora do aperto, já sabe: eu é que sou mordida...

— Mas, d. Cigarra, não está cansada de martyrisar-nos os tympanos?

— Quem canta seus males espanta!

— Isso é velho, já não pega mais. A senhora o que não quer é crear juizo!

— Nasci para cantar!

— Não ha duvida! Aposto que pensa ser assim uma especie de Bidu' Sayão...

— Quem tem uma voz como eu tenho!...

— Ainda se fosse a Buenos Aires, cantar para alguma fabrica de pomadas, vá lá, sempre entrariam uns cobres. Mas assim, átôa, sem nunca arranjar nem um contratozinho para figurar num programma de radio!

— Não faço questão de dinheiro!

— Já sei, já sei, mas uma coisa lhe afianço, é que commigo não ha de contar!

— Fique socegada, minha velha, não preciso!

— Havemos de ver! Eu é que não trocava minha vida pela sua. Que tem arranjado, com toda essa cantoria? Nada, absolutamente nada! E veja só o que se dá commigo. Trabalho, não ha duvida, mas que casa farta, a minha! Agora mesmo, acabei de levantar um puxado, para ir accumulando mercadorias...

— Bobagem!

— Bobagem? Então, a fazer pouco no meu trabalho, hein? Atrevida! Deixa estar, quando chegar o inverno, ahi é que serão ellas!

A cigarra deu uma gargalhada.

— Isso é litteratura, minha velha, resultado de andar com o La Fontaine na mesa de cabeceira.. Quando viu você inverno no Rio?

— Quando vier á minha porta, lá pela estação fria, perguntar-lhe-ei o que fazia durante o verão...

— Responder-lhe-ei que cantava!

— Eu então...

— Já sei, já sei, dirá — "cantava? Pois agora trate de dansar!" Ora, isso é plagio. Você demonstra, não ha duvida, apreciavel erudição, mas anda fora da moda e no mundo da lua. Na França, vá lá que as formigas sejam insolentes e as cigarras morram de fome, mas aqui no Brasil, com esta luz, este sol, esta primavera ininterrupta! Isto aqui é de quem mais canta e o trabalho, entre nós, foi feito para os trouxas.

— E' o que havemos de ver...

— Você então não sabe que estamos numa terra de funccionarios publicos? Como elles não podem cantar, sempre que alguem os procura na repartição — sairam para tomar café ou jogar no bicho. E, apesar de serem muito mais inuteis do que eu, que, afinal de contas, sempre alegro os bosques, levam vida folgada e milagrosa, e nunca lhes faltam alguns tostões no bolso.

— Quem não trabalha não tem direito a comer!

— Isso foi antigamente, amiguinha, hoje, não. Quem trabalha produz, e quem produz nada mais faz do que contribuir para o desequilibrio da vida.

A sociedade precisa pouquissimo de que produza. Atrás de quem consuma é que anda todo o mundo de lanterna accesa...

A formiga achou que já havia perdido demasiado tempo dando trela áquella vadia e partiu apressada para o trabalho, no qual mergulhou, com a seriedade e methodo que todos lhe conhecem.

Chegou dezembro e reuniu-se o governo dos bichos para levantar a estatistica das actividades do anno e tomar, para o anno seguinte, as medidas asseguradoras da prosperidade publica.

Apresentou-se a formiga, esse grande elemento de abastança e fartura do reino, a receber as honrarias devidas pelo seu labor incessante e proficuo. Não poderiam os poderes publicos deixar de assegurar-lhe as mais altas recompensas. Uma cadeira de deputado... que sonho! E, quem sabe, não a havia merecido? O que ella queria era ver a cara da cigarra, quando a estigmatizassem pela sua vadiagem impenitente, a condemnassem á execração publica por aquella mentalidade parasitaria, que era a vergonha, tristeza e dôr da nobre estirpe dos insectos.

Como secretario geral do governo lia o macaco o relatorio da vida nacional no anno a findar-se. Mostrava-se a formiga sésia e concentrada, como convinha a um bicho da sua envergadura moral. A cigarra fazia de vez em quando uma observação ironica.

O macaco ia lendo: — "a crise que o anno passado já se esboçara, devido ao excesso verificado na producção, accentuou-se este anno de maneira desoladora. Viu-se o mercado abarrotado do que, só por um gracejo de mão gosto, póde ser chamado — utilidades, tendo sido impossivel encontrar nas praças do exterior collocação para um alarmante saldo de mercadorias. As perspectivas para o anno vindouro são verdadeiramente aterradoras.

Faltaria o governo ao seu dever se deixasse de profligar, como ora o faz, o espirito ganancioso, anti-patriotico e anti-social de certas empresas e individuos, os quaes, com um alarmante alheiamento das condições em que vivemos, têm-se obstinado nas suas actividades de uma super-producção damnosa, da qual decorre a baixa geral dos productos, o abandono dos campos, o "chomage", a ruina das industrias e a miseria publica.

Entre esses máos cidadãos, cumpre destacar, para a censura geral, a formiga, factor de desaggregação, fermento de revoluções, o architecto maximo da nossa ruina economica!"

— Morte á formiga, morte á formiga! berraram os animaes.

Restabelecida a calma, continuou o secretario: — "o governo vê-se na obrigação de controlar, doravante, as suas criminosas actividades e, como unico meio de minorar os terriveis effeitos da crise que nos assoberba, decreta immediata incineração de quatro quintos das mercadorias existentes nos seus entrepostos. Espera a alta administração do paiz, com essa medida redical, desafogar o mercado e conseguir o levantamento dos preços.

Não quer o governo terminar a sua mensagem ao povo com um anathema. Assim, aponta á consideração de todos esse modelo de virtudes publicas — a cigarra, a qual, com uma comprehensão nitida das difficuldades da hora que passa, cruzou os braços, renunciando a contribuir, com um trabalho nefasto, ao aggravamento dos nossos males. Não só não produziu, como levou a sua abnegação patriotica ao ponto de, para augmentar, na medida de suas possibilidades, o bem-estar geral, subtrahir aqui e ali, para seu consumo, o que mais facilmente lhe vinha ás mãos, fazendo quanto nella estava para que os nossos productos não baixassem a uma absoluta desvalorisação.

Honra, pois, á cigarra, luzeiro, espelho e guia dos patriotas!"

(Desenho de Alceu)

DE JACINTO BENAVENTE

Os mais eloquentes, interiormente, são os mais silenciosos, os menos expressivos.

Os que pensam pouco são os mais faladores. Como são poucas as suas idéas, dão-lhe saida, com fluencia pasmosa.

E' natural. Duas ou tres pessoas, sósinhas, passam mais facilmente por uma porta que uma multidão acotovellada.

* * *

A ninguem, talvez, atormentamos tanto no mundo como á nossa mãe. Com ninguem somos tão ingratos. Egoismo humano!

Tão seguros estamos que ninguem, como nossa mãe, ha de perdoar-nos.

Mas ha na vida uma hora de justiça para todos... E as lagrimas que choramos, com dôr a nenhuma dôr parecida, vendo-a morrer, devem ser, se do céo póde vêl-as, a maior, a mais pura alegria, que lhe póde dar nossa alma de ingratos.

* * *

Somos crianças, moços, homens, velhos, por fim. Cada coisa a seu tempo, com as paixões, vicios, virtudes de cada idade.

Tão mal parece uma criança reflectida, avisada, como um velho travesso, estabanado.

* * *

Ha que distinguir a maldade permanente de cada um e as maldades proprias de cada idade, passageiras como ella.

* * *

As mulheres entendem melhor o que ha de bom no coração de um homem.

Soldadinhos de Chumbo

(Desenho de Alceu)

(Ao Enio, valente soldadinho)

Walkyria Neves GOULART

(Especial para O JORNAL)

Um retrato muito grande na parede!
Retrato de um general.

O gurizinho da casa commanda um batalhão de soldadinhos:

— "Um...
Dois...
Um...
Dois...
Rataplan... plan... plan...
Um...
Dois..."

Marcham todos em fila, direitinhos.

— "Um general inimigo, camaradas!
Apontar!..."

Perfilam-se os soldadinhos
Numa descarga geral
E dez cabos de vassoura
Fuzilam o general.

VIDA LITERARIA

Um novellista e um contista

Agrippino GRIECO.

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Conheci o sr. Marques Rebello vae para uns seis annos. Appareceu-me elle como autor de uma poesia. Por signal que essa poesia saiu numa revista e, ao lado della, vinha a photographia de uma cadeia do interior. O que me deu ensejo de affirmar que o autor de tal poesia devia ser mettido naquella cadeia.

Mais tarde, fazendo coisa bem superior, o sr. Marques Rebello (que se chama na realidade Dias da Cruz) reappareceu com os contos enfeixados na "Oscarina", livro que deu á nossa melhor critica a certeza de que a novissima geração literaria do paiz encontrara afinal o seu contista.

Agora, estampa elle um volume com tres novellas, "Tres Caminhos". Vê-se que o autor, de complexidade em complexidade, na gradação crescente do jogo das paixões, vae marchando para o romance.

Mas o seu assumpto predilecto continua a ser este: a infancia. Sem nenhuma hypocrisia de ingenuidade e sem sobrecarga de acção, reapodera-se elle da optica infantil e faz-nos ver muito bem esse periodo da vida.

Mesmo quando trata das suas velhas antipathias, sente-se que os seus rancores cicatrizaram de ha muito, e tudo se lhe faz enternecimento ao evocar uma idade que, considerando-se bem, ignora o rancor. O moleque sestroso, todos os rapazolas e adultos que o perturbavam no amor aos bichinhos ou aos recantos de jardim, tudo isso se dilue em poesia e as suas paginas de prosa acabam sendo como estados de alma lyricos.

Falando-nos da meninice, reabrindo para si o paraiso desses tempos, como que elle o restitue a todos os leitores. Discreto de tom, escreve muito bem literariamente, o que será um defeito numa época de cacographos.

Mas, embora nostalgico da paisagem infantil, sabe accentuar, com muita finura, que a iniquidade já se vae verificando nos dominios paternos e começamos a ser roubado até na divisão de caricias domesticas. Ah! por que então não se attenta melhor no pequeno timido, ulcerado por uma sensibilidadee precoce, vulnerado pelos golpes mais subtis da vida que se vae formando em torno delle?

Todavia, o sr. Marques Rebello não trata de tudo isso com a acidez do autor do "Poil de Carotte", que ruminou até á morte os seus desentendimentos com o pae e a mãe, chegando a falar de ambos com um furor meio parricidico.

Aliás, Jules Renard era figura das mais complexas e é possivel encontrar nelle alguns pontos de contacto, senão com o Marques Rebello, escriptor, ao menos com o Marques Rebello palestrador, amigo das "boutades", contendor dos idolos literarios.

Renard era arrogante por timidez. Doido por versos, se lhe viessem dizer que o pae morrera quando elle estava lendo Victor Hugo, o seu poeta predilecto, mandaria que esperassem. Queixava-se de fazer literatura mesmo quando apertava uma linda mulher nos braços. Contradictor temivel, seria capaz de redigir um artigo defendendo George Ohnet só para discordar de France e Lemaitre. Sempre que ouvia declarar de um livro: "E' estupido!" tinha impetos de redarguir: "E' maravilhoso!" Achava que tudo é belleza e que o suino tem tanto direito a figurar na poesia quanto a rosa. Avesso a gostar de livros parecidos com os seus, porque melhor lhes percebia os defeitos, quasi caia em deliquio se elogiavam rosto a rosto e affirmava que, para elle, o melhor entrevistador era o que o désse como portador de uns olhos de aguia e de uma juba de leão. Embora seja má profissão a de homeem honrado, devemos de qualquer forma ser honrados e modestos, mas chamando a cada instante a attenção dos demais para a nossa honradez e a nossa modestia. Julgava a sua propria vida mais interessante que a de Julio Cesar e sentia-se meio paralytico ao ter de applaudir num theatro a peça de um confrade.

Mas nisso tudo havia muita "blague. A rigor, esse homem dizia mal de todos e fazia bem a todos. Foi "maire" zeloso na provincia, burguez sensato, chefe de familia irreprochavel, pae incapaz de terrorizar os filhos e, pouco antes de morrer, pedia á esposa, a querida Marinette, que lhe perdoasse o grande desgosto que lhe ia dar com uma tão prolongada ausencia.

Em vão escreveu que o seu maior prazer era, quando chovia, pensar que um parente andava lá por fóra a molhar-se, e que só se póde ser muito feliz quando se tem a certeza de que os outros não o são, chegando a deplorar que, na noticia do ultimo assassinato ruidoso, não figurasse, entre os nomes das victimas, o de um frequentador cacete da sua casa.

Pois elle foi optimo amigo de Guitry e de Tristan Bernard e protegeu o poeta Ponge, tão grotesco na sua ingenuidade de camponio versejante.

No fim da festa, Renard confessava que a maior quantidade de ridiculos humanos elle a encontrara lá por dentro de si mesmo. E, se fazia tantas restricções á pintura e á musica, era pelo seu excessivo amor á coisa literaria, elle o escriptor atormentado que affirmou de uma feita ser o melhor estylista o que se esquece de todos os estylos, como só tem saude quem nem sequer chega a perceber que tem saude.

Emfim, não nos demoremos num confronto entre Jules Renard e o sr. Marques Rebello. Approximações desse genero são possivelmente irritantes e talvez descabidas. Voltemos ao sr. Marques Rebello e insistamos em que poucos fazem ver como elle o mysterio, o mundo mysterioso que é a infancia de cada um de nós.

O heróe de Hugues Le Roux ("O mon Passé") ficava a olhar os dias idos como do terraço do avô Paparel em que olhava, no tempo das calças curtas e dos brinquedos de soldado, as arvores e os casinholos da sua região predilecta. O heróe de René Boylesve ("L'Enfant à la Balustrade") vae, com os olhos e os ouvidos puros, descobrindo, pelos farrapos de phrases e entrevisões fugitivas de scenas caseiras, as complicações, os dissidios familiares, e entristece-se para sempre. O garoto de Henri de Régnier ("Le Pavillon fermé") decepciona-se para a vida toda quando percebe que o pavilhão encantado, o pavilhão do fundo do parque, junto ao tanque de aguas dormentes, nada encerrava de prodigioso, estava perfeitamente vazio das surpresas que lá esperava.

O sr. Marques Rebello conduz com igual delicadeza o seu inquerito ao passado. Faz-se á distancia o critico lucido do que viu e, contemporaneamente, não póde julgar. Vive pela segunda vez aquelle periodo, algo dolorosamente. Tudo isso parecia tão fragil, mas que durabilidade em tudo isso! Póde dizer-se que, no sentido da emoção, a infancia é a existencia total e quem não tem um bocado de linda meninice a recorrer, quem não visite a meudo esse paiz natal da sua sensibilidade, é como se não tivesse um pouco de musica na vida, é como alguem que nunca tenha ouvido um trecho de Mozart.

Bem sabe o sr. Marques Rebello que Andersen, o dos contos de genios e fadas, ainda é melhor educador que o sr. Anisio Teixeira. Vive-se sem automovel mas não se vive sem as lindas palavras que sáem da bocca dos poetas. E (leiam ou releiam com attenção os "Tres Caminhos"), tudo se embelleza, se transfigura na phase em que, á maneira de Hugo, todos nós sentimos passar pelo alto, como num confuso vôo de anjos, "qualquer coisa de azul que parecia uma asa".

Tudo é maravilhoso para o narrador das aventuras do livro. A sopeira "fumegando nas mãos gastas da Marianna, que tinha um olho furado e vira mamãe nascer na comarca de Magé". "Papae" lendo "A Noite". O bico de gaz que ardia "em chiado surdo" e de onde "caia, enfeitando-o, um balãozinho de crochet que as moscas offendiam". O barulho das rãs, o cheiro do jasmim do cabo, o vento. O presepe ageitado numa pagina de armar do "Tico-Tico". A casa do aviador. As fitas de cinema com as proezas de Max Linder e Bigodinho.

Simples, sem botar palavras superfluas no papel, o sr. Marques Rebello é até expressivo nas reticencias e nas pausas e os seus subentendidos trazem sempre uma luz nova a certos recantos penumbrentos do facto evocado.

Ah! quantos, a medil-o pelas palestras, antes delle ter publicado os contos e novellas, enxergavam apenas nelle um detractor dos homens que, na feira literaria, tocam tambor á porta das respectivas barracas. Quanto o vir rir dos sujeitos que andam sempre dispostos a transmittir-nos a amostra dos seus productos poeticos, lendo-nos qualquer bobagem, elles que carregam sempre os bolsos cheios de manuscriptos como o kanguru' carrega os filhos! Bastante se divertiu, ao meu lado, ao conhecer um demagogo que discursava a gritar e a bracejar para o alto como alguem que se sente afogar e pede soccorro. Riu-se não menos de um dos nossos vates academicos que, indo a Paris, visitou o museu Victor Hugo e chorou ao ver as meias do mestre. "Chorou, quando devia espirrar!" commentava maliciosamente o sr. Marques Rebello.

Em summa: ouvindo, em situações dessas, esse perigoso caricaturista verbal, todos o suppunham apenas um cidadão azedo e pensava que uma estação de aguas, curando-o do figado, tambem lhe liquidaria o talento epigrammatico.

Mas, examinando-se bem, o talento epigrammatico não é o seu forte. Sinto-lhe até, por escripto, um pouco de romantismo, de elegia. Sua força é quando nos fala da ternura ludibriada dos dias da infancia e adolescencia, dias em que cada um de nós, "menino e moço", é tão ingenuo quanto a heroina quinhentista de Bernardim Ribeiro.

Apesar de haver crescido junto a um laboratorio e do seu contacto com os cirurgiões-magarefes que manejam com volupia o serrote scientifico, o sr. Marques Rebello tambem sabe admirar e já me confessou que o maior orgulho da sua vida seria escrever umas dez paginas do "Atheneu". Não se crê em absoluto maior que Raul Pompeia...

Mas, a rigor, as duas sensibilidades differem bastante. Raul Pompeia viu o internato. O sr. Marques Rebello vê todos os arrabaldes do Rio. O "arrabalde" é a sua Grecia. Sem espionar o guarda-roupa e a cozinha do proximo, rindo-se ás vezes com um riso que quer ser cynico mas é apenas effeito de pudor, abre elle uma janella para o Rio de uns quinze ou vinte annos passados. Gosta dos namoricos de rua estreita e ainda não diz desaforos á lua. Ouve com prazer um bom samba do "morro" e, talvez para indignar os leitores da "Literatura" do sr. Schmidt, viaja não raro no bonde a ler as roseas folhas esportivas.

E, mesmo com o ar de quem gracejа, vae architectando muito bem os seus livros. Com muita precisão na concisão, articula bem os detalhes e, sem nenhuma arbitrariedade no conduzir as personagens, leva-as ao ponto central de emoção a que devem convergir, sem muitos rodeios que importem em extravio.

Certas raparigas suas ainda possuem uma alma cheia de melodias de Tosti e de vinhetas do "Jornal das Moças". Uma colleciona sonetos em album e faz questão de que o namorado entre tambem com o seu soneto, tenha ou não tenha vocação para o genero.

Mas que lindas figuretas excitantes deste nosso delicioso Brasilzinho! Beatriz, a dos "olhos côr de mel". Luizinha, a filha do dr. Neves. E em torno, suggestões da terra e da carne moça, rosaes desfolhados, noites de insomnia, retratos e chromos "collados nos compendios de philosophia"...

* * *

Como o seu primeiro volume de contos, este novo livro do sr. Peregrino Junior, "Matupá", é de typos e costumes da Amazonia. De certo modo, é o desdobramento da "Pussanga" e demonstra que o nosso patricio, quando se liberta das frioleiras da vida elegante, é um verdadeiro escriptor.

Desconfiando um pouco da imaginação, não inventa quasi nada: documenta-se e escreve. Procura ser o mais possivel um transcriptor da realidade. Fala, como poucos hoje, das terras do Norte, fervilhantes de typos curiosos e de scenarios ainda não banalizados pelo carnaval cosmopolita. Entre logico e pittoresco, sabe mostrar que o horrivel e o burlesco se confundem naquellas plagas e indica muito bem certas dominantes de raça e ambiente.

Prosador facil, adestrado pelo treino diuturno do jornalismo e sendo ás vezes um improvisador algo vertiginoso, devia mesmo oppôr de onde em onde alguma difficuldade á sua extrema facilidade. Mas, deixando de gastar a vista em muitos livros alheios, sabe elle ler com muita clareza na sua gente e na sua paisagem predilectas: o Pará e o Amazonas.

Mesclando, em dosagens habeis, sentimento e ironia, com algo de romanesco até na perfidia, detem-se á beira do facto escabroso, com tacto, finura e medida. Associa muito bem os detalhes fugitivos, se bem que cada um continue a ter a sua vida autonoma, em quadrinhos antes successivos que agglutinados, e mostra o que ha de feérico (adjectivo que indignava o bom Machado de Assis), nessas regiões onde ainda vivem o sacy e o curupira e o bôto se converte cada vez mais em entidade legendaria.

Nem sempre tem tempo, dada a curteza e a rapidez da acção, para elucidar temperamentos, mas o que vê de perfil ou de tres quartos fica-lhe na memoria e passa á memoria de todos nós. "Manchista" feliz, tambem é attrahente a sua galeria de comparsas, que geralmente supera em interesse as figuras que elle suppõe essenciaes.

Nenhuma preoccupação de moralista e o autor não se põe a aconselhar, a sentenciar pela boca das suas personagens. Mais que personagens em meditação, personagens em acção. Nada de theorias ou theoremas e em geral mais preoccupação da realidade physiologica que da psychologica.

E que exotismo promana dessas narrações! Tudo isso, para nós aqui do Rio, é como se occorresse em Tahiti ou em Hawai. Que "literatura estrangeira" para nós esses "furos", essas "correderias", esses "igarapés", todas as miragens de céo e de agua a reflectirem-se nos contos!

Mas os caracteres não têm os meandros dos rios. Têm as suas pequenas complicações, mas são quasi sempre lineares, rudimentares. Rudimentares como a vida das personagens, sua alimentação, seus amores. Vida dos mais quotidianas, sub-alimentação que apavoraria um comedor das tavernas de Munich e talvez parecesse rigorosa a um asceta do valle do Egypto, caça desvairada á femea quasi inexistente.

Assim, o narrador vae melhor no pittoresco que na composição da atmosphera moral. A attracção anecdotica é parte de relevo nestas historias arabescadas de graça, isto sem que o escriptor vá ás apalpadelas pelas almas.

E é real a piedade ante os soffredores, os servos da gleba, que o sr. Peregrino está longe de julgar simples "accidentes de terreno", falando com saudade e ternura dos regatões e seringueiros, dos canoeiros e pescadores do Norte. Boa figura do valente Canuto, "cabra disposto", adoçado pela filha, a linda cabocla deshonrada pelo caixeiro Condeixa, que segue para o outro mundo, graças a uma facada do velho Canuto, deixando apenas na canóa a authenticar-lhe a passagem, uma "garatuja" de sangue.

Curiosas as procissões do Norte, as festas typicas do "cirio" e as lindas romarias fluviaes. O sr. Peregrino conta-nos tudo isso como o faria um filho da propria terra, com os modismos, a dicção e a mimica local.

Tratando da odysséa dos "paroaras" attraidos pelo Eldorado da borracha, faz-nos ver o sossobro de muita ambição, a agonia de infelizes que se estorcem como vermes pisados, e o chronista elegante aqui do Rio impressiona-se com a variedade de figurinos que ha em todos esses farrapos.

Quanto á parte central do volume que talvez seja inferior á inicial e á final, insiste em pormenores da maçonaria e politica em que o autor carregará um bocado no grotesco. E esse professor Malagueta deve ser, na homonymia maliciosa, uma picuinha das mais transparentes...

Agora, dois detalhes quasi sem importancia, apenas para mostrar a attenção com que li, de extremo a extremo, essa collectanea de contos.

A' f. 64, o sr. Peregrino Junior fala na "physionomia urbana da cidade". Não haverá ahi um vocabulo a mais?

E passando ao seu glossario (em que de resto não se respeita muito rigorosamente a ordem alphabetica), encontro esta significação do vocabulo "matupá": "Barranco, peryantã, capim em touças desenraizado das margens, que fluctua á mercê das correntes dos rios. Ilha fluctuante de canaranas, mururés, páos seccos, cheias de flor e de lama, em cujos garranchos verdes viajam os passaros de canto sonoro, as aves de plumagem colorida, as serpentes de veneno traiçoeiro, e que desce nas enchentes, ao sabor das correntes, nos rios e igarapés da Amazonia".

Ora, o sr. Gastão Cruls nos diz, no vocabulario da "Amazonia mysteriosa", a proposito de "matupá": "Nome vulgar dado ao capim aquatico que se encontra á beira dos rios e lagos".

Como vêem, é coisa parecida, mas não é absolutamente a mesma coisa. E qual dos dois escriptores tem razão?

OS MYSTERIOS DA CASA BRANCA

O presidente Harding, cuja morte até hoje continúa envolta em mysterio

Teria o presidente Harding sido assassinado? — O panorama americano em 1921. — As influencias do Astral. — Marc. Harding na intimidade. — Daugherty e Harding. — Harding e as mulheres — Ciume — "A filha do Destino" — A viagem ao Alaska — Suggestões Shakespereana

Philippe AMIGUET.

Estamos em 1921... A actividade industrial dos americanos attinge ao auge. Altas barreiras aduaneiras, como muralhas de ferro, protegem a realização de suas pretenções. Estão em vias de accumular uma fortuna assombrosa que surprehenderá o resto do mundo. Nenhum contratempo existe! Para os jornaes da União, a America de Harding possue um destino sem incertezas. Por toda a parte as industrias progridem e todos os portos estão abarrotados de navios. Os bancos regorgitam de ouro: riqueza fantastica ante a qual o thesouro dos Nibelung é qualquer coisa de mesquinho. Em breve, do céo ridente da California ao "bruhahá" industrial de Chicago, tudo estará conforme o desejo de todos. E' verdade que alguns crimes sensacionaes e escandalos retumbantes perturbam ligeiramente este ambiente de actividade e bom humor, no emtanto, são pequenas occorrencias que passam rapidamente, submergidas na onda do enthusiasmo geral. Se os barbudos puritanos do Mayflower assistissem este espectaculo, ficariam certamente admirados de que uma semente tão poderosa fosse conduzida em sua velha embarcação. No emtanto, foram elles proprios que deram os primeiros passos nesta grandiosa senda de progresso. Seus aldeiamentos, construidos com madeira, foram o inicio das grandes metropoles de hoje; suas barracas commerciaes e moinhos toscos foram os predecessores das mil machinas que trabalham movidas e illuminadas a electricidade. Mas voltemos a 1921. Apparentemente tudo caminha ás mil maravilhas. O interior yankee apresenta o mesmo aspecto de prosperidade e satisfação. O lar, bem decorado e bem illuminado, tem todos os requintes modernos do conforto e, embora acolhedor, é convencional e rigido. Pelo menos parece. O bom burguez, quando retorna á casa, entrega-se tão somente ás doces e puras alegrias da vida em familia. Jenny toca piano; Bob cuida de sua "baratinha"; Dorothy lê a "Century", onde encontra alimento para o seu espirito pratico e amante da vida ao ar livre. Contemplando este quadro, tem-se a impressão que a corrupção não ousa transpor os humbrais desta casa e que estas almas pacificas e resolutas não se deixam influenciar pelo dinheiro. E' preciso não esquecer: aos domingos a familia inteira vae á igreja, onde os pastores, em bello estylo e com predicas insinuantes, ensinam a sabedoria e o optimismo biblico. O puritanismo nunca falta. Seja banqueiro ou industrial, cambista, agente de publicidade, gangster ou "estrella" de cinema, todo o americano tem sempre em casa um exemplar da Biblia, um retrato de Lincoln e alguns bons livros de edificação religiosa, o que não o impede de prestar a maxima attenção nos jornaes da Wall Street e aos relatorios dos conselhos de administração das grandes firmas nacionaes. Tal é a America de Harding: uma curiosa mistura de Sagradas Escripturas e dollares; o luxo moderno e o puritanismo rigido dos antepassados, unidos sob o signo da bandeira estrellada.

AS INFLUENCIAS DO ASTRAL

Corramos o veu brilhante que esconde a verdadeira America e encontraremos uma depravação espantosa e ainda desconhecida na Europa. A corrupção é como a syphilis: caminha occultamente e em pouco tempo attinge todos os orgãos da sociedade em que se infiltra.

No caso presente mostraremos como chegou até á Casa Branca. No mez de abril de 1921, mme. Harding, chamou, sob o maior sigillo, o detective Means, investigador do Ministerio da Justiça, afim de lhe confiar uma missão delicada: vigiar o presidente, espiando-o para descobrir os minimos detalhes de sua vida amorosa.

A fachada da Casa Branca em Washington

Harding, a despeito da idade, era um bello typo de homem e as senhoras yankees não se desagradavam em possuir um retrato seu.

Mme. Harding era justamente o contrario: feia, magra, rispida, disfarçando muito mal sua idade com toda a especie de enfeitos, vestidos vistosos e chapéos de grandes plumas.

Em compensação era uma mulher intelligente, ambiciosa, intrigante, e que desempenhou com maestria admiravel o papel que lhe destinou a sorte. Em seu livro "A estranha morte do presidente Harding" o detective Means não esconde a antipathia que lhe causava a personalidade physica e moral da presidenta.

Affirma-o até diversas vezes. Aliás, esta impressão era commum a todos os que della se approximavam. Os frequentadores da Casa Branca são unanimes em dizer que a sra. Harding era uma mulher capaz de todos os actos, quando estivessem em jogo os seus interesses e ambições. Ciumenta ao extremo e odienta como ninguem. Conta uma testemunha insuspeita que, uma vez, tomada de extraordinaria colera, rasgou uma photographia de Harding e pisou-a a pés, com a physionomia completamente alterada e a boca torcida, como se estivesse com uma crise de epilepsia. Entretanto, nas ceremonias officiaes, impressionava a todos pela distincção e majestade com que se apresentava. Nessas condições era bem a primeira dama do paiz. Quando recebia na Casa Branca o Corpo Diplomatico, o Exercito e a Marinha, ninguem seria capaz de suspeitar que sob aquelle sorriso de bôa senhora se escondesse um caracter tão negro e tão agitado. Enganava admiravelmente os que a cercavam e o proprio Harding não conhecia os verdadeiros sentimentos da esposa. Pode affirmar-se, sobretudo, que mme. Harding, com sua conducta privada, contradizia flagrantemente o velho ideal puritano. Se bem que tivesse dois ou tres clergimen agarrados ás suas saias, não hesitou em tornar sua confidente uma medium, pois acreditava piamente em magias, espiritismo, horoscopo, etc.

Para ir procural-a usava de todos os subterfugios. Saia do palacio presidencial á noite, quasi sempre ás escondidas, para entregar-se ás praticas de magias, achando uma voluptuosidade extrema em passar algumas horas num quarto decorado com signaes cabalisticos, espelhos e globos de vidro. Despudoradamente contava aos feiticeiros os seus casos mais secretos e não trepidava mesmo em desvendar os mais serios segredos do Estado, convencida que os astros e os espiritos auxiliariam Harding a fazer um feliz governo. Quem devia dar o exemplo a este grande povo, não passava de um joguete nas mãos de uma vidente, que aproveitava a alta situação de seu cliente para se insinuar nos meios politicos da Casa Branca. Means conta que a paixão pelo occultismo era tão dominante na presidente, que, impossibilitada de ir á casa de mme. X, sua confidente, enviava-lhe questionarios escriptos por sua propria mão. Semelhante imprudencia poderia causar uma catastrophe na vida official de Harding. Recuperar esses papeis comprommettedores foi o primeiro serviço exigido de Means nesse dia de abril de 1921. Esta missão seria seguida de outras, tambem delicadas e escabrosas. E' preciso notar, a bem da verdade, que não era somente mme. Harding que se entregava a bruxarias. A America inteira estava invadida pelas associações de occultismo, sociedades secretas, circulos psychicos, etc., que tiravam optimos rendimentos, pois nada se fazia sem consultar préviamente os astros, cartas, mediuns e linhas das mãos. Os maiores homens de negocios procuravam, deste modo, saber o exito que teriam as suas especulações. Em Nova York, como em Chicago, ou nos confins do Ohio, realizavam-se reuniões para evocar os espiritos, em clubs de nomes pittorescos: Sociedade Recreativa e Philosophica dos Cavalheiros do Além, Devotos do Sanctuario Mystico da Ordem Antiga dos Selvicolas da Montanha, etc.

Chafurdavam na magia e adoravam os mais ridiculos fetiches, sem se separarem, entretanto, dos Dez Mandamentos e das regras austeras do puritanismo calvinista.

SUPREMACIA DA CARNE

Como já dissemos, Harding era um bello homem. Adorava as mulheres e pouco se lhe dava o "astral". E' ainda Means que nos conta em seu livro que uma noite foi acordado por Jess Smith, companheiro de orgias do presidente, para ir immediatamente a H. Street, onde uma "girl" fôra gravemente ferida por um golpe de garrafa, durante um jantar em companhia de Harding. Nessa reunião, os convidados, completamente embriagados, divertiam-se atirando copos e garrafas nas paredes, no tecto, em toda parte. "Quando cheguei, diz Means, Harding estava de pé, encostado no fogão, com um ar atoleimado e cercado por seus guardas particulares. Disse em vóz baixa a um desses homens que a minha opinião era leval-o para casa, o que foi feito".

"No dia seguinte, Jess Smith entrou em meu escriptorio e foi logo dizendo: — Essa rapariga ferida foi um negocio bem desagradavel. — De accôrdo, respondi. — E como está passando? — Ainda em estado de côma. — Hum! Não deixe transpirar nada disto. — Naturalmente. — E se ella morrer? — Enterra-se. E isto é bem provavel que aconteça, respondi tranquillamente. — Ah! Mas então o que será de nós? Nada acontecerá. "Operam-na e ella morre. Sómente custará um pouco caro... Jess atirou-se em um canapé e accendeu um cigarro: — Dá um trabalho dos diabos proteger as festinhas sentimentaes do presidente, mas faz parte da combinação..."

Gastão Means

Estas passagens do livro de Means são sufficientes para nos dar uma idéa bastante picante das diversões de s. ex. Affirmo-vos sinceramente que não gosto de livros escriptos por policiaes. São sempre parciaes e suas documentações deixam sempre duvidas, porém, no caso presente, penso que Means apresenta-nos um retrato fiel de Harding e seus companheiros de orgias, que transformaram a "Casa Branca" em um covil de ladrões e traficantes de todas as especies. Jámais, sob o olhar austero de Washington, os principios sacros da Constituição foram tão violados e transgredidos. Entre outros favores que foram mercadejados aponta-se o direito de vender alcool sob a protecção do governo, venda de absolvições, cargos, situações, etc. Em tudo isto Harding não passava de um instrumento nas mãos do senador Daugherty, que o tirou da obscuridade em que vivia, levando-o á presidencia do Ohio e depois ao supremo cargo do paiz. Aliás, Harding não pactuava de muito bôa vontade, pois preferia o seu modesto logar de director de jornal a todas as perspectivas brilhantes da vida official. Daugherty, com seu faro e sua tenacidade, convenceu-o de que possuia a envergadura não só de um senador como tambem de um presidente da Republica. Parece-me estar escutando as suas conversas, em Marion, Ohio, onde residiam.

— "Vamos, deixe esta vida de jornalista e ingresse na politica." — "Não me meto nestas aventuras". — "Ora, meu caro, um verdadeiro americano deve ser ambicioso". — "Pois eu não o sou". — "Ficarás sendo, "old fellow". Com o physico que tens conquistarás todas as mulheres de Washington". — "Como? Mulheres?" — "Sim, Warren, e das bôas!" Mulheres! Com esta palavra Daugherty consegue tudo de Harding. Por baixo de sua mascara de burguez respeitavel esconde as mais baixas perversões. Adora as aventuras clandestinas e engana a mulher com uma costureira de Marion. Daugherty, que conhece-lhe os fracos, explora-o intelligentemente afim de conduzil-o á Casa Branca e conseguir o seu logarzinho no poder. De facto, quando Harding foi eleito e empossado elle se fez aquinhoar com o Ministerio da Justiça e arregimentou a sinistra camarilha de capitalistas suspeitos e banqueiros duvidosos, homens como Jess Smith, que se utilizava de telegrammas officiaes para fazer expedir os ternos que precisava em viagem. Na verdade, Harding estava ligado de pés e mãos; preso em uma armadilha como um lobo. Assignava e contrassignava tudo que o seu ministro lhe apresentava, sem reflectir que se deshonrava. Quando se acompanha, passo a passo, a carreira de Harding, fica-se admirado de encontrar neste homem tanta fraqueza, negligencia e covardia. Como era possivel que semelhante caracter guardasse um sorriso tão franco e uma physionomia tão calma para saudar os escoteiros, os escolares de Haward, os eleitores e as delegações de antigos combatentes que vinham acclamal-o durante suas excursões presidenciaes? E' um segredo que talvez só possa ser explicado pelo formidavel appetite sexual que o dominava e modelava os traços mais caracteristicos de sua personalidade.

A "FILHA DO DESTINO"

Mas, continuemos a descripção do drama. Emquanto o presidente continuava a dupla existencia que sabemos, mme. Harding multiplicava as consultas ás videntes e as entrevistas com o detective Means, que, aos poucos, reconstitue toda a vida clandestina de Warren Harding. Vem a saber que elle a engana desde que casaram e com todas as mulheres que poude. Isto faz soffrer o seu coração e a sua carne, pois essa mulher já fanada tinha a pretensão de ser amada, por seus encantos naturaes. Seu ciume não é sómente sentimental: é carnal tambem.

A sra. Harding e sua irmã (Photographia feita na época da morte do presidente Harding)

Um dia Means mostra-lhe brinquedos do filho natural de Harding: outro dia são as cartas á modista de Marion, photographias, etc. Em principio duvidou e exigiu provas, depois passou a agir. Para ella não se tratava unicamente de satisfazer o seu resentimento de mulher trahida, mas tambem de salvar o presidente da deshonra. Para isto encarregou Means de seguir Daugherty e investigar minuciosamente a vida privada de Jess Smith, J. F. King, o coronel Millier, o senador Fall, o coronel F. W. Felder e muitos outros funccionarios da Casa Branca, amigos de Harding. Essas investigações deram-lhe a conhecer a situação perigosa em que se encontrava o marido, mostrando-lhe que a assignatura presidencial servia para acobertar especulações deshonestas e contrarias á Constituição. Ficou tambem sabendo que o ministro da Justiça era o verdadeiro chefe do Estado. Means era de uma intelligencia assaz mediocre para perscrutar os recessos sombrios do caracter da presidenta e para comprehender a grandiosidade que existia naquella mulher obcecada e supersticiosa, que se esforçava por salvar o marido e a nação das garras de um escandalo irreparavel. Means conta uma conversação que entreteve com mme. Harding e na qual ella disse: — "E' preciso que Warren seja reeleito; para isto é necessario abafar este escandalo e desviar as suspeitas que possam diminuir as probabilidades de reeleição. Eu, "Filha do Destino", estou encarregada de dar á America a lição que ella precisa! Pela primeira vez a historia dos Estados Unidos citará o nome de uma mulher que tenha sido uma potencia!" Isto mostra-nos a exaltação a que chegára a presidencia com as revelações e inqueritos de Means.

Harry M. Daugherty

A VIAGEM AO ALASKA

A opinião publica principiava a murmurar. Uma simples fagulha e o escandalo estouraria. Harding ia fatalmente succumbir, não obstante os esforços da mulher. Já os jornaes da opposição encetavam campanhas que promettiam ir muito longe. Não havia um instante a perder e madame Harding lançou a noticia de uma viagem ao Alaska. Coisa estranha: ella mesmo marcou o itinerario e escolheu o pessoal da comitiva, afastando todos os amigos de Warren. Tudo parecia ser o seguimento de um plano de acção minuciosamente traçado. A autoridade, o sangue frio e o tom aggressivo, que mostrou no momento da partida, impressionaram a todos os presentes. "Serei a unica secretaria de Warren, nesta viagem" — disse a Means. "Não quero que meu marido pague pelos crimes de todos estes bandidos que o cercam. Aliás, Means, fique tranquillo: não haverá escandalo; agora sou eu que mando". O trem deixa Washington e atravessa rapidamente as planicies cobertas de arranha-céus. Por toda parte annuncios imperativos e altas chaminés, assemelhando-se a canhões gigantescos voltados para o céu. Em cada estação uma turba acclama o presidente, agitando bandeirinhas nacionaes. Uma noite, um dia... o trem corre sempre para o Oeste, atravessa o deserto e ao crepusculo attinge Vancouver, banhada na luz polar. Alguns dias depois uma noticia dolorosa sacode os Estados Unidos: Harding morreu! Morreu o presidente! Sim... de intoxicação alimentar. Madame Harding e duas enfermeiras assistiram os seus ultimos momentos. E a America continúa... Cumpriu-se deste modo o destino de Warren Harding, conforme as previsões do "astral". A honra estava salva e o escandalo enterrado com Harding. A America já podia respirar e Calvin Coolidge preparava-se para purificar com suas mãos magras o templo profanado pelo peccado. Indubitavelmente houve em tudo isso qualquer coisa de tragedia que nos faz pensar em Shakespeare e os seus personagens, principalmente a figura sombria de Macbeth.

Observações sobre os "Ensaios de Politica Economica"

(Conclusão da 2ª pag.)

fazendo pelo nordeste, onde os Ministerios eram apenas assignalados pelas repartições sedentarias, sem o estudo technico da região, sem a abertura dos creditos para os serviços vultosos que apparelhavam os Estados meridionaes, de estações experimentaes de todo o genero, de assistencia continua e dispendiosa a todos os ramos de actividade.

Nada será de mais ao se minorar as tragedias dantescas de uma região que concorre com o esforço e riqueza proprios para as medidas da balança economica da nação.

Esse foi sempre o erro dos governos que passaram. Não só o nordeste, mas o norte todo.

Toda a immensa região do São Francisco ao Amazonas foi tratada, como já se disse, como a nora repudiada da União e não como a madrasta figurada pelos que impediram a expansão natural dos verdadeiros celeiros nacionaes.

Assim o nordeste, assim a Amazonia, assim o Acre soffredor e vilipendiado.

E ainda não se corrigiu o erro de alguns lustres de administração federal que se foram.

UM ERRO DE VISAO

O "inferno verde" emquanto produziu o ouro negro para as vultosas arrecadações, corrigindo balanços deficitarios, o encanto se aprimorava, até o desmoronamento, absoluto, total, da grandeza amazonica.

E se hoje se restabelecesse, ao menos, a assistencia medica nas regiões encantadas da Amazonia, as dotações orçamentarias seriam apontadas até como astronomicas...

Assim serão os 10 mil contos mensaes para o nordéste, distribuidos com rigor, fiscalização e honestidade de um homem que amparou a agonia quasi final das populações patricias, deixando lá as obras que o autor não desconhece.

Acho que o sr. Orlando Carvalho encara, erradamente, como sentimental, a assistencia que se tem dado ao nordéste.

Parece-me que ha, justamente, a falta de sentimentalismo. Isso porque — como disse acima — as melhorias espalhadas no sertão nordestino foram sempre encaradas com a frieza economica de argentario.

Dahi o achar-se exagerada uma obra qualquer, e ao serem percorridas as regiões resequidas e quasi abandonadas, o espectador estranha a construcção de pontes sobre leitos enxutos, esquecido de que a regiao esteve e estará sob o rigor de invernos que trazem caudaes tambem destruidoras como a intensidade das seccas. E essas caudaes não são fantasias na bôca dos sertanejos ou dos jangadeiros, como os tubarões que serram ao meio os troncos volumosos de suas naves primitivas.

Ao referir-me ás fantasias da imaginação dos nossos "matutos", quero crêr que as lendas narradas sejam reproduzidas pelo que se contenta com a bebida e a guloseima, sabedoras, através dos *verdes mares bravios* da costa arenosa de Jacarequara.

E' verdade que é formidavel a imaginação do nordestino. Na sua alma simples que se aprecia como ingenuidade e a sua aguda intelligencia, o nordestino tem a mordaz satisfação de dizer as coisas para o gozo intimo e para a *assombração* dos que o cercam. E dahi a creação fantastica das lendas emocionantes, "os peixes monstruosos, perseguidores de barcos de vela, ruidos submarinos e revoluções inexplicaveis no leito profundo do oceano".

E apesar das amarguras por que passam das dôres intimas e pungentes, vão, os sertanejos flagellados, com andrajos que apiedam, com os physicos que impressionam, contando as "historias" descabidas, cheias de graça e sentimentalismo.

E o dia virá, como bem diz o sr. Orlando de Carvalho, em "que essa massa que habita o nordeste, dotada de virtudes moraes e de indices sommaticos da mais apurada qualidade", construirá um Brasil não differente, como espera o autor de "Ensaios Economicos", mas o mesmo Brasil que elles amam e engrandecem.

O JUIZO FINAL

Um pinta-monos, mostrando ao celebre Miguel Angelo um quadro que havia feito, cujas figuras eram copiadas dos quadros de outros autores, teve só este elogio:

— O quadro é bello, porém, acautelae-o do Dia de Juizo, pois devendo cada um ir buscar o que lhe toca, não ficará no vosso painel senão o panno.

O JAURÚ

Arnaldo Damasceno VIEIRA

(Inédito para O JORNAL)

O grande rio desce entre alas de verdura,
Carreando o ouro e o diamante em seu leito de schistos
A cada deflexão, a cada curvatura,
Desvenda o nosso olhar aspectos imprevistos:

Dilatadas rechans, vastas planuras rasas,
Onde a arisca perdiz, siflando, o vôo abranda,
Um pouso mais seguro e placido demanda
A garça real, batendo as fulgurantes azas.

Pelo combusto céo que é topazio e saphira,
Passam maracanans, esmeraldas aladas,
A ema, presa de susto, o esguio collo estira
E corre velozmente alargando as passadas.

A floresta alterosa, espessa, surge adeante
E de um lado a outro vae pela campina em fóra,
Do ipê, da taruman, do indayá se colora
Variegando o matiz da flora verdejante.

Aquecendo-se ao sol na praia o saurio enorme,
Somnolento escancára a espaçosa maxilla,
A vasta sucury com surdos roncos dorme
No mais fundo do rio, enfartada e tranquilla.

Patos bravos em bando, as azas denegridas,
A' flor das aguas, vêm na esteira que singramos
Debruçam-na corrente os seus leques e ramos
O ingazeiro e a acunan de folhas rebrunidas.

Um grito que é o bater metallico do malho
Percorre a selva inteira e ao longe se prolonga;
E' no seio da matta, em seu mais alto galho,
O reclamo triumphal da alvissima araponga.

Numa curva apparece á superficie clara
Do rio, aberta a vela ás virações roufenhas
Do manso Pareci, nativo destas brenhas,
Com o remo espalmo guiando a esguia e leve igára...

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Aci CARVALHO

Dezembro é um mez marcado para D. Pedro II.

Natal, quer dizer nascimento, mas a gente pensa só em dezembro, em mãos rugosas abençoando, em olhos de criança rindo, rindo...

Tão bom nascer em dezembro! e D. Pedro II, nasceu e morreu no mez de Jesus Chamaram-no bom e justo. A esses qualificativos com que o homem premeia o homem, nunca falhou a verdade, pompeando o seu oiro. A bondade e a justiça foram-lhe o limpido objectivo da vida. Uma foi a vibração da alma, a outra, a chamma da consciencia. Ambas foram-lhe um caminho só, direito, ás regiões da immortalidade, esse paiz de luz onde vivem philosophos, guerreiros, poetas e santos... Sobre o aspecto de justo e porque era rei, quantas vezes elle nos faz pensar em Salomão, distribuindo a sua consoladora lei? Mas sob o outro aspecto, e porque era homem, elle nos surge como um predestinado.

E' por estas duas faces que a individualidade do imperador está para sempre definida, sem contestação, e venerada, quanto póde ser, pela gente que elle governou e amou, amou muito mais que governou.

Mesmo os republicanos, deante do rei republicano, intimamente, não lhe souberam exprimir senão as forças da sympathia, na collaboração que lhe sentiram sempre pela tolerancia do espirito.

Eis porque elle era sabio. A tolerancia é a sabedoria do homem, disse um admiravel pensador, que talvez fosse poeta e amasse a formosura da vida. Pois o que dizia D. Pedro II, quando o advertiam do passo accelerado da Republica?

— Se a idéa vingasse no espirito nacional, elle nem podia, nem queria contrariar. Era o direito do povo. Mas se o throno tivesse de cair, ah! caisse sem sangue!

Essa foi a mais bella e piedosa das suas preces que para ser bella e piedosa e forte, allumiava-se de renuncia e amor.

Com que nitidez surge ainda á nossa commoção a personalidade de Pedro o Bom, evocada pela voz simples do rustico ou pela eloquencia do pensador!

Entendendo uns e outros, alguem lhe fez o retrato numa phrase completa de revelações: "Expoente da honra, do brio, da intelligencia e da grandeza da alma".

D. Pedro II commovia pela doce simplicidade. Mais de uma vez elle se despiu da realeza, para não medir com um genio, ou para ficar menos que um mestre-escola. A Victor Hugo, que o apresentava — Sua majestade! — elle advertia:

— Aqui só ha uma majestade... E' Victor Hugo.

E ao mestre-escola, que lhe quiz beijar a mão, dizia, simples e affectuoso, a face ligeiramente fremindo ao tique da commoção: "Ao mestre é que precisam os alumnos beijar a mão..."

Era uma vez... faz valer, pela vida toda, a fascinação que nos deu, nos primeiros annos. E a historia, de quem sempre buscamos ouvir coisas bonitas do passado, mesmo na grande realidade em que o Brasil se retempera de fé, ha de repetir:

Era uma vez... um rei sabio, bom, justo e poeta...

PARA VOCÊ...

V. sabe que o succo das folhas de louro tira as manchas do rosto? E que o succo da urtiga é um regenerador dos cabellos?

A natureza está sempre ensinando que as plantas têm sempre um valimento.

A raiz do lirio, fresca ou secca, socada, serve para perfumar a boca, corrigindo o máo halito.

* * *

Para fazer um vinagre aromatico, de alfazema: Encher uma garrafa de folhas e flores de alfazema e de bom vinagre. Deixar por quatro dias e depois filtrar.

Conservar em frasco bem fechado. Excellente para fricções e na dose de uma pequena colher num copo dagua, excellente dentifricio.

Outro vinagre aromatico: Petalas de rosa, flores de sabugueiro, de accacia, trevo de cheiro, tudo numa proporção de 100 grammas, frescas ou seccas, em efusão num bom vinagre, durante quinze dias. Filtrar e arrolhar bem o frasco.

Este vinagre é excellente agua de belleza — duas colheres num litro de agua tepida, para lavar o rosto, á noite.

O vinagre rosado, de velha reputação, obtem-se com 100,0 de petalas de rosas vermelhas e 700,0 de vinagre muito bom e muito forte. Infusão durante uma semana. Filtrar. Perfeito para "toillete" e bom para gargarejo.

A BELLEZA DA CASA

Não é verdade, leitora, que é o encanto definitivo?

Nossa casa, está sempre em nossas cogitações e até nas horas mais costumadas do nosso divertimento, vendo essa Greta Garbo impenetravel e mysteriosa ou Chevalier ou Ramon Novarro, nossos olhos se maravilham, nossos olhos gravam as bellezas do "homo" americano.

E o nosso? Nosso cuidado para elle é uma tradicção sagrada, andamos a melhoral-o, a embellezal-o, com requintes sempre novos.

E desde que o radio occupa um grande logar em nosa vida, é preciso ver o cantinho mais adequado, onde o possamos mesmo dissimular, porque a sua presença nem sempre traz belleza decorativa á casa.

Escolhamos, portanto, um canto onde a emissão seja mais agradavel. Se dispuzermos de um anglo, o movel a construir será muito simples (fig. 1) pois faremos somente a frente, emquanto as paredes servirão de fundo.

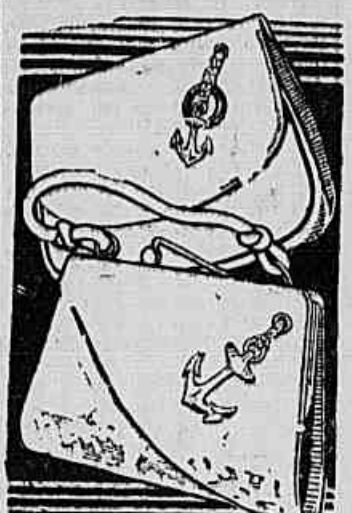
Uma caixa bem larga servirá o apparelho receptor, sendo fechada por uma porta que abrirá em rebatimento, de cima para baixo e dois cordões fixados aos lados. Outras repartições formam estantes para livros ou para outros guardados. Em baixo, duas portas, fecharão um deposito sempre util.

Para a fig .2, pode-se utilizar uma secretaria antiga. Nesse caso a installação é ainda mais simples e o radio disfarçado perfeitamente.

Para a fig. 3, servirá uma estante, formando um nicho interessante.

Duas prateleiras correspondendo á altura do apparelho receptor, collocadas irregularmente, de cada lado de uma separação mediana, formarão duas caixas com portas e duas estantes para livros.

SIMPLICIDADE

E' o deste modelo. Que o tecido em listas, tão em vóga neste verão, não quer para a confecção dos vestidos senão simplicidade. O original está em dar ás listas uma rota incerta, mas de certo modo, segundo a imaginação, pois será toda a graça e belleza.

BEM CASADOS

"Rondonia", o livro de Roquete Pinto, nos conta coisas de um sabor novo. Mas é um livro que a gente não encontra nunca, tão afastado dos caminhos communs como as figuras notaveis, como as coisas que a belleza assignalou, mas que rareiam aos nossos encontros.

Em Matto Grosso, "Rondonia" nos diz, existem os tahonsauhumas que, "são sempre os mesmos esposos, ternos, amantes, modelo de bem casados".

Distendem o vôo pesado, elevado, a custo, a corpulencia e vão pousar além, sempre juntos, repetindo no percurso o seu duetto de amor, em que elle a chama: Taham! E ella responde: Tahim!

DETALHES...

V. leitora, sabe que o sapato é um detalhe principal após cuidadosos requintes, calçando os seus pés para que não percam o seu prestigio de belleza, nem cessem de ser um motivo de poesia, desde quando eram um mysterio sobre a fimbria dos vestidos longos (e por isso mesmo), quando Luiz Guimarães Junior, mandava v. calçar um soneto... Dizem que o pé feminino perdeu o seu valor de musa porque deixou o incognito das saias cumpridas. Não é certo! O pé allinda-se em elegancia pela razão principal de se mostrar.

Teria razão Julio Dantas quando lhes achou, fealdade de raizes, levando aquella dama ao desafio de recebel-o de pés?

Sim! porque os pés são lindos, sómente quando calçados, quando vestidos do mysterio que o homem quer. E este mysterio, renovado sempre, v. o tem, leitora, nestes seis modelos:

1) Para a tarde, de pellica preta e pelle de cabrito, tambem preta.

2) Para "soirée", em crépe da China verde com vivos doirados.

3) Para a manhã, em bezerro e pellica.

4) Para um chá, de pellica lisa, negra e vivos de pelle de cabrito.

5) Para sport ou para a praia, em bezerro marron e o realce em marron mais escuro.

6) Para a tarde, em pellica negra e pelle de cabrito, charolada.

NINGUEM!

Waldemar de VASCONCELLOS.

(Para O JORNAL)

Ninguem bateu! porém, um coração se abriu,
pensando que chegava, emfim, a que elle espera!
Mais uma vez ainda a esperança mentiu,
e o sonho se fechou de novo... Ninguem viéra?

Certo é meu coração passos de alguem ouviu,
no silencio em que soffre e a ama em vão... Pudera!
dessas sombras assim, aquelle, que as não viu,
rodeado ha de viver se amar uma chimera.

Incautos corações que se abrem facilmente,
na illusão de que á porta o sonho é realidade
tanto se enganarão, dia a dia, morrente

a fé, constante a dor, a existencia deserta,
que para receber o sol da eternidade
a porta deixarão de par em par aberta!

Dissecção dos olhos

Alberto SEGUIM

Procurei o meu amigo, que é medico e achei-o, como sempre, em seu consultorio, entre uma vitrina e uma bibliotheca.

Terminada a consulta diaria se despojava do alvo avental, vagarosamente. Eu tinha um jornal aberto e uma immensa vontade de conversar.

Eu — Ouça esta noticia: Stanley Heal, como resultado de uma averiguação estupenda, chega á conclusão de que o que mais enamora os homens, é a belleza dos olhos femininos.

Meu amigo medico — E é certo. Sem necessidade de nenhuma averiguação e deixando claro que as averiguações não servem senão para que se sintam "investigadores" até os caixeiros de armazem, que acreditam resolver transcendentes conclusões depois de uma somma e uma divisão, reconheçamos que o que mais chama a attenção em uma mulher, são os olhos. Se são bellos, dão vida a uma cara vulgar. E não pode haver feições attrahentes com olhos feios. E os poetas que o digam, cantando-os e apostaria até que são poucos os que não rimaram olhos com abrólhos. Mesmo não falta nunca um que descreva a côr de umas pupillas, a luz de uns olhos, ou outra barbaridade qualquer do estylo.

Aceitando, pois, o que disse Stanley Heal, resta o mais interessante, por investigar: Que é que se entende por belleza, neste caso?

Eu — Não é difficil: são bellos uns olhos grandes, com pestanas largas, arqueadas, sedosas. Palpebras sombreadas suavemente, olhar expressivo...

Meu amigo, medico — Pobre amigo! Vou dizer-lhe a triste verdade: o que se chama belleza dos olhos, todos esses caracteres que você tão poeticamente descreveu, não passam de anormalidades, defeitos mais ou menos notaveis, quasi signaes de desordens organicas. Não me olhe assim, nem me acredite maniaco. Vou explicar-lhe o que affirmo. Comecemos pelas pestanas. Está provado e v. pode ler isso em qualquer obra elementar de diagnostico, que as pestanas largas, arqueadas, sedosas, se encontram, em geral, nos tuberculosos e nos predispostos. E' um symptoma muito conhecido. O brilho e a sedosidade das pestanas se devem a uma funcção exuberante das glandulas sebaceas de Zeiss e das sudoriferas de Maol, que se encontram na espessura das palpebras e que as envernizam com secreções, o que não é privilegio das glandulas das palpebras, mas de toda a pelle.

Desculpe-me que derrame realidade, tão bruscamente, sobre suas illusões, mas o que faço é dizer-lhe a verdade.

As olheiras, essas divinas pincelladas, que sombream o olhar, como uma noite escura, quando são pintadas, são signal de máo gosto e quando não são, de má saude. Exteriorizam, geralmente, um defeito da funcção digestiva, insufficiencia hepathica, quando não abusos do systema nervoso... nem sempre santos.

Eu (aborrecido) — Basta. V. é um grosseiro materialista e um generalizador indiscreto. Procura detalhes insignificante e os exalta no empenho de contrariar. Felizmente não depende de tão pouca coisa a formosura dos olhos. V. não poderá dizer-me que sejam anormaes uns olhos grandes, claros...

Meu amigo, medico — Sim, o veremos. Infelizmente posso dizer-lhe. o tamanho dos olhos é outra das mentiras eternas. Mas tão bellos! Os olhos meu amigo, são todos iguaes: globos quasi sphericos, cujos diametros, vertical e transversal, são de vinte e tres millimetros, e o posterior de vinte e cinco. O que varia não é, pois, o tamanho senão a parte que se vê. E isso, de que depende? De circumstancias bastante tristes.

Antes de tudo da exophtalmia. Esta palavra, certamente feia, serve para designar o phenomeno da saliencia dos olhos, nas orbitas. Em outras palavras — os olhos grandes são mais ou menos saltados e isso se deve, pobre amigo, a enfermidades varias ou mais communmente a uma especie de bocio, o chamado de Graves-Basedow, o exophtalmico. Quanto á claridade, ao brilho, são produzidos simplesmente por abundancia da secreção lacrimal, por difficuldades á sua eliminação ou contracção anormal das arterias da conjuntiva. Recorde que os olhos mais brilhantes são os olhos de febre. E esses olhos rasgados, tão suggestivos, desta forma chamada "mongolismo", são signaes de velhice prematura, pois esse rasgado é uma ruga precoce da comisura externa.

Eu, consternado — Mas...

Meu amigo, medico — Com licença, não terminei. Falta considerar sobre um detalhe importante: a côr dos olhos, isto é, da iris. Os iridologistas, que estudam na iris o diagnostico e o prognostico das doenças humanas, dizem que, depois de muitas investigações, concluiram pela normalidade dos olhos azues, o menos commum e que os demais são mais ou menos pathologicos, conforme se distanciam, mais ou menos, daquelle typo. Que dirão desses poeticos olhos negros, de abysmo, de mysterio, de enigma?

Eu, reagindo — Ao diabo com todas essas invenções.

Quero, ainda assim, permittir-lhe o que affirma, mas sobre toda sua verdade, fica alguma coisa que jámais as suas irreverencias pseudo-scientificas, poderão destruir. Fica o espirito que se manifesta na expressão, o que é tudo nos olhos femininos. A expressão, como toda espiritualidade, está muito acima da sua iconoclasta erudição materialista.

Meu amigo, medico — O paragrapho saiu-lhe errado e eu lhe peço perdão, mais uma vez, pelo que vou desilludil-o. Isso que v. chama o espirito, a expressão dos olhos, depende de pobres e rasteiros phenomenos, mais ou menos pathologicos: olhos semi-cerrados, que olham provocando, que fazem pensar em momentos deliciosos de extase, esses pobres olhos padecem o mal de não poder levantar a palpebra superior. Os olhos entrecerrados, sonhadores, olhando longe, são miopes. Os olhos vivos, inquietos, expressivos, padecem outra enfermidade de nome feio. E por ultimo o pequeno estrabismo, tão commum e que dá vida a tantos olhos expressivos, é o que torna o olhar vago com esse "it" de attracção.

Não continuo para não cançal-o, mas dou-lhe um conselho: quando veja uma mulher de olhos bellos, mande-a ao oculista.

Eu, abatido — Asseguro-lhe que fico aborrecido, sem perdoal-o. Pode ver o meu supplicio obsecado por suas affirmações, só vendo enfermidades na belleza feminina, naquillo que é mais delicado e menos material, nos olhos?

Meu amigo, medico — (sorrindo) Saiamos. Respire forte. São 18 horas, o momento mais bello do dia: Deixemos no consultorio toda a sciencia, triste e pesada, ingrata e fria.

Acredita v. que vale a pena levar a serio o que lhe disse? Acredita que vale fazer-se escravo da razão e da sciencia?

Não, meu amigo. Que nos importa a razão, pobre fabricante de verdades que duram um dia! A vida está muito distante della. A vida é vibração inconsciente, intuitiva e cheia dessa harmonia absurda, mas poetica que é o encanto magico. E' o que vale.

Levantam-se e caem as pobres verdades da sciencia e as do instincto e da arte se mantêm. E o instincto nos diz que ha olhos bellos e nos leva a amal-os.

E a arte nos commove, expressando essa belleza.

Vamos rir, juntos, da sciencia e adorar os olhos femininos, como uma adoração á vida, a esse encanto magico da vida, que é a unica razão da nossa existencia.

DOIS BONS EXERCICIOS RESPIRATORIOS

O canto e a palavra são esplendidos exercicios de respiração, capazes de augmentar consideravelmente a capacidade pulmonar e bem educar a funcção.

Nas brincadeiras, os gritos, os cantos das crianças, não são apenas um meio de educação mental mas tambem respiratoria e importantissima. A leitura em alta voz e os contos, em côro, são preciosos exercicios, que lhes não devem faltar nem no lar, nem na escola. Para que tenham real effeito, é necessario que sejam praticados não só como meio de aperfeiçoar a leitura corrente ou para conhecimento da theoria musical, mas como verdadeiro exercicio physico.

A MULHER NO LAR

Ensembles

Os "ensembles", branco e preto, são modernissimos e de um lindo effeito.

Entre estes "ensembles" logo o primeiro... é um "tailleur". Ligeiramente ajustado ao talho. Os recórtes formam os bolsos. Mangas, tres quartos, terminando por um ligeiro volante, bem assentado. Ao lado, um gracioso "ensemble", duas peças em jersey branco e guarnecido de gravata negra, passada sobre o talhe das mangas. O corpo, prolongado até á saia, simula uma "sweater". Uma costura vertical e outra na saia, ligeiramente larga em baixo. Pequenas algibeiras á altura das cadeiras. O terceiro é de "toile" branco, de fórma inteira, não fechando. Mangas sobre as hombreiras e cujos recórtes, descendo, fórmam os bolsos. Saia preta e "sweater" listrada em diagonaes. O ultimo, como uma longa tunica, sobre uma saia preta de marrocain. As mangas, muito originaes, fórmam um bico sobre o braço nú.

BORDADOS PARA ROUPAS DE BAIXO

Um bordado bem simples, mas de singular effeito para a roupa interior. O desenho indica como se faz o ponto e o caseado. Uma vez tirado o desenho, alinhava-se o tecido que se vae applicar sobre a roupa, pespontando em redor, exceptuando as veias das folhas. Usa-se linha do mesmo tom do tecido que se empregou. O contorno, as hastes, as folhas, os fios, as flóres cerradas, com excepção das linhas que seguem parallelas a parte superior das flóres, se bordam em ponto "saten". As flóres abertas, em caseado, um ponto largo, outro curto, conforme se vê na gravura. Terminado o bordado, recortam-se as beiras do tecido applicado. Passa-se a ferro pelo avesso.

PRESUMPÇÕES

Discutiam dois nescios numa sala presumindo cada qual saber mais do que o outro.

Um teimava em que se devia dizer ao criado:

— Dá-me de beber.

E outro:

— Dá-me que beber.

Uma senhora, que estava presente, cortou a questão, dizendo:

— Julgo que nenhum dos dois tem razão; porque homens como vocês, o que devem dizer é: "Leva-me a beber".

GALLANTERIA

Fontenelle tinha noventa e sete annos; estivera, dizendo, mil coisas amaveis a uma senhora e momentos depois passou por deante della sem a ver.

— Ora ahi está — disse-lhe jovialmente a garrida senhora — o caso que devo fazer dos seus cumprimentos: passa por aqui, e nem olha para mim!

— Oh! Perdão minha senhora — torna de improviso o espirituoso velho. E' que se eu olhasse não passava...

A SCIENCIA DA BELLEZA

Congresso internacional de cirurgia esthetica

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Teve o maior brilhantismo possivel o primeiro congresso internacional de cirurgia reparadora, plastica e esthetica, recentemente realizado em Paris. Essa reunião scientifica que teve a presença de medicos de todas as partes do mundo foi patrocinada pela Sociedade Franceza de Cirurgia Esthetica.

Como presidente de honra notava-se o professor J. L. Faure, membro da Academia de Medicina. O dr. Dartigues dirigiu os trabalhos do Congresso que foi, ainda, patrocinado pelos professores: Sebileau, Lemaitre (Paris), Pousson (Bordeaux), Terracol (Montpellier), Rocher (Bordeaux), Ducuing (Toulouse), Corachan (Barcelona), Joseph (Berlim), Alcorta (Saragossa), Bambridge, Sheehan, Maliniak, Hunt (Nova York), Manna (Roma), Madureira (Lisboa), Jiano (Bucarest) e outros.

Numerosas foram as conferencias realizadas e varias as demonstrações praticas effectuadas. Já era de esperar o exito dessa reunião, pois hoje ninguem põe mais em duvida os grandes resultados da cirurgia esthetica. Era natural, portanto, que os elementos mais representativos da sciencia medica mundial dessem todo o prestigio de seus nomes a um tão memoravel emprehendimento.

* * *

Seios cahidos, narizes tortos, rugas, cicatrizes e outros defeitos corporaes são questões que merecem um correctivo operatorio e não constituem assumpto de vaidade. A velhice e as desgraças physicas influem consideravelmente sobre a vida de uma pessoa, levando-a muitas vezes ao suicidio.

Pugnar e defender a cirurgia esthetica é uma obra meritoria e nada mais justo que a classe medica fizesse, como acaba de fazer, um Congresso para maior divulgação dos casos mais interessantes e que dizem respeito a essa especialidade.

CORRESPONDENCIA

Sr. Fifi Gomes (Rio) — Não deve irritar o signal, pois pode transformar-se em cancer. A electrocoagulação é applicada com successo para destruir radicalmente e sem perigo os signaes inestheticos. Para a fraqueza toma Pulmonal e faça o regimen alimentar que lhe indicaram.

Mlle. Almeida (S. Paulo) — Os póros abertos desapparecem com o uso do Dissolvente Natal, que deve ser applicado para limpar a pelle, todos os dias, ao deitar.

Mlle. Carmen Lopes (Macció) — Tem toda razão, pois o sol accentua as sardas. E' necessario defender a pelle dos raios solares com um producto á base de oleo de côco. Experimente o Olcreme e logo após, use um pó de arroz bem escuro.

Mme. Eduardo Moraes (Pará) — Se seus labios são faceis de descamar, deve laval-os diariamente com agua de sabugueiro e passar, ainda, uma pomada de pepino. Lave-se com Sabonete Pelsan.

Mme. Carlos Silva (Paraná) — Os pellos do rosto provêm de uma perturbação glandular (insufficiencia). E' preciso um remedio interno para paralysar o mal e os que existem só sahirão com a electricidade. E' um meio garantido, sem cicatriz e sem dôr. Os pellos das pernas tambem desappareceráõ com o processo electrico. Para a caspa use Parasitina.

Sr. Carvalho (Rio) — Para evitar a calvicie use diariamente a Loção Natal.

Mlle. Souza Darmoz (Recife) — Existem diversas. Dirija-se á Drogaria Silva Gomes.

Mme. L. O. M. (Rio) — A pelle secca é accentuada pelo uso de um rouge ordinario. Use o rouge Natal e verifique os resultados.

Mme. A. Sampaio (Pelotas) — A pelle deve ser limpa todas as semanas. A cirurgia esthetica resolve o problema rejuvenescendo vinte annos em uma operação de vinte minutos apenas e sem dôr. Para os labios use o baton Natal.

A MESA, COMO DEVE SER

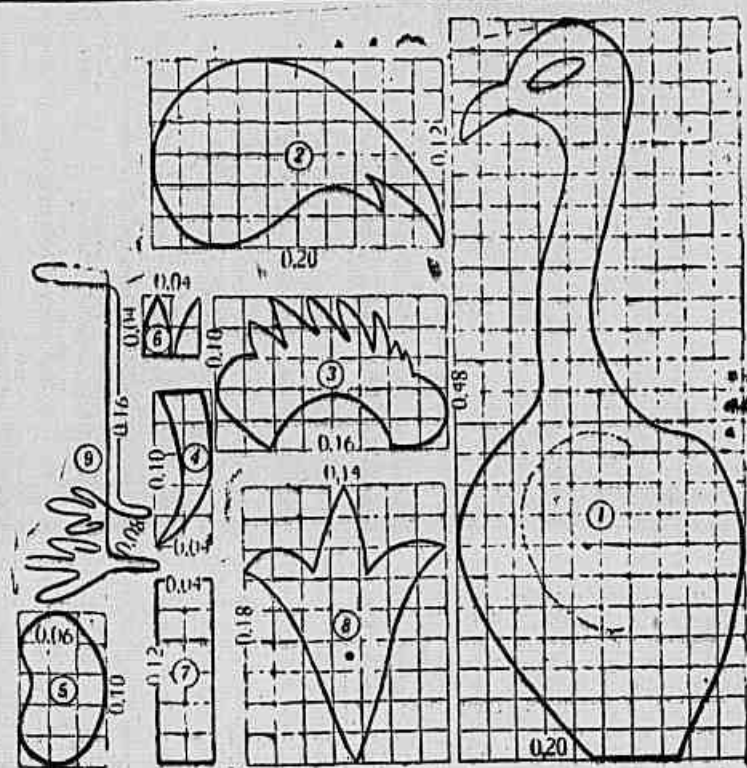
Ha momentos em que a mesa resume o lar, pelo ponto de vista de agrupação em seu redor e synthese da doce economia domestica.

Por isso e por mais, a mesa é como o centro da casa, o logar em que as palestras nascem e se animam.

Qual deve ser o formato da mesa? Redonda, porque occupa menos logar e accommoda com mais suavidade as pessoas e porque recebe mais originalmente tudo com que queiram adornal-a.

A mesa quadrada é incommoda, tomando logares que a redonda cede. Quanto ao desenho, tende sempre á vulgaridade.

Numa sala de jantar pequena, com a mesa redonda, ha como uma frescura de sentimentos e repouso. E na sala de jantar, apalacetada, grave, distincta, é como um anel familiar.

Um brinquedo para seu filhinho

V., mãesinha, aproveitando retalhos, apropriados, póde fazer o brinquedo para o seu filhinho.

Siga, direitinho, estas indicações, e sairá igual ao modelo: Flanella ou velludo. O desenho de cada parte sairá exacto, traçando-o por meio dos quadrados, embora eugmentados ou diminuidos, mas sempre com o mesmo numero delles em cada pedaço, levando cada um o numero que o assignale, para os cuidados do recorte e o pesponto certo, pelo desenho.

Todas as peças são alinhavadas. Sobre a peça n. 1, antes de armal-a, precisa costurar os olhos, as azas (2), etc.

Ao alinhavar as duas partes da figura 1, colloca-se entre ellas a crista (3) e o rabo (4). Depois o recheio, socando bem. Antes de chegar ao meio, pregam-se os pés (9), de modo que o gallo se possa sustêr sobre elles. Feito isso, conclue-se o recheio.

Para os pés, arranja-se um arame, cuja espessura permitta dar-lhe as voltas necessarias, como indica a figura 9, observando as medidas marcadas. Uma vez prompto, forra-se com a peça assignalada em 8 (base) e 7 o resto. Esta peça será, no espaço das costuras e arames, recheiada de algodão, costurando-a na parte alta da figura 1.

Terminando, o bico, figura 6, costurada á figura 1.

OS NOMES DAS FLORES

Assim como no tempo em que os navegadores do occidente, cortando mares desconhecidos, punham nas terras que descobriam o seu proprio nome ou o do dia em que faziam a descoberta, e isto era o mais frequent, tambem nos dominios da botanica se observam casos identicos.

Algumas flores tomaram o nome dos homens que as descobriram.

Por exemplo: a dhalia tomou o nome dal Dahl; a camelia do missionadesignação ao nome do missorionario Kamel; e a magnolia chama-se assim porque foi descoberta por Magnol de Montpellier.

SCIENCIA FACIL

Um naturalista distincto expunha, na Sociedade Lineana de Londres, a opinião de que as moscas podem andar pelos vidros verticaes, e até pelos tectos, porque têm nas patinhas umas pequenas ventosas, e fazendo nellas o vacuo, podem suster-se sem que o peso as faça cair ou escorregar.

O dr. Power, ha duzentos annos, emittiu uma opinião analoga, ampliaca com a idéa de que existe nas patas das moscas um corpo esponjoso, que segrega uma viscosidade, com a qual adherem, á sua vontade, no objecto por cima do qual caminharem.

Um pouco de astronomia

Segundo M. J. Gose, é a seguinte a massa de algumas estrellas em relação á do nosso sol:

O Centauro vale 882 soes; Arcturo, 1.200; Rigel, cerca de 20.000; Antares, 88.000; Canopus, a maior das estrellas até hoje conhecidas, vale cerca de um milhão de vezes o nosso sol.

Ao contrario, muitos astros, como o satelite de Aldebaran, pouco maior que Jupiter, são muito mais pequenos do que o Sol, o qual occupa, afinal, no Universo um logar medio, quanto á grandeza.

‡ CRIANÇAS ‡

Vestido de seda lavavel, manguinhas onduladas assim como a roda do vestidinho.

Roupa para garoto. De linho azul-marinho, com pespontes e botões brancos.

E esse outro conjunto — um casaco — cujos recortes fazem hombreiras e a golla faz um laço. E' vestido em quadros, vermelho e branco. Golla de organdy.

DETALHES

Gorro e "echarpe" de "grosgrain", rajados de branco e preto e vizeira negra.

Tão simples, tão joven este encantador vestido de organdi, com babados com vivos de côres varias: vermelho, por exemplo, associando-lhe mais duas differentes. Do mesmo modo o ramo.

Este outro é de absoluta simplicidade e por isso mesmo de encanto absoluto. De "flamissol" branco e só na frente cobre todo o colo, as costas ficam descobertas.

DETALHES...

Casaco em mongol amarello estampado em branco e preto. Muito pratico na combinação de uma saia preta, tambem de mongol.

Original modelo de um decote que se pode utilizar com um vestido de baile ou em um vestido de tarde, com uma blusa por baixo.

Uma bolsa e um cinto, de dois tons, em couro branco e vermelho, para um vestido leve, de verão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Ladoumégue ancioso pela reconquista dos louros do athletismo francez

Trabalha-se na França para que seja suspensa a desclassificação do notavel athleta

Jules Ladoumégue, o grande corredor francez e mundial, que bateu seis "records" do mundo em 1930 e 1931, esforça-se agora, em 1933, para reconquistar o de 1.500 metros que foi "tão seu" — 3' 49" 2|10 durante tres annos — e que o italiano Luigi Beccali se apoderou ultimamente com 3' 49".

Ladoumégue faz esforços para lograr-o, embora tenha contra si os adversarios — Lovelock e Beccali; a Federação Franceza de Athletismo que o declarou profissional e lhe retirou todo o apoio official; o tempo... — que essa é a porfiada luta de todo o athleta, cujo esforço ha de ser apreciado por decimos de segundo — e tambem os annos, pois, as 27 primaveras de Ladoumégue já começam a pesar.

Assim que o neo-zeelandez e estudante da Universidade de Oxford, Lovelock lhe arrancou, com os seus 4'7" 3|5 o "record" da milha, o athleta francez intensificou o seu treinamento. Esse adestramento que antes praticado em silencio e com um quê de tristeza, passou a ser feito com o maior enthusiasmo possivel. E quando em principios de setembro, Beccali bateu por 2|10 de segundo o seu "record" dos 1.500 metros, Ladoumégue decidiu lançar-se á guerra da reconquista.

Apresentou-se na tarde do dia 14 de outubro no stadium Jean Bouin, que parecia occupado por mais de 10.000 espectadores.

Dez mil pessoas se reuniram para ver correr o athleta. Ladoumégue durante tres minutos!... Só um Ladoumégue, idolo das multidões, poude realizar o milagre, pese embora á Federação que o repudiou com encarniçamento e aleivosia.

UMA TENTATIVA MAL SUCCEDIDA

Assim, por falta de elementos positivos, sua tentativa foi mal secundada. O organismo official negou-lhe os chronometristas officiaes, e o que é mais lamentavel ainda, o concurso de todo o corredor federado.

E o grande corredor viu-se assistido — mal assistido embora fosse boa a vontade — por jogadores de football...

Em summa, Ladoumégue abandonado ás suas proprias forças, empregou 3'50" 4|5, um excellente tempo (que nem Peltzer, nem Cuningham o têm logrado), mas não o de 3'48" 4|5 que precisa para bater o "record" italiano.

Eis aqui comparados os tempos intermediarios das duas ultimas actuações de Beccali e de Ladoumégue:

Distancias	Ladoumegue	Beccali
500 metros . .	1'14" 8|10	1'16" 6|10
1.000 " . .	2'33" 4|5	2'36"
1.200 " . .	3'5"	3'7" 4|5
1.500 " . .	3'50" 8|10	3'49"

Como se póde verificar, o italiano realizou, valendo-lhe o "record" do mundo, um melhor final de corrida (300 metros), que o francez.

Em louvor a este, repitamos que, dentro da pista, reinou a desordem e entre o publico uma agitação e vozerio que lhe foram prejudiciaes.

Poucos dias antes, a 9, neste mesmo stadium e á porta fechada, Ladoumégue, devidamente chronometrado, bateu o "record" mundial dos 3|4 de milha (1.206 metros e 90 centimetros), em 2'59" 2|10, visto que o "record" anterior era de 3' e 2|10".

AS AMARGURAS DE LADOUMEGUE

"Ha tres annos — dizia-me Ladoumégue — luto contra os meus adversarios em condições de manifesta inferioridade. Durante a minha longa e forçosa inactividade, castigo de peccados veniaes, vi com amargura como se me arrebataram os "records" logrados á custa de tanta privação e de não menor trabalho. Na impossibilidade de defendel-os... era-me chegada a hora de renunciar?... de desapparecer?... de retirar?... Os amigos e os partidarios deram-me alento e apoio. E em silencio, magoado, continuei preparando-me no estadio Pershing, ideal para o treinamento de um athleta. Realizo quatro horas diarias de trabalho. Primeiramente, um longo passeio pelo bosque vizinho, acompanhado de movimentos diversos; um momento de repouso, a seguir massagem e depois piso a pista: duas voltas como para exercitar as pernas antes dos 2.000 metros bem trabalhados (por exemplo, em 5'32"). Descanso longamente e corro 400 metros nuns 52". Nova sessão de massagem... á espera do dia seguinte, e chegado este faço 15 kilometros de footing. E uns de pé e outros andando, assim transcorrem meus dias, minhas semanas, meus annos!... treinando-me.

Sinto-me satisfeito, terminei minha tentativa em excellentes condições, muito mais fresco que das outras vezes. Isto me anima a persistir; reincidirei na minha tentativa pelos 1.500 metros e atacarei igualmente o "record" dos 800, porque hei de aproveitar estes bons dias de outubro. Porém, se augmentar o frio, transferirei a minha nova tentativa, salvo se me offerecer uma pista mais ensolarada... talvez na Hespanha. Ah! se a Argentina não se encontrasse tão longe!...

Os protestos e os gritos contra a Federação de Athletismo no estadio Jean Bauin foram eloquentissimos.

Como as acclamações de que fui objecto e que chegaram a emocionar-me...

Talvez a Federação me conceda a autorização, mediante determinadas condições, de exhibir-me em Paris e em algumas cidades da França.

E' possivel que venha a medir-me com Beccali e Lovelock, destinando-se a renda a um fim beneficente.

Tanto Lovelock quanto Beccali disputaram as grandes provas da temporada e, ambos em grande forma, bem secundados, bateram os meus dois melhores "records"... Si eu tivesse corrido como elles, contra adversarios de valia, hoje estaria mais seguro de mim mesmo.

Recuperei a minha bôa forma. Não sei se chegarei a vencer Beccali, e tampouco se chegaremos ao tempo de 3'47"... (quem sabe! Mas estou certo de que o "record" actual poderia ser melhorado num "match" com os ditos campeões.

Os esforços que o athleta Ladoumégue vem realizando pela conquista dos "records" mundiaes para o seu paiz, abalaram não poucos corações... sportivos.

Entre outros, o do sr. Desgrange, cujo diario "L'Auto" approvou — quasi que foi o unico — a decisão federal nos primeiros momentos.

Agora o director de "L'Auto" escreveu na primeira columna do seu diario dirigindo-se á Federação Franceza de Athletismo, o seguinte:

"Ladoumégue não poude prestar aos jogos olympicos o juramento olympico... Porém, deixae-lhe, do ponto de vista internacional, o tempo de fazer obra saudavel e aceitae em nome da França, paiz do bom senso, da razão e da equanimidade — aceitae, eu vos conjuro — a pôr fim no que cada dia se torna com maior força: o escandalo Ladoumégue."

"Os "records" de Ladoumégue — direis — não nos interessam porque é profissional; Ladoumégue não tem direito aos nossos chronometristas, porque é profissional; nem aos nossos estadios por mais de dois dias, porque é profissional; não tem direito á ajuda de nossos athletas, porque é profissional; não tem o direito de enriquecer o patrimonio sportivo francez, porque é profissional".

"Isso é tanto mais odioso porquanto sabeis que Ladoumégue é um profissional "de occasião" posto que tendo muito mais apego ao sport que ao dinheiro, se offerece a encher o cofre federal, tão exhausto, doando a totalidade das rendas que as suas exhibições produzirem".

"Fazei ponto final no "caso". Ladoumégue, que jamais devia ter estourado neste paiz do bom senso: a França."

Hontem, o protesto publico no estadio Jean Bauin, e hoje a catilinaria do director de "L'Auto" — a voz decana do sportismo francez, que é escutada sempre com acatamento pelas federações francezas — pesarão, sem duvida, no animo dos dirigentes da Federação Franceza de Athletismo.

As esperanças que Ladoumégue acalenta, serão, brevemente, uma perfeita realidade. A realidade tão desejada pela população sportiva gauleza.

A proxima temporada do Madison Square Garden

CARNERA-BAER, THIL-BROUILLARD E LOCATELLI-ROSS, SÃO OS MAIS DESTACADOS

Primo Carnera, o campeão mundial de box.

O novo presidente do Madison Square Garden, M. John Kilpatrick, publicou a relação dos grandes combates que serão realizados no conhecido "stadium" novayorkino, durante a primeira temporada de box.

Eis a lista, da qual sómente poderiam ser variados alguns dos combates em que figura Jack Sharkey, devido ás recentes defecções do ex-campeão, se bem que sobre o assumpto o "match-macker" da entidade não tenha emittido opinião, pois espera que o profissional bostoniano ainda possa rehabilitar-se. Entre os pugilistas conhecidos, figura Isidro Gastanaga, que tem agradado muito, em virtude da resolução demonstrada em suas exhibições.

Entre os novos pesos pesados aparece Patsy Perroni, com o qual Castanaga teve um emocionante combate, que se definiu por pontos, a favor de Perroni.

Na categoria de peso médio figuram um "match", que ha de ser sensacional. Referimo-nos ao que sustentarão Marcel Thil, o pugilista francez, campeão mundial, e Leo Brouillard, vencedor, ha alguns mezes, de Ben Jeby, por K. O., no setimo "round". Jeby, como se recordarão, foi reconhecido campeão mundial pela Commissão do Estado de Nova York.

Serão tambem grandes acontecimentos os combates entre os leves Canzonieri e Chocolate, e o que disputarão Barney Ross e o italiano Cleto Locatelli.

Eis o programma official publicado:

Peso pesado: Carnera-Max Baer; Jack Sharkey-Patsy Perroni; Sharkey-Max Gaed; Sharkey-Max Schmeling; Sharkey-Mac Corkindale; Ray Impelletiere-Isidoro Gastanaga; Impelletiere-Stanley Poreda; M. Schmeling-Perroni; Schmeling-Max Baer; Perroni-Steve Hamas.

Peso meio-pesado: Maxie Rosenbloom-Tony Shucco; Rosenbloom-John Henry Lewis; Rosenbloom-Mickey Walker; Rosenbloom-Lou Bruillard; Lewis-Shucco.

Peso médio: Brouillard-Farcel Thil; Brouillard-Ted Yadosz; Brouillard-Vince Dundee; Yarosz-Dundee.

Peso meio-medio: Billy Petrolle-Jimmy Mac Larnin; Mac Larnin-Andy Callahan; Petrolle-Callahan; Mac Larnin-Ben Van Klaveren; Van Klaveren-Callahan; Mac Larnin-Young Corbett.

Peso leve: Tony Canzoneri-Kid Chocolate; Barney Ross-Cleto Locatelli; Canzonieri-Locatelli.

A grande competição de tennis profissional França x America

NENHUMA INFLUENCIA TIVERAM, SOBRE O GRANDE TILDEN, OS SEUS 40 ANNOS DE IDADE

Realizou-se, ha pouco, no Estadio de Roland-Garros, Paris, uma grande competição de tennis que, obedecendo á formula da Taça Davis, apresentava como grande attracção, o encontro de Cochet, recentemente tornado profissional, e William Tilden, o grande campeão americano. E' o resultado dessa competição que ora apresentamos aos nossos leitores, vertendo do original, a interessante descripção de Jean Samazeuilh, o conhecido critico francez.

Os amantes e conhecedores dos grandes matches de tennis não poderam, nunca, abstrair-se da enorme attracção que sobre elles sempre exerceu o nome de W. Tilden, o melhor jogador do mundo de 1920 a 1927, e que se tornara profissional em 1930, após ter sido, por tres vezes, campeão do mundo.

Comprehendida está, assim, a grande espectativa que reinava em torno do match em que, mais uma vez, se defrontaria Tilden e Cochet — este agora tambem profissional — os dois encarniçados rivaes de ha quatro annos. Muitas perguntas accudiam ao espirito dos "entendidos" quando souberam que, num torneio moldado á Taça Davis, Tilden, Barnes, Cochet e Plaa iam encontrar-se em Roland-Garros.

Não teria Tilden baixado de classe, como a sua derrota ante o allemão Nuesslein, deixava suppor?

E o Cochet profissional seria capaz de reeditar as esmagadoras victorias, com que o Cochet amador abatera, na disputa da Taça Davis de 1929 e 30, o campeão americano? Qual o valor de Barnes, o joven companheiro de Tilden? O proprio treinador de équipe francez, Martine Plaa, teria progredido o sufficiente para resistir á sciencia de Tildem?

A chuva que inundou o campo da luta, o court central de Roland-Garros, impediu que fosse dada resposta ás perguntas mais interessantes, mas, assim mesmo, permittiu que se verificasse que Barnes era muito mais forte que geralmente se cria, e que, o grandissimo Tilden era o mesmissimo Tilden, era o mesmissimo prestigioso campeão cuja classe arranca, durante treze annos, dos criticos do antigo e novo continente, os mais retumbantes adjectivos.

Barnes, que substituiu o pesado e massiço Hunter ao lado de Tilden, possue um estylo que muito se assemelha ao dos melhores amadores americanos e, além do mais sómente a energia, o "cran" e o encarniçamento com que se empregou contra Cochet, lhe valeria uma boa classificação ao lado dos Van Ryn, Lott, Allison e dos Vines. Elle possue seus mesmos defeitos e qualidades pois, como todos seus compatriotas, não resiste á tentação de, afoitamente, lançar-se a offensiva, até quando melhor seria adoptar uma tactica de espectativa. Muito bem collocado no fundo do court e perigosissimo nos seus serviços violentos e rasteiros, obrigou Henri Cochet a empregar-se seriamente durante cinco games e, se este, dominou francamente o ultimo set, foi tão sómente por se ter Barnes esgotado no quarto set em que marcou 6 games seguidos.

Por sua vez Cochet demonstrou uma forma mais apurada do que por occasião da Taça Davis contra Perry e Austin. Se bem que, ainda não tivesse adquirido inteiramente a confiança e a audacia de então, commetteu muito menos erros, e a sua resposta no revers de seu adversario foi muito melhor dirigida. Comtudo ainda que muito disputado, o match Barnes-Cochet não excedeu, em classe de tennis, ao que se tem visto durante as finaes inter-zonas ou de "challenge-round" da Taça.

Tilden

O jogo Tilden-Plaa, porém, apresentou aspecto inteiramente diverso. Ante um Plaa que, embora tivesse começado muito bem, não poude, para o final, senão devolver a bola de maneira muito deficiente, Tilden forneceu uma demonstração magnifica de tennis como ha muito não se via e que, frequentemente, arrancou "Ah!" e "Oh!" aos espectadores que se comprimiam nas archibancadas. Nesse dia, Tilden deu a admirar em si não sómente o homem que alegremente supporta os seus quarenta annos, e "aisement" vence em tres sets a Martine Plaa, campeão profissional mundial em 1932, mas, principalmente, o admiravel technico, o virtuoso sem par que a historia do law-tennis registrará como o mais completo campeão de após guerra.

Como nos melhores momentos de sua effervescente carreira, Tilden, ante Plaa, exhibiu toda a escala de seus shops, drives, revers e de suas "bolas mortas" tão subtis e mortiferas. E seu controle de bola foi tão perfeito que, não importando o ponto do court em que estivesse, sobre tudo nas bolas curtas de Plaa, dardejava drives, verdadeiros relampagos, que "pregavam" o seu adversario no logar.

Foi pois, uma exhibição de tennis, como ha muito não era dado assistir aos que a presenciaram e, certamente, uma das mais atractivas dos ultimos annos. Quando se é levado a comparar a maneira de Tilden com a do Crawford, forçoso é preferir a do grande Bill.

Ao lado da logica fria do "Magister cum libro", todos os golpes de Tilden apparecem marcados com um sello pessoal e unico.

Tilden, a mais forte personalidade de law-tennis de após guerra, marca com sua unha de velho leão, cada uma de suas bolas, cada uma de suas reacções.

Já que falamos acima, do controle de bola, parece que é por elle que Tilden se distingue mais particularmente de todos os demais campeões aos quaes se é levado a comparal-o. E, quando a possibilidade dessa comparação se apresenta, dois nomes surgem instinctivamente: o de René Lacoste que, com Cochet, tirou Tilden de seu pedestal e o de Jack Crawford que, certamente, occupará, este anno, o primeiro posto na classificação mundial. Entretanto, nesta ordem de idéas, convem notar, a favor de Tilden, que nem René Lacoste, no seu apogeu — 1927 e 1928 — nem o "Magister cum libro", sabiam ou sabem cortar a bola "d'avant main" como Tilden, suas bolas mortas do fundo do court — o golpe mais delicado do tennis — não tem o caracter decisivo que, somente, o grande Bill lhe imprime.

Além do mais, quando se recorda que W. Tilden conquistou seu primeiro titulo winbletoniano em 1920, seu primeiro titulo de campeão do mundo em Saint-Cloud e em Forest-Hill em 1921, não se pode deixar de ficar maravilhado ante a duração desta carreira excepcional.

Nem os Prin, nem os irmãos Daherty, nem os Lamed, nem os Brookes — estes gigantes do passado — podem se vangloriar de semelhante perennidade.

Gene Tunney, o campeão que passou invicto

OS PRIMEIROS PASSOS DA VIDA DO VENCEDOR DE DEMPSEY

Para começar a historia de Gene Tunney, direi que o seu verdadeiro nome é Jayme (James) J. Tunney, e que nasceu, ha 33 annos, de paes irlandezes, na aldeia de Greenwich, nos Estados Unidos.

James J. Tunney se converteu em Gene Tunney, em consequencia da falta de habilidade de um irmão seu, mais joven, para pronunciar o nome Jim. O melhor que sabia dizer o joven Tunney, quando queria pronunciar Jim, era Gene, e Genie quando procurava dizer Jimmy; ambas as palavras são diminutivos do nome James, inglez.

Os primeiros capitulos da historia de Tunney em breve se distinguem dos da vida de qualquer rapaz que viu a primeira luz numa cidade dos Estados Unidos.

Quer isto dizer que nada tem de particular a vida do ex-campeão mundial invicto de todos os pesos, ao menos em suas primeiras etapas, e a unica das coisas que lhe deu certo caracter foi o espirito combativo do futuro athleta, pois sempre se manifestou um pelejador rueiro, dos que deixam recordação perduravel.

SEMPRE PELEJANDO

"Não me recordo de haver sido intencionalmente — disse Tunney — o iniciador de uma peleja, mas o certo é que sempre e sem saber como, me achava mettido em alguma."

Pouco a pouco foi abrindo passagem a fama do joven Tunney, até chegar o momento em que se tornou conhecido em toda sua povoação natal, pela fortaleza de seus punhos e pela rapidez com que os fazia entrar em jogo.

Naquella época eram muito apreciados, nos pequenos clubs de box de Nova York, os pugilistas locaes, e com frequencia se organizavam matches, nos quaes figuravam principiantes, recrutados nas povoações dos arredores da grande cidade.

A's vezes estas pelejas eram o melhor das festas nocturnas.

Eis o modo pelo qual teve Tunney de iniciar-se no box profissional:

Bill Jacobs, o conhecido empresario, tinha o costume de buscar elementos para o "Club Sharkey", percorrendo os suburbios de Nova York e apreciando as pelejas de amadores.

Jacobs viu Tunney pelejar e fez-lhe a offerta de dez dollares por um encontro a quatro "rounds", que se realizaria no sabbado seguinte, á noite.

"Pódem acreditar ou não — relata o campeão — porém, ante aquelle offerecimento me senti, mais do que assombrado, offendido. Nunca me havia entrado na cabeça que eu pudesse pelejar por dinheiro, e experimentei verdadeiro desgosto ao ouvir a proposta que se me fazia: respondi a Jacobs que jámais pelejaria com quem quer que fosse, a não ser pelo prazer de fazel-o."

Um dos companheiros de Tunney, um tal Sam Green, teve noticia do incidente.

"Sabes porque não queres pelejar por dinheiro? — disse-lhe Green, no dia seguinte. Pois bem, eu te vou dizer: porque teus medo de que te arruinem o rosto com um munhecaço."

Tunney não sabia ao certo se o seu amigo lhe dizia isto por brincadeira ou devéras, porém se inclinava a crer mais no segundo caso do que no primeiro.

"Pois bem — respondeu — pelejarei por Jacobs, mas será a minha primeira e ultima peleja por dinheiro."

Tunney venceu a luta. O seu adversario foi derrotado em toda a linha, e a tribuna popular affagou o vencedor com seus applausos, após tel-o animado com seus gritos durante o combate.

"Foi tanta a impressão que me produziram os applausos de meus amigos durante a peleja, que, caso me fosse possivel, teria saido correndo do ring, para não ver-me convertido no objecto daquellas demonstrações."

NÃO INTERESSA

Uma destas pelejas foi effectuada no velho "Fairmount Athletic Club", que, naquella época, era dirigido por Billy Gibson, mais tarde "manager" de Tunney.

Foi numa quente noite de verão, e Tunney tinha que medir-se com um tal Jasper, da localidade de Harlem, num match a seis "rounds". Gibson tinha o costume de não se afastar das margens do "ring", com o fito de fiscalizar o exacto cumprimento dos programmas. Porém, aquella noite estava muito quente para elle, e installou-se a uns cem metros do "ring", ao lado de um ventilador.

"Gibson — gritou uma voz, das proximidades do quadrado de cordas — venha ver este rapaz, chamado Tunney. Parece coisa boa."

"Não faça caso — respondeu o interpelado. Não me moverei d'onde estou, nem sequer para ver uma repetição do match Corbett-Sullivan."

"E a coisa não era para menos — manifestou o proprio Tunney — porque o local da luta estava quante, como se fosse um forno."

Naquella occasião trabalhava Tunney como dactylographo e guarda-livros, nos escriptorios da Ferro-Carril de Pennsylvania.

"Aquelle emprego — disse o campeão — parecia-me extraordinariamente bom, naquella época, e eu procurava falar o menos possivel de minhas lutas, quando me achava no escriptorio, com temor de que me despedissem."

Chegou o anno de 1917. A grande guerra chegou ao ponto em que os Estados Unidos decidiram unir-se aos alliados, e Tunney ingressou na Marinha.

O campeão é, a seu modo, um pensador e tem muito de philosopho.

Quando o transporte em que se dirigia ás costas de França desatracava dos cães de East River, e depois, no Atlantico, chegou ás mãos delle uma especie de mensagem espiritual, que lhe dizia: "Morrerás em França."

"Isto foi uma coisa que sempre me intrigou — disse Tunney. Não tenho uma natureza enfermica, dessas que creem em agouros nem em superstições, e, entretanto, emquanto permaneci em terras de França estive com a certeza de que não voltaria a ver meu lar."

Uma vez em França, Tunney teve um verdadeiro exito, quer como soldado, quer como boxista. Tomou parte em varias acções militares de importancia, nas quaes se conduziu com verdadeiro valor, e, nos "rings" de Paris, deixou bem firmado seu renome de pugilista.

Quando se organizou o torneio athletico das forças expedicionarias norte-americanas, no "stadium" Pershing, Tunney foi escolhido para representar o seu sector na divisão dos meio-pesados. Esta designação não foi completamente de seu agrado, pois temia que a sua actuação não estivesse á altura desejavel e que, por sua causa, ficasse mal collocada a sua secção.

Para treinal-o foi designado Mike O' Dowd. Mike era então o campeão mundial de peso médio.

UM "MENINO MIMADO"

No conceito de O' Dowd, Tunney era um verdadeiro "menino mimado".

Não escovava a dentadura duas vezes por dia? Não punha no rosto pó de talco, após barbear-se? Não lia versos? E o, peor de tudo, não pronunciava Michael com todas as letras, em logar do familiar Mike, a que estava acostumado?

Dois caracteres tão antagonicos não poderiam estar muito tempo juntos.

Effectivamente, não o estiveram mais do que um dia.

No dia seguinte, Mike disse ao seu pupillo:

"Sabe o que lhe digo? Ensaie o senhor sósinho."

"Com muito gosto, Michael."

E cada um foi para o seu lado. Tunney treinou como póde.

Antes da realização do torneio, Tunney combateu, em Paris, com Bob Martin, um rude pugilista de Virginia, Gene venceu por decisão.

Esta victoria fez com que Tunney, embora pesasse sómente 166 libras, fosse o favorito nos campeonatos militares, e não resta duvida que, se lhe houvessem permittido mudar de divisão, teria chegado a ser campeão de peso pesado.

Informações dos Estados

SÃO PAULO

S. CARLOS

A Escola Profissional João Pessoa

Num dos mais pittorescos bairros desta cidade, a Villa Nery, achava-se abandonado um predio que se destinava a uma casa de saude. Em 1929, por iniciativa do dr. Seraphim Vieira, então vereador da Camara Municipal, propoz-se a acquisição do predio por parte da mesma, adaptando-o a uma escola profissional, o que foi feito nesse mesmo anno pelo prefeito Paulino Botelho de Abreu Sampaio.

Feita a doação do proprio ao governo do Estado, foi creada a escola por decreto n. 4.694, de 13 de fevereiro de 1930. O movimento revolucionario daquelle anno paralysou os trabalhos de sua installação, até que, em 1932, na gestão do sr. Antonio Militão de Lima foi pleiteada junto ao governo do Estado a sua abertura, promptificando-se a Municipalidade a executar todo o trabalho de installação das machinas. Em 13 de maio deste anno era dado inicio ás aulas.

O tempo empregado no apparelhamento das officinas e mais o movimento revolucionario de 1932, fizeram com que os alumnos não aproveitassem mais do que tres mezes do trabalho realizando a escola uma pequena exposição de artefactos produzidos durante esse pequeno espaço de tempo.

Este anno fez a escola a sua verdadeira primeira exposição, cuja abertura se deu no dia 26 de novembro. O interessante certamen que permanecerá aberto até o dia 3 de dezembro, tem tido grande affluencia de visitantes.

O serviço de bar, installado numa das areas internas do predio, é feito pelas proprias alumnas da escola e a sua renda reverterá em beneficio do Natal das crianças pobres. No dia do encerramento da exposição haverá um baile, cujo producto será destinado ao mesmo fim philanthropico.

O corpo docente da escola está assim constituido: director, professor Ferrucio Corazza; mestre da secção de mecanica, sr. Pedro Volpe; da secção de ferraria e serralharia, sr. Armando Lucke; da secção de marcenaria, sr. Americo Gilerino del Piccolo; da tornearia, sr. Carlos Alberto Erbolato; da confecção de corte, sra. d. Inah Magalhães Antunes; de roupas brancas e bordados, sra. d. Maria Augusta Bentim.

SANTOS

Reapparecerá o "Diario da Manhã"

Santos, dezembro — —(Do correspondente) — Está marcado para amanhã o reapparecimento do "Diario da Manhã", que se acha suspenso ha algum tempo.

Paisagem de Olinda, a bella cidade pernambucana

MELHORAMENTOS LOCAES

Santos, dezembro — (Do correspondente) — Deverão começar ainda este mez as obras de arborização do trecho comprehendido entre o Parque Balneario e o Canal n. 2, necessidade que ha muito se fazia sentir nesta cidade.

TATUHY

Fabrica de asphalto

Tatuhy, dezembro, 9 — (Do correspondente) — Regressaram, hontem, dos campos petroliferos da Cruzada do Sul, os engenheiros que alli foram estudar as possibilidades da installação de uma fabrica para o preparo de asphalto. Bem impressionados com a materia prima — o arenito — resolveram favoravelmente, devendo começar breve os serviços da installação dos machinismos, proximo áquella mina.

LIMEIRA

Chuvas

Limeira, dezembro — (Do correspondente) — Tem chovido neste municipio, depois de longa estiagem, que ameaçava a futura colheita de cereaes.

A safra das laranjas, entretanto, promette ser muita reduzida, em razão do contratempo verificado no periodo da florada, que se processou durante formidavel sécca e constantemente fustigada pelo vento sul.

Usina de assucar

Limeira, dezembro — (Do correspondente) — Este municipio conta com mais um importante estabelecimento industrial, a usina de assucar da firma Irmãos Ometto, que em dois mezes apenas de funccionamento já produziu 10.000 saccas, sendo os productos facilmente collocados pela excellencia da sua fabricação. Situada proximo ás divisas de Piracicaba, perto do districto de Iracemapolis, a industria assucareira limeirense está destinada a grande desenvolvimento.

CAFE'LANDIA

Theatro

Cafélandia, dezembro — (Do correspondente) — Deverá fazer a sua estréa amanhã, nesta cidade, o trio Arruda-Zapparolli-Felicio, cujos espectaculos serão dados no Cine Central.

SUB-POSTO TELEGRAPHICO

Cafélandia, dezembro — (Do correspondente) — Procurando facilitar o commercio local a empresa telephonica creou um sub-posto na parte baixa da cidade.

PIRAJU'

A lavoura do café

Piraju', dezembro — (Do correspondente) — A situação da lavoura cafeeira aqui, torna-se cada vez mais precaria. Agora que se findou o anno agricola, prevendo-se uma safra insignificante para o proximo anno, as maiores fazendas do municipio estão dispensando a maior parte das suas colonias, pretendendo os proprietarios tratarem dos cafésaes por meio de turmas volantes e outros, mesmo, abandonar as lavouras, em vista das difficuldades.

FAXINA

Reparo de rodovias

Faxina, dezembro — (Do correspondente) — Por iniciativa particular e da Prefeitura, vão ser iniciados os trabalhos de reparos nas estradas de rodagem de Faxina até Ribeirão Fundo, facilitando a locomoção de vasta região productora. Serão tambem feitos os trabalhos na estrada de Faxina a Itanguá, abrangendo varios bairros dos municipios de Capoeiras e Apiahy.

TAUBATE'

Pelo ensino

Taubaté, dezembro — —(Do correspondente) — Espera-se que o governo federal conceda officialização ao Curso Fundamental, annexo á Escola Normal desta cidade. Esta medida facilitará, aqui, o desenvolvimento da instrucção secundaria.

PARA'

SUB-PREFEITURA DE CURRALINHO

Belém, 7 (União) — O interventor Magalhães Barata creou a Sub-Prefeitura independente de Curralinho, com séde na cidade do mesmo nome, comprehendendo os territorios dos ex-municipios de Curralinho e Oeiras, com os limites constantes do decreto que acaba de assignar.

REABERTA E IGREJA DE SANTO ALEXANDRE

Belém, dezembro — (Do correspondente) — Foi reaberta a igreja de Santo Alexandre, um dos templos mais antigos e sumptuosos do Brasil, que se achava fechado ha tempos.

SURTO PALUDICO

Belém, dezembro — (Do correspondente) — Communicam de Abaeté, que tem diminuido, alli, consideravelmente, a violencia do surto palúdico, que grassava naquelle municipio e ao qual foi dado pelas autoridades sanitarias do Estado e locaes, intenso combate.

CONCERTO

Belém, dezembro — (Do correspondente) — Constituiu uma brilhante noite de arte o concerto realizado nesta capital pelo violinista patricio Pery Machado, que foi enthusiasticamente applaudido.

MARANHÃO

A ASSOCIAÇÃO DO COMMERCIO E LAVOURA DO TURYASSU'

S. Luiz, 7 (União) — Numerosos commerciantes, operarios, industriaes e criadores, reunidos em Turyassu', sob a presidencia do Prefeito, fundaram a Associação do Commercio e da Lavoura.

ASYLO DE MENDICIDADE

S. Luiz, dezembro — (Do correspondente) — Em face das reclamações que se têm levantado contra o estado de abandono em que se encontra, ha muito, o Asylo de Mendicidade, o governo pretende empregar esta dita instituição como lhe foi pedido pelas nossas classes.

SANTA CATHARINA

O CAMPO DE AVIAÇÃO DE JOINVILLE

Florianopolis, 7 (União) — No proximo dia 15 será officialmente inaugurado o campo de aviação de Joinville.

A inauguração dar-se-á com a chegada de dois aviões da empresa Aero-Lloyd Iguassu', que estabelecerá o serviço de communicaçeõs entre S. Paulo e Santa Catharina.

BLUMENAU

Luz electrica

Blumenau, dezembro — (Do correspondentes) — Deverão ser inauguradas, dentro de poucos dias as novas installações electricas desta cidade. Estes serviços virão resolver diversas necessidades de illuminação que se estavam fazendo sentir em vista do grande desenvolvimento urbanistico de Blumenau.

ALAGÔAS

A RODOVIA DE ATALAYA A PALMEIRA DOS INDIOS

Maceió, 7 (União) — O governo do Estado annullou a concurrencia publica aberta para a construcção da estrada de rodagem entre Atalaya e Palmeira dos Indios, resolvendo fazer o serviço- administrativamente.

PENEDO

Estradas

Penedo, dezembro — (Do correspondente) — A população endereçará, esta semana, ás autoridades municipaes, um longo memorial pedindo a abertura de nova estrada de rodagem para a vizinha cidade de Alagoas. Acredita-se que o pedido dos municipes será attendido pois a referida rodovia faz parte dos planos que a Prefeitura pretende objectivar na interventoria do capitão Affonso de Carvalho.

RIO GRANDE DO NORTE

A MATERNIDADE DE NATAL

NATAL, dezembro, 2 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, conforme fôra annunciada, a festa pró Maternidade desta capital, iniciativa philantropica do dr. Januario Cicco.

Nada faltou para o exito de hontem: Natal inteira concorreu para o brilho da grande festa, numa espontaneidade que é uma grande honra para todos nós. O "Aereo Club", no fulgor intenso das luzes que esplendiam dentro e fóra delle, recordava de longe um formosissimo berço symbolico guardado por todas as mães desta terra.

O concurso de elegancia despertou grande interesse. O pleito correu na melhor ordem, tendo sido eleita a senhorita Zuleide Barbalho a quem foi offertado lindo e rico estojo.

Muitas kermesses apresentaram desusado brilhantismo. Varios jogos foram aproveitados como fonte de renda, dando os mesmos os melhores resultados. Destes sobresairam o Telegrapho e o de Cartomancia. No ultimo, que foi uma nota espiritual de fina elegancia, a pythoniza d. Magdalena Antunes, cujo consultorio era na "Casa do Destino", alcançou um exito excepcional. Com sua graça e intelligencia conseguiu fazer o numero mais interessante, revelando-se na leitura das sorte de uma habilidade admiravel. Tudo veiu demonstrar que a nossa população comprehende, perfeitamente, a grande finalidade da obra que se erguerá aqui.

PARAHYBA

Assistencia hospitalar

JOÃO PESSÔA, dezembro (Do correspondente) — Esta cidade desfruta, no norte do paiz, uma situação de marcado relevo pela organização dos seus serviços de assistencia medica e hospitalar.

O apparelhamento que successivos governos vêm fornecendo aos medicos para o cumprimento da sua missão colloca este centro quasi em condições de rivalizar com as cidades brasileiras mais adeantadas.

Nota-se uma deficiencia nesse conjunto magnifico de realizações — a falta de um estabelecimento destinado ao tratamento dos lazaros.

Para tratar de fazel-o desapparecer estão sendo dados os passos necessarios, por elementos de grande projecção social o que significa que a creação do leprosario passou do campo das cogitações para o das realizações praticas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia vae se reunir para dar apoio á campanha esboçada, já lhe tendo hypothecado o seu apoio o director da Saude Publica.

Outras associações scientificas e de classe prestarão tambem o seu concurso.

A IMPRENSA DA CAPITAL

JOÃO PESSOA, dezembro (Do correspondente) — Proporcionalmente á sua importancia entre as demais metropoles nordestinas, João Pessôa é actualmente, a cidade que possue uma imprensa maior e mais desenvolvida, representada por maior numero de jornaes. Publicam-se agora este diarios a saber: cinco matutinos: "A União", "O Norte", "Correio da Manhã", "A Imprensa" e a "A Rua", e dois vespertinos: "Brasil Novo" e "Liberdade".

Além destes editam-se, ainda, hebdomadariamente "Menina", revista elegante e "Commercio da Parahyba", apparecendo, todos os mezes, "Minerva" e "Reacção", de caracter commercial, a primeira, e a ultima, antifascista.

PERNAMBUCO

Recife, dezembro — (Do correspondente) — Um vespertino desta capital, tratando do proximo Congresso do Nordeste, diz, em topico: "O nordeste, fonte de riqueza e de historia nos primeiros seculos da vida nacional, quando a industria assucareira leaderava as actividades da colonia, foi um grande esquecimento dos dois seculos ultimos, deslocado para o sul o centro politico e economico da nação. Mas volta agora a valer o nordeste. Politicamente e economicamente. Uma geração nova de valores plasmados no seu clima ardente, e na sua mesologia tropical, pugna tenazmente, pela reivindicação dos direitos do nordeste, que até hoje, no conceito hegemonico da Federação, apenas tinha deveres. As terras das seccas e do cangaceirismo, tambem o são do assucar, do cacáo, do algodão, dos ceraes e da pecuaria. Estados ha como a Bahia, que deixam na balança commercial do paiz saldos vultosos. O nordeste é, além disso, o melhor mercado para os productos industrializados do sul, sustentando pela sua importação consideravel, e grande parte industrial de S. Paulo. O Congresso do Nordeste, iniciativa da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, terá esta utilidade, de lembrar, tornar presente e mostrar o que é e o que vale o nordeste, talvez a região mais brasileira do Brasil, por isto que a menos regionalista nesse sentido de independencia politica."

A PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA EM DESCENSÃO

Recife, dezembro — (Do correspondente) — No ultimo decennio agricola, as usinas assucareiras deste Estado, produziram 5.487.214 seccos de 60 kilos. Dentro desse periodo, as maiores safras foram apresentadas pelos annos de 1924 a 1925 (677.074 saccos); 1925 a 1926 (569.329); 1946 a 1927 (703.000) e 1928 a 1929 687.360). No ultimo exercicio, a producção assucareira foi de 523.791 saccos.

As usinas de maior producção foram: Alliança, Terra Nova, Cinco Rios, S. Carlos e Paranaguá.

A EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS

Recife, dezembro — (Do correspondente) — A exportação de abacaxis pernambucanos está augmentando vantajosamente com o novo preparo a que são submettidas as frutas. Sobem a 3.000 diarios os abacaxis que são expedidos para o estrangeiro. As encommendas já se elevam a 7.000 frutos diarios, a serem entregues até janeiro.

THEATRO

Recife, dezembro — (Do correspondente) — Continua alcançando grande successo a Companhia Argentina de Espectaculos Typicos. A sua temporada, nesta capital, tem levado ao "Moderno" notavel assistencia todas as noites.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Recife, dezembro — (Do correspondente) — Realizou-se com solemnidade, sabbado, no Collegio São José, a collação de grão das alumnas que terminaram este anno o curso normal.

A ceremonia que foi assistida por professores, autoridades, representantes da imprensa e grande numero de familias, decorreu brilhantissima. A turma de diplomadas consta de 18 alumnas.

GARANHUNS — LACTICINIOS

Garanhuns, dezembro — (Do correspondente) — Propala-se que um grupo de industriaes aqui residentes, pretende montar uma fabrica para a exploração de lacticinios.

VIDA DOS CAMPOS

CONTROLE DO LEITE

DOSAGEM DA ACIDEZ (Methodo de Dornic)

Lamartine Antonio da CUNHA

Pesagem do leite numa leiteria modelo

Todo o leite normal dá reacção acida ao deixar o ubere da vacca. Os estudos de Bordas e Touplain parecem deixar fóra de duvida, que essa acidez é devida exclusivamente á caseina livre que existe no leite. Mais tarde quando a lactose começa a fermentar é que a acidez augmenta; primeiro pela caseina posta em liberdade pelo acido lactico formado, e finalmente pelo proprio acido lactico. Costuma-se dosar a acidez de um leite, no intuito de julgar do seu estado de conservação, e exprimir o resultado em acido lactico que é o que predomina no leite com mais rapidez.

Para a determinação da acidez de um leite empregamos a solução alcalina de Dornic (4 grms. 44 de soda caustica por litro) que corresponde para cada c.c. a 0,01 de acido lactico ou para cada decimo do c. c. (ou 1.º Dornic) a 1 milligramma de acido lactico. O numero de decimos de c. c. desta solução sodica necessaria para saturar 10 c. c. de leite foi denominada por Dornic **grão acidimetrico** do leite.

Na dosagem da acidez de um leite procedemos do seguinte modo: lançamos dentro de um tubo de ensaio 10 c. c. de leite, medidos com a pipeta, esperando escorrer todo o leite, sem sujar as bordas do tubo.

Logo a seguir ajuntamos duas gottas de solução alcoolica de phenolphtaleina a 2%, procedemos a dosagem com rapidez até coloração ligeiramente rosea persistente. Qualquer demora occasiona resultados muito altos.

O numero de decimos lidos na bureta indica immediatamente os grãos Dornic, isto é, milligrammas de acido lactico em 10 c. c. de leite.

O Acidimetro portatil de Dornic — compõe-se de uma bureta "B", dividida em partes iguaes, correspondentes a 1 milligramma de acido lactico. Esta bureta communica-se no frasco "A", que contem soda titulada.

Uma pera de borracha D. que se aperta, faz subir o liquido pelo tubo T, e o introduz na bureta B. Quando o liquido attinge a extremidade da ponta da agulha de vidro que se encontra no interior e no alto da bureta, cessa-se de apertar a pera, que, transformada então em aspirador, faz voltar o excesso do liquido para o frasco "A". A bureta ajusta-se, então por si mesma, automaticamente e sem o auxilio da mão, ao nivel 0 da graduação.

Para provocar o escoamento do liquido no tubo E, que contem o leite a examinar, aperta-se entre o indicador e o pollegar a pinça C — G é um frasco, fechado por um contagottas, e que contem a phenolphtaleina; H é um medidor para leite, de 10 c. c. de capacidade.

Dornic, que fez observações muito precisas sobre a acidez do leite, dá as seguintes indicações:

Leites de bôa qualidade marcam . . .	16° a 20°
Leites alcalinos ou enfermos	15° ou menos
Leites acidos ou impuros	22° ou mais

DOSAGEM DA MATERIA GRAXA (Methodo de Gerber)

Dentre todos os processos aconselhados para o dosagem da materia graxa do leite, o mais pratico e rapido é o de Gerber e a sua exactidão é mais que sufficiente. Para effectuarmos uma dosagem por este methodo procedemos pela seguinte forma: Collocamos no tubo especial c. c. de acido sulfurico de densidade comprehendida entre 1,825 a 15. 0 C., e sobre elles 11 c. c. de leite convenientemente agitado. A addição deve ser cuidadosa para evitar a mistura dos liquidos. Em seguida juntamos 1 c. c. de alcool amylico incolor, que distille todo entre 128-130°. Collocamos a tampa de borracha, embrulhamos o tubo numa toalha, virando-o de boca para baixo e o agitamos immediatamente, sem dar tempo para que o acido queime o leite. Esta primeira agitação deve ser seguida de um curto repouso que permitta ao acido descer em pequena quantidade, assim procedemos até que tenha descido todo o acido. Ora viramos o tudo de boca para baixo, depois, para cima, varias vezes, até que esteja tudo bem misturado. Antes que o tudo esfrie (porque aquece bastante) o collocamos na centrifuga apropriada e fazemos gyrar durante 2-3 minutos.

A omissão de qualquer dos detalhes acima dá logar a insuccessos graves.

Quando procedemos a analyse de varios leites ao mesmo tempo, os primeiros tubos esfriam antes de irem para a centrifuga, emquanto se preparam os outros. Neste caso é indispensavel collocal-os, todos de uma vez, de boca para baixo num banho-maria, deixando-os ahi por um minuto á temperatura de 70° C, para em seguida leval-os á centrifuga.

Ao sair desta, o butyrometro acha-se com o seu conteudo separado em duas camadas: a inferior, do lado da rolha, constituida por um liquido roxo-escuro e a superior por outro incolor ou amarellado — é a materia graxa. Em seguida collocamos o tubo no banho-maria aquecido agora a 60° por espaço de dois minutos e procedemos á leitura, fazendo coincidir com o zero, a parte inferior da materia graxa, pelo movimento da rolha. O numero encontrado representa em grammas e decigrammas a porcentagem de manteiga.

CULTURA DO LINHO PARA FIBRA

Quem desejar fazer a cultura de linho para fibra, o que lhe proporcionará grande lucros, poderá solicitar sementes á Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco 173-2.º andar, Rio de Janeiro. Este Instituto conseguiu por hybridação, uma variedade especial denominada S-14, que se destina para ser cultivada no Brasil. As sementes são suppridas em pequenos enveloppes, para inicio de plantação.

Sacrificio e preparação das aves

Aves mortas pelo novo processo francez

Só se deve sacrificar uma ave, quando sua digestão estiver completamente terminada, causa pela qual, a manhã é a hora mais apropriada para o sacrificio, ou então, manter o animal, no minimo, doze horas sem comer.

Processo de sacrificar — O processo usual entre nós é o de cortar o pescoço, seccionando os vasos (arterias e veias).

Para applicação immediata da ave é uma das melhores.

E' commum, tambem sacrificar, torcendo o pescoço ou desarticulando as vertebras por uma tracção em sentido contrario das pernas e cabeça, ao mesmo tempo que o dedo indicador suspende o bico, o polegar se introduz na nuca.

Quer a torsão do pescoço, quer a tracção, produzem ambas a luxação das vertebras cervicaes. Estes dois processos se não seguidos de uma immediata incisão no pescoço, têm o grande inconveniente de produzir a coagulação do sangue dentro do animal, tirando á carne uma parte das suas qualidades, tornando-a mais escura e de mais facil decomposição.

Mas se a sangria é feita, apresenta uma ferida de aspecto desagradavel, que tem o inconveniente de se decompor facilmente e se não attinge a este estado, desprende um cheiro pouco agradavel.

Processo recommendado — Todos estes inconvenientes se evitarão, procedendo da seguinte forma: com um canivete bem afiado, com uma agulha, grossa, ou as pontas de uma tesoura, se puncciona o cerebro, introduzindo a ponta no meio da abobada palatina.

Esta operação insensibiliza immediatamente o animal, não soffrendo nada ao morrer e ainda mais produz um effeito de afrouxamento das pennas, tornando muito facil o depennar.

Em seguida introduz-se uma tesoura pelo bico, cortando-se os grandes vasos do pescoço, as carotidas que estão situadas no fundo da bocca, atraz da abobada palatina. Durante esta operação deve-se ter cuidado em não cortar a pelle. Immediatamente se suspende a ave pelos pés para que o sangue caia pelo bico.

Por tal forma não suja o animal e para não deixar vestigios de sangue, se lava bem a bocca e o bico, com agua, ou melhor ainda, com vinagre.

Extracção dos intestinos — Retirar os intestinos do cadaver é indispensavel, porque se permanecerem algum tempo no animal, communicarão á carne máo gosto, pois o sabor e o cheiro das fézes se transmittem com facilidade e tornam mais facil a decomposição.

Para extrair o intestino, se introduz um dedo pela cloáca até o recto, que se puxa para fóra; corta-se circularmente esta parte em torno do dedo, segurando-se bem o intestino para ser retirado para o exterior com precaução, seccionando-o em seu começo, junto á moela.

O figado e a moela podem permanecer na cavidade abdominal.

Se se quizer que o animal apresente melhor aspecto, ficando com a forma e volume ordinario, uma vez terminada a operação se enche o abdomen com papel em tiras. Se contiver alimentos no papo, é necessario esvasial-o pelo bico.

Depennar — Esta operação deve-se fazer estando ainda quente o animal e torna-se summariamente facil com a puncção do cerebro. E' necessario evitar que a pelle seja arrancada, para tal fim se deve tomar poucas pennas de cada vez e retiral-as no sentido de sua direcção.

Resfriamento — Nas épocas de calor, uma vez terminadas estas operações, convem resfriar rapidamente o animal submergindo-o em agua fria, e enxugando-o depois com muito cuidado.

Acondicionamento e embalagem — As aves não devem ser envolvidas em papel nem tela impermeavel, senão depois de completamente resfriadas.

As caixas de embalagem não devem ser completamente fechadas, sendo as melhores as forradas de ripas, conservando-se as aves nellas em melhor condição e por mais tempo.

Quando o tempo em que devem permanecer empacotadas é longo, especialmente em tempo de calor, se rodeiam de sal grosso, emquanto estão quentes, porque a carne ainda quente absorve algum sal, o que contribue para sua melhor conservação.

O. S.

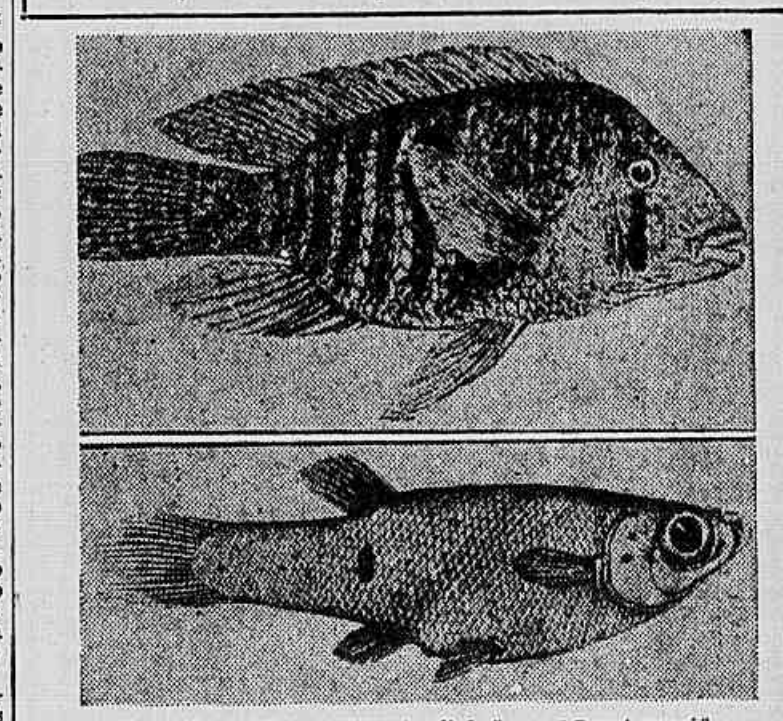
FARTURA

O TRIGO BRASILEIRO

Para elucidar as pessoas que porventura ainda tenham alguma duvida sobre a origem de Fartura, publicamos abaixo uma carta de um abalisado e competente profissional, que estudou a planta e que a está cultivando com bastante interesse:

Presados Amigos e Senhores — Cordeaes saudações. — Na minha fazenda denominada "Campinho", situada na Estrada dos Palmares n. 547, Campo Grande, fiz uma plantação regular das sementes de Fartura, que adquiri de V. S. Tive opportunidade de observar que se trata realmente de um novo cereal, perfeitamente definido, participando das qualidades do milho e da canna, produzindo em abundancia cannas com bastante caldo e sementes. Estando as minhas plantações com extraordinaria exhuberancia, venho convidar V. S. para uma visita ás mesmas, aproveitando para fazer uma observação em diversos pés de milho plantados ao lado da Fartura, os quaes além das espigas normaes, apresentam no pendão cachos identicos aos de Fartura, provando isto que de facto Fartura foi obtida pela enxertia entre essas plantas, porque do contrario, não haveria assimillação. A Fartura está completamente fixada, pois, não houve cruzamento algum entre essas plantas e o milho que lhe está proximo. Aguardando sua presada visita, subscrevo-me com toda a estima e consideração. De VV. SS., Amigo Atto. e Obdo. ARISTOTELES PEREIRA, engenheiro civil.

Como é sabido, as sementes seleccionadas desse novo cereal estão sendo distribuidas pela Assistencia Rural Brasileira, com séde a Avenida Rio Branco 173-2º andar. Este instituto foi quem fez a adaptação dessa nova planta no Brasil.

A criação dos peixes larvophagos

O "acará", ao alto e o "barrigudinho", ou "Guarú-guarú"

As criações dos peixes larvophagos nas aguas estagnadas, principalmente dos açudes, por apresentarem grande numero de hectares, tornam-se indispensaveis para o estado da salubridade publica do paiz.

Dentre muitas especies carniceiras, da nossa fauna ichthyologica d'agua doce, foram por nós estudadas de preferencia, como já vimos, a "piaba" (Procnilodeus argenteus) e o "acará" (Acará bimaculata), por serem, innegavelmente, de todas as especies, as que mais se prestam ao caso desejado, não só pela sua gulosidade e appetite insaciavel, como tambem porque são os séres que vivem mais ou menos perto da superficie d'agua, caçando os seus alimentos numa inquietação constante.

Em varias experiencias que praticamos no estudo da grande voracidade daquellas especies de peixes de agua doce, certificamo-nos de que o "acará" é a mais gulosa, necessitando de maior numero de larvas para se saciar. Collocamos peixes das duas especies, de "piabas" e de "acarás", com o mesmo diametro lingitudinal de dez centimetros, em dois aquarios, de fórma a mais habitual, parallelogramica, com as suas quatro faces lateraes constituidas por placas de vidro. A capacidade desses aquarios foi de um metro cubico d'agua.

Introduzindo larvas e nymphas de mosquitos, gradativamente, conservando ambos sob a nossa immediata inspecção, observámos que, vinte e quatro horas depois, o peixe "acará" havia ingerido, sempre gulosamente, como que á espera de mais, cento e cincoenta e quatro larvas, emquanto a piaba se mantinha satisfeita, nadando alegremente, apenas com trinta e oito larvas ingeridas. Uma segunda experiencia praticámos. O processo foi o mesmo, e durante as vinte e quatro horas observamos, tal e qual, a mesma gulosidade da vez anterior.

Certificámo-nos, pois, deante destas experiencias, de que são os "acarás" e as "piabas" excellentes especies de peixes para serem criados nas aguas estagnadas dos açudes, onde os "mosquitos" passam as primeiras phases da sua existencia, no estado larval e de nympha.

O numero de peixes a empregar numa porção d'agua varia, em razão directa, entre a especie e a quantidade em metros cubicos do liquido.

Por tudo isto, a nossa conclusão é a de que, se tratarmos da "piaba", deve ser uma para um metro cubico d'agua, e se for o "acará", deve ser uma para um metro cubico d'agua, variando em numero, de accordo com o numero de metros cubicos e especie empregada.

A criação destes peixes nos açudes é facilima, devido á sua acquisição poder ser prompta, pois são encontrados abundantemente espalhados em quasi todos os rios e lagôas.

As plantas aquaticas são indispensaveis naturalmente á existencia dos peixes, e não faz mal nenhum que ellas vegetem nos açudes. Esses vegetaes contribuem, innegavelmente, para a aeração da agua, absorvendo o acido carbonico do ar, emanado pelos animaes, fixando o carbono para a formação de seus tecidos e exhalando o oxygenio (funcção chlorophyliana). E' assim que asseguram a renovação do oxygenio n'agua, oxydando a materia organica e contribuindo, desse modo, para o saneamento das aguas.

As plantas aquaticas fornecem, por suas folhas e moitas, um abrigo aos peixes contra a luz muito viva e o calor solar, conservando a agua sempre fresca. Ainda gozam ellas de um papel consideravel na alimentação dos peixes, fornecendo elementos para a nutrição das especies herbivoras, abrigando um numero prodigioso de minusculos animaes phytophagos, á custa dos quaes vive um grande numero de peixes, bem como servindo de desovarios naturaes para numerosas especies.

Opinamos, pois, pela cultura dos "acarás" e das "piabas" nos grandes açudes, bem como em todas as aguas estagnadas ou correntes, porque, sendo aquellas duas especies de peixe verdadeiramente larvophagas, se constituem em bemfeitoras do homem, destruindo os perigosos vehiculos de enfermidades, muitas vezes fataes.

TIRO CERTO

Para que insistir mais, perdendo tempo e dinheiro? Não bastam 60 annos de tentativa inutil? Que se tem feito até agora, para defender nossas plantações das formigas, senão restourar o formicida, queimar o enxofre e o arsenico, empregar o cyanureto?! Mas, por ventura não está provado que tudo isso não passa de mero palliativo, afugentando a praga por apenas pouco tempo?! Não tem sido essa pratica um verdadeiro disperdicio?

Sejamos, pois, razoaveis e desprezemos de vez esses velhos e falhos processos, tal como já abandonamos a vela de cebo e o carro de boi; adoptemos o moderno methodo de combater a terrivel praga, usando, não o formicida atirado a esmo nos olheiros, mas applicando nos formigueiros sómente os seus gazes por meio do pequeno e simples apparelho Gazometro Trevo.

E' isto muito mais simples, mais barato e completamente efficiente. Muitas vezes, com o Gazometro Trevo, meio litro de formicida basta para abater um formigueiro em que pelo velho processo seriam exigidos mais de 10 litros!

De toda a parte chega-nos declarações expontaneas sobre a efficiencia do emprego do Gazometro Trevo no combate á sauva. Entre essas provas destacamos, por ser official, a que nos deu a Inspectoria de Praças e Jardins, da Prefeitura de Porto Alegre. Leia-se com attenção esse documento e comprehender-se-á como tudo indica a conveniencia de se empregar o simples e resistente apparelho nessa patriotica campanha. Eis a declaração:

"Nos formigueiros, onde applicamos o Gazometro Trevo, o resultado foi satisfactorio. Ha quatro mezes foram feitas experiencias e até hoje as formigas não appareceram nos formigueiros combatidos. O manejo do Gazometro Trevo é simples e a despesa do sulphureto para o combate é pequena. Nas experiencias que fizemos, utilizámos para cada formigueiro um quarto de litro de medicamento, que custa 4$000 o litro. E' esse o meu parecer e que, por ser verdadeiro, assigno-o. Directoria de Praças e Jardins da Prefeitura de Porto Alegre, aos quatro dias de julho de mil novecentos e trinta e tres. (A.) Gastão de Almeida — Director de Praças e Jardins".

O Gazometro Trevo é recommendado pela Assistencia Rural Brasileira e é distribuido nesta capital pela firma W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n. 173-2.º.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Futuras estréas

Wynne Gibson num momento de sensação do film "O Crime do Seculo", da Paramount.

Karen Morley e Ricardo Cortez, num dos momentos deliciosos de "O Phantasma do Cristwood", da R. K. O.-Radio

Joan Blondell e William Powell novamente juntos em "Direito de Errar", da Warner-First National

Richard Barthelmess, o artista dramatico que se immortalizou com D. W. Griffith, e tem triumphado no film falado, vae reapparecer em "Fome por Gloria", da Warner-First

As historias collegiaes estão de novo em moda. A scena acima é de "Mocidade e Farra", da Paramount

LOURA PERIGOSA...

Existe qualquer coisa de perigoso nos seus olhos... Mas as suas feições possuem este arzinho de pequena que a gente tem vontade de pôr numa redoma e ficar a vida inteira adorando... Tinhamos em mão a photographia e na imaginação uma infinidade de coisas, quando o Léo Reissler, director de publicidade da Universal, nos fez voltar á realidade.

— E' linda e perigosa esta loura, disse elle — e com aquella convicção de quem já conviveu em Universal City muitos annos; — Conheci-a pessoalmente!

Tivemos vontade de fazer perguntas: se ella é mesmo bonita como está na photographia e se já teria havido suicidios por sua causa. Mas

Mary Carlisle, da Universal

Léo, talvez guardando uma saudade deu-nos a pequena biographia que vamos repetir para vocês, e mergulhou todos os sentidos na publicidade de "Luar e Melodia", o proximo film da Universal a ser lançado uma opereta que promette alarmar a cidade.

Mary Carlisle nasceu na cidade de Boston, no dia 3 de fevereiro. Chegou a Hollywood com 8 annos, onde trabalhou com Jackie Coogan em "O Reisinho". Depois posou para a publicidade da M. G. M., e entrou afinal, em "Grande Hotel", naquella scena final quando vae passar a lua de mel. Fez ainda "The Reckless Age" e na série "Calouros", da Universal, sendo que de novo está posando nesta companhia em "College Humor" e "Ladies Must Live" ("A Vida das Cortezãs Modernas"), um cine revista onde figuram outras celebridades.

Guardem bem a sua physionomia e se tiverem a sorte de encontral-a algum dia, fiquem prevenidos, que, além de loura, ella é perigosa...

Dorothy Jordan, os seus modos e suas modas...

Dorothy Jordan não tem essa volupia, tão commum nas outras actrizes, de visitar diariamente os grandes armazens de moda.

A tendencia do seu genio é para a serenidade do ambiente caseiro e para os misteres da existencia domestica. E, no emtanto, quem a encontrar nos banhos da piscina, ficará maravilhado com o gosto e a originalidade do seu "maillot". Aliás, esse gosto apurado reflecte-se nas demais toilettes de Dorothy. Não emprestando attenções demasiadas á selecção dos vestidos, ella veste-se, entretanto, com delicada sabedoria. Dorothy Jordan, que nasceu em Tennesse, actuará ao lado de Lionel Barrymore e Joel McCrea no seu proximo film "One Man's Journey".

QUE SOPA!...

A vida corre facil para os artistas do "broadcasting" americano, que chegam a alcançar nome: Bing Crosby é um delles, e pode-se fazer idéa de como os dollares vêm ao seu encontro desde que se saiba que em um dia do mez passado, elle gravou em nove horas doze discos das suas canções.

A VOLTA DE ALICE BRADY

Quem se lembra de Alice Brady no cinema silencioso? Quem a viu em "A Ruiva", em "Esposa Incorrigivel", em "Escandalo Social"? Pois Alice Brady, tão interessante naquella época, voltou agora mais interessante. Está mais velha, naturalmente, já não faz os papeis que fazia ao tempo daquelles filmes, mas tem mais valor agora, está sommando successo e applausos a cada film novo. E' uma das grandes esperanças da Metro-Goldwyn-Mayer, que a tem sob contracto por muito tempo.

Nós vimos Alice Brady recentemente em: A RIVAL DA ESPOSA (When Ladies Meet), com Robert Montgomery, Ann Harding e Myrna Loy, e, depois, "Da Broadway a Hollywood", que é uma "feerie".

Alice Brady acaba de conquistar geraes applausos com o seu trabalho em "Stage Mother", ao lado de Franchot Tone e Maureen O' Sullivan.

A NOVA DE LAUREL - HARDY

O "Magro" e o "Gordo", deante do successo de "Fra Diavolo", estão fazendo uma nova "musical" de longa metragem. O ambiente, agora, é a Legião Estrangeira. A direcção é de William Selter, que dirigiu alguns dos melhores filmes de Reginald Denny. A musica do novo film de Laurel e Hardy, que ainda não tem titulo, é dos mesmos autores da partitura de "Broadway Melody".

• • •

Greta Garbo aceitará, ao que parece, o convite que lhe fez Sid Grauman para comparecer á estréa de "Rainha Christina", no "Chinese" de Hollywood. Nesse caso, a victoria será de John Gilbert e Rouben Mamoulian, que agiram como intermediarios.

• • •

E' muito provavel que John Gilbert interprete "Vanessa", para a Metro-Goldwyn-Mayer, logo que "Rainha Christina" tiver sua apresentação na America.

• • •

Marie Dressler e Jean Harlow, que são muito amigas, já estão interpretando "Living in a big Way", film que a Metro nos dará em 1934. A direcção é de George Cukor, que já as dirigiu em "Jantar ás Oito".

• • •

Quaes são as suas impressões da vida do Estudio?

Ouvindo os artistas da «Canção de Lisboa»

Não é por distracção que não apresentamos os entrevistados. E' porque não vale a pena. O publico conhece-os por dentro e por fóra — alma, corpo e personagens. Ha, porém, em todos elles, uma zona interdita. Ou melhor, um aspecto quasi totalmente ignorado do leitor-espectador. Referimo-nos á sua vida cinematographica. Ao trabalho que fizeram, neste verão devorante de calor, na Quinta das Conchas, derretendo-se sob os "sunlights" emquanto Cottinelli Telmo, com o "decoupage" á vista, ensaiava, marcava, architectava a sua esplendorosa "Canção de Lisboa". Que impressões trouxeram os artistas da sua viagem á roda dos estudios?

As melhores! Ha uma em que todos insistem, motivo por que a apresentamos aqui em blóco: a camaradagem. Parece que o cinema nisto de relações entre artistas é differente do theatro. Da "Canção de Lisboa" ficaram bellas recordações. Deram-se todos admiravelmente. No primeiro dia ainda alguns se trataram por senhor e senhora, mas no dia seguinte fraternizaram num você tão sincero, que ficou para o resto da vida.

Só por isto seria interessante interrogal-os. Mas havia mais coisas sobre que ouvil-os. Dahi a razão deste inquerito relampago, em que cada um vae falar o espaço de um bilhete postal.

Vasco Sant'Anna está triste, no seu camarim. Pela primeira vez se esquece de sorrir no cumprimento ao jornalista. E' que nos lembrámos-lhe o seu trabalho na "Canção de Lisboa".

— Vivi para o film — diz o Vasco — as horas de maior enthusiasmo da minha vida. Nunca adoeci de aborrecimento, apesar de algumas sessões de filmagem terem sido extenuantes, Del tudo quanto pude! Encontrei pormenores na representação, que nunca tinha achado no

Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna, em uma scena de "A Canção de Lisboa", da Tobis Portugueza

theatro, talvez porque o ambiente fosse outro.

— Gostaria de voltar a filmar?

— Tenho pelo cinema uma sincera e real paixão! Quando fiz a "Canção de Lisboa" julguei que tinha 18 annos e voltava ao meu primeiro amor! Que alegria, que fé, cá por dentro, no coração!... Foi tal o encanto, que não quero voltar a filmar...

— Não comprehendemos!

— Tenho medo que não seja a mesma coisa.

Depois, em segredo:

— Um dos meus sonhos seria realizar um film! Mas não quero que isso se saiba, ouviu bem?

E saiu, chamado pelo contra-regra, já insoffrido com a demora. Então, um amigo intimo que estava no camarim, e que ouvira o dialogo, confessou-nos:

— O Vasco agora, cá no theatro, só fala de cinema. A proposito de tudo é a "Canção de Lisboa". Então, quando apparece alguem companheiro do estudio! Até falta á scena! Ficam-se a recordar episodios da filmagem, anecdota, o Barreyre e o Cottinelli — que faziam assim e assado.

Beatriz Costa é mais secca, menos enternecida. No seu corpo-sorriso ha um bailado de linhas. Para ella a "Canção de Lisboa" não foi uma tentativa, nem uma experiencia, mas a confirmação do seu bello talento cinematographico. Acima de tudo é uma profissional, eis o melhor e o mais certo elogio que lhe podemos dedicar:

— O trabalho do film foi muito duro para mim. Acabava de representar no theatro a uma e meia e tinha de me levantar ás sete para filmar muitas vezes até ás cinco da tarde. Mas nem por isso me aborreceu. Tenho saudades desse tempo. Mesmo que nunca tive doutro, apesar de, na minha vida, haver dias de muito sol.

"O ambiente era o mais sympathico que se póde imaginar. Tudo concorria para me ser agradavel. Tive a alegria de criar uma figura, que sou tal qual eu! O meu typo apparece na "Canção de Lisboa". O meu retrato e a minha alma.

— E espera voltar a filmar?

— Espero! Tenho mesmo mais que promessas da Tobis nesse sentido. Só faço uma prevenção: é que não possa trabalhar ao mesmo tempo no theatro.

E com um sorriso, a Beatriz deu por finda a entrevista.

O terceiro é Antonio da Silva, actor feito para o cinema, visual, expressivo, com fantasia ás carradas. Delle disseram todos, portuguezes e estrangeiros, que o viram trabalhar na "Canção de Lisboa": — uma grande revelação em qualquer parte onde se faça cinema.

Ouçamol-o:

— Se me chamassem lá já a correr fazer um novo film. E' a melhor resposta que lhe posso dar. Gosto e sinto-me á vontade. Não sei se vou bem no "alfaiate". Sei apenas que procurei representar como sinto que o devia fazer para o cinema, bastante differente, da minha maneira de ser no palco.

Fechando:

— O cinema é um grande campo de acção para os artistas portuguezes que se queiram adaptar. Ainda bem, que a porta da Tobis está aberta a todos!

Segue Thereza Gomes, neste "travelling" de entrevistas. A popular actriz, bizarra e comica, como as ras, confessa tambem que o cinema é duro e exhaustivo:

— Aquillo é uma coisa séria, apezar de eu ter feito um papel a rir. Tem os seus espinhos, lá isso tem, mas gosta-se. Quando trabalhava dizia sempre: não volto a filmar! Mas agora que a "Canção de Lisboa" acabou já estou cheinha de saudades. O cinema conquistou-me e rejuvenesceu-me. Não troco os dois mezes que passei na Quinta das Conchas por toda a minha carreira de theatro. Fique-se com esta, que é a verdadinha pura.

Outro: Silvestre Alegrim. Fala pouco, mas bem. Está em veia de espirito e de bonomia.

— Entrei na "Severa". Entrei na "Canção de Lisboa". Já me disseram que entrava no proximo. E hei-de entrar em todos. Nem podem passar sem mim, nem eu sem elles.

Por sua vez, Sofia Santos está arrependida de não ter descoberto ha mais tempo o cinema.

E diz:

— Tambem não o havia cá na terra! Fiquei sabendo muitas coisas e contente de me ter visto, tal qual sou, no natural. Obrigam-me, de Tua a Lisboa, a fazer uma alegre e pittoresca viagem, que recordo como a melhor de todas, naturalmente por que não passou duma ficção.

Alfredo Silva, que fez um excellente sapateiro na "Canção de Lisboa", disse apenas isto:

— Quando filmei a primeira vez tive a sensação duma estréa. Depois, quando me vi nas provas do film, chorei de alegria. Era outro — com menos vinte annos! Se faço outro film, o volto aos meus tempos de rapaz.

Eduardo Fernandes affirma, convicto:

— Tive sempre a paixão do cinema. A sorte favoreceu-me, porque entrei numa obra de vulto, de lidimo caracter portuguez. O meu galã popular estava-me na "pelle". Cá estou para o que a Tobis quizer.

Manoel de Oliveira, "jeune-premier", cheio de distincção e de espirito, cujo typo impressiona pela natural elegancia, explica:

— Já fiz um film e entro agora noutro. O cinema é a minha vida e a minha paixão! Se fosse eu o realizador da "Canção de Lisboa" não a faria melhor, que o saibam os cinephilos nacionalistas.

Agora Anna Maria, princeza russa de belleza, perfeita como um marmore e ardente como uma labareda:

— O cinema foi para mim uma iniciação luminosa. O sonho converteu-se em realidade. Fiquei encantada com os meus companheiros, e mais ainda com o meu papel, que é um suggestivo typo de mulher moderna.

Henrique Alves, artista de grande categoria, relembrando os bons tempos dos Rosas e Brazão, diz-nos:

— Vou reapparecer no antigo D. Amelia, que é agora o S. Luiz. Não, no palco, mas no "écran" e isto acredite, sensibiliza-me muito. E não digo mais para não me commover.

Fechamos esta série de entrevistas com o dr. José Galhardo, autor dos versos e dialogos da "Canção de Lisboa". José Galhardo é um dos nomes mais brilhantes do theatro portuguez. O seu talento é inesgotavel, brilhante e, fecundamente, criador. Apezar de estar preso ás "tabuas" do palco, adora o cinema, desde muito novo, tanto mais que elle abre aos dramaturgos um vasto campo, cheio de infinitas possibilidades.

— Fui eu o primeiro autor a trabalhar para a Tobis. Isto alegra-me, não pela distincção pessoal, mas porque é uma victoria dos da minha geração. Mais uma vez cantei Lisboa, mas parece que encontrei accentos novos, que naturalmente o fiz inspiração dum trabalho collectivo, em que destaco, gostosamente, esse grande realizador que é Cottinelli Telmo.

O Iran na téla

A Persia só até hoje contribuiu com um elemento para o cinema: é Dinar Laykaz que apparecerá proximamente num bailado caracteristico em "Too Much Harmony", da Paramount.

Dinar canta e representa no radio americano sob o nome de Diana Whitney e tem apparecido como bailarina de estylo nos principaes theatros de Nova York e Havana.

Ella tambem desempenhou o segundo papel feminino em "Stage Singer", uma das obras theatraes em que Gary Grant se apresentou ao publico nova-yorkino.

Eugene O' Neill no Cinema, interpretado por Norma Shearer e Clark Gable

Uma das mais sensacionaes obras do theatro norte-americano, creação maxima do seu maior dramaturgo, é "Strange Interlude", que o publico brasileiro vê com um titulo bem differente mas justo: "Mentiras da Vida".

"Strange Interlude" marca um ponto culminante de aperfeiçoamento na vasta producção do theatrologo genial, e é a obra onde o seu autor penetrou mais fundo, na analyse dos caracteres humanos e no sentido da vida.

Norma Shearer e Tad Alexander, em "Mentiras da Vida", da Metro-Goldwyn-Mayer

Eugene O' Neill, gloria das letras em sua patria, é, no dizer de um chronista de theatro de Nova York, o maior creador de enredos do moderno theatro norte-americano. Basta a leitura de uma obra de O' Neill para comprehender logo a suggestão immensa e a grandeza do seu espirito creador. Eugene O' Neill, que deixa transparecer sempre, com a força estupenda de suas concepções, um sello de absoluta originalidade, permittiu sempre livre jogo á sua imaginação, de sorte que não se preoccupa com os tradicionaes convencionalismos da technica theatral. "Before the Breakfast", de sua autoria, por exemplo, tem apenas alguns minutos de duração. Por outro lado, uma representação de "Strange Interlude", no palco, dura mais de cinco horas, e sua obra mais recente, "When Mourning becomes Electra", é ainda de maior duração.

Livre em sua obra como tem sido livre em sua vida de façanhas e aventuras pelo mundo, livre pelos mares que navegou desde sua adolescencia e que tanto ama e comprehende e cujo influxo pesa em toda a sua obra e cujos typos tem aprofundado e exaltado em seus dramas, livre no vôo da inspiração e no desatado jogo das paixões que move e esmiuça e concentra em suas obras de empolgante humanidade, em toda sua grandeza é, em verdade, empolgante o genio de Eugene O' Neill.

Comprehendendo perfeitamente o valor do grande escriptor, Irving Thalberg ao decidir produzir para a Metro uma versão de "Strange Interlude" teve o maior escrupulo na escolha de seus interpretes. Norma Shearer e Clark Gable nos papeis de Nina Leeds e Ned Darell representam "performances" que mereceram em tudo a approvação de O' Neill.

O publico, que já os viu juntos em "Uma Alma Livre", vel-os-á agora em trabalhos de maior envergadura.

A Eugene O' Neill devem ambos a opportunidade de exteriorizarem as suas sensibilidades de um modo que os honrará por todo o sempre no coração dos verdadeiros "fans".

BIOGRAPHIA

Laurence Olivier — Seis pés. Pesa 140 libras. E' o homem mais curioso do momento em Hollywood. Basta dizer que, admiradora de suas virtudes artisticas, a U. C. U. mandou buscal-o na Inglaterra, afim de que elle fosse o galã de Greta Garbo. Muito timido, reservado, pouco dado ás expansões. Tem uma cultura complexa, extraordinaria. E' parecido com Ronald Colman. Actor que sonha com "performances" impeccaveis, creações immortaes. Jámais está satisfeito com os proprios exitos artisticos. Quer mais, sempre mais. E' casado com Jill Esmond, uma das interpretes mais felizes do theatro inglez. Apparecerá, breve, no film "Amigos e Amantes", ao lado de Lily Damita.

Do Oriente á California, para ver Mae West

Em agosto passado, Nawab Zaheerddin Khan, principe de Hyderabad, commodamente installado no salão de projecção do seu luxuoso palacio em Deccan, India Central, assistiu a "Uma Loura para Tres" e ouviu o dialogo provocador que o cantor poz nos labios de Mae West.

Nada admira portanto que elle partisse pouco depois para as plagas da California. Chegando a Hollywood, bem lembra a phrase que Mae tanto popularisou, "Appareça e vá me procurar qualquer dia" (Come up and see me sometime!), elle foi ao estudio, bateu á porta do camarim da artista, fez-se annunciar e disse á linda dama:

— O seu convite não faz restricções. Aceitei-o e aqui estou apparecendo!

A noticia não refere o que respondeu Mae West. Com certeza não foi coisa boa...

VARIEDADES DE TYPOS

Uma das maiores curiosidades de "Cruzeiro dos Amores" (Melody Cruise), o film da RKO, que veremos muito breve, é a selecção de trinta e seis typos differentes de "girls". "Cruzeiro dos Amores" offerece-nos um espectaculo verdadeiramente. Encontramos as mais lindas representantes de cada typo. Não ha a uniformidade que fatiga o olhar e o espirito. Diremos ainda que de selecção dos 36 typos que se fez entre as 877 concurrentes, 20 são louras, 13 morenas e 3 de cabellos vermelhos. "Cruzeiro dos Amores" é um film vibrante cheio de lindas melodias, e impregnado, nos seus minimos incidentes, de graça romantica.

Amanhã

Robert Montgomery e Alice Brady, os dois elementos que brilham num elenco de estrellas que apparecem em "A Rival da Esposa", da Metro-Goldwyn-Mayer

Milton e Simone Vaudry, os dois famosos artistas francezes em "O Rei da Graxa", um film que é uma grande bagagem de alegria e de espirito gaulez

Brigitte Helm, a grande artista allemã, que interpreta o papel de uma estrella de cinema em "A Condessa de Monte Christo", da Ufa

Kay Francis e Lyle Talbot são os dois principaes interpretes de "Mulher e Medica", da Warner-First National

June Knight, Sally O'Neill, Mary Carlisle e Dorothy Burgess, as pequenas que conquistarão a cidade em "As quatro Sabidonas", da Universal

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

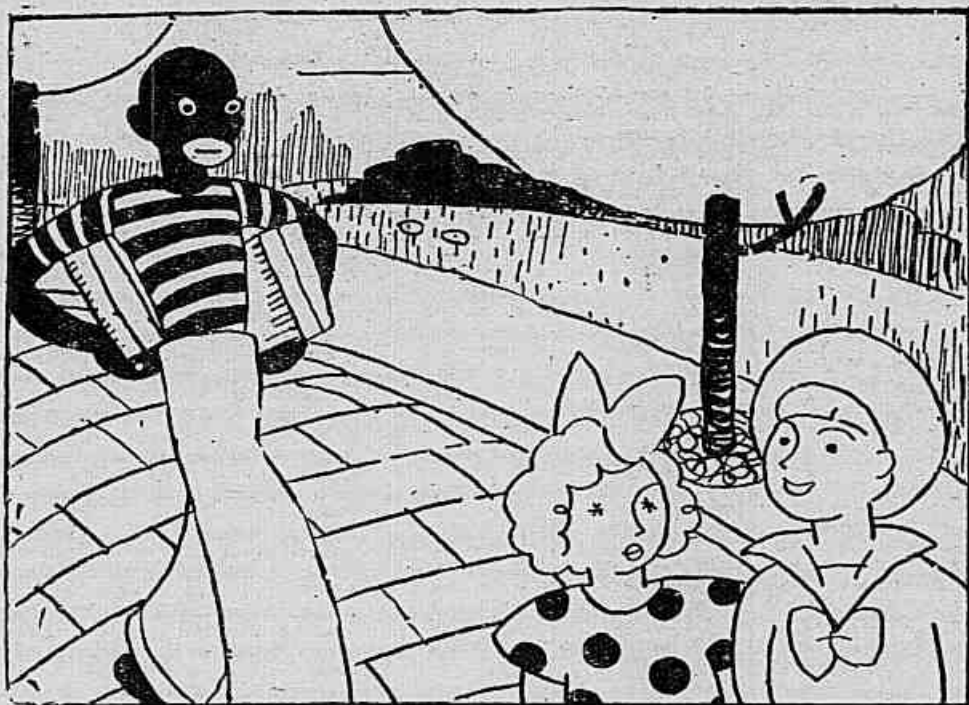
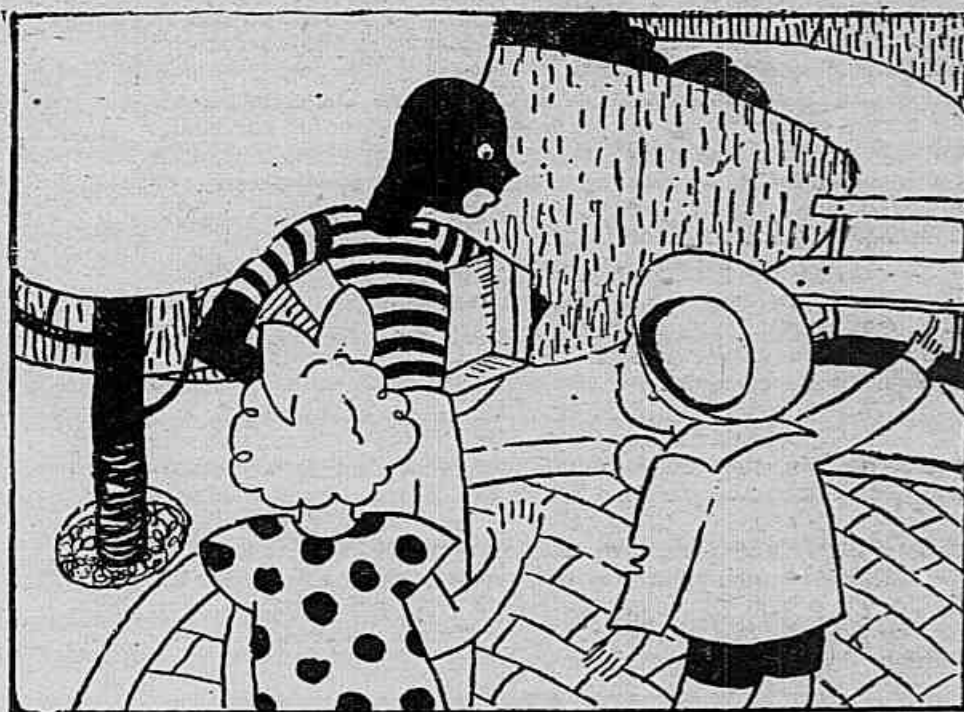
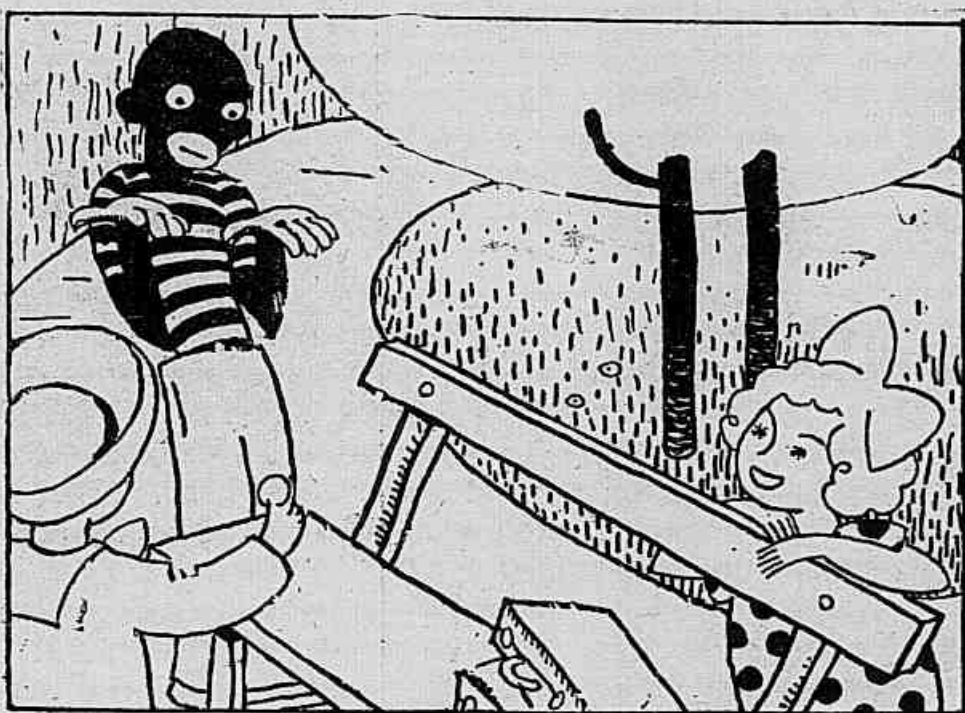
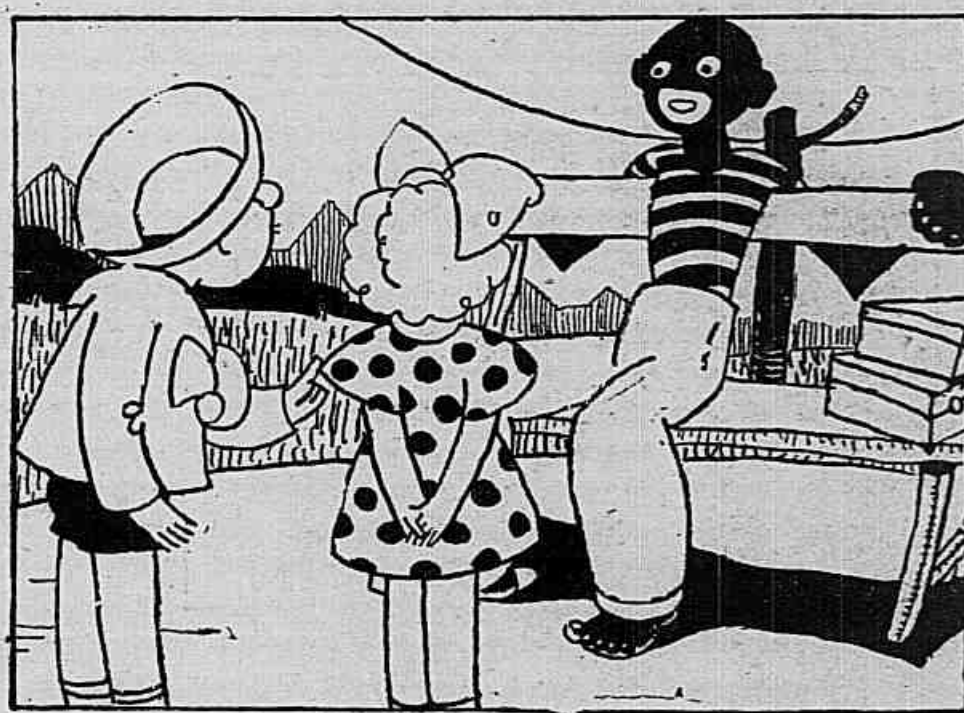
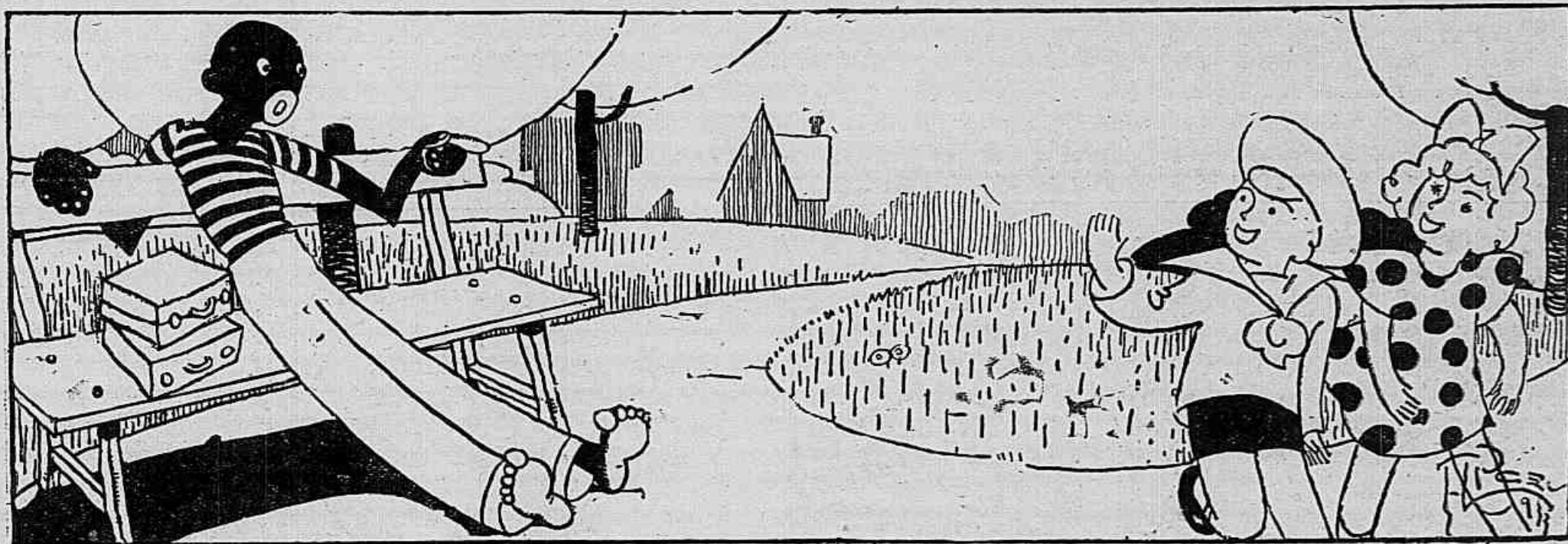
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio Haroldo

Apparece aos domingos

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933 — NUMERO 57

APOSTA BEM GANHA

1 — Isto aconteceu outro dia... Pedrinho e Nairzinha foram passar a tarde na casa da familia de Jacyntho, o priminho que ora está passando uma temporada em Therezopolis, levando em companhia o Gibi.

2 — Foi quando o Pedrinho olhou para um banco vasio que havia na praça, e voltando-se para o pretinho, desafiou-o: "Você quer fazer uma aposta ? Arrisco os quatrocentos réis que tenho no bolso contra um tostão".

3 — "O que ?" perguntou o Gibi curioso. "Eu aposto como você não fica sentado naquelle banco até eu contar tres". Gibi approximou-se desconfiado e apalpou o banco para ver se elle estava pintado de novo.

4 — Depois olhou bem para ver se havia alguma ponta de prego, experimentou se alguma taboa não estaria pôdre, e ficando satisfeito com o resultado do exame, respondeu: "Está fechada a aposta". E sentou-se...

5 — Pedrinho ergueu o dedo e contou: "Um... Dois..." e ahi parou para tossir. Em seguida, olhou para Nairzinha, sorriu signficativamente, e disse para esta: "Vamos embora, Nairzinha, que eu estou com pressa. Amanhã eu cobro o dinheiro da aposta que acabo de ganhar". "Eh ! eh ! chamou o Gibi. Você só contou até dois". "Pois é só isso mesmo, respondeu o Pedrinho, se você fizer muita questão de ganhar os meus quatrocentos réis fique ahi sentado quietinho até amanhã que na volta da casa de titia eu acabo de contar".

E foi saindo de banda, rindo a mais não poder...

A PALESTRA DA SEMANA

DEIXEMOS VIVER OS PASSARINHOS

No outro tempo, quando Tio Haroldo ainda era um moço, o Rio de Janeiro não era uma cidade tão grande e tão cheia de "arranha-céos", mas em compensação tinha bem mais alegria do que presentemente, porque em todas as mattas, em todos os parques, onde quer que existissem arvores, a vida era cheia pelo cantar mavioso de milhares de avezinhas de todos os typos.

Hoje, as coisas estão muito mudadas. Os passaros são em muito menor quantidade e só apparecem nos mais altos ramos, ariscos, medrosos, sempre apressados, como quem tem pressa de voltar a esconder.

E por que diminuiram os passaros cantores se tudo se multiplicou depois dessa época — a população carioca, o numero de casas, etc. etc. ?

Simplesmente porque as avezinhas de Deus, em logar de serem alimentadas e protegidas, continuam soffrendo uma perseguição que não tem fim, dos meninos maldosos ou inconscientes, que os apanham com as suas gaiolas de alçapão, para tel-as presas em casa, ou as matam impiedosamente, para se divertirem.

Parece até que nada tem adeantado que livros e mais livros ensinem que não devemos fazer mal aos animaes !... E' só uma pessoa fazer um passeio á Tijuca ou á Gaeva para logo encontrar um menino com a sua sacola e o seu apetrecho de caça !...

Valerá a pena entã falar ainda neste assumpto ?

Tio Haroldo tem a certeza que sim. Não porque deseje ser attendido nos seus conselhos pelos meninos maldosos, que estes não existem entre os seus Sobrinhos. Mas é que muitas crianças perseguem as aves apenas por inconsciencia, por não pensarem bem no que estão fazendo.

E estas crianças reconhecerão então ao ler estas linhas que o bem que fazem deixando viver animaezinhos que muitas vezes morrem de magua quando lhes roubam os filhinhos do ninho, beneficiará a nós outros todos que ouviremos sempre o alegre cantar, que tanto enfeita a nossa propria existencia.

Tio Haroldo

O TIGRE

— Burton sempre vê phantasmas — disse entre risos Barney, o mais vivo dos estudantes do ultimo anno do Collegio Sheridan, de Bombaim.

— Viram-no hontem, quando contou seu encontro com um tigre ?

Do grupo de rapazes elevou-se um murmurio, e logo Barlet, o capitão do team de baseball, disse :

— Sim, effectivamente; eu o vi hontem, quando saiu como louco correndo do matto, gritando que um tigre o seguia. Nós já iamos apanhar as nossas armas...

— E ainda mais — continuou Barney — elle disse que havia subido para apanhar tamaras e que quando desceu da arvore, caiu em cheio sobre o lombo do tigre, que estava ali, vindo não sabe de onde. O que parece é que nosso amigo Barton soffre de allucinações. Não é verdade Tom ?

O pobre Burton ficou pallido e não contestou nada. A seguir, disse :

— Vocês zombam de mim, mas quando encontrarem o tigre veremos quem é que se ri.

— Descansa, Tom — respondeu Barney — Antes de dez dias nós voltaremos para o collegio. Além disso, trouxeram-nos para aqui para estudar botanica — porque ha já muitos annos os tigres desappareceram destes logares. Não penses Não penses que nos dão um revolver por medo dos tigres. Além disso — disse com fatuidade— fu! ros officiaes do exercito como nós, temos que nos acostumar a lidar com armas.

Desde aquelle dia, o tigre de Burton foi o motivo de gracejos interminaveis e quando alguem padecia de allucinações, os outros se referiam a elle dizendo que havia visto "o tigre de Burton".

O pobre rapaz estava muito desgostoso por isso e nas horas livres afastava-se dos companheiros. Só tinha um amigo, e este era Dick, que sentia immensamente não se comprovasse a historia do tigre porque queria muito a Tom.

Aquelle era o ultimo dia de acampamento e os rapazes estavam occupados em tirar photographias, recolher objectos para levar, como recordação, etc. Tom disse a Dick :

— Antes de irmos quero que tomemos uma photographia do alto da catarata. Iremos tu' e eu, emquanto os outros ficam aqui em baixo fazendo beseball com esse tonto do Barlet, que não pode esquecer esse jogo predilecto, nem siquer nas selvas. Vae buscar tua machina, o teu revolver e vamos.

Dez minutos depois os dois jovens subiam a escarpa que conduzia ao alto da catarata.

Depois de uma hora de continua ascensão, cortando galhos e arbustos, elles chegaram ao alto da torrente. Apesar do tempo que haviam levado para subir até ali, seus companheiros se achavam a menos de meia milha abaixo, na margem do rio. Desta altura podiam ouvir os gritos delles e as ordens peremptorias de Barlet.

— Vamos tomar um instantaneo — propoz Burton. Poremos a machina com o obturador automatico, que nos photographará trinta segundos depois de a termos armado. Sentar-te-ás sobre estas saliencias da rocha e eu a teu lado, junto a esta arvore. Terá a photographia por fundo o panorama da catarata e creio que teremos mui pouca sorte se não ganharmos o premio no concurso de photographias do collegio. Chamal-o-emos "A Avançada de Sheridan School". Vamos, Dick, põe-te ali, emquanto eu armo a machina.

Dick collocou-se no sitio indicado; Tom armou a machina e correu a collocar-se em seu logar, esticando o braço.

Naquelle momento, porém, um rumor fel-o voltar a cabeça e elle lançou um grito de espanto. A poucos passos delle, o tigre se acercava cautelosamente. E agora, ao ver-se descoberto, se dispunha a saltar sobre sua victima.

Tom só teve tempo de esconder-se atraz da arvore, ao mesmo tempo que gritava para Dick que se puzesse a salvo.

Porem Dick não era a preza escolhida pelo tigre, que não o havia visto.

A fera afastou-se uns metros, o que deu tempo a Tom de trepar na arvore, e ia saltar, quando, de repente, "crack"! Tom sentiu que caia nagua.

Que havia succedido ? A arvore, apodrecida pela agua em suas raizes, não aguentára o peso e se quebrára.

Agora Tom estava suspenso sobre a torrente e não sabia explicar por que não caia nella. Logo depois, entretanto, elle constatou a terrivel verdade. A arvore não se quebrára só por seu peso. O tigre, ao saltar, havia ajudado, e agora, tendo caido por sua vez nagua, fazia contrapeso no outro extremo do tronco.

Elle estava furioso e uma vez que sentiu o tronco firme, começou a deslisar por elle em direcção ao joven.

Tom, vendo-se perdido, olhou com espanto para baixo e se dispoz a atirar-se, pois o tigre estava somente a alguns passos delle. Então elle apertou o gatilho e o tiro saiu. Porém, nesse justo momento, o tronco desequilibrado se precipitou no abysmo.

Tom se segurou nelle firme e esqueceu até o companheiro terrivel que levava em sua quéda. Primeiro, a arvore submergiu até uma enorme profundidade e por milagre não se despedaçou contra as rochas. Logo depois o tronco fluctuou e desceu tranquillamente rio abaixo.

Sobre uma raiz, a poucos pasasos de Tom, estava o tigre. O animal tambem se havia aferrado com todo o poder de suas garras.

Então Tom perdeu os sentidos. Quando os recobrou, estava em seu acampamento, na cama, rodeado de todos os seus collegas.

—De bôa escapaste, Tom — disse um dos rapazes. O tigre e a catarata ! Na verdade, não é pouco.

— Perdoa-nos, Tom — pediu Barney, falando em nome de seus companheiros — que tenhamos duvidado de ti. A pelle do tigre adornará tua casa. Fomos injustos, porém estamos arrependidos.

— Não é nada camaradas. Eu sabia que algum dia haviam de saber a verdade. Mas — perguntou de repente Tom — onde está Dick ?

— Ah, está te preparando uma surpreza. — Veiu correndo annunciarnos tua morte, todo desfigurado e pallido, porém nós te haviamos visto agarrado ao tronco, junto de teu amigo o tigre, e te haviamos tirado dagua e posto na cama, onde te véz.

Naquelle momento entrou Dick preso de grande agitação e gritando :

— Olhem camaradas ! Olhem o sr. M. Tunney ! e elle agita uma coisa na mão.

Neste momento elle viu Tom e correu a abraçal-o.

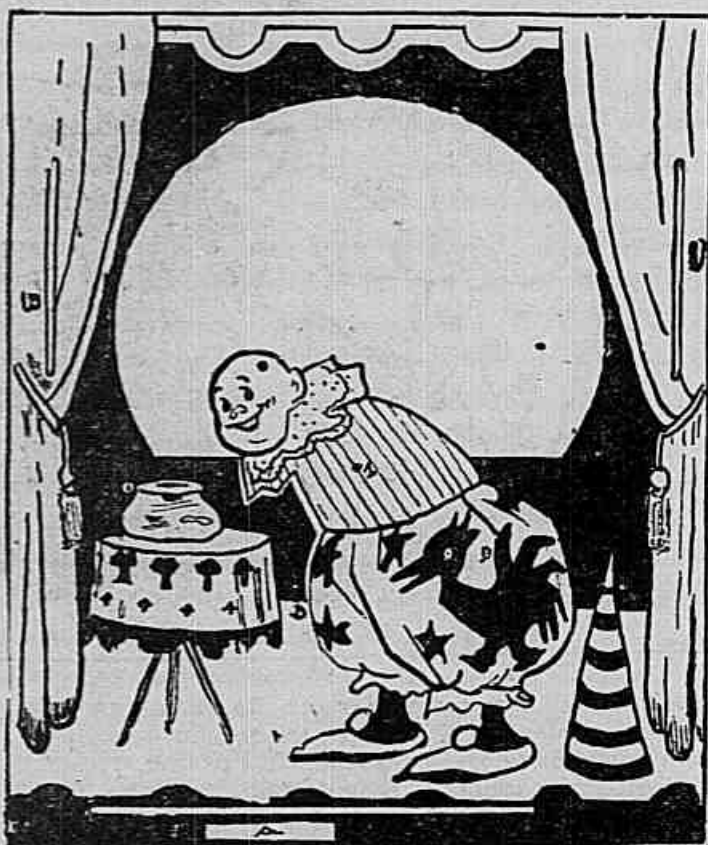
— Oh, Tom ! Julgava que não ia te ver mais ! Creiu que um entre mil escapam vivos do que escapaste. Porém, vê ! — e ao mesmo tempo dava a Tom uma photographia.

Todos se acercaram a olhar por sobre o hombro de Dick. Oh maravilha! A machina havia funccionado justamente no momento em que Tom disparava o tiro sobre o tigre e o tronco se balançava sobre o abrigo. Era uma photographia magnifica.

O unico que falou foi Barlet, o inveterado jogador de baseball.

— Não ha discussão, camaradas, nosso trabalho de hoje está perdido. Quem poderá ganhar o concurso de photographias deante de semelhante exemplar ?...

BRINQUEDOS PARA RECORTAR

O PALHAÇO :-: MAGICO :-:

INSTRUCÇÇOES — O leitor colla toda a figura acima sobre papelão, ou melhor, em cartolina, e em seguida recorta as partes separadamente uma por uma. Feito isto na primeira figura, com uma ponta de tesoura, ou melhor, com um canivete, abra a linha assignalada junto do palhaço, em D.

E do mesmo modo faça com as pequenas aberturas em A, B e C. Depois pegue a figura que representa os braços do palhaço e intraduza-a pela abertura marcada em D, fazendo com que o numero 2 fique por traz do numero 1. Fixe-a então ahi com o auxilio de um pequeno arame ou grampo.

Puxe depois a porção inferior pela abertura, em A.

Com a figura em preto, onde está o numero 4, colloque-a debaixo do 5 e, deste modo, como anteriormente fez, firme-a nesta posição. Finalmente, com o circulo onde está o 6, fazendo coincidil-o com o numero 5, proceda da mesma fórma. As pontas em que estão escriptas B e C, então, introduza-as nas aberturas correspondentes da primeira figura.

Terá assim o leitor o brinquedo prompto, e fazendo mover a ponta para um lado e para o outro verá as magicas que o palhaço lhe promette mostrar.

TIRASTE-O?

— Mamãe, na panella caiu um rato.

— E tiraste-o, meu filho ?

— Não, mamãe, puz dentro o gato, para tiral-o !

POR ONDE PASSAR ?

Luizinha vem da escola. Uma tempestade com forte vento está se annunciando e já está muito escuro, e ella quer achar o caminho mais curto para chegar em casa. Qual será ?

Poderá o leitorzinho ajudal-a, sem saltar nenhuma barreira ?

QUAL É?

— Qual é o animal mais util ao homem? — perguntou o seu João ao inglez.

— A gallinha, porque podemos comel-a antes de nascer e depois de morta !

BRAÇO DE FERRO

illustrou Acrisio Motta

Nos bons tempos em que havia fadas e lobis-homens, um rei duma grande cidade, de que hoje não existe nem lembrança, tinha uma filha tão má, de instinctos tão perversos, que se viu forçado a mandal-a pôr no matto para que as feras a comessem e a sua maldade não viesse a prejudicar os outros irmãos menores.

Com o coração varado de dôr, porque era pae, o velho monarcha deu ordem a dois de seus creados que levassem de sua presença a princeza Alma de Tigre, que era como todos a chamavam, e a deixassem num deserto por onde não passasse ninguem.

Os creados que tinham raiva della fizeram melhor ainda: abandonaram-n'a dentro da matta virgem, á entrada duma caverna tenebrosa que servia de habitação ao genio máo da floresta encantada.

Alma de Tigre, sozinha, prorompeu em ameaças contra o pae e os irmãos, jurando vingar-se de todos se conseguisse um dia meios para isso e não acabasse nos dentes d'alguma fera bravia.

Não tardou que descesse do céo uma noite tenebrosa, ameaçadora de tempestade que se avizinhava com os pivos funebres da trovoada, arrancando arvores pelas raizes, quebrando grossos ramos que atirava em distancias enormes.

A chuva começou a cair em bategas grossas como punhos que alagavam o solo, fazendo cachoeiras nos declives.

Alma de Tigre permanecia defronte da caverna, mas o receio privava-a de procurar refugio contra o máo tempo no interior daquelle antro que se lhe afigurava povoado de seres extranhos e perigosos.

Estava nisto, quando á entrada da caverna assomou o vulto duma velhinha encarquilhada, com uma candeia na mão.

Sondando as trevas com o olhar arguto, a velha murmurou:

Terror dos Bosques tarda tanto! Que teria acontecido ao meu amado filho?

Depois, notando a presença da princeza Alma de Tigre sobre quem incidira a claridade da candeia, a velhinha inquiriu:

— Quem és tu, creatura de Deus, que te aventuras a vir para á entrada da habitação do genio máo dos bosques solitarios?

— Sou uma pobre victima da crueldade paterna. Meu pae, que é o rei desta terra, mandou-me abandonar na floresta por dois dos seus criados.

Muita culpa tens no cartorio, ou as entranhas do teu pae são de fera. Entra, vem-te aquecer ao brazeiro, que não pódes ficar aqui exposta ao tempo. Vou-te esconder no fundo da caverna para que o meu filho não te veja.

Mal se havia escondido nesse mysterioso reconcavo da rocha a filha do rei, quando irrompeu pela caverna a dentro o Terror dos Bosques, um ser extranho, meio homem e meio animal das selvas. Andava erecto, servia-se das mãos como nós, mas o seu corpo era todo coberto dum pello arruivado e longo e o rosto parecia mais um focinho de panthera, com dentes agudos levantando num ritus de crueza e sangue a commissura dos beiços.

Quando elle se poz a teimar com a velhinha que havia ser differente dentro da caverna, a sua voz bramia mais do que articulava as palavras.

A' mesa do jantar, quando convencido de que nada havia de suspeito em casa, poz-se a relatar á velhinha o que fizera durante o dia que andara fóra. Entre outras coisas monstruosas relatou a morte de dois homens sobre os quaes elle deixara cair o peso todo duma grande arvore, arrancada pela trovoada, logo á tardinha. Os taes homens pareciam criados de casa rica.

— Louvado Deus, meu filho, que fizeste uma acção louvavel!

— Durante a minha vida, é o primeiro acto meu que tu approvas, mãe! Extranho isso.

— Os homens que mataste eram dois miseraveis que haviam abandonado na matta uma pobre e infeliz donzella linda como os amores e que é filha do rei.

— Ahi está uma historia que me interessa. Viste a donzella?

— Tenho-a agazalhada ahi dentro. A coitadinha tiritava de frio como um pinto á porta da gruta.

Ao pedido do Terror dos Bosques, Alma de Tigre saiu do esconderijo e a belleza de anjo impressionou para logo o coração duro do genio máo das florestas que ouviu compassivamente a historia da sua desventura, que ella inventara de molde a fazer do pae e dos irmãos verdadeiros algozes, cujas almas se regosijavam com os soffrimentos della.

Terror dos Bosques, encheu-se de indignação contra parentes tão máos e prometteu vingal-a no caso em que ella quizesse viver naquella brenha, casada com elle e fazendo companhia á velhinha que serviria de mãe a ambos.

Como Alma de Tigre acceitasse, o genio máo das selvas, que era a um tempo magico e feiticeiro, encantou o reino e matou a todas as pessoas da familia real, com excepção apenas do rei e da neta mais moça, que foram reduzidos á miseria, vivendo cobertos de andrajos, e famintos.

Terror dos Bosques e Alma de Tigre tiveram, um filho, lindo como o sol e dotado de uma força tão prodigiosa que desde pequenino arrancava arvores pela raiz e quebrava com facilidade grossos varões de ferro. Essa força provinha-lhe dos longos e annellados cabellos com que nascera.

Aos 15 annos elle percorria sozinho a extensa floresta, lutava com as feras que encontrava no caminho e era o terror dos gigantes e dos lobis-homens que infestavam, por esse tempo a região.

Um bello dia, num desses passeios mais longos, o pequeno, a que os paes haviam posto o nome de Braço de Ferro, encontrou um castello abandonado onde se refugiara um gigante em cuja perseguição andava e a quem encerrou numa das torres, depois de vencel-o em luta, fechada a porta com um grande cadeado.

De volta á caverna, o pequeno Braço de Ferro induziu a mãe a abandonar Terror dos Bosques e a ir habitar com elle o velho castelo, onde havia todos os confortos e abundancia de viveres. Alma de Tigre não se fez rogada porque já por esse tempo odiava de morte o marido e a sogra e mesmo porque temia a força do filho, se bem que este a tratasse sempre com ternura e exemplar carinho.

Muito gostou ella da nova vivenda e especialmente quando descobriu o gigante encerrado numa das torres. Logo que o filho saia, lá corria ella a dar liberdade ao gigante e ambos punham-se a inventar meios de dar cabo da existencia de Braço de Ferro.

A conselho do gigante, Alma de Tigre fingiu-se bastante doente, e, quando o filho chegou, achou-a prostrada no leito, a contorcer-se presa de dôres horrorosas. Para salval-a só havia um remedio: era a agua da fonte mysteriosa do reino de seu pae, encantado pelo poder magico de Terror dos Bosques.

Vendo o filho partir montado no cavallo branco da estrebaria do castello, em que elle passeiava todos os dias, Alma de Tigre correu a dar liberdade ao gigante e ambos festejaram alegremente a morte inevitavel do moço, pois o mortal que se aventurasse a penetrar no reino encantado não sairia de lá com vida.

* * *

Braço de Ferro conhecia o caminho, porque era por ali que todos os dias o levava o seu cavallo branco.

Havia á beira da estrada uma casinha branca habitada por um velho cego, de grandes barbas, a sua neta, uma formosa menina dos seus 16 annos, e um papagaio, que se empoleirava todo o santo dia na arcada da janella.

Era o tagarella que avisava a dona, quando via ao longe cavalgando o filho de Alma de Tigre.

— La vem o cavalleiro no seu cavallo branco.

Rosa do Prado corria a receber o cumprimento e o sorriso do moço, e o avôsinho tinha um sorriso de bondade, sentindo a alegria da neta ao abraçal-o.

No dia da traição de Alma de Tigre e do gigante, o papagaio gritou:

— Lá vem o cavalleiro no seu cavallo branco. E vem bem triste o bello cavalleiro.

Desta feita Braço de Ferro apeiou-se á porta da casinha. Rosa do Prado, toda tremula de susto, preveniu o avôsinho de que o cavalleiro do cavallo branco lhe queria falar.

O filho da princeza Alma de Tigre confessou o amor que tinha pela Rosa do Prado e contou toda a historia de sua vida, não esquecendo a commissão de que o encarregara sua mãe.

— Sabes, destemida creança, o perigo a que te vaes expôr? — perguntou o velho.

— Foi por saber, que me animei a vir despedir-me dos entes a quem estimo na vida. E' bem provavel que eu não torne mais a ver-vos.

— Se seguires o meu conselho voltarás. De guarda á porta da cidade encantada ha um dragão horrendo; se o vires de olhos e bocca fechados, não te approximes delle; mas se, ao contrario, estiver com a bocca e os olhos abertos, avizinha-te cautelosamente porque estará dormindo. Retira-lhe então da bocca a chave da porta, abre-a e vae a galope até á fonte, que está no centro da praça principal; enche o teu cantaro de agua e volta na mesma leva. Hão de te chamar de todos os lados, mas não voltes para traz o rosto, se não ficarás lá para sempre.

Dizendo isto e recommendando-lhe que de volta tornasse a ir ter com elle, o velho offereceu-lhe um cantaro de marmore e permittiu que elle abraçasse a Rosa do Prado.

Da janella, a moça acompanhou-o com os olhos, vendo fluctuar na corrida os seus sedosos e longos cabellos dourados até que desappareceu de todo.

O dragão estava precisamente de bocca e olhos abertos, quando elle chegou á porta da cidade encantada: retirou a chave, abriu a grande porta chapeada de ouro, correu á fonte, mergulhou nella o cantaro e voltou como um raio. Nesse momento, vozes mysteriosas chamaram-no de todos os lados, em tons de ameaça e de ternura, com os termos os mais ameaçadores e os mais cariciosos; mas os seus ouvidos só percebiam o cicio do vento que a vertiginosa carreira deslocava.

De volta á casinha branca da estrada, Braço de Ferro foi alli recebido alegremente, e os olhos, pisados de chorar, de Rosa do Prado, fulguraram de intimo prazer, sentindo-se abraçar pelo noivo.

O velhinho cego substituiu o cantaro por um outro cheio de agua commum, sem que os dois jovens dessem por isso, tão entretidos estavam a falar de seus amores.

* * *

Alma de Tigre e o gigante ficaram dominados de pavor, logo que avistaram ao longe a nuvem de poeira levantada do seio da estrada pelo galopar do cavallo branco do moço valente.

Antes de correr a fechar-se na torre, o infame gigante segredou á mãe desnaturada que, alta noite, quando o filho estivesse a dormir, tratasse de lhe cortar todas as madeixas do cabello louro e fosse depois á torre prevenil-o.

Quando Braço de Ferro penetrou no castello, a ruim mulher ainda se contorcia de dôres, estirada sobre o leito.

Bastaram algumas gottas de agua, que ambos suppunham tirada da fonte mysteriosa, para que as dores se lhe aplacassem, dôres fingidas, aliás.

Lá pela madrugada, aproveitando o somno do filho, Alma de Tigre armou-se de uma tesoura e cortou sem piedade os lindos cabellos do desventurado moço, anniquilando, portanto, a origem da sua força poderosa.

O gigante veiu accordal-o insolentemente desafiando-o para uma luta de morte. Braço de Ferro comprehendeu então o quanto sua mãe era perversa, pois lhe cortara os cabellos para entregal-o sem piedade nas mãos do seu feroz inimigo. Como lutar, se os seus braços já não tinham a força ferrea de que lhe proviera o nome.

— Sei que vou morrer ás tuas mãos, disse elle ao gigante; mas peço-te, como ultimo consolo, que colloques o meu cadaver sobre o cavallo branco em que sempre montei e o deixes correr pela estrada...

Feita a promessa pelo gigante, travaram, os dois encarniçada luta, do que veiu por fim a succumbir o inditoso mancebo, não sem ter ferido varias vezes o seu antagonista. O gigante, com receio ainda de que lhe sobrasse algum sopro de vida, cortou-o aos pedacinhos, encheu com elles um sacco e amarrou-o sobre a sella do cavallo, que partiu a galope.

O ceguinho e a neta da casinha branca da estrada estavam no interior entretidos nos trabalhos domesticos, quando o papagaio gritou da janella:

— Lá vem o cavallo branco sem o formoso cavalleiro!

Rosa do Prado correu á porta, toda em sobresaltos, precisamente na occasião em que o fogoso animal estancava, coberto de suor. A moça foi chorando avisar o avô de que, amarrado á sella do cavallo, havia um sacco todo ensopado e gottejante de sangue.

— Vae buscar o sacco, filha. Preveja uma grande desgraça, que talvez me seja possivel remediar.

Aberto o sacco, verificou Rosa do Prado que dentro, cortado aos pedacinhos, vinha o corpo do seu infeliz noivo.

O velho ensopou as mãos no sangue daquelles despojos e esfregou-as nos olhos, recobrando para logo a vista, ha muitos annos perdida.

Em seguida se poz, com muito cuidado, a juntar os pedacinhos de carne até completar o corpo e sobre elle despejou parte da agua da fonte mysteriosa, restituindo-lhe immediatamente a vida e curando-o das feridas.

Braço de Ferro, com a vida, viu que lhe tinham crescido de novo os louros cabellos e quiz ir logo castigar os dois causadores da sua morte; mas o velho aconselhou-lhe que esperasse mais alguns dias, de fórma a refazer completamente o vigor perdido.

Quando o moço, contando a sua historia, disse que sua mãe se chamava Alma de Tigre, o velhinho deu-se a conhecer como pae dessa mulher sem entranhas e o monarcha do reino encantado pelo poder magico do Terror dos Bosques, o genio mau das selvas.

Braço de Ferro dahi a dias matou o gigante e não poude impedir que sua mãe se lançasse do alto da torre do castello, fugindo á vingança do filho.

Graças ao poder da agua da fonte mysteriosa, o reino foi desencantado e os dois primos Braço de Ferro e Rosa do Prado casaram-se e foram, por morte do avô, os soberanos mais felizes dos antigos tempos.

Que teria acontecido á meu amado filho

Um ser extranho: meio homem meio animal

O velho offereceu-lhe um cantaro de marmore e permittiu que elle abraçasse a Rosa do Prado

A LUTA ENTRE OS LOBOS

John Cadman andava nervosamente de um lado para outro de sua habitação. De vez em quando parava, olhando fixamente para o chão, para logo continuar em sua marcha agitada. Assim se passaram quinze minutos quando, de repente, voltou-se para o grupo de homens que estava junto á porta da entrada, dizendo:

— Deve ter acontecido alguma coisa desagradavel a Mauray e a Gordon. E' estranho; já deviam estar aqui com as quinhentas cabeças de gado, ha mais de dois dias. A tempestade de neve deve os ter surprehendido no meio do caminho, perto do bosque Gine Copre. E neste caso...

Calou-se para continuar andando de um lado para outro.

— E neste caso, o que pode ter acontecido? — perguntou Darrigton, o capataz.

— Neste caso, receio que os lobos os tenham atacado, e tambem aos animaes. Ah, se eu tivesse menos vinte annos!...

— Eu tenho menos cincoenta que o senhor, Cadman. E me julgo capaz de ir até ao bosque de Gine Copre.

Todos olharam para quem tinha falado. Era Jimy, um rapaz que devia ter dezeseis annos, de apparencia doentia, mas que no brilho dos olhos negros mostrava poderosa força de vontade.

— Estás maluco, Jimy — respondeu o fazendeiro: — Que farias tu deante de um dos lobos famintos de Gine Copre?... Não, não irás.

— Por que não o deixamos ir? disse o capataz. — Jimy é um grande amigo de Gordon e quer ir em seu soccorro. Pois que vá. Se fôr feliz na aventura, melhor para elle, porque terá praticado um acto heroico.

— Talvez você tenha razão, Darrigton — respondeu John Cadman, e voltando-se para o rapaz disse-lhe:

— Pódes ir, Jimy, e espero que sejas feliz. Vae no melhor cavallo que eu tenho na cocheira.

— Agradeço-lhe; mas irei no velho "Castanho". Elle e eu somos grandes amigos e nos comprehendemos bem.

Depois de uma ligeira discussão o rapaz abandonou o rancho, em direcção ao bosque Gine Copre. Passada uma meia hora de marcha, Jimy sentiu que o frio penetrava-lhe nas carnes indo até os ossos.

Já decorridas duas longas horas de viagem quando elle distinguiu, muito longe, quasi junto ao horizonte, a mancha cinzenta formada pelos pinheiraes do Gine Copre. O frio era tão forte que apesar das luvas, as mãos de Jimy estavam quasi dormentes.

Tal como elle havia previsto, ao chegar proximo do bosque, elle viu uma boiada, que se apertava, como que receiosa de algum perigo. As pessoas em busca de quem elle fora, não as viu, e isto o poz de certo modo apprehensivo. Continuou a se approximar dos bois, quando um delles, presentindo perigo, abandonou o grupo e poz-se a correr pela planicie coberta de neve. Jimy se havia ainda distanciado cem metros, quando viu apparecer, inesperadamente, dez ou mais animaes pequenos que se lançaram em perseguição do fugitivo. Minutos depois Jimy voltava o rosto para outros lados para não presenciar o quadro impressionante.

Julgava-se Jimy desapercebido pelos lobos, quando um delles, levantou o focinho, e farejou, em direcção ao rapaz, que para se animar disse ao seu cavallo:

— Bem, "Castanho", elles nos descobriram, mas não tenhas medo; nós lhes mostraremos quem somos.

Ao descobrir o rapaz e o cavallo, o lobo soltou um uivo agudo, e se lançou de encontro a elles; mas, confundindo-se com o uivar do lobo, o som de um tiro fez-se ouvir naquelle deserto de neve, e o lobo, alvejado na cabeça, deixou de ser um perigo para Jimy. Não havia, porém, só este. Attraidos pelo som, os demais lobos perceberam a nova presa, e dois delles correram em direcção ao rapaz, mas, a habilidade de Jimy como atirador foi posta novamente em prova. Elle apeou-se, apontou e dois tiros soaram. Os dois audazes animaes rolaram pela neve, inertes.

Jimy ia fazer novamente pontaria, mas estremeceu ante o que sentira. O frio intenso, começava a congelar seus movimentos, tornando-os difficeis. Com mais alguns momentos, talvez um quarto de hora, seu corpo estaria completamente gelado, e então... que seria delle?...

— Vencerei, custe o que custar! Naquelle momento de desespero, quasi inconscientemente elle descarregou sua carabina contra os lobos que se achavam mais proximos. E, mais tres feras rolaram na neve, manchando de vermelho, a sua brancura. Voltou a dar novos tiros, mas desta vez foi infeliz. Não acertou no alvo. Mesmo assim, quasi vencido, Jimy continuou avançando para onde estavam as feras, ao mesmo tempo que carregava a carabina.

Novamente tratou de fazer fogo contra os animaes ferozes, mas todas as balas se enterravam na neve. Os animaes, espantados com os estampidos, puzeram-se em fuga, para o bosque. Foi então que Jimy comprehendeu o erro que havia commettido, por ter desmontado e se distanciando do "Castanho", pois naquelle momento o cavallo estava sendo atacado pelos lobos ferozes.

Fazendo um esforço supremo, Jimy correu até onde estava seu fiel e velho amigo, e quando se achava a poucos passos de distancia, descarregou a carabina. Mas falhou novamente. Um dos lobos abandonou o animal para jogar-se contra o rapaz, que louco de terror, se arrojou sobre o outro, que já se dispunha a enterrar as presas na garganta do cavallo. Instinctivamente, os dedos de Jimy tentaram dominar o lobo mas não puderam... Sentiu que uma nuvem escura se estendia ante seus olhos e que caia pesadamente na neve.

Quando voltou a si, Jimy se encontrou na choupana de John Cadman. Viu que os seus amigos o rodeavam e julgou estar allucinado quando deparou com a figura de Gordon.

— Gordon! Tu aqui? — Disse o rapaz com voz fraca.

— Sim, amigo; mas te acalmes, respondeu-lhe Gordon. Deixaram-te em mal estado. Estás com as mãos machucadas e tens uma ferida nas costas. Tens que ficar de cama um mez...

Penso que queres saber o que te aconteceu? Pois bem, escuta: Quando chegamos perto de Gine Copre, fomos atacados por uma manada de lobos famintos. Foi uma luta terrivel. Quando as balas acabaram, escondi-me numa furna, esperando que elles abandonassem o logar. Tinha a certeza de que os rapazes da fazenda viriam em meu soccorro. Assim se passaram dois dias, e eu já me julgava perdido. Foi então quando ouvi umas detonações e sai de meu esconderijo. Calculem qual foi o meu horror ao ver que os lobos se haviam arrojado sobre a tua pessoa. Não havia tempo a perder. Corri para elles e vendo a carabina, peguei-a pelo cano e dei com a coronha uma formidavel pancada na cabeça de uma das féras, que caiu no chão. Mas não tive tempo de me livrar da outra, que com uma agilidade endiabrada, se lançou contra mim.

Rodamos; pensei ter chegado a minha ultima hora, quando ouvi um golpe secco, terrivel, e quasi instantaneamente o lobo era jogado a cinco metros de distancia.

Os outros olharam espantados. Gordon continuou:

— O velho "Castanho", com uma formidavel certeza, deu um tremendo coice contra o lobo, fazendo-o dar umas reviravoltas e caiu morto. Graças a ajuda deste animal, pude voltar a mim e trazer Jimy.

Ah! Rapazes, foi um quadro emocionante ver Jimy lutar contra os lobos famintos! disse o homem, voltando-se para os outros.

— Bem rapaz, felicito-te e dou-te meus parabens disse o fazendeiro, emocionado. Em recompensa da tua conducta heroica, nomeio-te ajudante de Darrigton. Aceitas?

Jimy sorriu e agradeceu com um olhar, pois ainda estava fraco pela perda de sangue.

E o velho "Castanho".

Elle foi tambem recompensado, pois merecia. Desde este dia, elle iria viver nas pradarias, sem que ninguem mais o fizesse trabalhar.

Perseguido pelos selvagens

J. S. WEEKS

A aventura que vou narrar succedeu-me na Australia, por occasião em que lá me estabeleci pela primeira vez.

Eu cultivava um campo situado no interior da montanha, rodeado de bosques e o vizinho mais proximo ficava a cinco leguas de distancia, pelo menos.

A principio, tudo corria ás mil maravilhas, porque eu cuidava com desvelo de minhas terras e tambem a sorte me bafejava, o que não deixa de ser o factor principal em emprezas desta natureza. E' claro que tinha ainda de aprender muitas coisas, porém não me faltavam nem tempo nem paciencia para isto e creio que commetti então muitas asneiras.

Apesar disto, fui victima de uma aventura que por pouco não me custa a vida.

De vez em qunado via-me obrigado a atravessar o territorio dos selvagens, porem, estes não me molestavam em nada e acabei por julgal-os inoffensivos.

Assim mesmo, em uma occasião fui victima de um importante roubo de bezerros que attribui desde logo a estes vizinhos. Dias depois, encontrei um delles rondando meu curral. Intimei-o a se retirar de minhas terras, o que elle fez resmungando.

Passaram-se muitos dias sem que eu visse rastros de selvagens e comecei a crer que elles tinham decidido afastar-se de mim, convencidos do pouco que poderiam roubar-me.

Num bello dia, porém, em que havia saido para caçar kanguru's, montado em meu cavallo e seguido de meus cães, depois de uma jornada agradabilissima, já ao cair da tarde, encontrei um lindo macho que corria vertiginosamente pela varzea. Disse ao criado que me acompanhava na excursão que podia voltar se quizesse e elle respondeu-me alguma coisa que não entendi, embora suppuzesse depois que seria uma advertencia no sentido de que não me afastasse muito na direcção seguida, se não quizesse correr o risco de encontrar com um grupo de selvagens.

Pouco tardei em perder de vista o bello animal que certamente já se refugiára em sua toca. Desci do cavallo então com o fito de examinar o terreno dos arredores, porém, quiz minha desgraça que naquelle momento disparasse o revolver que eu trazia na mão. Meu cavallo espantou-se com a detonação e fugiu em direcção á fazenda, deixando-me sozinho no meio da floresta.

Não me alarmei com esse contratempo, esperando chegar sem novidades á minha casa. Porém, logo tive que dar um novo rumo aos meus pensamentos ao sentir o zumbido de um dardo que, roçando-me o rosto, foi cravar-se no solo pouco adeante de mim...

Girei rapidamente sobre os calcanhares e dei de frente com um selvagem que, a uns vinte passos de distancia, preparava novo dardo para arremessar-me. Levantei a mão em que trazia o revolver e fiz fogo para ferir levemente o inimigo. O selvagem caiu de bruços com os braços estendidos para a frente. O ruido secco da detonação pareceu um signal magico para chamar á vida o bosque inteiro. De todas as partes surgiram selvagens, e eu, julgando a causa perdida, virei as costas e sahi correndo como nunca havia corrido em minha vida.

A fadiga entorpecia meus membros; silvava a minha respiração ao sair por entre os dentes apertados e eu sentia nas costas uma dor cada vez mais aguda... Porém, de repente, vi um rio e pensei logo que este seria o unico meio de salvação. Como optimo nadador estava certo de ganhar distancia na frente dos melhores nadadores indigenas. Sem hesitar lancei-me á agua justamente no momento em que os meus perseguidores chegavam a pisar nos meus calcanhares.

Voltei á superficie o tempo necessario para tomar folego e mergulhei de novo, nadando em direcção ao logar em que havia pulado. Ahi chegado, subi á margem e occultei-me na macega emquanto que os selvagens me procuravam na agua. Hora e meia permaneci agachado quasi sem respirar até que vi os selvagens retirarem-se de todo, e então regressei apressadamente para casa.

O que me salvou naquelle momento critico foi a minha presença de espirito...

MAGNIFICO

O HOSPEDE — E' impossivel dormir neste quarto! Quando chove a agua se filtra pela parede.

A CRIADA — Então o senhor tem agua filtrada á mão, e ainda se queixa!... — diz á dona da casa admirada.

D. ESTEPHANIA E OS FILHOS

1 — Dona Estephania levou os seus tres filhos para a praia, e deixou-os a brincar emquanto ella aproveitava o tempo para fazer "tricot".

2 — Mas, o tempo, que até então estava bonito, subitamente escureceu, e pouco depois desabou uma chuva. E ella não esperava por isso!...

3 — Dona Estephania, porém, era uma senhora pratica. Enrolou os filhos com a toalha que trouxera e assim impediu que elles se molhassem.

OBEDIENCIA

— Lili! Você fica prohibida de chupar o dedo grande da mão!

— E o dedo mindinho eu posso chupar, mamãe?

Vamos brincar de costurar

Para completar a "toilette" de suas bonecas ensinamos hoje ás nossas pequenas leitoras a fazerem um sapatinho e uma bolsinha.

Para o primeiro, toma-se um rectangulo de fazenda, dobra-se ao meio e corta-se como vem indicado na fig. 1. O sapatinho deve ser forrado, portanto cortam-se duas vezes cada uma das partes do sapato.

Emprega-se o mesmo processo para fazer-se o solado; isto é, corta-se um rectangulo de fazenda e talha-se pela fig. 3.

O modo de costurar tambem é muito facil.

Prega-se o forro, costurando-se com ponto de alinhavo, como na fig. 2. Depois vira-se para o direito. Fecha-se a parte de traz (fig. 4) de modo que a costura fique para o avesso.

Em seguida, préga-se o forro do solado, passando-se um alinhavo em redor (fig 5) e unem-se as duas partes que constituem o sapato, costurando-se pelo avesso. Vira-se para o direito e depois é só calçal-o na boneca...

A bolsinha é de muito facil execução.

Corta-se um pedaço de fazenda bem certinho, dobra-se ao meio e talha-se pela figura 6. Fica deste modo a bolsinha já forrada, sem precisar de forro supposto.

Depois faz-se um cazeado em volta, tendo antes passado um alinhavo (fig. 7).

Hermengarda AUGUSTA

ESCOTEIRISMO

O "Supplemento Infantil do O JORNAL, entrando na casa de milhares de crianças, percorrendo kilometros e kilometros do grande territorio brasileiro, não podia deixar de ter a sua secção de "Escoteirismo", não só para maior attractivo dos meninos que já são escoteiros, como, especialmente, para o ensinamento e divulgação, entre os novatos, dos salutares principios que constituem a base desta utilissima organização.

O "escoteirismo" ou "escotismo" é uma escola de educação completa, fundada pelo general inglez Baden Powell em 1908. Nella o menino aprende muitas coisas uteis á vida pratica, mas o fim principal do escoteirismo é a formação do caracter.

Nelle encontramos um codigo, ou lei escoteira, pela qual todo escoteiro se guia. Este codigo baseado na mais pura moral é um caminho certissimo para todos que querem ser homens de bem.

O escoteirismo abrange todas as idades; para isso elle é dividido em tres grupos: "lobinhos", de 7 a 11 annos; "escoteiro", de 11 a 16 annos e "senior" ou "pioneiro", de 16 annos em deante.

Além dessa divisão, temos outra: ha escoteiros de terra e de mar.

Como estão vendo, todos os meninos podem ser escoteiros. Para tal, basta sómente ter vontade.

Se perto de casa não existe uma associação ou grupo onde possa filiar-se, não faz mal; reuna seus amiguinhos e forme uma patrulha de 4, 6 ou 8 meninos. Feito isto, escolha entre todos o mais valente, o mais resoluto e de melhor caracter para que seja o chefe ou monitor. Este, por sua vez, escolherá um outro menino para auxilial-o, que será o sub-monitor, e desta maneira estão promptos para serem escoteiros.

O campo de acção do escoteiro é o mato. Sem vida campestre não ha escoteirismo. No campo o escoteiro aprende a orientar-se, a conhecer as horas pelo sol, os signaes de vento, de chuva, a construir o seu abrigo em caso de emergencia e muitas outras coisas uteis.

O campo tambem é o livro aberto da natureza, onde o escoteiro aprende a amar a patria, a conhecer as riquezas vegetaes, os lindos passaros etc. No campo respiramos um ar puro que purifica o nosso corpo e a nossa alma.

Os escoteiros se dividem em: "noviço", "segunda" e "primeira classe" e "escoteiro da Patria", esta a maior distincção que podemos alcançar.

As graduações são as seguintes: "raso", "sub-monitor", "monitor", "guia", "sub-chefe" e "chefe". As especialidades escoteiras são innumeras, tantas quantas as profissões humanas.

No domingo proximo, continuarei explicando como formar um grupo e o necessario para o exame noviço.

ZENALIM.

ESPLENDIDO

O PATRÃO — Que tal o fogão a gaz ? Gostou de trabalhar com elle ?

A COSINHEIRA — Gostei muito. E' um fogão que funcciona admiravelmente. Desde hontem que o accendi e elle ainda não se apagou.

CAIXA DO CORREIO

...acy Alves Bastos, Santa Barbara, Minas — Não mande mais do que um desenho de cada vez, que é para ficar espaço tambem para os outros sobrinhos. Dos que vieram, escolhemos o do automovel. Depois publicaremos as flores.

José Miguel Baptista, Prudente de Moraes, Minas — Tenha paciencia e mande-nos um outro desenho, pequeno, pois o que veiu não deu reproducção.

João Moreira, Bello Horizonte — Seus desenhos são magnificos e permittem esperar grandes coisas do seu intelligente autor. Um deve sair neste numero e o outro, no proximo.

Renato Joaquim de Lima, Capital — Este mesmo "Supplemento" deve publicar o seu desenho.

Francisco Vieira, S. José de Alem Parahyba, Minas — O desenho da casinha está prompto para sair. E' bem capaz de apparecer neste proprio "Supplemento".

Helio Soares de Mattos, Capital — Como precisamos contentar todos os sobrinhos, escolhemos um dos desenhos que você mandou, para publicar e guardamos outro para o proximo numero.

Eduardo Silva, Capital — Tio Haroldo fez algumas correcçõezinhas em "Alberto o menino heróe" e mandou que ella fosse composta para apparecer na nossa edição de hoje.

Carlos Fernando L. Lobo, Capital — Seu lindo trabalho honra a nossa secção de hoje. Aqui está tio Haroldo sempre ao seu dispor.

Adilão Corrêa Herval, Santa Catharina — Tio Haroldo gostou muito do seu desenho da ponte, e mandou logo fazer a gravura da mesma, para publicar no nosso jornalzinho.

Milton de Vasconcellos, Piumhi, Minas — Veiu direitinha ás nossas mãos a carta que você endereçou ao nosso escriptorio de publicidade.

Hirolito Moura, Dores de Indayá, Minas — Sua composição foi lida, modificada um pouquinho para ficar mais bonita, e deve sair nesta mesma edição.

Cesar Vergueiro da Gama — Como o desenho da igreja não estava sufficientemente bonito para ganhar no concurso, dado que você é ainda muito pequenino, Tio Haroldo resolveu publical-o no "Supplemento", na secção das crianças. Fica satisfeito com isso ?

Braulio Teixeira da Cunha — Seu pedido não pode ser attendido porque "O sapo e a perereca" contem varias imperfeições difficeis de concertar dado o tempo limitado que Tio Haroldo dispõe para isso. Entretanto, com um pouco de esforço, o proprio amigo poderá, repetir o assumpto de forma aceitavel.

Nilza Guimarães, Capital — Aquella sua historia "A raposa e o veadinho", que não poude sair no outro tempo, deve apparecer hoje.

Geraldo Moura Gaspar, Conceição Apparecida, Minas — Seu trabalho "Tarde recordativa" precisou muitos concertinhos. Mas, como elle era curto, e para animal-o, Tio Haroldo fez tudo o que era necessario para que elle possa apparecer no "Supplemento" de hoje, se não surgir algum embaraço na hora da paginação.

Braulio Lucio, Muriahé, Minas — Procure na secção "Cousas das crianças" alguma cousa que vecê deve conhecer muito bem, escripta para o "Supplemento", no anno passado.

Maria Apparecida de Paula, S. Domingos da Bocaina, Minas — Sua carta de 1, chegou direitinha. Aceite um abraço.

Dermival de Paula, S. Domingos da Bocaina, Minas — Não era necessario que sua carta viesse num outro enveloppe separado do da minha. Receba o abraço muito affectuoso deste seu velho amigo careca.

José J. Osorio, Porto Seguro do Piranga, Minas — Recebemos a solução para o concurso dos palitos, e as suas saudações, que muito nos desvanecem.

Maria da Conceição Simão, Monte Verde do Mar de Hespanha, Minas — Tio Haroldo fica-lhe muitissimo grato pela lembrança de lhe mandar o retrato. Se não fosse tão longe, sabe? Elle ia dar-lhe um abraço pessoalmente no dia 8, que é um dia bonito, consagrado a N. S. da Conceição. Sendo isso impossivel, receba por este meio, mil votos de felicidade.

TIO HAROLDO.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Alberto o menino heroe

Ao meu amiginho Claudio

Eduardo SILVA

(13 annos)

Existia numa cidade um menino chamado Carlos. Um dia estando elle com o seu amigo Alberto, disse que tinha que fazer uma pescaria no lago Indio.

No dia seguinte, Carlos foi num bote, e Alberto ficou sentado numa pedra debaixo de uma formosa arvore. No momento em que Carlos fez um movimento brusco, o bote virou. E como este não soubesse nadar pediu soccorro. No logar só estava o seu amigo Alberto, que quando viu seu amigo em perigo tratou de o salvar, atirando-se no lago.

Carlos já estava sem sentidos. Alberto foi chamar um medico, e Carlos, depois que melhorou, foi para casa.

Capital.

João Bosco Ferreira

(7 annos) — Capital

O MENINO DESOBEDIENTE

Historia inventada pelo menino Hirolito Moura (12 annos)

Joaquim era um pobre menino que morava na roça, em companhia de sua velha mãe Joanna.

Joaquim era desobediente, orgulhoso e mentiroso. Desobedecia á sua mãe quando ella mandava-o á villa comprar algum petisco para matar a fome, indo com seus companheiros nadar, matar os pobres passarinhos, etc.

Um dia mandou sua mãe que Joaquim fosse comprar meio kilo de toucinho para o jantar.

Joaquim estava no caminho quando encontrou com seus companheiros que iam caçar passarinhos. Um delles levava uma espingarda.

— O' Joaquim, disse um delles, vamos caçar algumas perdizes ahi no mato ?

Joaquim a principio quiz recusar, lembrando do serviço que ia fazer. Mas, tanto insistiram os companheiros, que Joaquim resolveu acompanhal-os.

Os meninos iam matando e Joaquim apanhando. De repente, veio a idéa de Joaquim pregar uma peça aos companheiros. Entrou em uma moita de capim e começou a rosnar e mexer-se.

— E' onça, gritou um menino. Pum!!!... Ouviu-se um tiro. Foi o menino que estava com a espingarda.

— Matou!!! matou!!! gritaram todos. E correram ansiosos, pensando que tinham matado alguma onça e deram com o pobre Joaquim gemendo com um certeiro tiro no braço.

Que tristeza para sua mãe!!!

Dôres do Indayá — Minas.

Helio Soares de Mattos

(12 annos)

Capital.

Renato Joaquim de Lima

(8 annos) Capital

UMA VIAGEM MARAVILHOSA

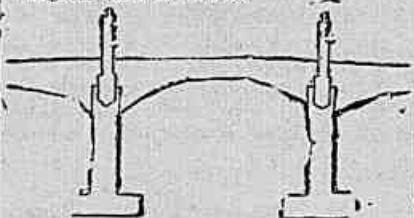
Carlos Fernando L. LOBO

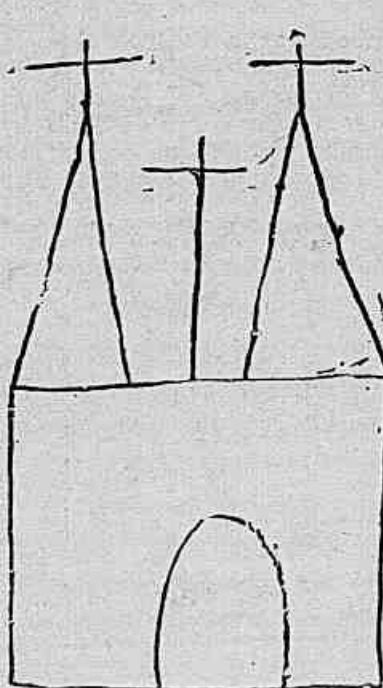
(12 annos)

Sonhei esta noite que viajava no "Graf Zeppelin" para a Europa.

Ia com meus paes e minha irmãzinha, pois mamãe dizia sempre que, se viajassemos pelos ares, haveria de ser toda a familia.

A sensação que experimentei foi de deslisar suavemente, sem, ao mesmo tempo, a resistencia que a proa de um navio encontra no mar. A camara dos passageiros era muito pequena. Tomavamos as refeições em mesas minusculas, mas o dirigivel não jogava. Só havia um inconveniente, não podiamos tomar banho.

Quando acordei, o "Graf Zeppelin" não havia chegado á Allemanha, apesar de termos passado sobre terras e mares. Sem sair de minha cama, eu havia feito uma viagem maravilhosa.

Adilião Corrêa Herval

Santa Catharina.

Cesar Vergueiro da Gama

(6 annos)

Antenor de Oliveira

Saquarema — E. do Rio

Jairo de Faria Cardoso (9 annos)

Santa Rita de Sapucahy

A visão aterradora

1 — Basilio e Geraldo eram dois meninos muito unidos, que estavam sempre inventando traquinagens.

Eles subiram o muro da casa de Carlinhos, e vendo que a professora deste estava dormindo...

2 — ... enquanto o Carlinhos se entretinha na leitura de um livro de historias, projectaram...

... tirar o chapéo da mulhersinha, para pregar-lhe um bom susto, quando ella acordasse.

3 — A manobra foi facil. Um cordão, tendo na extremidade um alfinete, fisgou o chapéo pela aba.

Mas nesse momento Carlinhos ergueu os olhos e vendo a professora transformada num homem...

4 — ... e logo num homem horrivel, careca, com uma cara de bandido, tomou um susto tremendo.

E largou acorrer, gritando, a dizer que no jardim estava um bandido em logar da professora.

O COMPANHEIRO DE VIAGEM

ZITA DE MACEDO

Alumna do Collegio N. S. das Dôres

Era manhã. O céo, que horas antes estava coberto por espessas nuvens negras, está agora claro e resplandescente de luz. As nuvens, que formavam cortinados prohibindo ao astro-rei de apparecer, entreabrem-se agora, deixando-o espalhar sobre a terra, seus raios beneficos e salutares. O manto negro que envolvia a terra, desappareceu e em seu logar, apparece um bello véo todo resplandescente. Era a aurora que chegava.

Foi nessa manhã tão bella, e tão alegre, que Julio, filho unico de uma pobre viuva, recebia a benção e o beijo maternal para emprehender longinquas viagens. A mãe, attenta e carinhosa, ao dar ao filho o ultimo beijo, disse-lhe:

— Meu filho, procura um companheiro fiel para te seguir na viagem. E o amigo que desejo para ti é...

E sussurrou-lhe ao ouvido, baixinho, um nome que encheu Julio de coragem.

Ao entrar numa floresta, sentiu Julio que uma voz suave e doce lhe dizia:

— Queres que eu seja teu companheiro de viagem ?

— Como te chamas ?

— Gloria, respondeu a mesma voz.

— Não, não foi este nome que minha mãe aconselhou-me na hora da partida.

E continuou sua jornada.

Mais adeante, um voz argentina, meiga e suave, lhe disse:

— Queres que eu seja teu companheiro de viagem ?

— Como te chamas ?

— Chamo-me Prazeres.

— Não, não foi este o nome que minha mãe ensinou-me.

Julio continuou sua marcha, e mais adeante, numa bella estrada florida, chegou-lhe aos ouvidos, dizendo-lhe em tom angelical, uma voz.

— Queres que eu seja teu companheiro de viagem ?

— Qual é o teu nome ?

— Amizade.

— Não, não foi este nome que minha mãe segredou-me.

A noite chegou, e Julio sozinho, com frio, e com fome, achou-se desamparado num bosque, sem ter achado o companheiro designado pela mãe. Sentou-se na relva para descansar um pouco, quando ouviu uma voz que lhe dizia:

— Queres que eu seja teu companheiro de viagem ?

— Como te chamas ?

— O dever.

— Oh! sim. Sim, aceito-te para meu companheiro porque foi este o nome que minha mãe escolheu para meu amigo. Segue-me.

E Julio, alegre e feliz, continuou sua viagem.

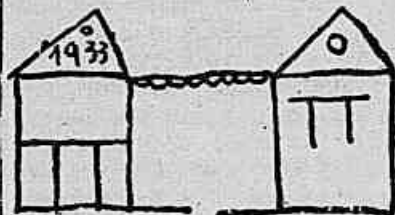
Passaram-se annos, e numa bella manhã chegara numa cabana um bello mancebo. Era Julio. Bateu e veio recebel-o uma velhinha, que era sua mãe. Conheceu-o logo e entre abraços e beijos, Julio disse:

— Eis, minha mãe. Sou feliz, porque segui sempre o seu conselho; tive por companheiro, o dever.

Itabira — Minas.

Rubem Dias Ramalho

(11 annos)

R. Vermelho.

Francisco Vieira (12 annos)

S. José de Além Parahyba — Minas

A raposa e o veadinho

Nilza GUIMARÃES.

Numa bella manhã de maio, a comadre encontrou-se com o compadre veado, debaixo de uma linda pimenteira.

Depois de conversarem longo tempo, a raposa resolveu convidar o veado para fazer uma aposta dizendo-lhe: — olha compadre, aquelle que comer maior quantidade de pimentas sem fazer, — eeeh ! eeeh ! ficará com a roça do outro. O veado, que é um animal tôlo, aceitou o convite da esperta raposa, que alimentava ha muito, o desejo de lograr-o. Como a raposa é uma grande matreira, conseguiu ir enganando o veado, com conversas, dizendo-lhe sempre: — olha compadre, cuidado com o — eeeh ! eeeh ! Mas passados alguns minutos, não supportando mais o ardor terrivel das pimentas, o veado soltou de repente um fortissimo — eeeh ! eeeh ! A raposa mais que depressa gritou: — .perdeu compadre veado.

E foi assim que a intelligente raposa ficou com a roça do pobre veadinho.

Rio.

João Moreira (14 annos)

(Bello Horizonte)

A LIÇÃO DO MATUTO

Braulio LUCIANO

A venda do Zé Pitanga situada na Fazenda do coronel Pedro Mendes está repleta de matutos que ali foram passar melhor o dia consagrado ao descanso. O copo de vidro grosso não sae das mãos dos freguezes, verdadeiras amantes da "branquinha".

"Eu li nu jorná qui u guvernu da America du Norti prohibiu a venda du paraty, e purisso u povu disastrou a tomá o lixi de Noguera", — dizia o Chico Miguel já um tanto embriagado.

"E' memo pessoá, nois tambem faiz assim, si u guvernu mexe cu nois", — rematava alegremente um dos presentes.

Cavalgando seu fogoso animal chega agora o Bastião Noé, cuja fama ainda recente abrangia umas vinte leguas em redor, fazendo do caboclo sertanejo, o alvo das moças casadeira daquelle logar. Noé era um rapaz desprezado, mas no dia em que matou em plena praça de "Serrinha" o valente Raymundo Costa, tornou-se credor da admiração dos sertanejos, que viram naquillo um acto de heroismo. Depois desse acontecimento Bastião Noé fugiu, e hoje eil-o de volta.

— "Comu foi de viagem amigu? — interrogaram os presentes, quando Bastião cavalgava o ultimo degrao da rustica escada.

"Que gente danisca, deixa u homi fallá primero" — bradava com energia o vendeiro.

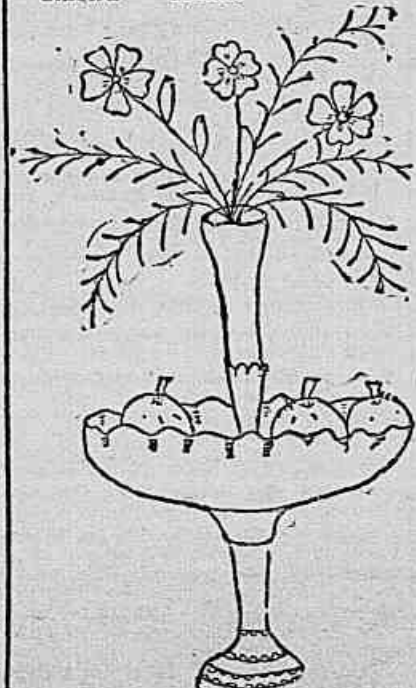
Depois de tragar um pouco de cachaça, que uma mão amiga lhe offerecia, o nosso heroe falou: "uces é bobu em ficar nessi lugá; issu aqui cum licença da palavra é uma droga; lugá bom é nu estrangero onde eu andei, lá nun é cumo aqui que a gente passa magua de cachorru; lá a cosa é otra, tem um tá de cilema, muito tomove, bonde, e um tá de radiu qui é uma maravia".

Bastião ainda continuava a elogiar a terra alheia e atacar o seu proprio berço quando um dos ouvintes inquiriu: "Quar é o nomi desti lugá ?

Bastião julgando-se já um Deus, respondeu garbosamente: é na nação da Bahia.

— "Intonce u sinhô cumu um homi de tratu deve ir pra essi lugá, aqui num servi pra vossa sinhoria, só pra nois que somu jécaj"

Bastião abysmado ante o gesto patriotico daquelle simples camponez, saiu envergonhado de sua attitude e prometteu nunca mais falar de sua terra.

Muriahé — (Minas).

A carteira de identidade roubada

ASY

1 — João Luiz Mascarenha: trabalhava desde menino. Perseverante e honesto, conseguira elle reunir algumas economias, sendo considerado um dos homens mais abastados da sua cidade.

2 — Como unico parente tinha João Luiz um sobrinho que elle muito estimava, e como esse formulasse o desejo de ir se estabelecer noutra cidade, João Luiz emprestou-lhe o dinheiro preciso.

3 — Passaram-se oito annos. João Luiz, durante esse tempo, não recebeu nenhuma noticia do sobrinho, e como um incendio destruisse uma noite a sua loja arruinando-o, resolveu abandonar o logar.

4 — Elle pretendia ir juntar-se ao sobrinho, que provavelmente estaria rico e poderia ajudal-o, mas como não podia comprar passagens em trens, iniciou a viagem a pé, como vendedor...

5 — ... ambulante. Esta profissão, porém, rendia muito pouco. Mal dava para comer. E o infeliz homem, cada noite tinha de procurar um abrigo para dormir, sem conforto e sem luz.

6 — O expediente não podia dar sempre bom resultado, e assim foi que uma manhã, aó despertar, o sr. João Luiz Mascarenhas verificou que tinha sido roubado na sua pequena bagagem.

7 — Ella representava tudo o que elle ainda possuia: alguma roupa, brinquedos para vender, a carteira de identidade! No logar havia apenas, agora, uma velha bengala de cabo de osso.

8 — João Luiz viu que nada adiantava queixar-se á policia, e continuou o seu caminho, dizendo que Deus que o protegera em outras épocas não o deixaria morrer de fome nem de f[illegible]o.

9 — Passou-se mais um dia. O ex-negociante continuou o seu caminho, e ao cabo de algumas horas, sentidno-se cansado, deitou-se sob uma sombra para descansar. Nisto vieram us soldados...

10 — ... que o prenderam como suspeito. — Como é o seu nome? O que faz aqui? João Luiz respondeu, e teve a surpresa de verificar que o tomavam como o autor de um assalto.

11 — Segundo disseram os soldados, um audacioso ladrão, na vespera arrombara a casa de um fazendeiro, quasi o matando ao ser surprehendido por elle. Depois logrou escapar-se.

12 — A policia encontrara, porém, no local uma carteira de identidade deixada cair pelo chão, e esta trazia o nome de João Luiz Marcarenhas, que ninguem conhecia naquella região.

13 — O innocente senhor Mascarenhas negou a autoria do crime. Então os policiaes lembraram-se de que um menino de uma casa vizinha dissera ter visto o homem que assaltara o fazendeiro...

14 — ... e mandaram chamal-o para proceder a identificação do indigitado criminoso. Seria uma maneira certa e indiscutivel de estabelecer a verdade da lastimavel occorrencia.

15 — O menino veio, e como era natural, declarou que o homem que ali estava não era o mesmo que assaltara a casa vizinha. Entretanto, disse que a bengala era igual á do outro.

16 — O senhor Mascarenhas poude então contar com mais calma o que lhe succedera, e a policia deduzida que o mesmo homem que praticara o roubo da casa, antes o roubara a elle.

17 — Só depois disso, ao verificar que quasi nada arranjara, é que fôra assaltar o fazendeiro, aventura em que perdera a carteira de identidade de que momentos antes se ?possara.

18 — Emquanto isso se passava dum lado, em uma pequena villa pouco distante o verdadeiro ladrão gastava em bebidas uma parte do dinheiro em seu poder, e se julgava seguro.

19 — As autoridades, entretanto, estendiam as suas diligencias e assim foram surprehendel-o, prendendo-o. Colhido de surpresa o homem, um tal Eduardo, tudo confessou á policia.

20 — O senhor Mascarenhas, em consequencia, foi posto em liberdade, e ia proseguir a sua caminhada, quando deparou com o sobrinho que, tendo lido no logar onde estava os jornaes...

21 — ... e vendo o nome do tio envolvido num crime tomara o primeiro trem e corria a acudil-o. O moço contou que nunca suspeitara que o tio tivesse perdido tudo num incendio...

22 — ... e que nunca escrevera porque, por sua vez, elle tinha soffrido grandes desastres commerciaes. Depois tudo mudara. Elle agora estava rico, tanto que acabava de casar-se.

23 — "E póde convencer-se de que o senhor tambem está rico de novo", completou o rapaz, "porque vem morar comnosco". E de facto, dois dias depois João Luiz já tinha um novo lar.

O chocolate de Dantzig

Alguns dias depois da tomada da cidade de Dantzig, em que o marechal Lefevre se distinguiu extraordinariamente, o imperador Napoleão Bonaparte resolveu recompensar o seu valoroso auxiliar, e para fazel-o enviou-lhe, por um de seus ajudantes de campo, convite para vir almoçar com elle, ás 10 horas.

O imperador estava no seu gabinete de trabalho quando vieram dizer-lhe que o marechal tinha chegado e que se encontrava na antecamara.

— Ah! exclamou Napoleão, o duque não se faz esperar. Dizei-lhe que eu estou quasi acabando, e que me espere um instante.

O official estranhou que o marechal Lefevre fosse tratado pelo titulo de duque, mas transmittiu-lhe o recado:

— Senhor duque, o imperador pede-vos para esperal-o um instante.

— Pois muito bem, respondeu o velho soldado, sem prestar attenção ao tratamento que lhe davam.

Meia hora passou-se, e ao fim della, o herôe foi introduzido no salão de refeições, onde já se encontrava o imperador, tendo ao lado, na mesa, o general Berthier.

— Ah! Ah! exclamou o imperador dos francezes. Eis-vos aqui, meu caro duque. Estou encantado em rever-vos.

Muito admirado, Lefevre que nunca fôra duque, sentou-se sem dizer nada. E só minutos depois tomou parte na conversação, ainda que sempre encabulado.

De repente, Napoleão disse-lhe:

— Duque, o senhor gosta de chocolate?

— Muito, respondeu o marechal.

— E sabeis que em Dantzig se fabrica o melhor chocolate do mundo?

— Não, não sabia.

— Pois o experimentareis hoje. Mandei reservar uma libra delle para o senhor. E levantando-se, o imperador dirigiu-se para um armario, de onde retirou um pacote que trouxe e offereceu ao seu fiel companheiro.

— Experimental-o-heis quando chegardes á vossa casa.

Depois, trataram de varios assumptos.

O almoço animou-se e durou mais de duas horas...

Quando voltou para a sua residencia, na casa de um pacifico habitante de Dantzig, Lefevre abriu o pacote que lhe fôra offerecido, e com enorme satisfação verificou que elle continha o titulo de duque e dez notas novinhas de mil francos cada uma.

O marechal comprehendeu então por que sua majestade o chamara de duque na occasião do almoço, e sua affeição pelo seu chefe ainda se tornou maior.

O facto foi sabido pelos soldados, generalizou-se e delle surgiu a moda de chamar ao dinheiro, no exercito francez, por aquelle tempo, de "chocolate de Dantzig".

UM QUARTO DE CRIANÇA

Desde os primeiros momentos de vida, a criança deve ver-se rodeada por coisas alegres, claras, que decorem o seu pequenino ambiente, de modo a serem alegres, gostosas, as primeiras impressões que receba As decorações desse pequeno quarto devem ser expressões simples, para que os olhos se não cansem, nem o cerebro, mas tambem, vivas em suas côres, para impressionar e fixar. As paredes serão pintadas de creme, vermelho ou azul-claro. Largas linhas azues ou vermelhas assignalarão as margens, em frisos tão decorativos como divertidos á contemplação da criança. Ajudando a decoração — uma téla de linho crú bordada, com motivos quaesquer: arvores, figuras camponezas, o typico carros de bois, passaros...

Esse bordado deve ser, pela sua facilidade, em ponto de cruz e ponto "gobelins", empregando se côres vivas e varias.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando, gratuitamente a edição do O JORNAL o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as avenutras de Pedrinho, Narizinha, Jacyntho e outros heroes que quizerem canditatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 53$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez...... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

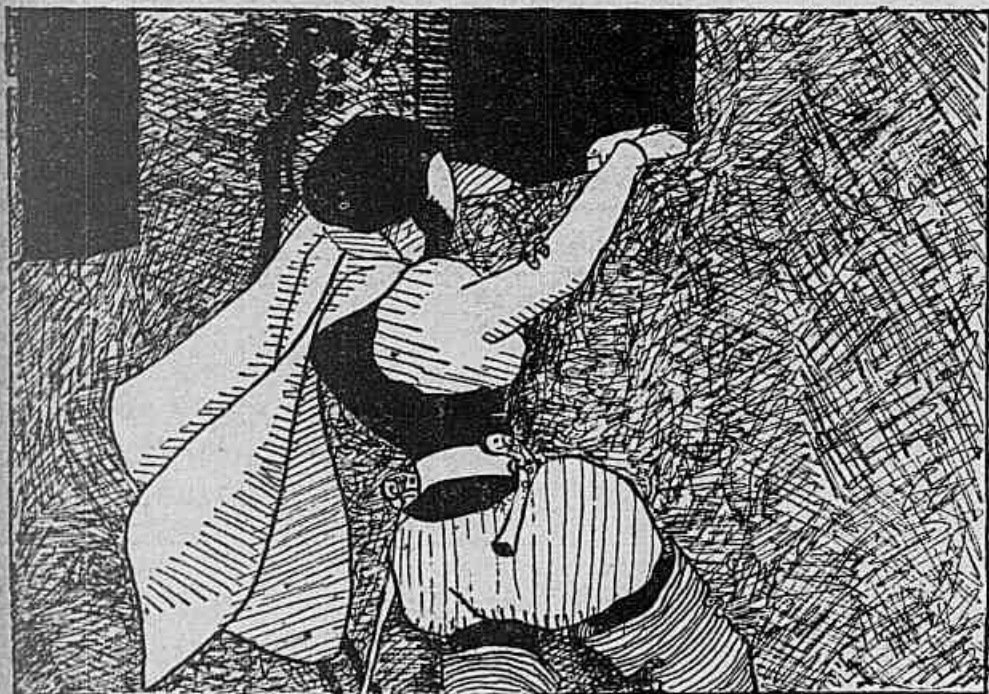
VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1700 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72. 2º. andar. Tel.: 3-1390. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR — RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

— VI —

1 — Durante o somno innocente de Cecilia, D. Alvaro, apaixonado, ousou subir á janella do quarto da moça, para sobre ella depositar a prenda que trouxera. Loredano, porém, escondido por detraz de uma arvore, o espreitava, de modo que, pouco depois galgando por sua vez a janella, retirou e atirou no fundo do abysmo a lembrança delicada do seu rival

2 — Cecilia de nada soube do que se passara, de modo que, apenas raiou a manhã, levantou-se, vestiu-se, e correndo a abrir a portinha do jardim, gritou: Pery! Pery! O indio veiu logo, e emquanto Cecilia lhe offerecia o bonito par de pistolas, foi lhe dizendo: Tu és meu amigo dedicado, mas quero que sejas prudente.

3 — ... Não quero que arrisques assim a tua vida, apenas porque eu disse que queria ter uma onça viva... E longo tempo conversaram os dois. Depois, Izabel appareceu e de accordo com o costume de todos os domingos, as duas primas se dirigiram para um certo logar do rio, afim de se banharem. O indio acompanhou-as, afim de vigial-as.

4 — Naquelle tempo as moças, para tomar banho no rio vestiam compridas roupas que só deixavam descobertos a cabeça, os braços e os pés. Pery entendia entretanto que seria uma offensa que alguem, ser humano ou animal, fosse perturbar o socego de sua senhora, e nunca deixava de ir com ella para impedir, trepado a uma arvore, que qualquer motivo a assustasse.

5 — Nessa manhã, Izabel, sentindo-se indisposta, não quiz molhar-se. Cecilia atirou-se então na agua sozinha. Já decorriam alguns minutos quando Pery, do alto do seu posto de observação, percebeu que as guaximas da margem do rio se agitavam. Rapido, elle seguiu pelos ramos até a margem opposta, onde, surpreso, deparou...

6 — ... com dois selvagens que, escondidos por detraz de uma pedra, se preparavam para vingar em Cecilia a morte da india assassinada por D. Diogo. Foi um instante: Pery deixou-se cair sobre os indios e recebeu no seu proprio corpo as flechas destinadas á moça. Elle estava ferido mas Cecilia acabava de ser salva daquelle perigo de que ninguem suspeitara...

Continúa no proximo numero